

ANUÁRIO ESTATÍSTICO

CABO VERDE 2021



2023 | www.ine.cv



ANUÁRIO ESTATÍSTICO

CABO VERDE 2021

2023 | www.ine.cv

FICHA TÉCNICA

Tema	Anuário Estatístico – Cabo Verde 2021
Instituição	Instituto Nacional de Estatística
Presidente	João de Pina Cardoso
Vice-Presidente	Fernando Rocha
Vogal	Annie Sanches
Edição	Instituto Nacional de Estatística Rua da Caixa Económica, nº 18, Cx. Postal 116, Praia Tel.: +238 261 38 27 Fax: +238 261 16 56 E-mail: inecv@ine.gov.cv
Coordenação Técnica	Carmem Cruz
Coordenação Adjunta	José Eduardo Garcia Maria dos Anjos Gomes
Analista(s) / Autor(es)	Goreth Carvalho Hélvio Rocha Janecas Fortes José Carlos Borges José Eduardo Garcia Leila Barreto Maria dos Anjos Gomes Niclas Brites Paulo Barbosa
Revisor(es)	Carmem Cruz / José Carlos Borges / José Eduardo Garcia
Design e Composição	Instituto Nacional de Estatística
Data Publicação	Dezembro 2023
Apoio ao utilizador	Gabinete de Comunicação, Difusão e Cooperação

ENTIDADES PARCEIRAS

Ministério da Administração Interna (MAI)

Ministério da Educação (ME)

Ministério da Saúde e da Segurança Social (MSSS)

Ministério da Agricultura e Ambiente (MAA)

Banco de Cabo Verde (BCV)

Estradas de Cabo Verde (ECV)

Instituto do Mar (IMAR)

Instituto Nacional de Previdência Social (INPS)

Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP)

Direção Nacional do Ambiente (DNA)

Direção Nacional da Energia, Indústria e Comércio (DNEIC)

Direção Geral do Trabalho (DGT)

Empresa Nacional de Administração dos Portos (ENAPOR)

Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea (ASA)

Agência de Aviação Civil (AAC)

SINAIS CONVENCIONAIS

...	Dado confidencial
-	Dado não disponível
E	Estimativa
P	Dado Provisório
n/a	Não se aplica
n.e	Não especificado

UNIDADE DE MEDIDA

ECV	Escudo de Cabo Verde
GWh	Gigawatt hora
ha	Hectare
Hab./km ²	Habitante por quilómetro quadrado
Km	Quilómetro
Km ²	Quilómetro quadrado
Kw	Quilowatt
KWh	Quilowatt hora
L	Litros
m	Metro
tep	Tonelada equivalente de petróleo
TM	Toneladas Métricas
Ton.	Toneladas

SIGLAS E ABREVIATURAS

AAC	Agência de Aviação Civil
AD	Aeródromo
AIAC	Aeroporto Internacional Amílcar Cabral
AIAP	Aeroporto Internacional Aristides Pereira
AICE	Aeroporto Internacional Cesária Évora
AIPNM	Aeroporto Internacional da Praia Nelson Mandela
ANMCV	Associação Nacional dos Municípios de Cabo Verde
ASA	Aeroportos e Segurança Aérea
ASA	Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea
BCV	Banco de Cabo Verde
CAE CV-Rev.1	Classificação das Atividades Económicas - Rev.1
CEDEAO	Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental
CSMJ	Conselho Superior de Magistratura Judicial
D.A.	Delegação Aduaneira
DGVSR	Direção Geral de Viação e Segurança Rodoviária
DNA	Direção Nacional do Ambiente
DR	Distrito de Recenseamento
ENAPOR	Empresa Nacional de Administração dos Portos
ENI	Empresas em Nome Individual
FAO	Food and Agriculture Organization
FBCF	Formação Bruta de Capital Fixo
INE	Instituto Nacional de Estatística
INPS	Instituto Nacional de Previdência Social
MAA	Ministério da Agricultura e Ambiente
MAI	Ministério da Administração Interna
ME	Ministério da Educação
MIOTH	Ministério das Infraestruturas, Ordenamento do Território e Habitação
MSSS	Ministério da Saúde e da Segurança Social
PIB	Produto Interno Bruto
RJGFP	Regime Jurídico Geral da Formação Profissional
RNDB	Rendimento Nacional Disponível Bruto
SARL	Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
SEN	Sistema Estatístico Nacional
SNQ	Sistema Nacional de Qualificações
SPQ	Sociedade por Quota
VAB	Valor Acrescentado Bruto



JOÃO DE PINA MENDES CARDOSO
PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO
DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
DE CABO VERDE

O Instituto Nacional de Estatística (INE) apresenta o Anuário Estatístico de Cabo Verde (AECV) de 2021, correspondente à 7ª edição (pós-independência). O AECV é a nossa principal publicação de referência, cujo escopo fundamental é o de disponibilizar a informação estatística sobre vários aspetos da realidade cabo-verdiana, à escala nacional e municipal, a todos quantos se interessem pela matéria em apreço.

O INE, enquanto órgão executivo central de produção e difusão das estatísticas oficiais do Sistema Estatístico Nacional (SEN), Lei n.º 48/IX/2019, de 19 de fevereiro, é a instituição responsável pelo AECV. No entanto, o nosso trabalho é realizado em estreita colaboração com os demais produtores de estatísticas oficiais e outras instituições públicas, e resulta de um trabalho metucioso, conjunto e articulado.

Esta publicação, que apresenta uma série estatística dos últimos anos, e basicamente resume a produção estatística nacional, contém dados e indicadores estatísticos globais, e, em alguns casos, uma desagregação por sexo, grupo etário e ilha/município. Neste sentido, o AECV-2021 fornece, de forma quantitativa, uma visão geral das tendências de desenvolvimento, permitindo, desta forma, apoiar com maior regularidade os processos de seguimento e avaliação dos objetivos e indicadores definidos nos compromissos nacional (Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável 2017-2021 e Estratégia Nacional de Desenvolvimento Estatístico 2017-2021), regional (Agenda 2063) e mundial (Agenda 2030).

No âmbito do projeto de Literacia Estatística, o AECV-2021 é apresentado às instituições de ensino e investigação, públicas e privadas. Assim, com esta presente publicação, o INE prossegue a sua missão de produzir e difundir, de forma eficiente, a informação estatística oficial de qualidade sobre a realidade cabo-verdiana, e, conseqüentemente, não se poupa a esforços no sentido de ajudar os governos, os parceiros de desenvolvimento e a sociedade civil, a tomarem as melhores decisões possíveis.

O AECV-2021 é divulgado com um ligeiro atraso em relação à data prevista, devido sobretudo à pandemia da COVID-19, que provocou uma crise e se alastrou pelo mundo, e, particularmente, Cabo Verde, afetando os mais diversos setores da economia.

O INE agradece a todas as instituições nacionais e internacionais pelas suas importantes contribuições no AECV-2021. Deixamos aqui uma palavra de apreço, reconhecimento e valorização a todos os profissionais que, de forma direta e indireta, contribuíram para a materialização desta publicação. Finalmente, expressamos a nossa total abertura e disponibilidade para acolher críticas, sugestões e contribuições dos utilizadores do AECV-2021.

Na organização do conteúdo do Anuário Estatístico de 2021, evidenciam-se alguns aspetos relevantes:

Território

À semelhança das informações trazidas na edição anterior, este tema expõe dados referentes aos aspetos físicos do território (localização, principais montanhas, etc.), bem como alguns assuntos relacionados com a ocupação humana do território e a composição administrativa do país.

População e Condições Sociais

Este tema integra os resultados dos Censos da População e indicadores demográficos estruturados, tais como os indicadores referentes ao Emprego, Mercado de Trabalho e Condições de Vida. Apresenta, ainda, informações estatísticas sobre a Proteção Social.

Saúde

Contém dados e indicadores sobre a saúde, agrupados em subtemas, designadamente as Infraestruturas e Recursos afetos aos Serviços de Saúde, Atenção à Mulher e à Criança, Mortalidade, Morbilidade, Rede de Distribuição e Venda de Medicamentos, bem como sobre a pandemia de COVID-19, que assolou Cabo Verde e o Mundo, com consequências imensuráveis.

Educação e Formação Profissional

Este tema contém informação estatística referente à Educação (Ensino Pré-Escolar, Ensino Básico e Secundário), à Formação Profissional e ao Ensino Superior.

Economia e Finanças

O tema traz alguns dados e indicadores concernentes às Contas Nacionais, Empresas, Preços, Setor Monetário e Financeiro, Setor Externo e Finanças Públicas.

Indústria, Comércio e Serviços

Contém dados e indicadores provenientes sobretudo do Inquérito Anual às Empresas (IAE) e Inquéritos mensais à movimentação de hóspedes e Inventário Anual de Estabelecimentos Hoteleiros. Este tema integra Indústria, Comércio Interno, Turismo, Transportes e Indicadores de acesso e utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Comércio Externo

Este tema apresenta dados e indicadores sobre importação, exportação e balança comercial.

Agricultura e Pesca

No tema Agricultura, apresentam-se dados e indicadores sobre as estimativas de produção das culturas hortícolas, de sequeiro, de renda, e também as estimativas do efetivo pecuário por espécie, bem como da produção de carne, de leite e de ovos.

Em relação à Pesca, apresentam-se dados e indicadores referentes à captura das principais espécies, número de licenças da pesca industrial e embarcações, bem como as estatísticas sobre a importação e exportação de produtos de pescado.

Ambiente

As informações dizem respeito aos aspetos relacionados com a pluviometria em Cabo Verde, mostrando a média anual numa série temporal de cinco anos. Engloba também dados e indicadores relativos às áreas protegidas do país.

Energia

O tema energia apresenta dados e indicadores sobre a energia, tais como a produção energética do país e a venda de combustível no mercado interno.

Participação Política

Este item apresenta informações sobre a participação dos cidadãos, com destaque para a participação das mulheres na política (Poder Executivo, Autárquico e Legislativo), bem como a participação dos cidadãos nos principais atos eleitorais do país.

Âmbito temporal

O âmbito temporal desta publicação situa-se entre 2017 e 2021, sendo a referência o período de apresentação dos dados e indicadores disponíveis até 30 de setembro de 2021. Alguns temas apresentam dados de anos anteriores a 2017 e dados finais inferiores a 2021. Embora o período de referência não seja uniforme para alguns temas, devido sobretudo à disponibilidade dos dados, envidaram-se esforços no sentido de disponibilizar a informação estatística mais recente possível para cada tema. O quadro 1 expõe a disponibilidade dos dados mais recentes por tema.

Tema	Dados disponíveis mais recentes
01 – Território	Indiferente
02 – População e Condições de Vida	2021
03 – Saúde	2020
04 – Educação e Formação Profissional	Ensinos Básico, Secundário e Superior - 2021 Formação Profissional - 2021
05 – Economia e Finanças	2021
06 – Indústria, Comércio e Serviços	2021
07 – Comércio Externo	2021
08 – Agricultura e Pesca	Agricultura - 2021 Pesca - 2021
09 – Ambiente	2021
10 – Energia	2021
11 – Participação Política	2021

1	O TERRITÓRIO DE CABO VERDE	25
1.1	DIVISÃO ADMINISTRATIVA	26
1.2	DIVISÃO ESTATÍSTICA (DISTRITO DO RECENSEAMENTO)	27
1.3	INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE	28
1.4	DENSIDADE POPULACIONAL	30
1.5	AS CIDADES E VILAS EM CABO VERDE	31
2	POPULAÇÃO E CONDIÇÕES SOCIAIS	35
2.1	POPULAÇÃO	35
2.2	MIGRAÇÕES	39
2.3	MERCADO DE TRABALHO	44
2.4	DESEMPREGO	48
2.5	PROTEÇÃO SOCIAL	50
2.6	CONDIÇÕES DE VIDA DOS AGREGADOS FAMILIARES	58
3	SAÚDE	60
3.1	INFRAESTRUTURAS E RECURSOS AFETOS AOS SERVIÇOS DE SAÚDE	60
3.2	COBERTURA VACINAL	62
3.3	ATENÇÃO À MULHER E À CRIANÇA	66
3.4	GRAVIDEZ	67
3.5	GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA	72
3.6	NATALIDADE E FECUNDIDADE	72
3.7	EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE MORTALIDADE: INFANTIL, MATERNA E TAXA BRUTA DE MORTALIDADE	77
3.8	MORTALIDADE GERAL	80
3.9	MORBILIDADE – DOENÇAS PRIORITÁRIAS (PALUDISMO, TUBERCULOSE E VIH-SIDA)	82
3.10	DADOS DE FARMÁCIA - REDE DE DISTRIBUIÇÃO E VENDA DE MEDICAMENTOS	84
3.11	DADOS FINANCEIROS E PATRIMONIAIS	85
3.12	COVID-19	86
3.13	DADOS DE RECURSOS HUMANOS	87
4	EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	90
4.1	ÍNDICE DE PARIDADE NA TAXA BRUTA DE ESCOLARIZAÇÃO (IPTBE)	90
4.2	ÍNDICE DE PARIDADE NA TAXA BRUTA DE ADMISSÃO (IPTBA)	91
4.3	QUANTIDADE E CONDIÇÕES DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO	93
4.4	PROFISSIONAIS/PROFESSORES SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO (2017 – 2021)	97
4.5	ALUNOS MATRICULADOS POR NÍVEL DE ENSINO	99
4.6	TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO BRUTA E LÍQUIDA	100
4.7	TRANSIÇÃO DO ENSINO BÁSICO PARA O SECUNDÁRIO	107
4.8	ABANDONO E REPROVAÇÃO DO ENSINO BÁSICO PARA O SECUNDÁRIO, POR SEXO	108
4.9	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	112
4.10	ENSINO SUPERIOR	124
5	ECONOMIA E FINANÇAS	131
5.1	PRODUTO INTERNO BRUTO CORRENTE E ENCADEADO EM VOLUME	131

5.2	CRESCIMENTO DA ECONOMIA POR SETOR DE ATIVIDADE	132
5.3	CRESCIMENTO DA ECONOMIA POR SETOR DE ESTRUTURA DO PIB, POR SETOR DE ATIVIDADE	132
5.4	INVESTIMENTO	133
5.5	PIB PER CAPITA (EM ECV)	134
5.6	ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR	134
5.7	EMPRESAS	135
5.8	PESSOAL AO SERVIÇO DAS EMPRESAS	136
5.9	EMPRESAS SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADES ECONÓMICAS	136
5.10	DEPÓSITOS BANCÁRIOS (2017-2021)	137
5.11	CRÉDITO BANCÁRIO (2017-2021)	138
5.12	TAXA DE JUROS (2017-2021)	138
5.13	SÍNTESE MONETÁRIA	139
5.14	REMESSA DOS EMIGRANTES	140
5.15	BALANÇA DE PAGAMENTOS	140
5.16	FINANÇAS PÚBLICAS	141
5.17	INDICADORES E DEFINIÇÃO	142
6	INDÚSTRIA COMÉRCIO E SERVIÇO	149
6.1	INDÚSTRIA	149
6.2	COMÉRCIO INTERNO	152
6.3	TURISMO	158
6.4	TRANSPORTES	167
6.5	INDICADORES DE ACESSO E UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)	173
6.6	CONCEITOS	176
7	COMÉRCIO EXTERNO	182
7.1	IMPORTAÇÕES	182
7.2	EXPORTAÇÕES	189
8	AGRICULTURA E PESCA	196
8.1	PRODUÇÃO AGRÍCOLA - CULTURAS HORTÍCOLAS (EM SENTIDO ESTRITO)	196
8.2	PESCA	200
9	AMBIENTE	205
10	ENERGIA	208
10.1	ENERGIA ELÉTRICA	208
10.2	COMBUSTÍVEIS	209
11	PARTICIPAÇÃO POLÍTICA	212
11.1	INDICADORES DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA	212
11.2	ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DE 2021	212
11.3	AS MULHERES NA POLÍTICA	221

LISTA DE TABELAS

Tabela 1.1 - Localização e altitude máxima das principais elevações (montanhas) de Cabo Verde.....	26
Tabela 1.2 - Comprimento e largura máximos e superfície, por ilha/ilhéu.....	26
Tabela 1.3 - Divisão administrativa de Cabo Verde (1975-2005)	27
Tabela 1.4 - Número de Distritos de Recenseamento (DR), por ilha e concelho, 2021.....	28
Tabela 1.5 - Extensão (em Km) em Classificação de rede rodoviária nacional, por ilha, 2021	29
Tabela 1.6 - Extensão (em Km) da rede rodoviária nacional, por ilha (2017-2021).....	29
Tabela 1.7 - Identificação, classificação, localização e tamanho de pista (comprimento e largura) dos Aeroportos e Aeródromos de Cabo Verde	29
Tabela 1.8 - Identificação e localização dos portos de Cabo Verde	30
Tabela 1.9 - Densidade Populacional (Habitantes/Km2), por ilha (2017-2021)	31
Tabela 1.10 - Identificação e designação das Cidades de Cabo Verde, 2021	32
Tabela 1.11 - Identificação e localização das vilas de Cabo Verde, 2021	33
Tabela 2.1 - Taxa de Crescimento Médio Anual (TCMA) da população residente, por sexo e meio de residência (%). Cabo Verde, (2000/2010 e 2010/2021).....	36
Tabela 2.2 - População residente, segundo o meio de residência e sexo, por grupo etário. Cabo Verde, 2021	37
Tabela 2.3 - Idade média e mediana da população residente por sexo e meio de residência. Cabo Verde, 2021	38
Tabela 2.4 - Índice de Dependência, de Envelhecimento e de Longevidade (2000-2021)	39
Tabela 2.5 - Emigrantes nos últimos 5 anos, segundo o meio de residência, por sexo e motivo da emigração. Cabo Verde, 2021	39
Tabela 2.6 - Emigrantes nos últimos 5 anos, segundo o motivo da emigração, por sexo e país de destino. Cabo Verde, 2021	40
Tabela 2.7 - Repartição da população residente nascida no estrangeiro, segundo concelho, por sexo. Cabo Verde, 2021	42
Tabela 2.8 - Repartição da população residente nascida no estrangeiro, segundo o país de nascimento, por sexo. Cabo Verde, 2021	43
Tabela 2.9 - Distribuição (%) da população de 15 anos ou mais, EMPREGADA, segundo meio de residência e sexo, por setor de atividade. Cabo Verde, 2021	44
Tabela 2.10 - Taxa de atividade da população de 15 anos ou mais, segundo sexo, por meio de residência, concelho e grupo etário. Cabo Verde, 2021	45
Tabela 2.11 - Taxa de emprego/ocupação da população de 15 anos ou mais, segundo meio de residência e sexo, por concelho. Cabo Verde, 2021	47
Tabela 2.12 - Taxa de desemprego da população de 15 anos ou mais, segundo meio de residência e sexo, por grupos etários. Cabo Verde, 2021	48
Tabela 2.13 - Taxa de desemprego da população de 15 anos ou mais, segundo meio de residência e sexo, por concelho. Cabo Verde, 2021	49
Tabela 2.14 - Inscritos no INPS, por categoria (2017 - 2021).....	50
Tabela 2.15 - Inscrições abertas no INPS, por ilha (2017 - 2021)	51
Tabela 2.16 - Beneficiários inscritos no INPS, segundo sexo e tipo (2019 - 2021).....	52
Tabela 2.17 - Beneficiários e acompanhantes das evacuações internas, por ilha de origem (2019-2021)	53
Tabela 2.18 - Inscritos no INPS, por categoria (2017 - 2021).....	54

LISTA DE TABELAS

Tabela 2.19 - Inscrições abertas no INPS, por ilha (2017 - 2021)	54
Tabela 2.20 - Beneficiários inscritos no INPS, segundo sexo e tipo (2020 - 2021).....	55
Tabela 2.21 - Proveitos e Custos do INPS (em milhares de ECV) com as principais prestações familiares de segurança social (2017-2021).....	56
Tabela 2.22 - Beneficiários e acompanhantes das evacuações internas, segundo a ilha de origem do beneficiário (2019-2021)	57
Tabela 2.23 - Valor médio (em ECV) das pensões, por tipo e sexo dos beneficiários (2017 - 2021)	57
Tabela 2.24 - Proporção (%) dos alojamentos familiares de residência habitual, segundo a existência de infraestruturas básicas, por meio de residência. Cabo Verde, 2021	58
Tabela 3.1 - Infraestruturas de Saúde segundo as principais estruturas sanitárias (2015 - 2019)	60
Tabela 3.2 - Infraestruturas de Saúde segundo o tipo de estruturas sanitárias, por concelho, 2019.....	61
Tabela 3.3 - Número de camas hospitalares, segundo as estruturas sanitárias (2016-2019)	62
Tabela 3.4 - Distribuição das camas por serviço nos Hospitais Centrais, 2020	62
Tabela 3.5 - Proporção de cobertura Vacinal das crianças menores de 1 ano, por tipo de vacina, por concelho, 2020	63
Tabela 3.6 - Proporção de cobertura Vacinal das crianças menores de 1 ano, por tipo de vacina, por concelho, 2020	64
Tabela 3.7 - Cobertura vacinal de grávidas que receberam vacina de tétano e difteria, por concelho, 2020.....	65
Tabela 3.8 - Consultas de crianças menores de 1 ano, por enfermeiros e por concelhos (2017 - 2020).....	66
Tabela 3.9 - Taxa de cobertura de consulta pré-natal e pós-parto - por Enfermeiros (2016-2020)	67
Tabela 3.10 - Grávidas captadas para 1ª consulta Pré-Natal, por concelho, 2020	68
Tabela 3.11 - Taxa de cobertura de consultas de pré-natal, por enfermeiros e por concelho (2017-2020).....	69
Tabela 3.12 - Número de partos assistidos por profissionais qualificados (médicos e enfermeiros), nas estruturas de saúde (2016-2020).....	70
Tabela 3.13 - Proporção de partos assistidos por profissionais qualificados (médicos e enfermeiros) (2016-2020)	70
Tabela 3.14 - Consultas pós-parto, por enfermeiros e por concelhos (2017-2020).....	71
Tabela 3.15 - Número de grávidas captadas, grávidas e proporção de grávidas por faixa etária (10-19 anos), segundo as delegacias de saúde, por concelhos, 2020	72
Tabela 3.16 - Índice Sintético de Fecundidade, Taxa Bruta de Natalidade, Taxa Bruta de Reprodução e Taxa Líquida de Reprodução, Cabo Verde e por Concelho (2016-2020)	73
Tabela 3.17 - Taxa Específica de Fecundidade (‰) - número de nados-vivos registados por cada 1 000 mulheres na mesma faixa etária (2016-2020).....	74
Tabela 3.18 - Prevalência contraceptiva, por método e por concelho, 2020	75
Tabela 3.19 - Prevalência contraceptiva por concelho (2017-2020)	76
Tabela 3.20 - Evolução das Taxas de Mortalidade (2016-2020) (Infantil, Materna e Taxa Bruta de Mortalidade)	77

LISTA DE TABELAS

Tabela 3.21 - Total de óbitos infantis e seus componentes, segundo o concelho de residência, 2020.....	78
Tabela 3.22 - Causas de mortalidade infantil, segundo o número de óbitos e percentagem relativa (2019–2020)	79
Tabela 3.23 - Mortalidade (por mil habitantes), por grupos etários e sexo, 2020	80
Tabela 3.24 - Total de óbitos, por grupos de idade e género (2019–2020).....	80
Tabela 3.25 - Causas de mortalidade geral (por 100.000), 2020	81
Tabela 3.26 - Total de óbitos por causas externas, segundo o género (2019–2020)	82
Tabela 3.27 - Número de casos, Incidência (por 100.000), Óbitos, Taxa de Mortalidade e Taxa de letalidade associado ao Paludismo (autóctone e importado) (2016–2020).....	82
Tabela 3.28 - Número de casos, Incidência (por 100.000), Taxa de Prevalência, Óbitos e Taxa de Mortalidade associado à Tuberculose (por 100.000 habitantes) (2016–2020)	83
Tabela 3.29 - Evolução da infeção VIH e Óbitos (2016–2020)	83
Tabela 3.30 - Evolução do número de farmácias públicas e privadas (2016–2020)	84
Tabela 3.31 - Evolução do Orçamento de funcionamento do Ministério da Saúde (2016–2020)	85
Tabela 3.32 - Covid-19 - Total de casos confirmados, recuperados, testes rápidos realizados (anticorpos e antigénio) e óbitos, 2020	86
Tabela 3.33 - Efetivo por Concelho (2015–2020).....	87
Tabela 3.34 - Razão de profissionais da Saúde, por 10 mil habitantes (2017–2020)	88
Tabela 4.1 - Percentagem de Reprovação segundo o nível de ensino, por sexo e por concelho, 2021	111
Tabela 5.1 - Produto Interno Bruto, a preços correntes, em milhões de ECV (2017–2021)	131
Tabela 5.2 - Produto Interno Bruto, encadeado em volume (preços constantes de 2015), em milhões de ECV (2017–2021)	131
Tabela 5.3 - Estrutura do PIB, por setor de atividade, % (2017–2021)	132
Tabela 5.4 - Formação Bruta de Capital fixo, em percentagem do PIB (FBCF /PIB) e Despesas de consumo final, em percentagem do PIB (CF /PIB) (2017–2021)	133
Tabela 5.5 - Empresas (2017–2021)	135
Tabela 5.6 - Pessoal ao serviço das empresas, por ilhas (2017–2021)	136
Tabela 5.7 - Empresas, segundo a CAE CV – Rev.1, 2021	137
Tabela 5.8 - Depósitos (2017–2021).....	137
Tabela 5.9 - Crédito Interno Líquido (2017–2021)	138
Tabela 5.10 - Síntese Monetária (2017–2021)	139
Tabela 5.11 - Remessa dos emigrantes, em divisas, por país de residência (2017–2021) ..	140
Tabela 5.12 - Balança Corrente (2017–2021)	140
Tabela 5.13 - Balança Financeira (2017–2021)	141
Tabela 5.14 - Receitas Públicas - Valores acumulados, em milhões de ECV (2017–2021) ..	141
Tabela 5.15 - Despesas Públicas - Valores acumulados, em milhões de ECV (2017–2021) ..	141
Tabela 6.1 - Empresas do setor da indústria, por divisão da CAE CV – Rev.1 (2017–2021) ..	149
Tabela 6.2 - Pessoal ao serviço nas Empresas do setor de indústria, por Divisão da CAE CV – Rev.1 (2017–2021)	150
Tabela 6.3 - Volume de negócios (em mil contos) das empresas do setor de indústria, por divisão da CAE CV – Rev.1 (2017–2021)	151
Tabela 6.4 - Estrutura do tecido empresarial do setor do comércio, 2021	152

LISTA DE TABELAS

Tabela 6.5 - Unidades comerciais, segundo a dimensão das empresas (2021)	153
Tabela 6.6 - Empresas do setor do comércio, segundo a forma jurídica (2021)	153
Tabela 6.7 - Empresas de Comércio a Grosso e a Retalho, com e sem predominância alimentar (2017-2021)	154
Tabela 6.8 - Pessoal ao serviço das empresas de comércio a Grosso e a Retalho, com e sem predominância alimentar (2017-2021).....	154
Tabela 6.9 - Volume de negócios (em milhões de ECV) das empresas de comércio, por grupos da CAE – Rev. 1 e por escalões de pessoal ao serviço, 2021	154
Tabela 6.10 - Volume de negócios (em milhões ECV) das empresas de comércio a grosso e a retalho, com e sem predominância alimentar (2017-2021)	155
Tabela 6.11 - Empresas do setor do comércio, por ilhas (2017-2021).....	155
Tabela 6.12 - Pessoal ao serviço nas empresas do setor do comércio, por ilhas (2017-2021)	156
Tabela 6.13 - Volume de negócios (em milhões de ECV) das empresas de comércio, por ilhas (2017-2021)	156
Tabela 6.14 - Empresas do setor do comércio, por concelhos, 2021	157
Tabela 6.15 - Número de estabelecimentos, quartos, camas, capacidade de alojamento e pessoal ao serviço (2017-2021)	158
Tabela 6.16 - Número de estabelecimentos por tipo de estabelecimento de alojamento (2017-2021)	159
Tabela 6.17 - Pessoal ao serviço, por tipo de estabelecimento de alojamento turístico (2017-2021)	159
Tabela 6.18 - Número de estabelecimentos hoteleiros, por Ilha (2017-2021)	160
Tabela 6.19 - Pessoal ao serviço nos estabelecimentos de alojamento turístico, por ilha (2017-2021)	160
Tabela 6.20 - Hóspedes por tipo de estabelecimento de alojamento turístico (2017-2021)	161
Tabela 6.21 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, por país de residência habitual dos hóspedes (2017-2021)	162
Tabela 6.22 - Hóspedes por habitante, proporção de hóspedes estrangeiras/os, e proporção de dormidas nos principais estabelecimentos de alojamento (2017-2021).....	162
Tabela 6.23 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por país de residência habitual dos hóspedes (2017-2021)	163
Tabela 6.24 - Dormidas por tipo de estabelecimentos de alojamento turístico (2017-2021)	163
Tabela 6.25 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por Ilha (2017-2021)	164
Tabela 6.26 - Taxa de variação anual de hóspedes e dormidas (2017-2021).....	164
Tabela 6.27 - Estadia média de hóspedes, por país de residência habitual (2017-2021)	165
Tabela 6.28 - Estadia média nos estabelecimentos hoteleiros, por tipo de estabelecimento de alojamento turístico (2017-2021)	165
Tabela 6.29 - Taxa de ocupação-cama (%), por tipo de estabelecimento de alojamento turístico (2017-2021)	166
Tabela 6.30 - Taxa de ocupação-cama (%), por Ilha (2017-2021).....	166
Tabela 6.31 - Movimento de passageiros nos portos nacionais (2017-2021)	167
Tabela 6.32 - Movimento de cargas/mercadorias nos portos nacionais, em toneladas (2017-2021)	168

LISTA DE TABELAS

Tabela 6.33 - Movimento de passageiros, por natureza do tráfego, segundo os aeroportos (2017-2021)	169
Tabela 6.34 - Movimento de aeronaves, por natureza do tráfego, segundo os aeroportos (2017-2021)	170
Tabela 6.35 - Movimento de cargas (em Kg), por aeroportos (2017-2021)	171
Tabela 6.36 - Movimento de correios (em Kg), por aeroportos (2017-2021)	172
Tabela 6.37 - Proporção de agregados familiares com acesso ao serviço telefónico fixo, por meio de residência e concelho (2017-2021)	173
Tabela 6.38 - Proporção de agregados familiares, segundo o acesso/posse de Televisão, TV por assinatura, Computador, Tablet/Ipad e acesso à Internet (no alojamento), por meio de residência e concelho (2017-2021)	174
Tabela 6.39 - Proporção da população com 10 anos ou mais que utilizou um computador (laptop, desktop, Ipad ou tablet) ou que utilizou Internet (a partir de "qualquer dispositivo") nos últimos três meses, segundo meio de residência e concelho, 2021	175
Tabela 7.1 - Importações de bens, por Classificação por Grandes Categorias Económicas - CGCE (2017-2021)	183
Tabela 7.2 - Empresas importadoras de bens, por ilha (2017-2021)	183
Tabela 7.3 - Importação de bens, segundo as zonas económicas (2017-2021)	184
Tabela 7.4 - Importações de bens, por principais países de origem (2017-2021)	185
Tabela 7.5 - Proporção das importações, por categoria de fornecedores (2017-2021)	186
Tabela 7.6 - Importações (milhões ECV), por estância aduaneira (2017-2021)	187
Tabela 7.7 - Importação (milhões de ECV), por tipo de serviços (2017-2021)	188
Tabela 7.8 - Exportações de bens, por classificação das Grandes Categorias Económicas (2017-2021)	189
Tabela 7.9 - Empresas exportadoras de bens, por ilha (2017-2021)	190
Tabela 7.10 - Exportação de bens, segundo zonas económicas (2017-2021)	190
Tabela 7.11 - Exportações de bens, por principais países de destino (2017-2021)	191
Tabela 7.12 - Proporção das exportações para os principais tipos/classificação de clientes no total das exportações (2017-2021)	191
Tabela 7.13 - Exportações (milhões ECV), por estância aduaneira (2017-2021)	192
Tabela 7.14 - Exportação (milhões de ECV), por tipo de Serviços (2017-2021)	193
Tabela 7.15 - Saldo da balança comercial de bens (milhões de ECV) e taxa de cobertura (%) das importações pelas exportações (2017-2021)	194
Tabela 7.16 - Saldo da balança comercial de serviços (milhões de ECV) (2017-2021)	194
Tabela 8.1 - Estimativas da produção (em toneladas) de culturas hortícolas (2017-2021)	196
Tabela 8.2 - Estimativas da produção (em toneladas) de (R&T) (2017-2021)	197
Tabela 8.3 - Estimativas de produção (em toneladas), por tipo de culturas frutícolas (2017-2021)	197
Tabela 8.4 - Estimativas de produção (em toneladas) de culturas de renda (2017-2021)	197
Tabela 8.5 - Estimativas de produção (em toneladas) de culturas de sequeiro, por campanha agrícola (2017-2021)	198
Tabela 8.6 - Estimativa de produção de milho de sequeiro em tonelada, por campanha agrícola (2017-2021)	198
Tabela 8.7 - Estimativa do efetivo pecuário, por espécie, por ano (2017-2021)	199
Tabela 8.8 - Estimativa de produção de carne (em kg) (2017-2021)	199

LISTA DE TABELAS

Tabela 8.9 - Estimativa da Produção de leite (em litros) 2017 a 2021	199
Tabela 8.10 - Estimativa de produção de ovos (milhões de unidades) (2017-2021)	200
Tabela 8.11 - Número de licenças de botes, por ilha (2017-2021)	200
Tabela 8.12 - Número de licenças da pesca industrial de embarcações nacionais e estrangeiras (2017-2021)	201
Tabela 8.13 - Desembarques nominais de pescado (em toneladas), segundo o tipo de pesca, por principais espécies (2017-2021)	201
Tabela 8.14 - Importação de pescado - peso e valor (2017-2021).....	202
Tabela 8.15 - Exportação de pescado - peso e valor (2017-2021).....	202
Tabela 8.16 - Proporção (%) das importações e exportações dos produtos de pescado no total das importações e exportações (2017-2021).....	203
Tabela 9.1 - Precipitação total anual em Cabo Verde (2017-2021).....	205
Tabela 9.2 - Média anual da pluviometria (mm) em Cabo Verde (2017-2021)	206
Tabela 10.1 - Produção de energia elétrica, em GWh, por fonte (2017 - 2021)	208
Tabela 10.2 - Produção de energia elétrica por fonte, total da produção e taxa de penetração por ilha, 2021.....	209
Tabela 10.3 - Vendas de combustíveis no mercado interno, por produto, em TM (2016-2021)	210
Tabela 11.1 - Resultado da Eleição do Presidente da República (2021)	213
Tabela 11.2 - Resultado da Eleição do Presidente da República (2021) – Distribuição dos votos válidos segundo os candidatos	214
Tabela 11.3 - Resultado das eleições Legislativas de 2021	215
Tabela 11.4 - Resultado das eleições Legislativas 2021 – Distribuição dos votos pelos Partidos Políticos	216
Tabela 11.5 - Resultado das eleições Autárquicas 2020 – Eleição dos Titulares às Câmaras Municipais.....	217
Tabela 11.6 - Resultado das eleições Autárquicas 2020 – Eleição dos Titulares às Câmaras Municipais – Distribuição dos votos segundo os partidos / Grupos Políticos.....	218
Tabela 11.7 - Resultado das eleições Autárquicas 2020 – Eleição dos Titulares às Assembleias Municipais.....	219
Tabela 11.8 - Resultado das eleições Autárquicas 2020 – Eleição dos Titulares às Assembleias Municipais – Distribuição dos votos segundo os partidos/Grupos Políticos..	220
Tabela 11.9 - Distribuição dos deputados eleitos nas legislativas, por sexo (1975-2021) ..	221
Tabela 11.10 - Distribuição dos votantes nas eleições municipais de 2020	222

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 2.1 - Evolução da população de Cabo Verde (1970 – 2021)	35
Gráfico 2.2 - População residente em Cabo Verde, por concelho, 2021	35
Gráfico 2.3 - Pirâmide etária da população residente em Cabo Verde, 2021	38
Gráfico 2.4 - Distribuição (%) da população de 15 anos ou mais, ATIVA, por meio de residência e sexo. Cabo Verde, 2021	44
Gráfico 2.5 - Taxa de atividade da população de 15 anos ou mais, segundo sexo, por meio de residência. Cabo Verde, 2021	46
Gráfico 2.6 - Contribuintes ativos inscritos no INPS, por categoria (2020 - 2021)	55
Gráfico 2.7 - Doentes evacuados para o exterior, segundo especialidade médica, 2021	57
Gráfico 4.1 - Índice de Paridade na Taxa Bruta de Escolarização, 2021	90
Gráfico 4.2 - Índice de Paridade na Taxa Bruta de Escolarização	91
Gráfico 4.3 - Índice de paridade na taxa bruta de Admissão, 2021	92
Gráfico 4.4 - Índice de Paridade na Taxa Bruta de Admissão	92
Gráfico 4.5 - Estabelecimentos de Educação/Ensino Segundo o Nível de Ensino (2017-2021)	93
Gráfico 4.6 - Estabelecimentos de Educação - Nível Básico, 2021	94
Gráfico 4.7 - Estabelecimentos de Educação - Nível Secundário, 2021	94
Gráfico 4.8 - Percentagem de Escolas com Eletricidade (2018-2021)	95
Gráfico 4.9 - Percentagem de Escolas com internet para fins pedagógicos (2018-2021)	95
Gráfico 4.10 - Percentagem de Escolas com computadores para fins pedagógicos (2018- 2021)	96
Gráfico 4.11 - Percentagem de Escolas com Acesso à Água Potável (2018-2021)	96
Gráfico 4.12 - Percentagem de Escolas com Instalações Sanitárias (2018-2021)	96
Gráfico 4.13 - Profissionais/professores, segundo o Nível de Ensino (2017-2021)	97
Gráfico 4.14 - Profissionais/professores, Nível Básico, 2021	98
Gráfico 4.15 - Profissionais/professores, Nível Secundário, 2021	98
Gráfico 4.16 - Alunos matriculados por nível de ensino (2017-2021)	99
Gráfico 4.17 - Alunos matriculados, Ensino Básico, 2021	100
Gráfico 4.18 - Alunos matriculados, Ensino Secundário, 2021	100
Gráfico 4.19 - Taxa de Escolarização – Bruta e Líquida (2018-2021)	102
Gráfico 4.20 - Taxa líquida de escolarização no básico, por sexo (2017-2021)	103
Gráfico 4.21 - Taxa líquida de escolarização no secundário, por sexo (2017-2021)	103
Gráfico 4.22 - Taxa Bruta de Escolarização - Básico, 2021	104
Gráfico 4.23 - Taxa Bruta de Escolarização - Secundário, 2021	105
Gráfico 4.24 - Taxa Líquida de Escolarização - Básico, 2021	106
Gráfico 4.25 - Taxa Líquida de Escolarização - Secundário, 2021	107
Gráfico 4.26 - Transição do Ensino Básico para o Secundário (2017-2021)	107
Gráfico 4.27 - Percentagem de Abandono segundo o nível de ensino, por sexo (2017-2021)	108
Gráfico 4.28 - Percentagem de Reprovação segundo o nível de ensino e sexo (2017-2021)	109
Gráfico 4.29 - Número de Ações de Formação em Cabo Verde (média) e por Concelho, 2021	112
Gráfico 4.30 - Número de Formandos em Cabo Verde (média) e por Concelho, 2021	113

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 4.31 - Número de formandos de formação profissional, segundo o Sexo (2016-2021)	114
Gráfico 4.32 - Diferença (%) entre Feminino e Masculino (2016-2021)	114
Gráfico 4.33 - Número de formandos de formação profissional, segundo o Sexo (2016-2021)	115
Gráfico 4.34 - Número de formandos de formação profissional (2016-2021)	115
Gráfico 4.35 - Número de formandos Aprovados de formação profissional, segundo o Sexo (2016-2021)	116
Gráfico 4.36 - Diferença (%) entre Feminino e Masculino (2016-2021)	116
Gráfico 4.37 - Número de Formandos Aprovados na formação profissional, segundo o Sexo (2016-2021)	117
Gráfico 4.38 - Número de formandos aprovados, segundo o Sexo (2016-2021).....	117
Gráfico 4.39 - Número de entidades formadoras (2016-2021).....	118
Gráfico 4.40 - Número de entidades formadoras - Var % (2016-2021).....	118
Gráfico 4.41 - Número de Ações, por famílias profissionais (2016-2021)	119
Gráfico 4.42 - Número de Formandos, por famílias profissionais (2016-2021).....	119
Gráfico 4.43 - Número de Ações (2016-2021)	120
Gráfico 4.44 - Número de Ações - Var % (2016-2021).....	120
Gráfico 4.45 - Número de Formandos (2016-2021)	121
Gráfico 4.46 - Número de Formandos - Var % (2016-2021).....	121
Gráfico 4.47 - Número de ações, por nível de qualificação SNQ, 2021	122
Gráfico 4.48 - Número de Formandos por nível de qualificação SNQ, 2021	122
Gráfico 4.49 - Número de ações, por nível de formação RJGFP, 2021	123
Gráfico 4.50 - Número de Formandos, por nível de formação RJGFP, 2021	123
Gráfico 4.51 - Entidades de ensino superior acreditados e registados (2018-2021)	124
Gráfico 4.52 - Estabelecimentos de ensino superior acreditados e registados, segundo a natureza institucional (2018-2021)	124
Gráfico 4.53 - Estudantes no ensino superior, segundo a natureza institucional (2018-2021)	125
Gráfico 4.54 - Estudantes no ensino superior, peso percentual por natureza institucional (2018-2021)	125
Gráfico 4.55 - Estudantes no ensino superior, variação percentual por natureza institucional (2019-2021)	126
Gráfico 4.56 - Estudantes no ensino superior, relação privado vs público (2018-2021).....	126
Gráfico 4.57 - Estudantes no ensino superior, segundo o sexo (2018-2021)	126
Gráfico 4.58 - Estudantes no ensino superior, peso percentual segundo o sexo (2018-2021)	127
Gráfico 4.59 - Estudantes no ensino superior, relação masculino vs feminino (2018-2021)	127
Gráfico 4.60 - Estudantes no ensino superior, variação percentual, segundo sexo (2019 - 2021)	128
Gráfico 4.61 - Diplomados no ensino superior, segundo o sexo (2019-2020).....	128
Gráfico 4.62 - Diplomados no ensino superior, peso percentual segundo o sexo (2018-2021)	128

LISTA DE GRÁFICOS

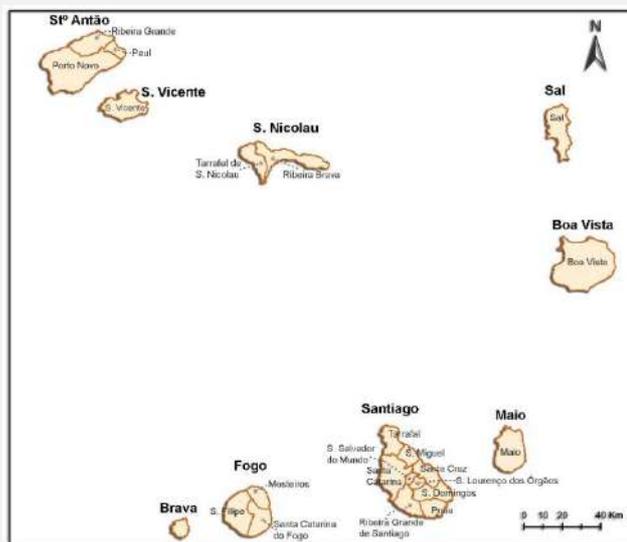
Gráfico 4.63 - Diplomados do ensino superior, relação masculino e feminino (2018-2021)	129
Gráfico 4.64 - Diplomados do ensino superior, variação percentual anual (2019-2021).....	129
Gráfico 5.1 - Setores da Economia, 2021	132
Gráfico 5.2 - Composição percentual do VAB nominal (2017-2021)	133
Gráfico 5.3 - Variação (%) do PIB Nominal e Real (2017-2021)	133
Gráfico 5.4 - PIB Per Capita, 2021.....	134
Gráfico 5.5 - Índice De Preços No Consumidor (2017-2021).....	134
Gráfico 5.6 - Taxa De Inflação (2017-2021)	135
Gráfico 5.7 - Empresas segundo tipo de organização de contabilidade, por ilha, 2021	135
Gráfico 5.8 - Empresas segundo tipo de forma jurídica (2017-2021).....	136
Gráfico 5.9 - Taxa de juros - Depósito Bancário (2017-2021).....	138
Gráfico 5.10 - Taxa de juros - Crédito Bancário (2017-2021)	139
Gráfico 6.1 - Proporção do volume de negócios do setor da indústria, segundo as principais divisões da CAE CV – Rev.1, 2021	152
Gráfico 6.2 - Hóspedes segundo residência habitual, 2021	161
Gráfico 7.1 - Importação de bens em milhões de ECV (2017-2021)	182
Gráfico 7.2 - Proporção dos 10 principais produtos importados em Cabo Verde (2020-2021)	186
Gráfico 7.3 - Exportação de bens, em milhões de ECV (2017-2021)	189
Gráfico 7.4 - Estrutura das exportações (em %), por principais bens (2020-2021).....	192
Gráfico 8.1 - Valor (milhões de ECV) das importações e exportações dos produtos de pescado (2017-2021)	203
Gráfico 9.1 - Média anual da pluviometria em milímetros (mm), Cabo Verde (2017-2021)	205
Gráfico 9.2 - Média anual da pluviometria (mm) em Cabo Verde, 2021.....	206
Gráfico 10.1 - Produção de energia elétrica (em GWh) em Cabo Verde (2017-2021)	208
Gráfico 10.2 - Volume de Vendas de Combustíveis no mercado interno (2020-2021)	209
Gráfico 10.3 - Vendas de combustíveis no mercado interno, por produto, em TM, 2021	210
Gráfico 11.1 - Resultados por candidato, 2021	213

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.1 - Enquadramento/localização de Cabo Verde	25
Figura 1.2 - Densidade Populacional (habitantes//Km2) por ilha, 2021	31
Figura 6.1 - Indicadores da oferta e procura turística, 2021.....	158
Figura 6.2 - Movimento de passageiros transportados nos autocarros (2018-2021).....	167
Figura 6.3 - Movimento de carga/mercadorias e passageiros nos portos nacionais, 2021	167
Figura 10.1 - Produção de energia elétrica, em GWh, por fonte, 2021	208

CABO VERDE

Nome Oficial	República de Cabo Verde
Superfície (Terrestre)	4 033 km ²
Bandeira	
Composição das ilhas	10 Ilhas e 5 principais Ilhéus
Data Descoberta	1460
Data Independência	5 de Julho de 1975
Divisão Administrativa	22 Concelhos (distribuídos pelas seguintes ilhas)
Santo Antão	Ribeira Grande Paul Porto Novo
São Vicente	São Vicente
São Nicolau	Ribeira Brava Tarfal de São Nicolau
Sal	Sal
Boa Vista	Boa Vista
Maio	Maio
Santiago	Tarfal Santa Catarina Santa Cruz Praia São Domingos São Miguel São Salvador do Mundo São Lourenço dos Órgãos Ribeira Grande de Santiago
Fogo	Mosteiros São Filipe Santa Catarina do Fogo
Brava	Brava
Cidade Capital	Praia
População (2021)	491 233
Esperança de Vida à Nascença (2021)	Homens 67,3 (Anos) Mulheres 76,1 (Anos)
Língua Oficial	Português
Língua Nacional	Crioulo (Cabo-verdiano)
Moeda	Escudo Cabo-Verdiano (ECV)
PIB a Preços de mercado (2021)	191 269 (Milhões de ECV)
PIB per capita (2021)	353 605 (ECV)





1 O TERRITÓRIO DE CABO VERDE

Este tópico expõe os principais dados/indicadores sobre os aspetos físicos do território, sobre a divisão administrativa, sobre infraestruturas de transportes, assim como traz a lume informações sobre ocupação humana (ocupação e densidade populacional).

Cabo Verde é um pequeno país arquipelágico que fica localizado a cerca de 500 Km da Costa Ocidental de África, é composto por 10 ilhas atlânticas de origem vulcânica, com uma superfície aproximada de 4.033 Km². Está situado entre os paralelos 14° 23' e 17° 12' de latitude Norte e os meridianos 22° 40' e 25° 22' a Oeste de Greenwich.



Figura 1.1 - Enquadramento/localização de Cabo Verde

Em termos geomorfológicos, as ilhas encontram-se divididas em dois grupos: um formado por ilhas montanhosas (Santo Antão, São Vicente, Santa Luzia, São Nicolau, Santiago, Fogo e Brava) com altitudes que alcançam até 2.829 metros, e um outro grupo constituído por ilhas planas (Sal, Boa Vista e maio), caracterizadas pela quase inexistência de relevo montanhoso. Com apenas 9 ilhas habitadas, a ilha de Santiago é a maior, com 991 Km², representando cerca de 24,6% do território nacional, seguindo-se a ilha de Santo Antão, com 19,3% do território. A menor e não habitada é a ilha de Santa Luzia, com cerca de 35 Km² (0,9%). O ponto mais alto do arquipélago encontra-se na ilha do Fogo, no pico do vulcão, com 2.829 metros, e o ponto mais ocidental do continente africano na Ponta de Chão de Mangrande na ilha de Santo Antão (17°02'40.9" N 25°21'39.5" W). O arquipélago também é composto por alguns ilhéus, sendo os cinco principais os ilhéus Branco, Raso, Luís Carneiro, Grande e de Cima.

Tabela 1.1 - Localização e altitude máxima das principais elevações (montanhas) de Cabo Verde

Ilhas	Designação (Monte)	Situação Geográfica		Orientação Predominante	Altitude (m)
		Latitude	Longitude		
Santo Antão	Tope da Coroa	17° 02' 05" N	25° 18' 00" W	Noroeste-Sueste	1 979
São Vicente	Monte Verde	14° 52' 01" N	24° 65' 31" W	Norte-Sul	774
São Nicolau	Monte Gordo			Noroeste-Sueste	1 304
Sal	Monte Grande			Nordeste-Sudoeste	406
Boa Vista	Santo António			378
Maio	Monte Penoso			Leste-Oeste	436
Santiago	Pico de António	15° 02' 52" N	23° 38' 42" W	Nordeste-Sudoeste	1 392
Fogo	Pico do Fogo	14° 56' 52" N	24° 21' 11" W		2 829
Brava	Fontainhas	14° 50' 54" N	24° 42' 54" W	Leste-Oeste	976

Fonte: Anuário Estatístico de Cabo Verde 1946

Tabela 1.2 - Comprimento e largura máximos e superfície, por ilha/ilhéu

Ilha/Ilhéu	Comprimento máximo (m)	Largura máxima (m)	Superfície Km ²
Santo Antão	42 750	23 970	779
São Vicente	24 250	16 250	227
Santa Luzia	12 370	5 320	35
Ilhéu Branco	3 975	1 270	3
Ilhéu Raso	3 600	2 770	7
São Nicolau	44 500	22 000	343
Sal	29 700	11 800	216
Boa Vista	28 900	30 800	620
Maio	24 100	16 300	269
Santiago	54 900	28 800	991
Fogo	26 300	23 900	476
Brava	10 500	9 310	64
Ilhéu Grande	2 350	1 850	2
Ilhéu Luís de Carneiro	1 950	500	0
Ilhéu de Cima	2 400	750	1

Fonte: Anuário Estatístico de Cabo Verde 1946

1.1 DIVISÃO ADMINISTRATIVA

A Divisão Administrativa do país tem conhecido algumas alterações ao longo dos anos, em especial após a independência. De referir que, em 1975 (ano da independência), em termos da divisão administrativa, o país encontrava-se estruturado em 14 concelhos, tendo sido criados o do Mosteiros em 1991, de São Domingos em 1993 e de São Miguel em 1996. Em 2005, foram criados mais 6 novos municípios, designadamente: Ribeira Brava e Tarrafal de São Nicolau; São Salvador do Mundo; São Lourenço dos Órgãos;

Ribeira Grande de Santiago e Santa Catarina do Fogo, perfazendo, assim, 22 concelhos que compõem atualmente o país.

Tabela 1.3 - Divisão administrativa de Cabo Verde (1975-2005)

	1975	1991	1993	1996	2005
	Ribeira Grande				
	Paul	Paul	Paul	Paul	Paul
	Porto Novo				
	São Vicente				
	São Nicolau	São Nicolau	São Nicolau	São Nicolau	Ribeira Brava
	Sal	Sal	Sal	Sal	Tarrafal de São Nicolau
	Boa Vista	Boa Vista	Boa Vista	Boa Vista	Sal
	Maio	Maio	Maio	Maio	Boa Vista
	Tarrafal	Tarrafal	Tarrafal	Tarrafal	Maio
	Santa Catarina	Santa Catarina	Santa Catarina	Santa Catarina	Tarrafal
	Santa Cruz	Santa Cruz	Santa Cruz	Santa Cruz	Santa Catarina
	Praia	Praia	Praia	Praia	Santa Cruz
	Fogo	Mosteiros	São Domingos	São Domingos	Praia
	Brava	São Filipe	Mosteiros	São Miguel	São Domingos
		Brava	São Filipe	Mosteiros	São Miguel
	----	----	Brava	São Filipe	São Salvador do Mundo
	----	----	----	Brava	São Lourenço dos Órgãos
	----	----	----	----	Ribeira Grande de Santiago
	----	----	----	----	Mosteiros
	----	----	----	----	São Filipe
	----	----	----	----	Santa Catarina do Fogo
	----	----	----	----	Brava
N.º Concelhos	14	15	16	17	22

1.2 DIVISÃO ESTATÍSTICA (DISTRITO DO RECENSEAMENTO)

No contexto do Sistema Estatístico Nacional (SEN) e seguindo fins meramente estatísticos, o Instituto Nacional de Estatística (INE) recorre à codificação das unidades administrativas do território, estabelecendo, a partir desta hierarquia, unidades territoriais de menores dimensões, edificando a divisão estatística ou os Distritos de Recenseamento (DR), cuja estrutura apresenta uma codificação de 6 dígitos, representando 4 níveis hierárquicos, a saber: no 1º as ilhas, no 2º os Concelhos, no 3º as Freguesias, e por fim, os DR.

Atualmente, para fins estatísticos, o país encontra-se dividido em 1.345 DR, tendo a ilha de Santiago 49,1%, seguido de São Vicente com 16,1%, e Santo Antão, com 8,9%.

Tabela 1.4 - Número de Distritos de Recenseamento (DR), por ilha e concelho, 2021

Ilha	Concelho	N. ° DR's
Cabo Verde		1345
	Ribeira Grande	52
Santo Antão	Paul	19
	Porto Novo	49
São Vicente	São Vicente	216
São Nicolau	Ribeira Brava	26
	Tarrafal de São Nicolau	22
Sal	Sal	99
Boa Vista	Boa Vista	46
Maio	Maio	22
	Tarrafal	55
	Santa Catarina	100
	Santa Cruz	49
	Praia	336
Santiago	São Domingos	31
	São Miguel	38
	São Salvador do Mundo	17
	São Lourenço dos Órgãos	15
	Ribeira Grande de Santiago	20
	Mosteiros	28
Fogo	São Filipe	67
	Santa Catarina do Fogo	14
Brava	Brava	24

Fonte: INE, Censo 2021

1.3 INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE

Em termos de rede rodoviária (entendam-se as estradas classificadas como Estradas Nacionais-EN), em 2021, o país registava cerca de 1.238 Km de extensão, 38,6% dos quais na ilha de Santiago, 18,4% na de Santo Antão, sendo a Brava com menor proporção (2,3%). A distribuição da rede rodoviária apresenta uma certa proporcionalidade em função do tamanho da superfície de cada ilha.

Em relação às infraestruturas aeroportuárias, o país conta, atualmente, com quatro (4) aeroportos internacionais, situados nas ilhas de Santiago, Boa Vista, Sal e São Vicente. As demais ilhas, excetuando Santo Antão, Brava e Santa Luzia, têm um aeródromo para voos domésticos.

1.3.1 Rede Rodoviária

Tabela 1.5 - Extensão (em Km) em Classificação de rede rodoviária nacional, por ilha, 2021

Ilha	Extensão (km)	Classe/Categoria (em Km)			
		1ª Classe	2ª Classe	3ª Classe	Rurais
Total	1 237,981	419,332	32,093	645,007	141,549
Santo Antão	228,39	83,594	0,000	119,815	24,981
São Vicente	60,326	8,578	25,847	20,382	5,519
São Nicolau	104,697	25,956	4,996	71,245	2,5
Sal	29,434	21,833	0,000	7,601	0,000
Boa Vista	77,776	29,7	0,000	48,076	0,000
Maio	50,429	0,000	0,000	50,429	0,000
Santiago	477,267	167,406	0,000	234,681	75,18
Fogo	180,648	82,265	1,25	70,133	27
Brava	29,014	0,000	0,000	22,645	6,369

Fonte: Entradas de Cabo Verde (ECV-E. P.E)

Tabela 1.6 - Extensão (em Km) da rede rodoviária nacional, por ilha (2017-2021)

Ilha	2017	2018	2019	2020	2021
Total	1 147,903	1 149,08	1 149,08	1 237,98	1 237,98
Santo Antão	216,29	217,471	217,471	228,39	228,39
São Vicente	60,326	60,326	60,326	60,326	60,326
São Nicolau	102,197	102,197	102,197	104,697	104,697
Sal	29,434	29,434	29,434	29,434	29,434
Boa Vista	71,482	71,482	71,482	77,776	77,776
Maio	48,429	48,429	48,429	50,429	50,429
Santiago	435,085	435,085	435,085	477,267	477,267
Fogo	155,646	155,646	155,646	180,648	180,648
Brava	29,014	29,014	29,014	29,014	29,014

Fonte: Entradas de Cabo Verde (ECV-E. P.E)

1.3.2 Infraestrutura Aeroportuária Nacional

Tabela 1.7 - Identificação, classificação, localização e tamanho de pista (comprimento e largura) dos Aeroportos e Aeródromos de Cabo Verde

Ilha	Designação	Classificação	Localização		Pista (em metros)	
			Latitude	Longitude	Comprimento	Largura
São Vicente	Aeroporto Internacional Cesária Évora	Internacional	16° 50' 01" N	25° 03' 17" W	2 000	45
São Nicolau	Aeródromo de Preguiça	Doméstico	16° 35' 17" N	24° 17' 03" W	1 400	30
Sal	Aeroporto Internacional Amílcar Cabral	Internacional	16° 44' 15" N	22° 57' 00" W	3 000	45
Boa Vista	Aeroporto Internacional Aristides Pereira	Internacional	16° 08' 14" N	22° 53' 19" W	2 100	45
Maio	Aeródromo do Maio	Doméstico	15° 09' 21" N	23° 12' 49" W	1 200	30
Santiago	Aeroporto Internacional Nelson Mandela	Internacional	14° 56' 28" N	23° 29' 05" W	2 100	45
Fogo	Aeródromo de São Filipe	Doméstico	14° 53' 06" N	24° 28' 48" W	1 350	30

Fonte: Agência de Aviação Civil (AAC)

1.3.3 Infraestrutura Portuária Nacional

Tabela 1.8 - Identificação e localização dos portos de Cabo Verde

Ilha	Concelho	Designação	Localização	
			Latitude	Longitude
Santo Antão	Porto Novo	Porto Novo	17° 01' 1.65" N	25° 03' 31.94" W
São Vicente	São Vicente	Porto Grande	16° 53' 27.05" N	24° 59' 46.09" W
São Nicolau	Tarrafal de São Nicolau	Porto do Tarrafal	16° 33' 59.35" N	24° 21' 35.77" W
Sal	Sal	Porto da Palmeira	16° 45' 17.33" N	22° 58' 58.73" W
Boa Vista	Boa Vista	Porto de Sal Rei	16° 10' 40.88" N	22° 55' 26.40" W
Maio	Maio	Porto Inglês	15° 08' 30.93" N	23° 13' 9.23" W
Santiago	Praia	Porto da Praia	14° 54' 38.41" N	23° 29' 55.85" W
Fogo	São Filipe	Porto Vale Cavaleiros	14° 55' 13.40" N	24° 30' 15.20" W
Brava	Brava	Porto da Furna	14° 53' 16.49" N	24° 40' 41.07" W

Fonte: ENAPOR

1.4 DENSIDADE POPULACIONAL

Considerando-se o número da população residente, no que se refere à densidade populacional, houve uma diminuição, de acordo com os dados do RGPH-2021. Segundo os dados do Censo, o valor registado foi de 121,8 habitantes/Km², ao nível do país.

No referente à disparidade de valor por ilha, São Vicente regista a maior densidade populacional de Cabo Verde (334,12 hab./Km²), seguida de Santiago (276,48 hab./Km²) e do Sal (155,63 hab./Km²). No contexto nacional, estas ilhas apresentam-se como as mais atrativas e as que têm registado maiores ganhos em termos de população residente. Por outro lado, encontram-se muitos desafios, em especial no que respeita ao ordenamento e gestão do território, devido à forte pressão exercida pelas populações sobre os recursos disponíveis.

A ilha de Boa Vista, com menor densidade populacional a nível nacional, tem registado, nos últimos anos, um rápido crescimento populacional, e consequentemente, um significativo aumento da densidade populacional, passando de 14,5 hab./Km², em 2010 para 20,64 hab./Km², em 2021.

Contrariamente, as ilhas de Santo Antão, São Nicolau, Fogo e Brava apresentaram uma redução da população residente, e consequentemente, da densidade populacional, fruto essencialmente, do processo migratório (interno e externo) que nelas se regista.

Tabela 1.9 - Densidade Populacional (Habitantes/Km²), por ilha (2017-2021)

	Superfície (Km ²)	Densidade Populacional				
		2017	2018	2019	2020	2021
Cabo Verde	4 033	133,32	134,91	136,49	138,08	121,80
Santo Antão	779	50,48	49,74	49,03	48,34	47,43
São Vicente	227	364,23	367,70	371,05	374,29	334,12
São Nicolau	343	35,74	35,52	35,3	35,08	35,88
Sal	216	170,23	177,06	183,78	190,37	155,63
Boa Vista	620	26,81	28,56	30,31	32,06	20,64
Maio	269	26,43	26,82	27,33	27,97	23,53
Santiago	991	304,64	308,55	312,45	316,31	276,48
Fogo	476	74,4	73,98	73,56	73,14	70,91
Brava	64	87,17	86,27	85,36	84,45	88,23

Fonte: CENSO 2021

Figura 1.2 - Densidade Populacional (habitantes//Km²) por ilha, 2021

1.5 AS CIDADES E VILAS EM CABO VERDE

Até ao primeiro semestre de 2010, o país contava com 6 cidades (Praia, Mindelo, Assomada, São Filipe, Porto Novo e Cidade de Santiago de Cabo Verde). Com a entrada em vigor da Lei nº 77/VII/2010 (B.O. nº 32, de 23 de agosto de 2010), passou então a contar com 24 cidades, em que cada concelho abriga uma, com exceção de Ribeira Grande de Santo Antão e do Sal, com duas cada uma, ou seja, 9 cidades em Santiago, 4 em Santo Antão, 3 na ilha do Fogo, 2 na ilha do Sal, 2 em São Nicolau e 1 em cada uma das restantes ilhas.

Recentemente, com a aprovação do Decreto-lei nº45/2015, 19 localidades em todas as ilhas, à exceção de São Vicente, passaram a ostentar a categoria de vila.

Tabela 1.10 - Identificação e designação das Cidades de Cabo Verde, 2021

Ilha	Concelho	Designação
Santo Antão	Ribeira Grande	Cidade de Ponta do Sol
		Cidade de Povoação
	Paul	Cidade das Pombas
	Porto Novo	Cidade de Porto Novo
São Vicente	São Vicente	Cidade de Mindelo
São Nicolau	Ribeira Brava	Cidade da Ribeira Brava
	Tarrafal de São Nicolau	Cidade de Tarrafal de São Nicolau
Sal	Sal	Cidade dos Espargos
		Cidade de Santa Maria
Boa Vista	Boa Vista	Cidade de Sal Rei
Maio	Maio	Cidade do Porto Inglês
Santiago	Tarrafal	Cidade de Tarrafal
	Santa Catarina	Cidade de Assomada
	Santa Cruz	Cidade de Pedra Badejo
	Praia	Cidade da Praia
	São Domingos	Cidade da Várzea da Igreja
	São Miguel	Cidade da Calheta de São Miguel
	São Salvador do Mundo	Cidade de Achada Igreja
Fogo	São Lourenço dos Órgãos	Cidade de João Teves
	Ribeira Grande de Santiago	Cidade de Santiago de Cabo Verde
	Mosteiros	Cidade da Igreja
	São Filipe	Cidade de São Filipe
Brava	Santa Catarina do Fogo	Cidade de Cova Figueira
	Brava	Cidade de Nova Sintra

Fonte: B.O. nº 32-I Série (Lei nº 77/VII/2010)

Tabela 1.11 - Identificação e localização das vilas de Cabo Verde, 2021

Ilha	Concelho	Designação
Santo Antão	Ribeira Grande	Vila de Chã de Igreja
		Vila de Coculi
	Porto Novo	Vila de Ribeira das Patas
São Nicolau	Ribeira Brava	Vila de Fajã de Baixo
	Tarfal de São Nicolau	Vila de Juncalinho
		Vila de Praia Branca
Sal	Sal	Vila da Palmeira
Boa Vista	Boa Vista	Vila de Rabil
Maio	Maio	Vila da Calheta
		Vila de Barreiro
		Vila de Ribeira das Pratas
Santiago	Tarfal	Vila de Achada Tenda
		Vila de Chã de Tanque
		Vila de Achada Falcão
	Santa Catarina	Vila de Ribeira da Barca
		São Miguel
Fogo	São Filipe	Vila de Ponta Verde
		Vila de Patim
Brava	Brava	Vila de Nossa Senhora do Monte

Fonte: B.O. n.º 55 (Decreto-lei n.º 45/2015)

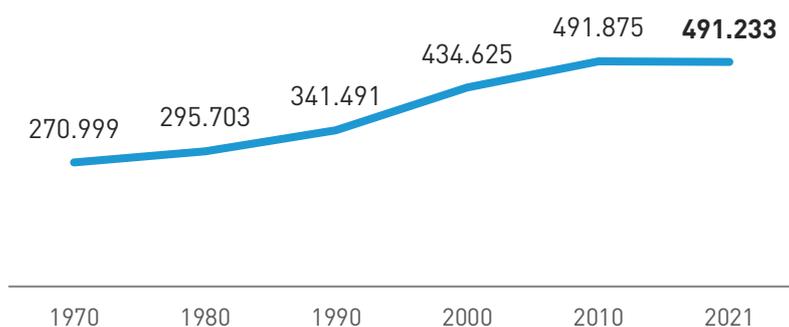


2 POPULAÇÃO E CONDIÇÕES SOCIAIS

2.1 POPULAÇÃO

O Censo 2021 estimou 491.233 pessoas residentes em Cabo Verde, tendo verificado um decréscimo de 642 indivíduos em relação a 2010, conforme nos mostra o gráfico.

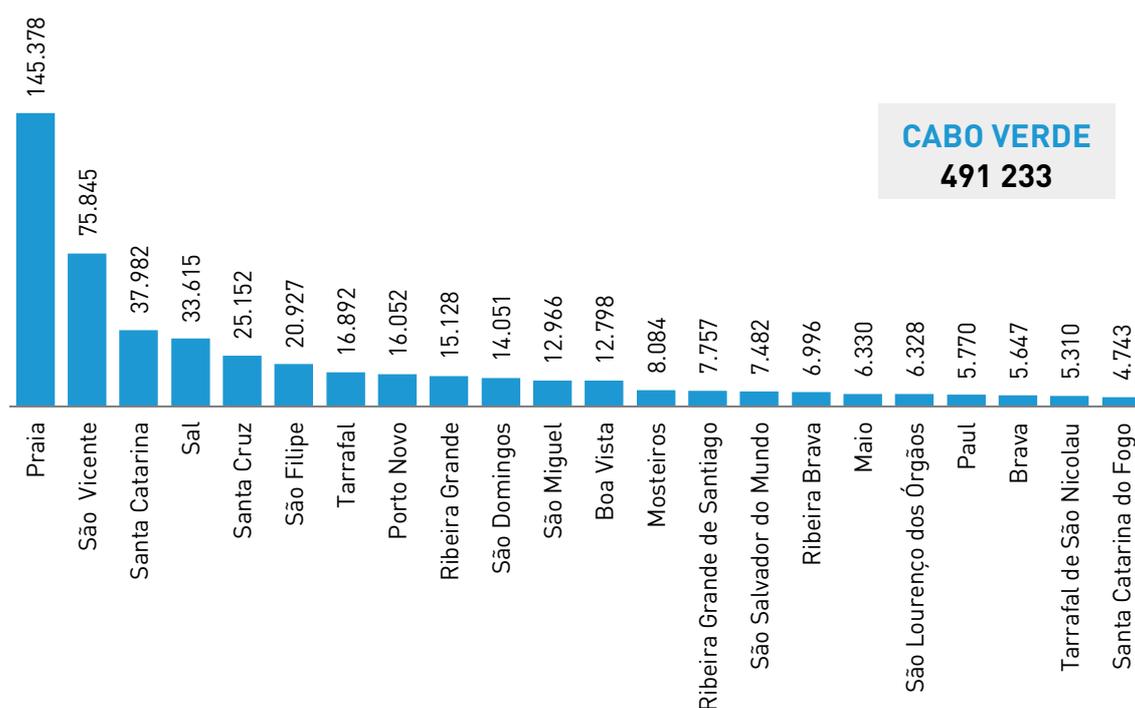
Gráfico 2.1 - Evolução da população de Cabo Verde (1970 – 2021)



Fonte: INE, Censos da população

A análise por concelho indica que Praia e São Vicente apresentam uma maior concentração da população, representando em 2021, 29,6% e 15,4% do total, respetivamente. As menores concentrações da população foram registadas nos concelhos de Tarrafal de São Nicolau (1,1%) e Santa Catarina do Fogo (1,0%).

Gráfico 2.2 - População residente em Cabo Verde, por concelho, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

2.1.1 Taxa de crescimento médio anual e esperança média de vida da população

A população cabo-verdiana teve um crescimento médio anual de 1,3% entre 2000 e 2010, e um decréscimo médio anual de 0,01% entre 2010 e 2021. Entre a população feminina, esse indicador baixou de 1,03% entre 2000 e 2010 para -0,13% entre 2010 e 2021.

Relativamente à população feminina, embora esse indicador apresenta um valor positivo nos dois períodos, também houve uma diminuição no ritmo de crescimento da população, com a redução da taxa de 1,58% entre 2000 e 2010, para 0,11% entre 2010 e 2021.

No meio urbano, a taxa de crescimento da população baixou de 2,72% entre 2000 e 2010 para 1,66% entre 2010 e 2021. No meio rural, esse indicador teve um decréscimo mais acentuado, tendo baixado de -0,61% entre 2000 e 2010 para -3,49% entre 2010 e 2021.

No que se refere ao sexo, pode-se constatar que no meio urbano, esse indicador baixou de 3,01% entre 2000 e 2010, para 1,67% entre 2010 e 2021 na população masculina, e de 2,45% para 1,66% na população feminina, respetivamente, para os dois períodos.

No meio rural, também houve uma diminuição de -0,36% para -3,13% entre 2010 e 2021 na população masculina, e de -0,84% para -3,86 para a população feminina (Tabela 2.1).

Em 2021, a esperança média de vida dos cabo-verdianos foi de 71,6 anos. Em relação ao sexo, este indicador situou-se em 76,1 anos para as mulheres e 67,3 anos para os homens.

Tabela 2.1 - Taxa de Crescimento Médio Anual (TCMA) da população residente, por sexo e meio de residência (%). Cabo Verde, (2000/2010 e 2010/2021)

Meio de residência e sexo	População			TCMA (%)	
	2000	2010	2021	2000/2010	2010/2021
Cabo Verde					
Ambos os sexos	431 989	491 683	491 233	1,3	-0,01
Masculino	207 994	243 403	246 363	1,58	0,11
Feminino	223 995	248 280	244 870	1,03	-0,13
Urbano					
Ambos os sexos	232 147	303 676	364 106	2,72	1,66
Masculino	112 438	151 222	181 384	3,01	1,67
Feminino	119 709	152 454	182 722	2,45	1,66
Rural					
Ambos os sexos	199 842	188 007	127 127	-0,61	-3,49
Masculino	95 556	92 181	64 979	-0,36	-3,13
Feminino	104 286	95 826	62 148	-0,84	-3,86

Fonte: INE, Censo 2021

2.1.2 Estrutura etária da população

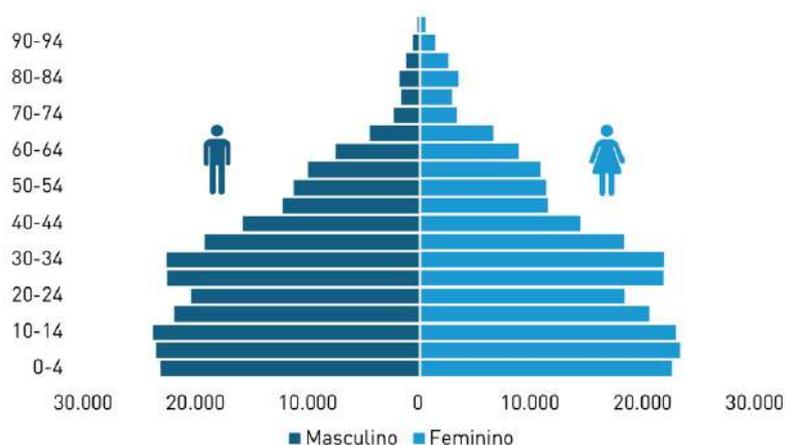
Na estrutura etária da população por idade, verifica-se que, em 2021, o número de indivíduos entre 0 e 14 anos de idade foi de 138.739 (28,2% do total da população residente). O grupo dos 15 aos 24 anos conta com 80.854 (16,5% do total) e dos 25 aos 64 anos o valor estimado foi de 238.861 (48,6%). Em relação aos idosos (pessoas com 65 anos ou mais) estimou-se um valor de 32.779 de indivíduos (6,7% do total da população).

No que concerne à população por sexo, o peso da população masculina foi superior ao da população feminina, com 50,2% contra 49,8%, em 2021.

Tabela 2.2 - População residente, segundo o meio de residência e sexo, por grupo etário. Cabo Verde, 2021

	CABO VERDE			Urbano			Rural		
	Ambos os sexos	Masc.	Fem.	Ambos os sexos	Mas.	Fem.	Ambos os sexos	Masc.	Fem.
Total	491 233	246 363	244 870	364 106	181 384	182 722	127 127	64 979	62 148
0-4	45 540	23 111	22 429	33 930	17 312	16 618	11 610	5 799	5 811
5-9	46 619	23 533	23 086	34 551	17 455	17 096	12 068	6 078	5 990
10-14	46 580	23 809	22 771	33 812	17 256	16 556	12 768	6 553	6 215
15-19	42 304	21 903	20 401	30 619	15 582	15 037	11 685	6 321	5 364
20-24	38 550	20 391	18 159	28 440	14 714	13 726	10 110	5 677	4 433
25-29	44 146	22 481	21 665	33 462	16 525	16 937	10 684	5 956	4 728
30-34	44 233	22 552	21 681	34 280	17 053	17 227	9 953	5 499	4 454
35-39	37 322	19 217	18 105	29 239	14 776	14 463	8 083	4 441	3 642
40-44	30 079	15 820	14 259	23 583	12 203	11 380	6 496	3 617	2 879
45-49	23 616	12 269	11 347	17 983	9 231	8 752	5 633	3 038	2 595
50-54	22 481	11 257	11 224	16 415	8 201	8 214	6 066	3 056	3 010
55-59	20 683	10 001	10 682	14 906	7 301	7 605	5 777	2 700	3 077
60-64	16 301	7 536	8 765	11 442	5 455	5 987	4 859	2 081	2 778
65-69	11 006	4 496	6 510	7 476	3 214	4 262	3 530	1 282	2 248
70-74	5 626	2 347	3 279	3 841	1 657	2 184	1 785	690	1 095
75-79	4 527	1 685	2 842	2 937	1 123	1 814	1 590	562	1 028
80-84	5 243	1 839	3 404	3 310	1 135	2 175	1 933	704	1 229
85-89	3 730	1 257	2 473	2 285	749	1 536	1 445	508	937
90-94	1 964	648	1 316	1 171	335	836	793	313	480
95+	683	211	472	424	107	317	259	104	155

Fonte: INE, Censo 2021

Gráfico 2.3 - Pirâmide etária da população residente em Cabo Verde, 2021

Fonte: INE, Censo 2021

2.1.3 Idade média e mediana da população

Segundo os dados do Censo 2021, a idade média da população de Cabo Verde é de 30,0 anos, sendo 29,0 anos para os homens e 31,0 anos para as mulheres. No que se refere ao meio de residência, pode-se constatar que a idade média é superior na população do meio rural (31,0 anos) que na população do meio urbano (29,7 anos).

A idade mediana da população situou-se em 27 anos, sendo igual idade para os indivíduos do sexo masculino, e, 28 anos para os do sexo feminino.

Tabela 2.3 - Idade média e mediana da população residente por sexo e meio de residência. Cabo Verde, 2021

Idade média e mediana	Sexo		
	Ambos os sexos	Masculino	Feminino
Idade Média			
Cabo Verde	30	29	31
Urbano	29,7	28,8	30,5
Rural	31	29,5	32,4
Idade Mediana			
Cabo Verde	27	27	28
Urbano	28	28,0	27
Rural	27	28	26

Fonte: INE, Censo 2021

2.1.4 Índice de dependência

De acordo com os dados dos últimos três Censos, o índice de dependência total tem estado a decrescer de forma contínua, devido principalmente ao número significativo de homens e mulheres em idade de trabalhar, em comparação com a população de crianças e idosos. Em 2000, este indicador apresentou o valor de 94,4%. Em 2021, passou para 53,6%.

Para o índice de dependência jovem e de dependência de idosos, o comportamento é semelhante ao do índice de dependência total, isto é, ambos têm vindo a decrescer ao longo do tempo.

Tabela 2.4 - Índice de Dependência, de Envelhecimento e de Longevidade (2000–2021)

	2000	2010	2021
Índice de Dependência de Idosos	12,2	10,3	10,3
Índice de Envelhecimento	14,9	20,1	23,6
Índice de Longevidade			
Índice de Dependência de Jovens	82,1	51,1	43,4
Índice de Dependência Total	94,4	61,4	53,6

Fonte: INE, Censo 2000, 2010 e 2021

2.2 MIGRAÇÕES

Nos últimos cinco anos prévios à realização do Censo 2021, 17.961 indivíduos emigraram para fora do país, sendo 39,6% por motivo de estudo, 23,4% por agrupamento familiar e 20,0% à procura de trabalho. Do total dos emigrantes, 74,6% vivia no meio urbano e 25,4% no meio rural.

Tabela 2.5 - Emigrantes nos últimos 5 anos, segundo o meio de residência, por sexo e motivo da emigração. Cabo Verde, 2021

Sexo	Motivo da emigração	Meio de residência		
		Cabo Verde	Urbano	Rural
Ambos os sexos	Total	17 961	13 399	4 562
	Procura de trabalho	3 589	2 595	994
	Agrupamento familiar	4 206	3 052	1 154
	Estudos	7 111	5 347	1 764
	Saúde	1 687	1 254	433
	Outra	1 368	1 151	217
Masculino	Total	8 514	6 359	2 155
	Procura de trabalho	2 184	1 557	627
	Agrupamento familiar	2 049	1 511	538
	Estudos	3 064	2 318	746
	Saúde	550	413	137
	Outra	667	560	107
Feminino	Total	9 447	7 040	2 407
	Procura de trabalho	1 405	1 038	367
	Agrupamento familiar	2 157	1 541	616
	Estudos	4 047	3 029	1 018
	Saúde	1 137	841	296
	Outra	701	591	110

Fonte: INE, Censo 2021

Analisando a emigração por país de destino, constata-se que a maioria dos emigrantes teve como país de destino Portugal (61,9%), seguido dos estados Unidos (17,8%).

Tabela 2.6 - Emigrantes nos últimos 5 anos, segundo o motivo da emigração, por sexo e país de destino. Cabo Verde, 2021

Sexo	País de destino	Total	Motivo da emigração				
			Procura de trabalho	Agrupamento familiar	Estudos	Saúde	Outra
Ambos os sexos	Total	17 961	3 589	4 206	7 111	1 687	1 368
	Portugal	11 111	1 973	1 429	5 883	1 176	650
	Estados Unidos	3 196	640	1 758	329	183	286
	França	1 182	399	335	177	157	114
	Senegal	315	38	58	87	83	49
	Brasil	301	34	30	177	3	57
	Espanha	202	51	79	43	11	18
	Luxemburgo	254	89	94	34	12	25
	Países Baixos	193	76	50	31	12	24
	Itália	191	70	70	23	11	17
	Guiné Bissau	166	9	104	9	15	29
	China	125	4	12	97	1	11
	Angola	88	40	21	9	3	15
	Reino Unido	79	31	27	16	2	3
	Outros África	209	57	60	66	3	23
Outros Europa	282	64	68	95	12	43	
Outros	67	14	11	35	3	4	
Masculino	Total	8 514	2 184	2 049	3 064	550	667
	Portugal	5 062	1 206	641	2 531	399	285
	Estados Unidos	1 544	351	833	146	58	156
	França	568	239	175	77	29	48
	Senegal	156	30	42	28	28	28
	Brasil	130	27	15	59	3	26
	Espanha	110	30	45	22	3	10
	Luxemburgo	140	55	54	14	2	15
	Países Baixos	110	58	28	11	5	8
	Itália	81	25	36	8	3	9
	Guiné Bissau	112	4	71	5	9	23
	China	74	4	7	58	1	4
	Angola	40	24	6	5	0	5
	Reino Unido	42	19	10	9	1	3
	Outros África	137	53	38	26	3	17
Outros Europa	167	48	39	49	4	27	
Outros	41	11	9	16	2	3	
Feminino	Total	9 447	1 405	2 157	4 047	1 137	701
	Portugal	6 049	767	788	3 352	777	365
	Estados Unidos	1 652	289	925	183	125	130
	França	614	160	160	100	128	66
	Senegal	159	8	16	59	55	21
	Brasil	171	7	15	118	0	31

Espanha	92	21	34	21	8	8
Luxemburgo	114	34	40	20	10	10
Países Baixos	83	18	22	20	7	16
Itália	110	45	34	15	8	8
Guiné Bissau	54	5	33	4	6	6
China	51	0	5	39	0	7
Angola	48	16	15	4	3	10
Reino Unido	37	12	17	7	1	0
Outros África	72	4	22	40	0	6
Outros Europa	115	16	29	46	8	16
Outros	26	3	2	19	1	1

Fonte: INE, Censo 2021

A população nascida no estrangeiro e residente em Cabo Verde, corresponde a um total de 18.562 indivíduos, dos quais, 11.604 são do sexo masculino, representando 62,5%, e 6.958 do sexo feminino, representando 37,5%. De realçar que essa população corresponde a 3,8% da população total residente no país (491.233 indivíduos).

Importa mencionar que houve um decréscimo do efetivo desse grupo populacional em relação a 2010, pois, de acordo com os resultados do Censo realizado nesse ano, essa população correspondia a um total de 21.093 indivíduos, sendo 10.968 do sexo masculino (52%) e 10.125 do sexo feminino (48%).

No que se refere ao concelho de residência no momento do Censo, verificou-se que a maioria desses imigrantes residia na Praia (41,8%), seguido dos concelhos do Sal (15,1%), São Vicente (13,2%), Boa Vista (8,2%) e Santa Catarina (5,0%). Os restantes residiam nos outros concelhos e as percentagens correspondem a valores relativamente baixos.

Tabela 2.7 - Repartição da população residente nascida no estrangeiro, segundo concelho, por sexo. Cabo Verde, 2021

Concelho	Sexo					
	Ambos os sexos		Masculino		Feminino	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
Total	18 562	100	11 604	100	6 958	100
Ribeira Grande	262	1,4	159	1,4	103	1,5
Paul	49	0,3	31	0,3	18	0,3
Porto Novo	226	1,2	136	1,2	90	1,3
São Vicente	2 443	13,2	1 428	12,3	1 015	14,6
Ribeira Brava	100	0,5	65	0,6	35	0,5
Tarrafal de São Nicolau	128	0,7	86	0,7	42	0,6
Sal	2 806	15,1	1 928	16,6	878	12,6
Boa Vista	1 514	8,2	1 094	9,4	420	6
Maio	166	0,9	113	1	53	0,8
Tarrafal	464	2,5	257	2,2	207	3
Santa Catarina	923	5	547	4,7	376	5,4
Santa Cruz	449	2,4	254	2,2	195	2,8
Praia	7 760	41,8	4 759	41	3 001	43,1
São Domingos	199	1,1	111	1	88	1,3
São Miguel	254	1,4	139	1,2	115	1,7
São Salvador do Mundo	62	0,3	23	0,2	39	0,6
São Lourenço dos Órgãos	60	0,3	30	0,3	30	0,4
Ribeira Grande de Santiago	96	0,5	65	0,6	31	0,4
Mosteiros	90	0,5	55	0,5	35	0,5
São Filipe	320	1,7	215	1,9	105	1,5
Santa Catarina do Fogo	45	0,2	26	0,2	19	0,3
Brava	146	0,8	83	0,7	63	0,9

Fonte: INE, Censo 2021

Da análise feita por país de nascimento dos imigrantes, verificou-se que a percentagem dos que nasceram na Guiné Bissau foi relativamente elevada em comparação com outros países (23,6%), seguida de São Tomé e Príncipe (15,6%) e Portugal (11,0%).

Tabela 2.8 - Repartição da população residente nascida no estrangeiro, segundo o país de nascimento, por sexo. Cabo Verde, 2021

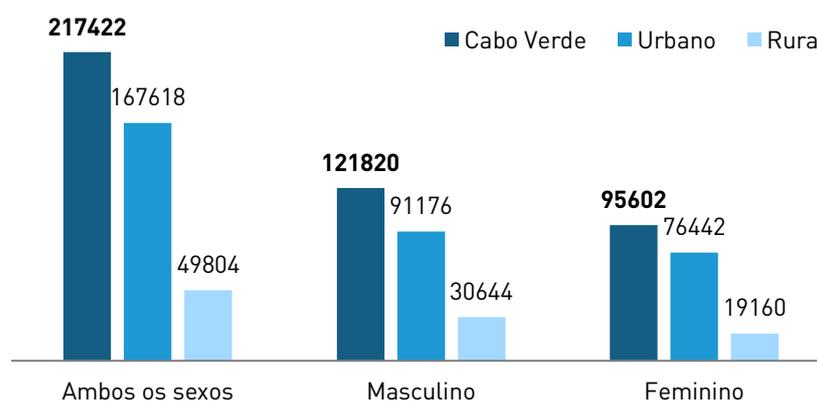
País de nascimento	Sexo					
	Ambos os sexos		Masculino		Feminino	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
Total	18 562	100	11 604	100	6 958	100
Alemanha	111	0,6	68	0,6	43	0,6
Angola	1 577	8,5	761	6,6	816	11,7
Brasil	490	2,6	235	2	255	3,7
China	796	4,3	510	4,4	286	4,1
Cuba	219	1,2	126	1,1	93	1,3
Espanha	217	1,2	138	1,2	79	1,1
Estados Unidos	587	3,2	330	2,8	257	3,7
França	307	1,7	167	1,4	140	2
Gambia	108	0,6	81	0,7	27	0,4
Guiné Bissau	4 375	23,6	3 318	28,6	1 057	15,2
Guiné Conacri	330	1,8	237	2	93	1,3
Itália	655	3,5	410	3,5	245	3,5
Nigéria	603	3,2	470	4,1	133	1,9
Países Baixos	130	0,7	76	0,7	54	0,8
Portugal	2 050	11	1 146	9,9	904	13
S. Tomé e Príncipe	2 894	15,6	1 401	12,1	1 493	21,5
Senegal	1 724	9,3	1 307	11,3	417	6
Outros África	667	3,6	446	3,8	221	3,2
Outros Europa	460	2,5	218	1,9	242	3,5
Outros	262	1,4	159	1,4	103	1,5

Fonte: INE, Censo 2021

2.3 MERCADO DE TRABALHO

Em 2021, a população ativa em Cabo Verde foi de 217.422 pessoas, sendo 121.820 do sexo masculino e 95.602 do sexo feminino. Dessa população, 167.618 (77,1%) moravam no meio urbano e 49.804 (22,9%) no meio rural.

Gráfico 2.4 - Distribuição (%) da população de 15 anos ou mais, ATIVA, por meio de residência e sexo. Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

Dos três setores de atividade económica, o setor terciário tem apresentado a maior taxa de empregados (63,5%) e o setor primário a menor taxa (13,7%). Em termos de sexo, pode-se constatar que a população feminina está mais inserida no setor terciário (55,0%).

Tabela 2.9 - Distribuição (%) da população de 15 anos ou mais, EMPREGADA, segundo meio de residência e sexo, por setor de atividade. Cabo Verde, 2021

Setor de atividade	Cabo Verde			Urbano			Rural		
	Ambos os sexos	Masc.	Fem.	Ambos os sexos	Masc.	Fem.	Ambos os sexos	Masc.	Fem.
Total	199 328	113 632	85 696	152 643	84 453	68 190	46 685	29 179	17 506
Primário	13,7	73,2	26,8	5,8	77,8	22,2	39,8	71,1	28,9
Secundário	22,8	80,7	19,3	23,5	79,1	20,9	20,4	86,8	13,2
Terciário	63,5	45,0	55,0	70,7	45,6	54,4	39,8	41,5	58,5

Fonte: INE, Censo 2021

Em 2021, a taxa de atividade em Cabo Verde foi de 61,7%. Relativamente ao sexo, constata-se que esta taxa é maior nos homens (69,3%) do que nas mulheres (54,1%). Em termos de meio de residência, verificou-se que esta taxa foi superior no meio urbano (64,0%) do que no meio rural (54,9%).

O concelho com menor taxa de atividade em 2021 foi Santa Catarina do Fogo (46,5%), enquanto o concelho da Boa Vista apresentou o maior valor, cerca de 69,6%.

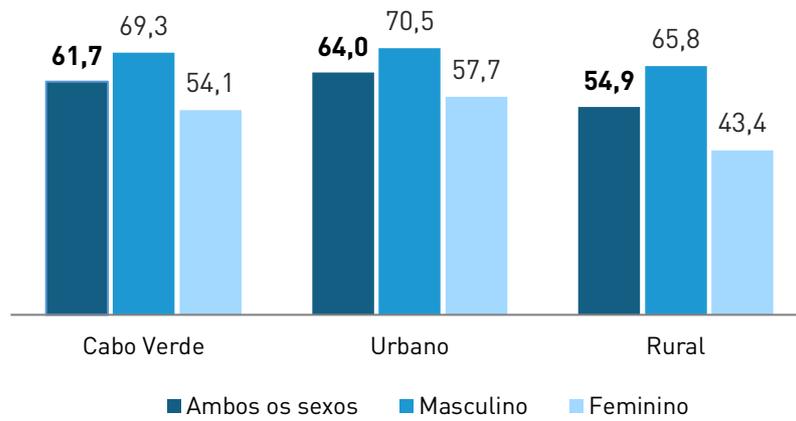
No que se refere aos grupos etários, a menor taxa de atividade (14,0%) concentra-se nos indivíduos da faixa etária igual ou superior a 65 anos (idosos) e, a maior taxa nos indivíduos com idade entre 25 – 34 anos (79,8%).

Tabela 2.10 - Taxa de atividade da população de 15 anos ou mais, segundo sexo, por meio de residência, concelho e grupo etário. Cabo Verde, 2021

	Ambos os sexos	Masc.	Fem.
Cabo Verde	61,7	69,3	54,1
Meio de residência			
Urbano	64,0	70,5	57,7
Rural	54,9	65,8	43,4
Concelho			
Ribeira Grande	62,1	72,7	49,5
Paul	58,6	70,0	43,8
Porto Novo	54,2	63,8	43,3
São Vicente	63,1	69,3	56,8
Ribeira Brava	61,7	73,7	48,3
Tarrafal de São Nicolau	61,6	71,7	50,7
Sal	73,1	78,4	66,9
Boa Vista	69,6	75,1	62,8
Maio	56,0	68,1	44,5
Tarrafal	56,2	64,4	49,1
Santa Catarina	57,5	65,2	51,0
Santa Cruz	57,0	67,7	46,8
Praia	64,8	69,8	60,2
São Domingos	59,1	68,0	50,6
São Miguel	61,0	67,8	55,2
São Salvador do Mundo	59,1	66,2	52,6
São Lourenço dos Órgãos	46,7	55,5	38,3
Ribeira Grande de Santiago	64,2	73,0	55,8
Mosteiros	50,8	67,7	34,1
São Filipe	51,3	63,8	38,8
Santa Catarina do Fogo	46,5	63,9	28,3
Brava	57,1	70,3	42,3
Grupo etário			
15-24	35,1	40,8	28,8
25-34	79,8	85,2	74,2
35-64	75,7	83,6	67,6
65 ou +	14,0	20,2	10,2

Fonte: INE, Censo 2021

Gráfico 2.5 - Taxa de atividade da população de 15 anos ou mais, segundo sexo, por meio de residência. Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

Em 2021, a taxa de ocupação, ou seja, o rácio emprego-população, situou-se em 56,5%. Em relação ao sexo, essa taxa foi maior na população masculina (64,6%) que na população feminina 48,5%.

No meio urbano, a taxa de ocupação foi maior (58,3%) que no meio rural (51,5%). Analisando a nível dos concelhos, o concelho de São Lourenço dos Órgãos apresentou a menor taxa de ocupação em 2021, atingindo o valor de 42,9%.

Tabela 2.11 - Taxa de emprego/ocupação da população de 15 anos ou mais, segundo meio de residência e sexo, por concelho. Cabo Verde, 2021

Concelho	Cabo Verde			Urbano			Rural		
	Ambos os sexos	Masc.	Fem.	Ambos os sexos	Masc.	Fem.	Ambos os sexos	Masc.	Fem.
Total	56,5	64,6	48,5	58,3	65,3	51,5	51,5	62,7	39,7
Ribeira Grande	59,5	70,5	46,4	60,9	68,5	52,7	58,5	71,8	41,5
Paul	56,1	67,8	41,0	58,2	65,3	50,2	55,4	68,5	37,7
Porto Novo	49,0	59,0	37,6	48,7	57,0	40,0	49,7	63,0	31,6
São Vicente	57,2	64,1	50,2	57,2	63,4	50,8	58,4	71,9	40,9
Ribeira Brava	59,4	71,4	45,9	62,4	73,0	51,2	57,3	70,5	42,0
Tarrafal de São Nicolau	56,5	66,7	45,6	57,3	65,3	48,7	52,8	73,6	30,0
Sal	65,5	71,8	58,3	65,9	72,6	58,3	58,0	58,0	58,0
Boa Vista	62,1	68,4	54,4	63,3	69,8	55,4	55,2	60,5	48,0
Maio	53,8	66,0	42,1	56,2	68,2	44,7	47,9	60,6	35,9
Tarrafal	51,5	59,8	44,3	52,7	60,4	45,8	46,5	56,7	38,7
Santa Catarina	54,3	62,7	47,2	54,9	62,1	48,9	53,6	63,5	45,0
Santa Cruz	51,8	63,2	40,8	54,1	61,8	46,7	50,2	64,1	36,7
Praia	58,9	64,4	53,7	59,5	65,6	53,8	42,0	37,6	50,6
São Domingos	54,3	63,3	45,6	55,2	61,0	49,6	54,0	63,9	44,5
São Miguel	57,1	63,3	51,9	56,7	63,2	51,2	57,5	63,5	52,5
São Salvador do Mundo	55,1	62,3	48,6	58,5	64,0	53,9	53,8	61,6	46,5
São Lourenço dos Órgãos	42,9	50,8	35,3	64,7	74,2	56,5	40,4	48,2	32,7
Ribeira Grande Santiago	58,5	68,2	49,3	61,5	70,3	53,3	56,0	66,5	46,2
Mosteiros	48,5	65,7	31,3	52,9	68,5	38,0	44,0	63,1	24,4
São Filipe	47,7	60,6	34,9	53,0	63,2	43,2	42,5	58,1	26,5
Santa Catarina do Fogo	44,5	61,7	26,4	45,5	58,5	32,4	44,3	62,3	25,3
Brava	54,5	68,0	39,4	54,2	66,6	40,7	54,6	68,9	38,5

Fonte: INE, Censo 2021

2.4 DESEMPREGO

A taxa de desemprego passou de 10,7%, em 2010, para 8,3%, em 2021, tendo diminuído em 2,4 p.p. No que se refere ao desemprego juvenil (15-24 anos), esta situou-se em 20,4%, em 2021.

Relativamente à taxa de desemprego por sexo, verificou-se que ela é menor nos indivíduos do sexo masculino do que nos indivíduos do sexo feminino. Em 2021, o desemprego nos homens foi de 6,7%, e nas mulheres, 10,4%.

Tabela 2.12 - Taxa de desemprego da população de 15 anos ou mais, segundo meio de residência e sexo, por grupos etários. Cabo Verde, 2021

Grupos etários	Cabo Verde			Urbano			Rural		
	Ambos os sexos	Masc.	Fem.	Ambos os sexos	Masc.	Fem.	Ambos os sexos	Masc.	Fem.
Total	8,3	6,7	10,4	8,9	7,4	10,8	6,3	4,8	8,6
15-19	23,3	17,8	34,8	29,7	23,6	40,4	10,9	8,3	18,9
20-24	19,6	15,3	26,0	21,1	17,1	26,6	15,1	10,6	23,8
25-29	12,5	9,4	16,1	13,2	10,1	16,6	9,8	7,1	14,2
30-34	8,4	6,2	11,1	8,7	6,5	11,1	7,3	4,9	11,1
35-39	5,8	4,4	7,4	6,1	4,8	7,6	4,3	2,9	6,4
40-44	4,7	4,0	5,6	5,0	4,3	5,7	3,7	2,7	5,1
45-49	4,1	3,8	4,5	4,5	4,2	4,8	2,8	2,6	3,2
50-54	3,3	3,6	2,8	3,6	4,1	3,0	2,2	2,2	2,2
55-59	3,0	3,2	2,7	3,3	3,7	2,8	2,1	2,1	2,1
60-64	2,3	2,8	1,4	2,5	3,1	1,7	1,7	2,3	0,9
65+	1,3	1,7	0,9	1,8	2,2	1,3	0,7	0,9	0,5
Grupo específico									
15-34	13,3	10,2	17,1	14,1	11,2	17,5	10,4	7,4	15,6
15-24	20,4	15,9	27,5	22,8	18,4	28,9	14,0	9,9	22,7
25-34	10,4	7,7	13,5	10,9	8,3	13,7	8,5	6,0	12,6
35-64	4,3	3,8	4,9	4,7	4,2	5,2	3,0	2,5	3,8

Fonte: INE, Censo 2021

No meio rural, a taxa de desemprego foi de 6,3% e no meio urbano 8,9%. Entretanto, quando analisado por concelho, constatou-se que Ribeira Brava de São Nicolau e Maio, são os concelhos que apresentaram a menor taxa de desemprego em 2021, sendo 3,8% e 4,0% respetivamente. Os concelhos da Boa Vista e Sal ostentaram a maior taxa, com o valor de 10,7% e 10,4%, sendo a economia destes, a mais afetada pela pandemia da COVID-19.

Tabela 2.13 - Taxa de desemprego da população de 15 anos ou mais, segundo meio de residência e sexo, por concelho. Cabo Verde, 2021

Concelho	Cabo Verde			Urbano			Rural		
	Ambos os sexos	Masc.	Fem.	Ambos os sexos	Masc.	Fem.	Ambos os sexos	Masc.	Fem.
Total	8,3	6,7	10,4	8,9	7,4	10,8	6,3	4,8	8,6
Ribeira Grande	4,2	3,0	6,2	4,6	4,1	5,4	3,9	2,4	7,0
Paul	4,3	3,2	6,4	6,3	5,5	7,5	3,5	2,6	5,9
Porto Novo	9,6	7,5	13,1	11,3	9,2	14,3	5,6	4,2	9,0
São Vicente	9,3	7,6	11,5	9,3	7,7	11,1	10,2	5,9	18,4
Ribeira Brava	3,8	3,1	5,0	2,1	2,3	2,0	5,0	3,7	7,5
Tarrafal de São Nicolau	8,2	7,0	10,1	8,9	8,0	10,1	4,4	2,3	9,5
Sal	10,4	8,5	13,0	10,5	8,5	13,2	8,4	8,9	7,6
Boa Vista	10,7	8,9	13,4	11,4	9,4	14,2	6,1	5,3	7,5
Maio	4,0	3,1	5,3	4,6	3,6	5,9	2,4	1,8	3,5
Tarrafal	8,4	7,3	9,7	9,1	7,8	10,5	5,2	4,7	5,8
Santa Catarina	5,6	3,9	7,4	6,1	4,2	8,0	4,9	3,5	6,5
Santa Cruz	9,2	6,7	12,8	9,6	7,2	12,5	9,0	6,3	13,1
Praia	9,1	7,6	10,7	9,2	7,7	10,8	5,0	4,0	6,4
São Domingos	8,2	7,0	9,9	7,7	5,8	9,9	8,4	7,3	9,9
São Miguel	6,3	6,6	6,0	8,8	8,9	8,6	3,9	4,3	3,6
São Salvador do Mundo	6,7	6,0	7,6	5,1	4,2	6,0	7,4	6,7	8,3
São Lourenço dos Órgãos	8,2	8,4	7,9	3,8	1,2	6,7	9,0	9,5	8,2
Ribeira Grande de Santiago	8,9	6,5	11,7	9,8	7,3	12,7	8,0	5,9	10,8
Mosteiros	4,7	2,9	8,2	4,8	2,3	8,9	4,5	3,6	7,0
São Filipe	7,0	5,0	10,2	7,2	5,6	9,2	6,8	4,4	11,7
Santa Catarina do Fogo	4,4	3,3	6,8	5,9	4,0	9,2	4,1	3,2	6,2
Brava	4,6	3,3	6,9	5,0	3,5	7,5	4,3	3,2	6,5

Fonte: INE, Censo 2021

2.5 PROTEÇÃO SOCIAL

Em 2021, o número de inscritos no Instituto Nacional de Previdência Social (INPS) foi cerca de 256.264 pessoas, traduzindo-se num aumento de 5.555 pessoas inscritas. Comparativamente ao ano de 2020, registou-se, em 2021, um aumento de 2,2% dos inscritos. Constatou-se ainda, que o maior peso dos inscritos se centrou nos “familiares de segurados e pensionistas com direito aberto”, com 49,5%, e nos segurados ativos, com 40,9%.

Tabela 2.14 - Inscritos no INPS, por categoria (2017 – 2021)

Tipo de Inscritos	2017	2018	2019	2020	2021
Total	225 222	238 965	251 344	250 709	256 264
Segurados ativos	92 444	98 059	105 272	103 189	104 851
Trabalhadores por Conta de Outrem - TCO	56 121	56 959	59 683	56 987	55 895
Contribuinte Doméstico	1 628	2 016	2 294	2 312	2 429
Regime Especial das Micro e Pequenas Empresas (REMPE)	6 921	10 685	14 277	15 781	18 322
Regime da Função Pública	25 827	26 089	26 617	26 172	26 487
Trabalhadores por Conta Própria	1 947	2 310	2 401	1 937	1 718
Pensionistas ativos do INPS	7 184	7 559	8 065	8 438	8 941
Velhice**	4 314	4 586	4 936	5 226	5 537
Invalidez	721	775	833	880	938
Sobrevivência	2149	2198	2296	2332	2466
Pensionistas da Reforma Antecipada	0	0	0	0	0
Pensionistas da Função Pública	6 109	6 898	6 913	6 165	6 965
Familiares de Segurados e Pensionistas com inscrição aberta	109 376	116 143	121 555	123 984	126 848
Ascendentes	5 255	5 717	6 026	6 113	6 292
Descendentes	98 422	104 454	109 366	111 740	114 258
Cônjuges	5 699	5 972	6 163	6 131	6 298
Regime das Convenções	10 109	10 306	9 539	8 933	8 659
Pensionistas e Trabalhadores Migrantes	7 047	7 089	6 547	6 263	6 179
Familiares com direito aberto	3 062	3 217	2 992	2 670	2 480

**Inclui os pensionistas provisórios e complementares

Fonte: Instituto Nacional de Previdência Social

Relativamente às inscrições abertas no INPS, constata-se que a ilha de Santiago é a que registou maior número de inscrições (130.212), traduzindo em 50,8% dos inscritos, seguida de São Vicente (49.781), com 19,4% e a ilha do Sal (26.300), com 10,3%.

Tabela 2.15 - Inscrições abertas no INPS, por ilha (2017 - 2021)

	2017	2018	2019	2020	2021
Total	225 222	238 965	251 344	250 709	256 264
Santo Antão	12 794	13 773	15 317	15 098	15 759
São Vicente	43 706	46 230	48 762	48 592	49 781
São Nicolau	5 852	5 954	6 422	6 047	5 760
Sal	27 701	29 782	30 291	30 018	26 300
Boa Vista	8 593	9 364	13 103	10 036	11 078
Maio	2 631	2 872	3 269	3 113	3 402
Santiago	112 449	118 758	120 434	124 450	130 212
Fogo	9 954	10 428	11 508	11 127	11 582
Brava	1 413	1 620	1 851	1 824	1 902
Estrangeiro	129	184	387	404	488

Fonte: Instituto Nacional de Previdência Social

Quando analisados os beneficiários inscritos no INPS segundo o sexo e tipo, verifica-se que há mais indivíduos do sexo masculino do que do sexo feminino. Em 2021, registou-se um total de 129.740 beneficiários masculinos inscritos e 127.439 femininos, representando em termos proporcionais 50,4% e 49,6 % do total, respetivamente.

Tabela 2.16 - Beneficiários inscritos no INPS, segundo sexo e tipo (2019 – 2021)

Tipo de Inscritos	2019			2020			2021		
	Fem.	Masc.	Total	Fem.	Masc.	Total	Fem.	Masc.	Total
Total	124 525	126 819	251 344	123 736	126 973	250 709	127 438	129 740	257 178
Segurados	49 775	55 497	105 272	48 430	54 759	103 189	49 393	55 458	104 851
Regime dos Trabalhadores por Conta de Outrem - TCO	25 974	33 709	59 683	24 412	32 575	56 987	23 613	32 282	55 895
Serviço Doméstico	2 202	92	2 294	2 198	114	2 312	2 299	130	2 429
Regime Especial das Micro e Pequenas Empresas - REMPE	7 047	7 230	14 277	7 662	8 119	15 781	8 980	9 342	18 322
Regime dos Trabalhadores por Conta Própria - TCP	1 208	1 193	2 401	1 039	898	1 937	900	818	1 718
Regime da Função Pública - FP	13 344	13 273	26 617	13 119	13 053	26 172	13 601	12 886	26 487
Regime Atual	6 766	7 391	14 157	5 942	6 621	12 563	5 859	6 392	12 251
Regime Novo	6 578	5 882	12 460	7 177	6 432	13 609	7 742	6 494	14 236
Pensionistas do INPS	4 069	3 996	8 065	4 296	4 142	8 438	4 595	4 336	8 931
Velhice	2 170	2 766	4 936	2 342	2 884	5 226	2 523	3 004	5 527
Invalidez	142	691	833	160	720	880	177	761	938
Sobrevivência	1 757	539	2 296	1 794	538	2 332	1 895	571	2 466
Pensionistas da Reforma Antecipada	0								
Pensionistas da Função Pública	3 307	3 606	6 913	3 004	3 161	6 165	4 018	3 871	7 889
Familiares de Segurados e Pensionistas	62 376	59 179	121 555	63 327	60 657	123 984	64 835	62 013	126 848
Ascendentes	5 074	952	6 026	5 151	962	6 113	5 306	986	6 292
Descendentes	51 694	57 672	109 366	52 622	59 118	111 740	53 824	60 434	114 258
Cônjuges	5 608	555	6 163	5 554	577	6 131	5 705	593	6 298
Regime das Convenções (*)	4 998	4 541	9 539	4 679	4 254	8 933	4 597	4 062	8 659
Pensionistas e Trabalhadores Migrantes	2 664	3 883	6 547	2 616	3 647	6 263	2 773	3 406	6 179
Familiares	2 334	658	2 992	2 063	607	2 670	1 824	656	2 480

Fonte: Instituto Nacional de Previdência Social

Em 2021, 3.659 pessoas beneficiaram das evacuações internas, das quais, 1.510 tiveram acompanhantes. A ilha de Santo Antão foi onde se verificou maior número de evacuações internas das pessoas (723) e acompanhantes (303), e, a menor na ilha de Santiago, com apenas uma pessoa evacuada, sem acompanhante.

Tabela 2.17 - Beneficiários e acompanhantes das evacuações internas, por ilha de origem (2019-2021)

Ilha de Origem	2019			2020			2021		
	Evacuados	Acomp.	Total	Evacuados	Acomp.	Total	Evacuados	Acomp.	Total
Cabo Verde	3 572	1 574	5 146	2 644	1 070	3 714	3 659	1 510	5 169
Santo Antão	637	282	919	580	239	819	723	303	1026
São Vicente	45	44	89	64	24	88	106	63	169
São Nicolau	501	200	701	382	156	538	638	220	858
Sal	572	295	867	359	173	532	543	294	837
Boa Vista	503	199	702	364	126	490	495	156	651
Maio	247	133	380	242	89	331	319	137	456
Santiago	1	0	1	0	0	0	1	0	1
Fogo	661	288	949	344	153	497	456	195	651
Brava	405	133	538	309	110	419	378	142	520

Fonte: Instituto Nacional de Previdência Social

Em relação à evacuação para o exterior, pode-se constatar que em 2021, as especialidades como: oncologia, cardiologia, neurocirurgia e oftalmologia apresentam maior número de doentes.

Tabela 2.18 - Inscritos no INPS, por categoria (2017 - 2021)

Tipo de Inscritos	2017	2018	2019	2020	2021
Total	225 222	238 965	251 344	250 709	256 264
Segurados ativos	92 444	98 059	105 272	103 189	104 851
Trabalhadores por Conta de Outrem - TCO	56 121	56 959	59 683	56 987	55 895
Contribuinte Doméstico	1 628	2 016	2 294	2 312	2 429
Regime Especial das Micro e Pequenas Empresas (REMPE)	6 921	10 685	14 277	15 781	18 322
Regime da Função Pública	25 827	26 089	26 617	26 172	26 487
Trabalhadores por Conta Própria	1 947	2 310	2 401	1 937	1 718
Pensionistas ativos do INPS	7 184	7 559	8 065	8 438	8 941
Velhice**	4 314	4 586	4 936	5 226	5 537
Invalidez	721	775	833	880	938
Sobrevivência	2149	2198	2296	2332	2466
Pensionistas da Reforma Antecipada	0	0	0	0	0
Pensionistas da Função Pública	6 109	6 898	6 913	6 165	6 965
Familiares de Segurados e Pensionistas com inscrição aberta	109 376	116 143	121 555	123 984	126 848
Ascendentes	5 255	5 717	6 026	6 113	6 292
Descendentes	98 422	104 454	109 366	111 740	114 258
Cônjuges	5 699	5 972	6 163	6 131	6 298
Regime das Convenções	10 109	10 306	9 539	8 933	8 659
Pensionistas e Trabalhadores Migrantes	7 047	7 089	6 547	6 263	6 179
Familiares com direito aberto	3 062	3 217	2 992	2 670	2 480

**Inclui os pensionistas provisórios e complementares

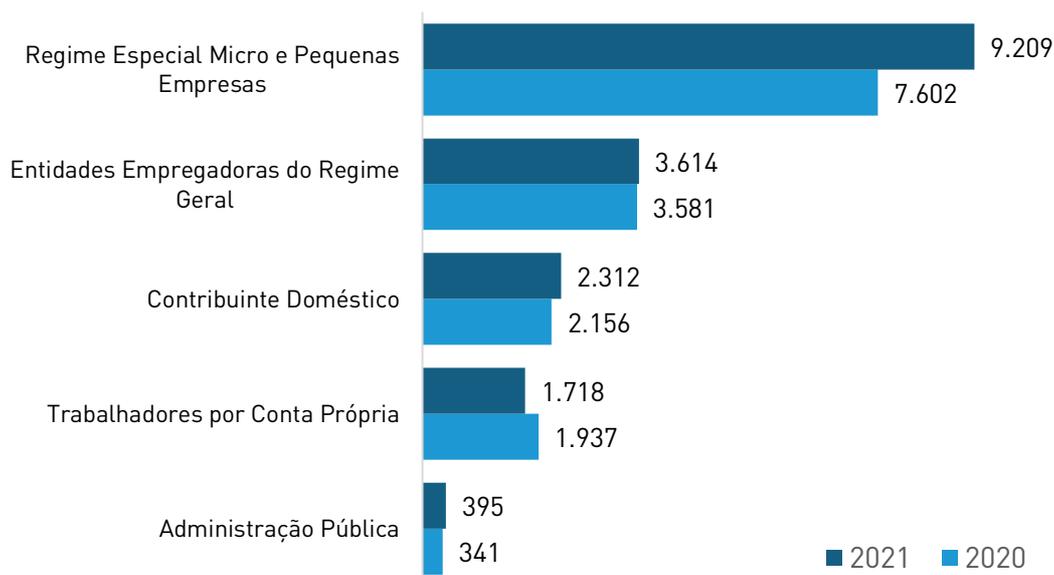
Fonte: Instituto Nacional de Previdência Social

Tabela 2.19 - Inscrições abertas no INPS, por ilha (2017 - 2021)

	2017	2018	2019	2020	2021
Total	225 222	238 965	251 344	250 709	256 264
Santo Antão	12 794	13 773	15 317	15 098	15 759
São Vicente	43 706	46 230	48 762	48 592	49 781
São Nicolau	5 852	5 954	6 422	6 047	5 760
Sal	27 701	29 782	30 291	30 018	26 300
Boa Vista	8 593	9 364	13 103	10 036	11 078
Maio	2 631	2 872	3 269	3 113	3 402
Santiago	112 449	118 758	120 434	124 450	130 212
Fogo	9 954	10 428	11 508	11 127	11 582
Brava	1 413	1 620	1 851	1 824	1 902
Estrangeiro	129	184	387	404	488

Fonte: Instituto Nacional de Previdência Social

Gráfico 2.6 - Contribuintes ativos inscritos no INPS, por categoria (2020 - 2021)



Fonte: Instituto Nacional de Previdência Social

Tabela 2.20 - Beneficiários inscritos no INPS, segundo sexo e tipo (2020 - 2021)

Tipo de Inscritos	2020			2021		
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
Total	123 736	126 973	250 709	127 438	129 740	257 178
Segurados	48 430	54 759	103 189	49 393	55 458	104 851
Regime dos Trabalhadores por Conta de Outrem - TCO	24 412	32 575	56 987	23 613	32 282	55 895
Serviço Doméstico	2 198	114	2 312	2 299	130	2 429
Regime Especial das Micro e Pequenas Empresas - REMPE	7 662	8 119	15 781	8 980	9 342	18 322
Regime dos Trabalhadores por Conta de Própria - TCP	1 039	898	1 937	900	818	1 718
Regime da Função Pública - FP	13 119	13 053	26 172	13 601	12 886	26 487
Regime Atual	5 942	6 621	12 563	5 859	6 392	12 251
Regime Novo	7 177	6 432	13 609	7 742	6 494	14 236
Pensionistas do INPS	4 296	4 142	8 438	4 595	4 336	8 931
Velhice	2 342	2 884	5 226	2 523	3 004	5 527
Invalidez	160	720	880	177	761	938
Sobrevivência	1 794	538	2 332	1 895	571	2 466
Pensionistas da Reforma Antecipada	0	0	0	0	0	0
Pensionistas da Função Pública	3 004	3 161	6 165	4 018	3 871	7 889
Familiares de segurados e pensionistas	63 327	60 657	123 984	64 835	62 013	126 848
Ascendentes	5 151	962	6 113	5 306	986	6 292
Descendentes	52 622	59 118	111 740	53 824	60 434	114 258
Cônjuges	5 554	577	6 131	5 705	593	6 298
Regime das Convenções	4 679	4 254	8 933	4 597	4 062	8 659
Pensionistas e Trabalhadores Migrantes	2 616	3 647	6 263	2 773	3 406	6 179
Familiares	2 063	607	2 670	1 824	656	2 480

Fonte: Instituto Nacional de Previdência Social

Tabela 2.21 - Proveitos e Custos do INPS (em milhares de ECV) com as principais prestações familiares de segurança social (2017-2021)

	2017	2018	2019	2020	2021
Proveitos e Ganhos	13 020 341	13 789 162	14 228 667	13 432 818	13 725 419
Contribuições	10 108 316	11 135 895	11 632 585	10 843 256	11 242 027
Outras receitas operacionais	101 176	94 216	240 062	142 697	120 384
Proveitos e ganhos financeiros	2 200 569	2 294 393	2 217 040	2 190 328	2 138 845
Proveitos e ganhos extraordinários	610 280	264 658	138 980	256 537	224 163
Custos Totais	6 127 426	6 147 655	7 264 731	8 433 613	9 375 705
Custos com Prestações	4 494 825	4 831 035	5 516 419	5 693 232	6 067 693
Doença e maternidade	2 345 633	2 482 787	2 883 203	2 767 732	2 977 220
Prestações pecuniárias	286 226	323 713	361 359	331 283	411 244
Subsídios de doença	177 943	200 088	218 688	205 664	284 050
Subsídios de Maternidade	108 283	123 625	142 671	125 619	127 194
Prestações em espécie	2 059 406	2 159 073	2 521 844	2 436 449	2 565 976
Assistência Médica e Hospitalar	617 261	640 570	693 320	677 413	675 461
Assistência Medicamentosa	649 854	669 070	826 464	707 068	767 248
Aparel. Prót. ortop. e outro dispos. compensação	193 212	197 085	267 176	255 186	333 575
Despesas de Transporte e Estadia	599 079	652 348	734 884	780 410	789 692
Despesas Convencionais	0	0	0	16372	0
Prestações diferidas (pensões)	1 807 195	1 952 115	2 188 546	2 386 273	2 612 195
Pensões de velhice	1 255 679	1 402 271	1 584 374	1 752 103	1 936 624
Pensões de invalidez	312 803	301 550	335 476	350 247	367 662
Pensões de sobrevivência	235 368	244 949	265 300	280 709	305 004
Pensões provisórias	0	0	0	0	0
Pensões complementares	3 345	3 345	3 395	3 214	2 905
Desemprego	0	10550	44145	131642	67212
Abono de família e prestações complementares	341 997	385 583	400 526	407 584	411 066
Abono de família	283 435	324 510	349 657	358 038	357 735
Subsídio de aleitação	36 133	42 128	30 408	28 172	30 168
Subsídio por deficiência	12 825	9 692	10 237	10 310	10 671
Subsídio de funeral	9 604	9 252	10 224	11 064	12 492
Custos administrativos	636 041	653 421	649 541	622 291	673 320
Provisões e amortizações do exercício	649 227	408 930	539 503	516 265	578 432
Custos e perdas Financeiras	172 502	160 619	186 929	160 682	163 400
Custos e perdas extraordinárias	174 831	93 650	372 339	1 441 143	1 892 860
- Resultado operacional	4 429 399	5 336 725	5 167 183	4 154 165	4 042 966
- Resultado financeiro	2 028 067	2 133 774	2 030 112	2 029 645	1 975 445
- Resultado corrente	6 457 466	7 470 500	7 197 295	6 183 811	6 018 413
- Resultado do exercício	6 892 916	7 641 509	6 963 939	4 999 205	4 349 715

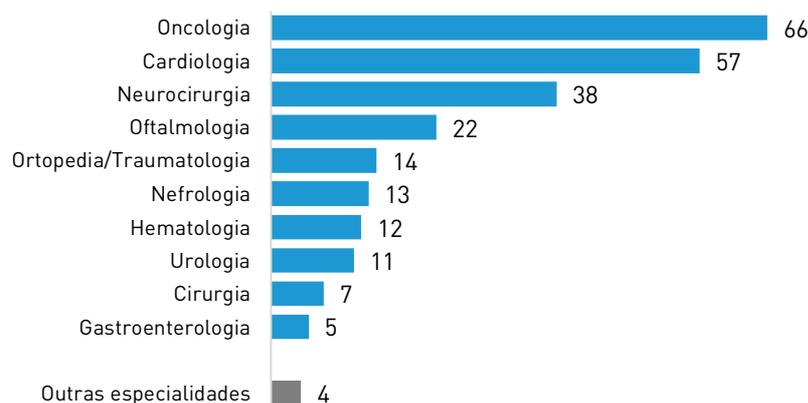
Fonte: Instituto Nacional de Previdência Social

Tabela 2.22 - Beneficiários e acompanhantes das evacuações internas, segundo a ilha de origem do beneficiário (2019-2021)

Ilha de Origem	2019			2020			2021		
	Evacuados	Acomp.	Total	Evacuados	Acomp.	Total	Evacuados	Acomp.	Total
Cabo Verde	3 572	1 574	5 146	2 644	1 070	3 714	3 659	1 510	5 169
Santo Antão	637	282	919	580	239	819	723	303	1026
São Vicente	45	44	89	64	24	88	106	63	169
São Nicolau	501	200	701	382	156	538	638	220	858
Sal	572	295	867	359	173	532	543	294	837
Boa Vista	503	199	702	364	126	490	495	156	651
Maio	247	133	380	242	89	331	319	137	456
Santiago	1	0	1	0	0	0	1	0	1
Fogo	661	288	949	344	153	497	456	195	651
Brava	405	133	538	309	110	419	378	142	520

Fonte: Instituto Nacional de Previdência Social

Gráfico 2.7 - Doentes evacuados para o exterior, segundo especialidade médica, 2021



Fonte: Instituto Nacional de Previdência Social

Tabela 2.23 - Valor médio (em ECV) das pensões, por tipo e sexo dos beneficiários (2017 - 2021)

Pensionistas por tipo e sexo	2017	2018	2019	2020	2021
Pensão de Velhice	28 224	28 736	30 338	31 721	33 331
Feminino	24 036	24 328	25 711	26 033	27 027
Masculino	31 199	32 061	33 976	36 413	38 685
Pensão de Invalidez	41 026	39 330	39 944	39 658	39 177
Feminino	31 838	31 249	32 080	30 126	27 889
Masculino	43 157	40 899	41 509	41 760	41 792
Pensão de Sobrevivência	9 634	10 040	10 417	10 946	11 340
Feminino	10 286	10 816	11 209	11 713	12 211
Masculino	7 689	7 643	7 821	8 249	8 347
Total Geral	24 591	24 381	25 651	25 923	27 978
Feminino	18 287	18 594	19 663	26 594	21 041
Masculino	30 428	30 102	31 754	25 294	35 384

Fonte: Instituto Nacional de Previdência Social

2.6 CONDIÇÕES DE VIDA DOS AGREGADOS FAMILIARES

O censo 2021 estimou que em Cabo Verde, 43,8% dos alojamentos familiares de residência habitual possuíam todas as infraestruturas básicas, sendo 50,9% no meio urbano e 21,2% no meio rural. Desses alojamentos, constatou-se 70,4% com água canalizada, 90,2% com eletricidade, 82,2% com sanita / latrina, 51,8% com instalação de banho ou duche, 81,1% ligado ao sistema de esgoto / fossa séptica e 84,7% com cozinha / *kitchenette*.

Tabela 2.24 - Proporção (%) dos alojamentos familiares de residência habitual, segundo a existência de infraestruturas básicas, por meio de residência. Cabo Verde, 2021

	Alojamentos com todas as infraestruturas básicas	Infraestruturas básicas					
		Água canalizada	Eletricidade	Sanita/latrina	Instalação de banho ou duche	Sistema de esgoto/fossa séptica	Cozinha / kitchenette
Cabo Verde	43,8	70,4	90,2	82,2	51,8	81,1	84,7
Meio de residência							
Urbano	50,9	74,5	92,1	87,4	58,7	86,5	86,8
Rural	21,2	57,1	83,8	65,7	29,9	63,8	77,8

Fonte: INE, Censo 2021



3 SAÚDE

Este tema aborda os indicadores do setor da saúde, que em Cabo Verde sempre mereceu atenção especial por parte dos decisores, tendo-se verificado ao longo dos anos, uma nítida evolução nos diversos indicadores apresentados neste Anuário Estatístico. A melhoria contínua dos indicadores sanitários traduz a importância que o setor da saúde representa no quadro do desenvolvimento geral do país.

Com efeito, a evolução dos principais indicadores de saúde, designadamente a mortalidade infantil dos menores de 5 anos, materna e geral, as evoluções dos níveis de cobertura vacinal das crianças menores de 1 ano, bem como a melhoria dos cuidados de saúde prestados à mulher, às crianças e aos adolescentes, entre outros, foram determinantes para a elevação de Cabo Verde a País de Rendimento Médio.

Os indicadores de saúde apresentados neste anuário retratam a fase de transição epidemiológica em que o país ainda se encontra, pela coexistência duma significativa prevalência das doenças transmissíveis, a par de uma crescente prevalência das doenças crónicas não transmissíveis, que se refletem claramente nas principais causas da mortalidade da população em geral, nos últimos anos, tendo à cabeça as doenças do aparelho circulatório.

Relativamente às doenças transmissíveis - o Paludismo, a Tuberculose e o VIH-SIDA, consideradas prioritárias no Plano Nacional de Desenvolvimento Sanitário, registou-se uma evolução positiva do ponto de vista da incidência e prevalência em 2020, em comparação com o ano de 2016.

3.1 INFRAESTRUTURAS E RECURSOS AFETOS AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Conforme a Tabela 3.1, a rede de estruturas de saúde é constituída por dois Hospitais Centrais, sendo um no concelho da Praia e outro no de São Vicente, e quatro Hospitais Regionais, nos concelhos da Ribeira Grande de Santo Antão, Sal, Santa Catarina de Santiago e São Filipe. Quanto aos centros de saúde, houve um aumento de uma unidade entre 2015 e 2019. As Delegacias de Saúde e os Centros de Saúde Reprodutiva mantiveram o mesmo número de unidades ao longo dos cinco anos da série.

Tabela 3.1 - Infraestruturas de Saúde segundo as principais estruturas sanitárias (2015 – 2019)

	Estruturas Sanitárias				
	Hospitais Centrais	Hospitais Regionais	Centros de Saúde	Delegacia de Saúde	Centro Saúde Reprodutiva
2015	2	4	32	17	5
2016	2	4	32	17	5
2017	2	4	32	17	5
2018	2	4	33	17	5
2019	2	4	33	17	5

Fonte: Ministério da Saúde, Relatório Estatístico 2019

Na Tabela 3.2, podemos ver que a nível dos concelhos, a evolução da existência de estruturas sanitárias a todos os níveis tem sido constante, com clara adequação à população existente em cada um deles.

Tabela 3.2 - Infraestruturas de Saúde segundo o tipo de estruturas sanitárias, por concelho, 2019

	Estruturas Sanitárias						
	Hospitais Centrais	Hospitais Regionais	Centros de Saúde	Centros de Saúde Reprodutiva	Posto Sanitário	Unidades Sanitárias de Base	Delegacias de Saúde
Cabo Verde	2	4	33	5	34	115	17
Ribeira Grande	0	1	1	1	5	9	1
Paul	0	0	1	0	2	4	1
Porto Novo	0	0	1	0	4	12	1
São Vicente	1	0	6	1	0	3	1
Ribeira Brava	0	0	1	0	2	8	1
Tarrafal de São Nicolau	0	0	1	0	1	5	0
Sal	0	1	1	0	0	1	1
Boa Vista	0	0	2	0	1	5	1
Maio	0	0	1	0	2	5	1
Tarrafal de Santiago	0	0	1	0	2	6	1
Santa Catarina	0	1	1	1	4	8	1
Santa Cruz	0	0	1	0	3	9	1
Praia	1	0	6	1	1	6	1
São Domingos	0	0	1	0	1	9	1
São Miguel	0	0	1	0	1	6	1
São Salvador do Mundo	0	0	1	0	0	1	0
São Lourenço dos Órgãos	0	0	1	0	0	2	0
Ribeira Grande de Santiago	0	0	1	0	1	3	0
Mosteiros	0	0	1	0	0	4	1
São Filipe	0	1	1	1	2	5	1
Santa Catarina do Fogo	0	0	1	0	0	2	0
Brava	0	0	1	0	2	2	1

Fonte: Ministério da Saúde, Relatório Estatístico 2019

A respeito do número de camas hospitalares nas estruturas sanitárias, constatou-se um aumento nos hospitais centrais, passando de 522, em 2016, para 553, em 2019, o que representa um aumento de 31 camas. Em 2019, os hospitais regionais totalizavam 272 camas, mais 9 camas face ao ano de 2016 (263 camas). Em relação aos centros de saúde, registou-se uma ligeira diminuição, passando de 276 camas em 2016 (aumentou para 299 camas em 2018), para 273 camas em 2019. No entanto, registou um crescimento em termos gerais, passando o total de 1.061 camas em 2016, para 1.098 camas em 2019, conforme a Tabela 3.3.

Tabela 3.3 - Número de camas hospitalares, segundo as estruturas sanitárias (2016-2019)

	N.º de Camas			Total
	Hospitais Centrais	Hospitais Regionais	Centros de Saúde	
2016	522	263	276	1 061
2017	521	275	280	1 076
2018	553	271	299	1123
2019	553	272	273	1098

Fonte: Ministério da Saúde, Relatório Estatístico 2019

Em relação aos Hospitais Centrais, podemos ver que há uma evolução crescente no número de camas, passando de 522 em 2016 para 553 em 2019, distribuídos por 353 camas no HAN e 200 camas no HBS, conforme a Tabela 3.4.

Em relação aos serviços, podemos aferir que existem alguns serviços com maior número de camas no HAN (Pediatria, Neonatologia, Orto-Traumatologia, Psiquiatria, Puerpério) e outros com maior número de camas no HBS (Medicina Geral, Tisiologia, U.C.E.).

Tabela 3.4 - Distribuição das camas por serviço nos Hospitais Centrais, 2020

Serviços	HAN	HBS	Total
	N.º Camas	N.º Camas	N.º Camas
Medicina	28	38	66
Pediatria	60	28	88
Ginecologia	23		59
Obstetrícia	32	36	32
Neonatologia	20	3	23
Cirurgia Geral	60	39	99
Orto -Traumatologia	58	22	80
Psiquiatria	40	08	48
Tisiologia	...	13	13
U.C.E.	...	3	3
Quartos particulares	...	10	10
Puerpério	32	...	32
Total	353	200	553

Fonte: Relatórios de Hospital Dr. Agostinho Neto e Hospital Dr. Baptista Sousa

3.2 COBERTURA VACINAL

Conforme a Tabela 3.5, em 2020, a proporção de crianças menores de um ano de idade (< 1 ano) completamente vacinadas foi de 90,2%. Relativamente à vacina BCG, tendo em conta que ela é aplicada ao nascimento (logo após o parto), registaram-se taxas acima dos 100%, na estrutura/concelho onde o parto ocorreu. Por exemplo, no Centro de Saúde do Paul, não se realizam partos. Nos serviços onde se realizam partos, como por

exemplo em Santa Catarina, registamos uma taxa de 146,5% de vacinas BCG, pois a grande maioria das grávidas da região sanitária de Santiago Norte fazem o parto no hospital que cobre a região.

Tabela 3.5 - Proporção de cobertura Vacinal das crianças menores de 1 ano, por tipo de vacina, por concelho, 2020

Concelhos	Nascimentos	Cobertura vacinal					
		BCG		Hepatite B (<24h)		Hepatite B (>24h)	
		Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)
Ribeira Grande	180	282	156,8	366	203,5	0	0,0
Paul	58	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Porto Novo	275	159	57,8	79	28,7	0	0,0
São Vicente	1.334	1.390	104,2	1.375	103,1	0	0,0
Ribeira Brava	95	74	77,9	71	74,7	0	0,0
Tarrafal de São Nicolau	90	29	32,2	31	34,4	0	0,0
Sal	840	740	88,1	740	88,1	0	0,0
Boa Vista	342	103	30,1	92	26,9	0	0,0
Maio	107	43	40,2	43	40,2	0	0,0
Praia	3.606	4.800	133,1	4.622	128,2	11	0,3
Ribeira Grande de Santiago	147	8	5,4	5	3,4	0	0,0
São Domingos	268	0	0,0	6	2,2	0	0,0
Santa Cruz	489	250	51,1	187	38,2	0	0,0
São Lourenço dos Órgãos	116	0	0,0	3	2,6	0	0,0
Santa Catarina de Santiago	944	1.383	146,5	1.555	164,7	0	0,0
São Salvador do Mundo	161	0	0,0	0	0,0	0	0,0
São Miguel	255	72	28,2	31	12,2	0	0,0
Tarrafal	343	104	30,3	44	12,8	0	0,0
São Filipe	360	596	165,6	617	171,4	0	0,0
Santa Catarina do Fogo	99	0	0,0	6	6,1	0	0,0
Mosteiros	184	139	75,5	93	50,5	0	0,0
Brava	90	44	48,9	23	25,6	0	0,0
CABO VERDE	10.382	10.216	98,4	9.989	96,2	11	0,1

Fonte: SAISCAMH /SVIR/DNS/MSSS

Considerando a vacina da rubéola (PRS1), registaram-se em 2020, taxas de cobertura acima de 90%, conforme a Tabela 3.6. Para a (PRS2), registaram-se taxas de cobertura acima dos 80%. Os concelhos com maiores taxas de vacinação do PRS1 (+ de 100%), foram Ribeira Grande, Paul, Ribeira Brava, São Lourenço dos Órgãos, São Miguel, São Filipe e Brava. Para o PRS2, tínhamos as maiores taxas de vacinação nos concelhos de Ribeira Grande, Maio, São Lourenço dos Órgãos, São Miguel, São Filipe e Brava.

Tabela 3.6 - Proporção de cobertura Vacinal das crianças menores de 1 ano, por tipo de vacina, por concelho, 2020

Concelhos	Crianças < 1 ANO	PRS1		Completamente Vacinados até PRS1		PRS2	
		Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)
Ribeira Grande	191	224	117,3	223	116,8	220	115,2
Paul	63	75	119,9	76	121,5	62	99,1
Porto Novo	278	217	78,1	217	78,1	214	77,0
São Vicente	1.340	1.332	99,4	1.332	99,4	1.195	89,2
Ribeira Brava	97	120	124,1	107	110,7	90	93,1
Tarrafal de São Nicolau	90	75	83,3	54	60,0	64	71,1
Sal	835	781	93,5	765	91,6	763	91,4
Boa Vista	353	332	94,1	331	93,8	319	90,4
Maio	110	87	79,1	87	79,1	112	101,8
Praia	3.542	3.435	97,0	3.435	97,0	2.707	76,4
Ribeira Grande de Santiago	150	101	67,3	101	67,3	85	56,7
São Domingos	272	180	66,2	179	65,8	201	73,9
Santa Cruz	495	492	99,4	492	99,4	434	87,7
São Lourenço dos Órgãos	119	141	118,5	141	118,5	141	118,5
Santa Catarina de Santiago	936	762	81,4	756	80,8	761	81,3
São Salvador do Mundo	165	108	65,5	108	65,5	114	69,1
São Miguel	257	371	144,4	374	145,5	418	162,6
Tarrafal	346	238	68,8	238	68,8	201	58,1
São Filipe	366	422	115,3	422	115,3	428	116,9
Santa Catarina do Fogo	103	90	87,4	96	93,2	87	84,5
Mosteiros	180	147	81,7	143	79,4	131	72,8
Brava	92	113	122,8	112	121,7	129	140,2
CABO VERDE	10.379	9.824	94,7	9.789	94,3	8.876	85,5

Fonte: SAISCAMH /SVIR/DNS/MS

A vacina antitetânica é recomendada a partir do início da idade fértil, independentemente da mulher estar grávida ou não. A Tabela 3.7 mostra as doses de vacinas aplicadas às grávidas em 2020.

Tabela 3.7 - Cobertura vacinal de grávidas que receberam vacina de tétano e difteria, por concelho, 2020

Concelhos	Grávidas Estimadas	Cobertura vacinal (%)				
		Td1	Td2	Td3	Td4	Td5
Ribeira Grande	180	4,4	4,4	5,0	16,1	32,8
Paul	58	20,9	22,6	5,2	8,7	27,8
Porto Novo	275	24,4	22,5	17,1	16,4	25,8
São Vicente	1.334	10,6	9,4	6,1	5,8	5,7
Ribeira Brava	95	10,5	14,7	6,3	9,5	9,5
Tarrafal de São Nicolau	90	13,3	21,1	6,7	17,8	28,9
Sal	840	27,5	23,9	5,8	9,0	9,0
Boa Vista	342	17,0	27,2	9,9	9,1	13,7
Maio	107	20,6	25,2	8,4	12,1	5,6
Praia	3.606	42,2	37,0	10,9	11,4	11,9
Ribeira Grande de Santiago	147	45,6	33,3	8,8	4,8	8,8
São Domingos	268	19,4	20,1	2,2	4,9	3,0
Santa Cruz	489	22,3	20,7	5,5	11,0	7,4
São Lourenço dos Órgãos	116	72,4	45,7	54,3	16,4	6,9
Santa Catarina de Santiago	944	19,2	19,3	8,5	8,5	4,1
São Salvador do Mundo	161	24,2	21,1	6,8	8,7	6,8
São Miguel	255	25,9	31,8	31,0	8,6	17,6
Tarrafal	343	27,4	22,7	11,1	10,2	4,4
São Filipe	360	25,3	16,1	20,6	16,7	11,1
Santa Catarina do Fogo	99	42,4	28,3	7,1	5,1	3,0
Mosteiros	184	19,0	23,4	6,5	5,4	12,0
Brava	90	33,3	28,9	11,1	8,9	17,8
CABO VERDE	10.382	28,6	25,8	10,2	10,0	10,3

Fonte: SAISCAMH /SVIR/DNS/MS

3.3 ATENÇÃO À MULHER E À CRIANÇA

A taxa de cobertura da 1ª consulta das crianças menores de 1 ano decresceu de 93,6% em 2017 para 86,5% em 2020. Esta diminuição também se constata no mesmo período, em relação ao indicador Média de Consultas, que teve uma diminuição de 10,4% para 8,0%, conforme se pode ver na Tabela 3.8.

Tabela 3.8 - Consultas de crianças menores de 1 ano, por enfermeiros e por concelhos (2017 - 2020)

Concelhos	Taxa cobertura da 1ª consulta				Média Consultas			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Ribeira Grande	185,8	165,4	121,3	108,4	14,1	12,4	13,0	11,6
Paul	86,1	83,6	80,9	90,5	10,2	10,8	10,1	12,0
Porto Novo	36,5	23,5	17,5	27,3	9,7	9,7	9,2	8,2
São Vicente	102,7	92,2	100,9	97,3	10,9	11,2	12,2	10,4
Ribeira Brava	35,6	39,6	30,3	27,8	11,2	13,3	10,7	10,9
Tarrafal de São Nicolau	34,4	42,6	25,0	33,3	15,1	11,3	11,5	10,1
Sal	83,9	85,5	89,8	89,8	10,2	11,4	11,2	8,1
Boa Vista	52,5	88,7	100,3	78,5	10,2	11,3	8,1	7,8
Maio	63,9	57,8	49,5	44,5	11,1	11,3	9,2	9,0
Praia	92,9	86,7	91,3	86,2	9,3	8,6	9,1	6,7
Ribeira Grande de Santiago	81,0	62,2	65,4	82,7	4,8	4,3	4,6	3,7
São Domingos	89,6	73,3	62,9	68,0	9,7	10,2	8,2	7,2
Santa Cruz	92,6	91,7	82,6	92,3	12,8	13,5	11,9	10,3
São Lourenço dos Órgãos	136,1	109,1	105,8	95,0	6,8	6,0	7,4	5,7
Santa Catarina de Santiago	122,1	98,5	80,3	83,7	11,7	10,4	8,5	7,0
São Salvador do Mundo	82,8	64,5	62,1	64,8	9,2	8,3	8,8	7,1
São Miguel	114,6	84,4	93,9	101,2	11,2	11,3	11,0	10,1
Tarrafal	32,7	72,2	84,3	89,0	9,6	8,7	9,1	7,3
São Filipe	134,4	117,8	148,8	142,9	11,3	13,7	13,3	8,6
Santa Catarina do Fogo	75,9	66,1	91,5	71,8	10,2	10,3	9,8	8,5
Mosteiros	74,9	78,4	77,0	76,7	10,3	10,1	10,1	9,3
Brava	123,8	106,0	113,5	80,4	17,6	14,7	15,0	11,8
CABO VERDE	93,6	86,9	88,6	86,5	10,4	10,2	10,0	8,0

Fonte: SAISCAMH /SVIR/DNS/MS

3.4 GRAVIDEZ

No que concerne às consultas de pré-natal e pós-parto, os indicadores revelam algumas oscilações de 2016 a 2020, com valores no entanto mais altos em 2016, quando comparados com 2020, no indicador Consultas Pré-Natal. Para o indicador Consultas Pós-Parto, temos uma evolução crescente de 2016 a 2019 e uma diminuição em 2020, conforme a Tabela 3.9.

Tabela 3.9 - Taxa de cobertura de consulta pré-natal e pós-parto – por Enfermeiros (2016–2020)

	Consultas Pré-natal		Consultas Pós-Parto
	Taxa cobertura 1 ^a consulta	Média Consultas	Taxa cobertura 1 ^a consulta
2016	87,1	4,7	45,9
2017	89,5	4,9	46,5
2018	84,6	4,6	51,6
2019	86,5	4,6	56,5
2020	83,9	4,6	49,9

Fonte: SAISCAMH /SVIR/DNS/MS

No indicador número de grávidas captadas para a 1ª consulta, em 2020, temos uma taxa estimada de 91,4%, de acordo com os dados da Tabela 3.10. Constatamos que a nível dos concelhos, as taxas mais altas se verificaram nos concelhos do Paul (100,0%), Boa Vista (114,0%), São Filipe (110,0%) e Brava (112,2%), com valores iguais ou superiores a 100%. As taxas mais baixas verificaram-se em São Domingos (50,7%), São Salvador do Mundo (63,4%) e Tarrafal de São Nicolau (65,6%).

Tabela 3.10 - Grávidas captadas para 1ª consulta Pré-Natal, por concelho, 2020

Concelhos	Grávidas Captadas com 1ª CPN		
	Grávidas Estimadas	Grávidas captadas	TX (%)
Ribeira Grande	180	177	98,3
Paul	58	58	100,0
Porto Novo	275	235	85,5
São Vicente	1 334	1289	96,6
Ribeira Brava	95	73	76,8
Tarrafal de São Nicolau	90	59	65,6
Sal	840	721	85,8
Boa Vista	342	390	114,0
Maio	107	103	96,3
Praia	3606	3319	92,0
Ribeira Grande de Santiago	147	121	82,3
São Domingos	268	136	50,7
Santa Cruz	489	415	84,9
São Lourenço dos Órgãos	116	115	99,1
Santa Catarina de Santiago	944	856	90,7
São Salvador do Mundo	161	102	63,4
São Miguel	255	252	98,8
Tarrafal	343	339	98,8
São Filipe	360	396	110,0
Santa Catarina do Fogo	99	80	80,8
Mosteiros	184	149	81,0
Brava	90	101	112,2
CABO VERDE	10 382	9.486	91,4

Fonte: SAISCAMH /SVIR/DNS/MS

A Taxa de cobertura das consultas pré-natal e partos, em 2020, manteve-se praticamente nos mesmos níveis de 2017, situando-se acima dos 80%, com uma ligeira diminuição de 89,5% em 2017 para 83,9% em 2020, conforme podemos ver na Tabela 3.11. Relativamente à média das consultas de pré-natal, nota-se uma diminuição de 0,5 pontos percentuais, passando de 4,9%, em 2017, para 4,4%, em 2020.

Tabela 3.11 - Taxa de cobertura de consultas de pré-natal, por enfermeiros e por concelho (2017-2020)

CONCELHOS	Taxa cobertura da 1ª consulta				Média Consultas			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Ribeira Grande	98,1	111,9	110,5	96,1	4,7	5,2	5,2	4,3
Paul	101,4	76,1	101,6	100,0	4,5	4,1	4,8	4,5
Porto Novo	80,3	75,9	84,1	84,7	6,4	6,4	6,7	7,4
São Vicente	98,9	93,9	99,0	92,7	7,7	8,0	7,8	7,3
Ribeira Brava	109,8	89,0	80,4	77,9	5,4	5,7	5,0	4,7
Tarrafal de São Nicolau	67,4	83,9	58,7	64,4	3,4	4,1	3,4	3,8
Sal	97,9	100,2	108,2	85,8	3,9	3,9	3,6	3,1
Boa Vista	130,8	131,5	140,3	114,0	4,3	3,3	3,1	2,8
Maio	120,8	95,3	79,4	96,3	6,2	1,5	1,3	5,3
Praia	86,7	85,3	86,2	83,6	4,0	3,9	4,0	4,0
Ribeira Grande de Santiago	23,1	58,2	58,0	70,1	1,1	1,2	1,1	1,0
São Domingos	55,0	35,3	41,5	50,7	3,9	2,9	2,5	2,3
Santa Cruz	70,5	52,4	56,3	61,8	4,6	3,9	4,3	4,1
São Lourenço dos Órgãos	107,4	102,5	93,2	99,1	3,6	3,5	3,4	1,0
Santa Catarina de Santiago	80,2	64,9	61,5	64,1	4,9	4,2	4,0	3,9
São Salvador do Mundo	51,7	41,4	43,6	54,0	3,3	2,7	2,7	3,1
São Miguel	93,5	74,0	66,0	98,8	5,5	5,4	6,0	7,0
Tarrafal	90,2	91,8	86,0	95,9	5,4	4,9	5,0	4,0
São Filipe	124,5	108,2	114,9	109,2	7,8	5,9	5,7	5,5
Santa Catarina do Fogo	93,6	68,9	110,7	80,8	4,7	3,6	5,2	4,5
Mosteiros	81,3	87,4	77,7	77,2	5,8	5,4	4,9	3,7
Brava	111,7	113,1	114,9	112,2	7,4	6,4	7,3	5,1
CABO VERDE	89,5	84,6	86,5	83,9	4,9	4,6	4,6	4,4

Fonte: SAISCAMH /SVIR/DNS/MS

Globalmente, o número de partos assistidos por profissionais qualificados (médicos e enfermeiros) nas estruturas de saúde, tem vindo a decrescer desde 2016, conforme mostra a Tabela 3.12, excetuando o ano de 2018, que teve um aumento de 21 partos em relação a 2017. Entre 2016 e 2017, houve um ligeiro decréscimo de 50 partos no ano, passando de 9.839 para 9.789. Pode-se verificar que este decréscimo não se regista em todos os concelhos. Em 2019 (9.255) e 2020 (9.118) registaram-se diminuições consideráveis. De acordo com os dados apresentados, é evidente que os concelhos com mais assistência de profissionais da saúde são aqueles onde existem os hospitais centrais e regionais.

Tabela 3.12 - Número de partos assistidos por profissionais qualificados (médicos e enfermeiros), nas estruturas de saúde (2016–2020)

Concelhos	Ano				
	2016	2017	2018	2019	2020
Ribeira Grande	386	403	377	400	363
Paul	1	1	0	1	0
Porto Novo	124	93	58	60	82
São Vicente	1.419	1.455	1.479	1.455	1.364
Ribeira Brava	43	36	46	28	27
Tarrafal de São Nicolau	66	30	38	21	33
Sal	685	712	747	741	709
Boa Vista	52	64	72	32	106
Maio	37	31	41	32	32
Praia	4.155	4.108	3.980	3.841	3.864
São Domingos	14	19	4	8	6
Santa Cruz	261	231	510	199	189
São Lourenço dos Órgãos	0	0	0	16	4
Santa Catarina de Santiago	1.592	1.648	1.596	1.564	1.529
São Miguel	43	25	9	11	25
Tarrafal	160	75	87	65	71
São Filipe	609	690	620	684	619
Santa Catarina do Fogo	5	4	6	n/d	n/d
Mosteiros	88	74	64	57	65
Brava	99	90	66	40	30
CABO VERDE	9.839	9.789	9.800	9.255	9.118

Fonte: Relatórios das DS, HR e HC, Projeções Demográficas INE *todos os partos

De acordo com os dados da Tabela 3.13, o número de nascimentos passou de 10.629 em 2016, para 10.382 em 2020, representando uma ligeira diminuição de 247 nascimentos neste último ano. De igual modo, a cobertura de partos assistidos por profissionais qualificados de saúde sofreu uma diminuição no mesmo período. Com estes dados, verificou-se nitidamente que a relação percentual entre o número de partos assistidos e o número de nascimentos também decresceu de 92,6%, em 2016, para 87,8%, em 2020.

Tabela 3.13 - Proporção de partos assistidos por profissionais qualificados (médicos e enfermeiros) (2016–2020)

Ano	Nascimentos	Partos assistidos	(%)
2016	10.629	9.839	92,6
2017	10.598	9.789	92,4
2018	10.544	9.800	92,9
2019	10.471	9.255	88,4
2020	10.382	9.118	87,8

Fonte: Relatórios das DS, HR e HC, Projeções Demográficas INE

A Taxa de cobertura das consultas pós-parto em 2020, aumentou quando comparado com o ano de 2017, passando de 46,5% em 2017, para 49,9% em 2020, de acordo com a Tabela 3.14. No entanto, podemos verificar que em 2018 e 2019, houve um aumento no valor dessa taxa (51,6% para 2018 e 56,5% para 2019).

Tabela 3.14 - Consultas pós-parto, por enfermeiros e por concelhos (2017-2020)

CONCELHOS	TAXA COBERTURA			
	2017	2018	2019	2020
Ribeira Grande	95,7	80,5	86,7	113,0
Paul	98,6	139,2	88,9	87,9
Porto Novo	97,6	80,5	77,7	82,1
São Vicente	59,7	60,5	61,2	62,4
Ribeira Brava	63,4	73,0	52,6	43,8
Tarrafal de São Nicolau	62,5	71,8	35,2	49,2
Sal	46,4	55,9	52,3	35,6
Boa Vista	24,8	12,8	9,6	33,1
Maio	42,2	52,5	37,6	37,9
Praia	22,1	27,9	41,3	27,1
Ribeira Grande de Santiago	37,2	29,1	29,0	21,5
São Domingos	138,6	196,9	129,2	121,3
Santa Cruz	93,6	80,7	84,5	88,0
São Lourenço dos Órgãos	77,7	83,7	114,5	77,4
Santa Catarina de Santiago	60,6	70,9	95,2	80,6
São Salvador do Mundo	92,0	82,2	73,9	58,8
São Miguel	35,0	115,8	102,3	86,9
Tarrafal	43,6	46,9	55,2	35,7
São Filipe	48,3	55,2	73,0	64,9
Santa Catarina do Fogo	16,7	20,5	12,3	35,0
Mosteiros	11,5	50,0	31,3	38,9
Brava	32,2	37,2	38,9	22,8
CABO VERDE	46,5	51,6	56,5	49,9

Fonte: SAISCAMH /SVIR/DNS/MS

3.5 GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

De acordo com os dados da Tabela 3.15, em 2020 foram atendidas nos serviços de saúde reprodutiva um total de 9.486 grávidas, das quais 1.477 em idade precoce. Do total de casos em idade precoce (e em relação ao total de grávidas), registaram-se 27 grávidas na faixa etária dos 10-14 anos (que corresponde a 0,3%), 330 na faixa etária dos 15-16 anos (equivalente a 3,5%) e 1.120 na faixa etária dos 17-19 anos (que corresponde a 11,8%).

Tabela 3.15 - Número de grávidas captadas, grávidas e proporção de grávidas por faixa etária (10-19 anos), segundo as delegacias de saúde, por concelhos, 2020

Concelhos	Grávidas Captadas	Gravidez 10 - 14 Anos		Gravidez 15 - 16 Anos		Gravidez 17 - 19 Anos	
		Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)
Ribeira Grande	177	1	0,6	9	5,1	24	13,6
Paul	58	0	0,0	3	5,2	4	6,9
Porto Novo	235	1	0,4	16	6,8	37	15,7
São Vicente	1289	7	0,5	54	4,2	150	11,6
Ribeira Brava	73	0	0,0	3	4,1	13	17,8
Tarrafal de São Nicolau	59	1	1,7	5	8,5	7	11,9
Sal	721	2	0,3	28	3,9	72	10,0
Boa Vista	390	0	0,0	9	2,3	26	6,7
Maio	103	0	0,0	4	3,9	11	10,7
Praia	3319	6	0,2	105	3,2	372	11,2
Ribeira Grande de Santiago	121	0	0,0	11	9,1	27	22,3
São Domingos	136	0	0,0	4	2,9	15	11,0
Santa Cruz	415	1	0,2	12	2,9	62	14,9
São Lourenço dos Órgãos	115	0	0,0	3	2,6	15	13,0
Santa Catarina de Santiago	856	1	0,1	16	1,9	81	9,5
São Salvador do Mundo	102	0	0,0	2	2,0	12	11,8
São Miguel	252	2	0,8	5	2,0	45	17,9
Tarrafal	339	0	0,0	9	2,7	33	9,7
São Filipe	396	3	0,8	26	6,6	74	18,7
Santa Catarina do Fogo	80	0	0,0	0	0,0	16	20,0
Mosteiros	149	1	0,7	3	2,0	18	12,1
Brava	101	1	1,0	3	3,0	6	5,9
CABO VERDE	9 486	27	0,3	330	3,5	1 120	11,8

Fonte: SAISCAMH /SVIR/DNS/MS

3.6 NATALIDADE E FECUNDIDADE

Analisando os indicadores de Natalidade e Fecundidade em 2020 - Índice Sintético de Fecundidade (ISF), Taxa Bruta de Natalidade (TBN), Taxa Bruta de Reprodução (TBR) e Taxa Líquida de Reprodução (TLR), indicados na Tabela 3.16, verifica-se que todos

tiveram uma ligeira diminuição quando comparados com os dados dos últimos quatro anos da série temporal apresentada.

A nível dos concelhos, São Vicente é o concelho que apresentou o valor mais baixo, tanto no ISF (1,95%), como no TBR (0,95%) e TLR (0,93%). No que se refere à TNB, Ribeira Grande foi o concelho que registou o valor mais baixo, ficando nos 14,35%. No outro extremo, situa-se o concelho de Santa Catarina do Fogo, com o valor mais alto no tocante ao ISF (2,94%), TBR (1,43%) e TLR (1,40%), e a ilha do Sal com o mais alto valor a nível do TBN (24,08%), de acordo com as projeções demográficas feitas pelo INE, de 2010 a 2030.

Tabela 3.16 - Índice Sintético de Fecundidade, Taxa Bruta de Natalidade, Taxa Bruta de Reprodução e Taxa Líquida de Reprodução, Cabo Verde e por Concelho (2016-2020)

	Índice Sintético de Fecundidade (ISF)	Taxa Bruta de Natalidade (TBN)	Taxa Bruta de Reprodução (TBR)	Taxa Líquida de Reprodução (TLR)
2016	2,31	20,14	1,13	1,10
2017	2,29	19,89	1,12	1,09
2018	2,28	15,59	1,11	1,09
2019	2,26	19,27	1,10	1,08
2020				
Cabo Verde	2,24	18,91	1,09	1,07
Ribeira Grande	2,47	12,21	1,20	1,18
Paul	2,62	11,40	1,28	1,25
Porto Novo	2,41	16,73	1,18	1,15
São Vicente	1,90	15,99	0,93	0,90
Ribeira Brava	2,28	14,17	1,11	1,09
Tarrafal de São Nicolau	2,56	17,60	1,25	1,22
Sal	2,44	20,84	1,19	1,16
Boa Vista	2,18	17,33	1,06	1,04
Maio	2,10	14,34	1,02	1,00
Tarrafal	2,18	19,26	1,06	1,04
Santa Catarina	2,14	20,10	1,05	1,02
Santa Cruz	2,32	19,30	1,13	1,10
Praia	2,30	21,35	1,12	1,09
São Domingos	2,47	19,17	1,20	1,17
São Miguel	2,23	18,93	1,09	1,07
São Salvador do Mundo	2,55	19,20	1,25	1,22
São Lourenço dos Órgãos	2,27	17,04	1,10	1,08
Ribeira Grande de Santiago	2,32	17,60	1,13	1,10
Mosteiros	2,26	20,27	1,10	1,08
São Filipe	2,32	18,04	1,13	1,11
Santa Catarina do Fogo	2,72	19,70	1,33	1,30
Brava	2,46	17,32	1,20	1,17

Fonte: INE (Projeções Demográficas 2010-2030)

Analisando o indicador Taxa Específica de Fecundidade por grupo etário, podemos constatar segundo a Tabela 3.17, que em termos globais, há uma gradual diminuição de 2017 (onde era de 70,1%) para 2020 (com 56,2%).

Tabela 3.17 - Taxa Específica de Fecundidade (‰) - número de nados-vivos registados por cada 1 000 mulheres na mesma faixa etária (2016-2020)

	2016	2017	2018	2019	2020
CABO VERDE	70,1	69,2	65,6	62,2	56,2
GRUPO ETÁRIO DA MÃE					
10-14	0,8	1,1	1	0,2	0,1
15-19	68,1	64,2	60,1	55	44,3
20-24	103,6	105,8	101,9	93,7	84,7
25-29	97,6	96,6	90,4	85,1	84,1
30-34	81,7	80,1	77	79,1	71,3
35-39	55,7	54	54,4	52,3	47
40-44	19	20,7	18,8	19,1	18
45-49	1,5	1,9	1,3	2,3	1,2
>50	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: INE, Estatísticas Vitais, 2022

De acordo com a Tabela 3.18, no que diz respeito à Prevalência Contracetiva por método e por concelho, em 2020, podemos constatar que em termos globais, a Pílula é o método mais utilizado, com 10,9%, enquanto que o Preservativo Feminino é o método menos utilizado, com 0,1%.

Em termos gerais, o nível de uso de métodos contracetivos pela população caboverdiana em 2020, situou-se em 35,3%.

Tabela 3.18 - Prevalência contracetiva, por método e por concelho, 2020

Concelhos	Pílula	Injetável	DIU	Preservativo Masculino	Preservativo Feminino	Laqueação de Trompas	Implante	Total Proteção (%)
Ribeira Grande	26,1	14,9	0,6	16,0	1,3	17,7	3,5	80,1
Paul	29,8	29,3	0,8	18,9	0,0	0,0	9,8	88,6
Porto Novo	13,7	16,0	0,3	15,1	0,0	0,0	4,0	49,1
São Vicente	16,6	9,3	2,3	12,4	0,1	3,6	3,5	47,7
Ribeira Brava	21,1	13,9	7,3	12,5	0,1	0,0	6,4	61,3
Tarrafal de São Nicolau	18,2	11,1	4,3	11,6	0,0	0,0	2,9	48,1
Sal	6,9	6,6	1,5	3,9	0,0	2,1	5,0	26,1
Boa Vista	8,2	8,2	1,1	6,2	0,0	0,0	1,5	25,2
Maio	8,6	12,2	1,7	6,9	0,0	0,0	3,9	33,3
Praia	8,5	6,4	1,1	5,6	0,0	5,2	1,8	28,7
Ribeira Grande de Santiago	5,9	8,6	1,7	4,4	0,0	0,0	1,9	22,5
São Domingos	7,6	8,1	0,2	3,8	0,0	0,0	9,4	29,1
Santa Cruz	6,8	12,9	0,6	7,4	0,0	0,0	1,5	29,2
São Lourenço dos Órgãos	10,7	9,0	3,2	8,3	0,0	0,0	4,0	35,2
Santa Catarina de Santiago	8,1	5,6	2,9	6,9	0,0	10,0	1,9	35,4
São Salvador do Mundo	7,8	9,9	2,0	3,7	0,0	0,0	3,0	26,4
São Miguel	10,7	14,2	0,2	6,9	0,0	0,0	0,4	32,5
Tarrafal	7,1	5,0	0,1	3,8	0,0	0,0	1,9	17,9
São Filipe	19,5	8,8	3,0	2,2	0,0	20,3	3,8	57,8
Santa Catarina do Fogo	32,0	6,5	0,6	2,4	0,0	0,0	3,9	45,4
Mosteiros	11,6	8,8	1,3	2,9	0,0	0,0	0,8	25,4
Brava	9,7	19,4	1,3	8,7	0,0	0,0	1,1	40,3
CABO VERDE	10,9	8,4	1,6	7,2	0,1	4,4	2,8	35,3

Fonte: SAISCAMH /SVIR/DNS/MS

No que diz respeito à Prevalência Contracetiva por concelho, verificamos que existe uma diminuição de 2017 (40,3%) para 2020 (35,3%), de acordo com os dados apresentados na Tabela 3.19.

Tabela 3.19 - Prevalência contracetiva por concelho (2017-2020)

Concelhos	2017	2018	2019	2020
Ribeira Grande	64,0	76,7	80,8	80,1
Paul	95,6	87,1	107,3	88,6
Porto Novo	56,4	49,3	55,3	49,1
São Vicente	61,7	54,0	57,0	47,7
Ribeira Brava	58,3	48,7	63,2	61,3
Tarrafal de São Nicolau	51,2	43,3	45,6	48,1
Sal	38,8	25,3	22,8	26,1
Boa Vista	42,7	33,4	30,0	25,2
Maio	37,9	36,0	37,9	33,3
Praia	32,3	27,7	30,7	28,7
Ribeira Grande de Santiago	20,6	20,8	28,3	22,5
São Domingos	31,0	25,5	26,3	29,1
Santa Cruz	30,3	31,5	29,0	29,2
São Lourenço dos Órgãos	31,8	30,1	30,9	35,2
Santa Catarina de Santiago	38,8	35,2	31,6	35,4
São Salvador do Mundo	23,4	22,0	27,2	26,4
São Miguel	30,5	30,5	29,9	32,5
Tarrafal	21,3	18,0	19,0	17,9
São Filipe	49,1	50,8	60,5	57,8
Santa Catarina do Fogo	22,9	40,0	21,1	45,4
Mosteiros	25,4	26,0	24,2	25,4
Brava	45,9	38,4	53,0	40,3
CABO VERDE	40,3	35,7	37,4	35,3

Fonte: SAISCAMH /SVIR/DNS/MS

3.7 EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE MORTALIDADE: INFANTIL, MATERNA E TAXA BRUTA DE MORTALIDADE

Analisando os dados da Tabela 3.20, constata-se que a taxa bruta de mortalidade passou de 4,8%, em 2016, para 5,3%, em 2020, tendo decrescido em 2017 (4,6%), aumentado em 2018 (5,2%) e novamente diminuído em 2019 (5,0%).

A taxa de mortalidade materna por 100.000 nados vivos, no período em análise, registou uma oscilação acentuada. Sendo considerado um indicador volátil, verificou-se em 2016, uma taxa de 18,8 mortes, evoluindo para 105,1 mortes em 2019 e diminuindo para 67,4 mortes em 2020.

A taxa de mortalidade infantil registou uma diminuição acentuada, no período em análise, passando de 15,4 mortes em 2016, para 11,6 mortes em 2020, por 1.000 nascidos vivos, graças, particularmente, à componente neonatal precoce, que sofreu um decréscimo de 7,6 (2016) para 5,1 (2020) por 1.000 nascidos vivos. Isto deveu-se, essencialmente, a melhorias implementadas na atenção ao parto, que levou também a que a taxa de mortalidade nos menores de 5 anos tivesse registado uma redução significativa, passando de 17,0 em 2016 para 13,0 em 2020, por 1.000 nascidos vivos.

Tabela 3.20 - Evolução das Taxas de Mortalidade (2016–2020) (Infantil, Materna e Taxa Bruta de Mortalidade)

Taxas	2016	2017	2018	2019	2020
Mortalidade Infantil (*)	15,4	15,8	13,0	15,6	11,6
Mortalidade Neonatal Precoce (0 a 6 dias)	7,6	8,3	6,3	7,2	5,1
Mort. Neonatal Tardia (7 a 27 dias)	2,5	2,6	2,3	3,4	2,4
Mortalidade Neonatal (0 a 27 dias)	10,2	10,9	8,5	10,6	7,5
Mortalidade Pós-Neonatal (28 a 364 dias) *	5,3	4,8	4,5	5,0	4,0
Mortalidade < de 5 Anos *	17,0	17,0	14,6	17,8	13,0
Mort. Materna por 100.000 n. vivos	18,8	47,2	37,9	105,1	67,4
Taxa Bruta de Mortalidade (Mortalidade Geral)	4,8	4,6	5,2	5,0	5,3

Fonte: SVIR/DNS/MS (*) por mil nascidos vivos, segundo projeções demográficas do INE

A Tabela 3.21 apresenta o Total de Óbitos Infantis e seus componentes, segundo o concelho, em 2020. No total, tivemos 120 óbitos infantis, sendo que foram 53 neonatais precoces (44,2%), 25 neonatais tardios (20,8%) e 42 pós-neonatal (35,0%).

Tabela 3.21 - Total de óbitos infantis e seus componentes, segundo o concelho de residência, 2020

Concelhos	Óbito Infantil		Óbito Neonatal Precoce		Óbito Neonatal Tardio		Óbito Pós-Neonatal %	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Ribeira Grande de Santo Antão	1		0	0,0	0	0,0	1	100,0
Paul	0		0	0,0	0	0,0	0	0,0
Porto Novo	2		1	100,0	0	0,0	1	100,0
São Vicente	12		1	8,3	5	41,7	6	50,0
Ribeira Brava de São Nicolau	1		0	0,0	0	0,0	1	100,0
Tarrafal de São Nicolau	0		0	0,0	0	0,0	0	0,0
Sal	11		4	36,4	0	0,0	7	63,6
Boa Vista	10		7	70,0	3	30,0	0	0,0
Maio	1		1	100,0	0	0,0	0	0,0
Praia	43		22	51,2	9	20,9	12	27,9
Ribeira Grande de Santiago	1		1	100,0	0	0,0	0	0,0
São Domingos	2		1	50,0	0	0,0	1	50,0
Santa Cruz	5		0	0,0	2	40,0	3	60,0
São Lourenço dos Órgãos	1		1	100,0	0	0,0	0	0,0
Santa Catarina	5		4	80,0	0	0,0	1	20,0
São Salvador do Mundo	0		0	0,0	0	0,0	0	0,0
São Miguel	5		1	20,0	0	0,0	4	80,0
Tarrafal	10		5	50,0	2	20,0	3	30,0
São Filipe	4		1	25,0	2	50,0	1	25,0
Santa Catarina do Fogo	1		0	0,0	1	100,0	0	0,0
Mosteiros	4		3	75,0	1	25,0	0	0,0
Brava	1		0	0,0	0	0,0	1	100,0
CABO VERDE	120		53	44,2	25	20,8	42	35,0

Fonte: SVIR/DNS/MS

De acordo com a Tabela 3.22, as afeções perinatais são as principais causas da mortalidade infantil em Cabo Verde, seguidas das anomalias congénitas, afeções respiratórias, infecciosas e parasitárias, tanto em 2019 como em 2020. No entanto, nota-se um decréscimo de 2019 para 2020, em praticamente todas as causas, com a consequente diminuição em termos gerais do número total de mortes (163 em 2019 para 120 em 2020).

Tabela 3.22 - Causas de mortalidade infantil, segundo o número de óbitos e percentagem relativa (2019-2020)

Causas de óbito (agrupadas)	2019		2020	
	Nº	%	Nº	%
Afeções perinatais	102	62,6	75	62,5
Anomalias congénitas	24	14,7	14	11,7
Afeções respiratórias	12	7,4	12	10,0
Infecciosas e parasitárias	10	6,1	7	5,8
Sintomas e sinais mal definidos	3	1,8	4	3,3
Traumatismos e envenenamentos	3	1,8	0	0,0
Doenças metabólicas endócrinas e nutricionais	2	1,2	1	0,8
Doenças do aparelho génito urinário	2	1,2	0	0,0
Doenças do aparelho circulatório	0	0,0	1	0,8
Doenças do aparelho digestivo	0	0,0	1	0,8
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos	1	0,6	0	0,0
Causas externas	1	0,6	2	1,7
Doenças do sistema nervoso central	3	1,8	3	2,5
Total	163	62,6	120	100,0

Fonte: SVIR/DNS/MS

3.8 MORTALIDADE GERAL

Analisando o número total de óbitos, de acordo com grupos etários e sexo, conforme a Tabela 3.23, constata-se que, em 2020, ocorreram 2.959 mortes. Da análise por sexo, regista-se sempre mais óbitos de homens de que mulheres, com exceção do grupo etário de 65 anos ou mais idade (tal se deve ao facto de as mulheres terem maior longevidade que os homens). Do total dos óbitos registados em 2020 (2.959), 1.668 são do sexo masculino e 1.291 do sexo feminino. Ao longo dos grupos etários, observa-se que mais de metade dos óbitos registados ocorreu em pessoas com 65 anos ou mais. Em 2020, 58,6% dos óbitos (1.734 óbitos) ocorreram em pessoas com 65 anos ou mais.

Tabela 3.23 - Mortalidade (por mil habitantes), por grupos etários e sexo, 2020

Grupos Etários	Masculino		Feminino		Total	
	Óbitos	Taxa	Óbitos	Taxa	Óbitos	Taxa
0 - 4 anos	76	2,8	59	2,3	135	2,6
5 - 9 anos	6	0,2	8	0,3	14	0,3
10 - 14 anos	14	0,6	4	0,2	18	0,4
15 - 49 anos	356	2,2	144	1,0	500	1,6
50 - 64 anos	390	13,1	168	5,0	558	8,8
65 anos +	826	67,8	908	45,8	1734	54,2
Total	1668	5,9	1291	4,7	2959	5,3

Fonte: SVIR/DNS/MS

De acordo com os dados da Tabela 3.24, comparando os anos de 2019 e 2020, verificamos um aumento no número total de mortes, de 2.771 para 2.959.

Globalmente, a estrutura etária da mortalidade geral mantém a mesma configuração em ambos os anos, refletindo a fase de transição epidemiológica em que o país se encontra.

Tabela 3.24 - Total de óbitos, por grupos de idade e género (2019-2020)

Grupos etários	2019		Total	2020		Total
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
0 - 4 anos	98	88	186	76	59	135
5 - 9 anos	6	4	10	6	8	14
10 - 14 anos	4	3	7	14	4	18
15 - 49 anos	339	121	460	356	144	500
50 - 64 anos	313	137	450	390	168	558
65 anos +	742	916	1.658	826	908	1.734
Total	1.502	1.269	2.771	1.668	1.291	2.959

Fonte: SVIR/DNS/MS

Conforme podemos constatar na Tabela 3.25, em 2020, as doenças do aparelho circulatório continuam a ser a principal causa de mortalidade em ambos os sexos, com um total de 944 mortes, tendo o sexo feminino apresentado maior taxa (175,4%) do que o masculino (163,7%). Como segunda causa de mortalidade, encontram-se os sintomas mal definidos (69,2%).

Vemos também que a Covid-19 foi a causa de 67 mortes masculinas e 45 mortes femininas em 2020, totalizando ao todo 112 mortes.

Tabela 3.25 - Causas de mortalidade geral (por 100.000), 2020

CAUSAS	Masculino		Feminino		Total	
	Óbitos	Taxa	Óbitos	Taxa	Óbitos	Taxa
Doenças do aparelho circulatório	461	163,7	483	175,4	944	169,5
Afeções Respiratórias	228	81,0	165	59,9	393	70,6
Tumores ou neoplasias	203	72,1	137	49,8	340	61,1
Infeciosas e parasitárias	145	51,5	119	43,2	264	47,4
Sintomas mal definidos	118	41,9	143	51,9	261	46,9
Causas externas	104	36,9	17	6,2	121	21,7
Traumatismos e envenenamentos	103	36,6	10	3,6	113	20,3
Afeções perinatais	42	14,9	33	12,0	75	13,5
Doenças do aparelho digestivo	52	18,5	31	11,3	83	14,9
Doenças metab/endoc/nutricionais	32	11,4	43	15,6	75	13,5
Doenças do aparelho gênito urinário	36	12,8	19	6,9	55	9,9
Doenças mentais e comportamento	37	13,1	4	1,5	41	7,4
Doenças do sistema nervoso	24	8,5	13	4,7	37	6,6
Malformações congênitas	7	2,5	7	2,5	14	2,5
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	1,4	8	2,9	12	2,2
Gravidez, Parto e Puerpério		0,0	7	2,5	7	1,3
Doenças do sangue e órgãos hematopoéticos	4	1,4	7	2,5	11	2,0
Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	1	0,4	0	0,0	1	0,0
Covid_19	67	23,8	45	16,3	112	20,1

* Covid-19 não está contabilizada no grupo de infeciosas e parasitárias

Fonte: SVIR/DNS/MS

Na Tabela 3.26, podemos ver que em 2019 e 2020, o número de óbitos por causas externas (suicídio, homicídio, afogamentos, quedas e outros), foi respetivamente de 105 e 121 no total. Dos dados presentes, podemos constatar que existe um ligeiro aumento em todas as categorias, o que explica esse aumento geral.

Tabela 3.26 - Total de óbitos por causas externas, segundo o género (2019–2020)

Causas Externas	2019						2020					
	Masculino		Feminino		Total		Masculino		Feminino		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Suicídio	38	40,9	3	25,0	41	39,0	45	43,3	4	23,5	49	40,5
Homicídio	28	30,1	5	41,7	33	31,4	28	26,9	8	47,1	36	29,8
Afogamentos e submersão sem especificação	25	26,9	3	25,0	28	26,7	28	26,9	4	23,5	32	26,4
Quedas	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Outros	2	2,2	1	8,3	3	2,9	3	2,9	1	5,9	4	3,3
TOTAL	93	100,0	12	100,0	105	100,0	104	100,0	17	100,0	121	100,0

Fonte: SVIR/DNS/MS

3.9 MORBILIDADE – DOENÇAS PRIORITÁRIAS (PALUDISMO, TUBERCULOSE E VIH-SIDA)

3.9.1 Paludismo

De acordo com a Tabela 3.27, a incidência do Paludismo, em 2020, comparativamente ao ano de 2016, sofreu uma diminuição, passando de 14,1 para 1,8 por 1.000 habitantes, não se tendo registado nenhum óbito de 2018 a 2020. Em 2016 e 2017, houve respetivamente, 2 óbitos cada.

Tabela 3.27 - Número de casos, Incidência (por 100.000), Óbitos, Taxa de Mortalidade e Taxa de letalidade associado ao Paludismo (autóctone e importado) (2016-2020)

Ano	Casos (n.º)	Incidência (por 1000)	Óbitos	Taxa mortalidade (por 100.000)	Taxa de letalidade (%)
2016	75	14,1	2	0,7	2,2
2017	446	83,0	2	0,4	0,4
2018	21	3,7	0	0,0	0,0
2019	39	7,1	0	0,0	0,0
2020	10	1,8	0	0,0	0,0

Fonte: Ministério da Saúde

3.9.2 Tuberculose

No que diz respeito à Tuberculose, de acordo com a Tabela 3.28, em 2020, registou-se, também, uma diminuição da incidência (casos novos), passando de 42 para 34 por 100 mil, relativamente ao ano de 2016. A prevalência (todos os casos) também sofreu uma diminuição de 49 para 37 por 100 mil, sendo que, no entanto, podemos verificar um ligeiro aumento no número total de óbitos: de 7 para 9.

Tabela 3.28 - Número de casos, Incidência (por 100.000), Taxa de Prevalência, Óbitos e Taxa de Mortalidade associado à Tuberculose (por 100.000 habitantes) (2016-2020)

Ano	Casos novos	Casos em registo	Incidência (por 100.000)	Prevalência (por 100.000)	Óbitos	Taxa de mortalidade (por 100.000)
2016	222	258	42	49	7	1,3
2017	234	257	44	48	8	1,5
2018	182	206	33	38	10	1,8
2019	143	214	35	39	6	1,1
2020	151	208	34	37	9	1,6

Fonte: Ministério da Saúde

3.9.3 VIH-SIDA

Em 2020, podemos ver na Tabela 3.29, que o número de novos casos de infeção por VIH registados foi de 163, tendo diminuído em relação ao ano de 2016 (236). O número total de óbitos associado ao VIH passou de 96 em 2016, para 95 em 2020, tendo registado o número mais alto de mortes em 2018, onde se registou 133.

Tabela 3.29 - Evolução da infeção VIH e Óbitos (2016-2020)

Ano	N.º casos novos de infeção VIH				N.º de óbitos		
	Masculino	Feminino	N/ Inform.	Total	Masculino	Feminino	Total
2016	236	244	0	480	53	43	96
2017	250	230	0	480	52	36	88
2018	241	262	0	503	81	52	133
2019	163	181	0	344	53	38	91
2020	163	175	0	339	57	38	95

Fonte: PLDTS/SVIR/DNS/MS

3.10 DADOS DE FARMÁCIA - REDE DE DISTRIBUIÇÃO E VENDA DE MEDICAMENTOS

Em termos de unidades de venda de medicamentos, de acordo com os dados da Tabela 3.30, verificamos que de 2016 a 2020, o número total de farmácias públicas (32) e privadas (40), manteve-se constante, não se registando alterações no valor total.

Tabela 3.30 - Evolução do número de farmácias públicas e privadas (2016–2020)

Concelhos	Farmácias Públicas					Farmácias Privadas				
	2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020
Ribeira Grande	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Paul	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0
Porto Novo	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2
São Vicente	5	5	5	5	5	6	6	6	6	6
Ribeira Brava	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Tarrafal de São Nicolau	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Sal	1	1	1	1	1	3	3	3	3	3
Boa Vista	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Maio	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Praia	7	7	7	7	7	9	9	9	9	9
Ribeira Grande de Santiago	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
São Domingos	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Santa Cruz	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
São Lourenço dos Órgãos	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Santa Catarina	1	1	1	1	1	4	4	4	4	4
São Salvador do Mundo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
São Miguel	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Tarrafal	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2
Mosteiros	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
São Filipe	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0
Santa Catarina do Fogo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Brava	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Total	32	32	32	32	32	40	40	40	40	40

Fonte: Ministério da Saúde e Segurança Social

3.11 DADOS FINANCEIROS E PATRIMONIAIS

Na Tabela 3.31, podemos constatar que o orçamento do Ministério da Saúde tem registado uma evolução crescente constante de 2016 a 2020, passando de 43.366.307.508 ECV para 63.076.501.681 ECV, respetivamente, representando um aumento de 45,45%.

Tabela 3.31 - Evolução do Orçamento de funcionamento do Ministério da Saúde (2016–2020)

Anos	OE-Funcionamento	MSSS-Funcionamento	%FUNC MSSS/OE-FUNC
2016	43 366 307 508	3 937 735 409	9,08%
2017	44 825 279 063	4 137 735 409	9,23%
2018	52 408 932 651	4 779 128 732	9,12%
2019	58 937 283 375	5 104 541 591	8,66%
2020	63 076 501 681	5 493 466 103	8,71%

Fonte: MS

3.12 COVID-19

Em 2020, Cabo Verde, assim como a maior parte dos países do mundo, foi afetado pela pandemia de COVID-19, que apresentou novos desafios ao Sistema Nacional de Saúde, e levou a que também houvesse a necessidade de procura de novas soluções para fazer face à situação atípica. Apresentamos na Tabela 3.32, os dados gerais referentes ao número de casos confirmados, recuperados, testes rápidos realizados e óbitos registados (2020).

Tabela 3.32 - Covid-19 - Total de casos confirmados, recuperados, testes rápidos realizados (anticorpos e antigénio) e óbitos, 2020

Concelhos	Casos		Testes rápidos realizados		Óbitos
	Confirmados	Recuperados	Anticorpos	Antigénio	
CABO VERDE	11.872	11.556	80.651	2.290	112
Ribeira Grande de Santo Antão	45	43	2.039	154	0
Paul	110	107	1.190	134	3
Porto Novo	184	162	2.724	370	3
São Vicente	842	780	7.397	640	9
Ribeira Brava de São Nicolau	68	65	1.886	1	1
Tarrafal de São Nicolau	24	24	1.063	0	0
Sal	710	705	12.817	19	5
Boavista	236	233	4.733	12	1
Maio	36	22	1.715	342	0
Praia	5.626	5.519	30.602	344	50
Ribeira Grande de Santiago	309	301	1.466	0	5
São Domingos	171	165	618	24	2
Santa Cruz	443	441	2.135	6	4
São Lourenço dos Órgãos	166	162	552	0	2
Santa Catarina de Santiago	563	552	1.608	0	9
São Salvador do Mundo	106	101	329	0	3
São Miguel	238	231	2167	17	2
Tarrafal de Santiago	146	139	1.208	0	6
São Filipe	1.403	1.387	1.087	133	4
Santa Catarina do Fogo	75	72	148	0	1
Mosteiros	347	331	1.879	94	1
Brava	24	24	1.288	0	0
De outro país	0	0	0	0	1

Fonte: SVIR/DNS/MS

3.13 DADOS DE RECURSOS HUMANOS

Em 2020, Cabo Verde tinha 3.085 trabalhadores na área da saúde, conforme podemos ver na Tabela 3.33. Este número apresenta uma evolução de mais 310 trabalhadores em relação ao ano de 2015.

Também, podemos constatar que o concelho da Praia é onde está concentrado a maior parte dos recursos humanos, com 1.287 profissionais.

Santa Catarina do Fogo e Ribeira Grande de Santiago são os únicos concelhos que não possuem estruturas sanitárias, pelo que não têm recursos humanos afetos diretamente.

Tabela 3.33 - Efetivo por Concelho (2015–2020)

Concelho	Efetivos					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Maio	41	22	34	43	52	52
Boa Vista	41	42	44	47	52	58
Brava	29	26	30	42	33	37
Calheta de São Miguel	43	42	53	57	88	75
Mosteiros	44	16	35	39	43	39
Paul	28	16	28	33	35	38
Porto Novo	54	45	63	74	82	80
Praia	1183	1440	1116	1297	1342	1287
Ribeira Brava	58	45	40	65	62	37
Ribeira Grande	149	88	112	160	165	77
Sal	54	63	83	101	113	110
Santa Catarina de Santiago	287	167	183	215	184	203
Santa Cruz	91	43	53	76	81	68
São Domingos	40	27	39	49	51	49
São Filipe	115	115	125	68	149	
São Vicente	428	701	734	798	799	732
Tarrafal de Santiago	70	24	37	54	58	49
São Lourenço dos Órgãos						29
Tarrafal de São Nicolau	20	16	12	17	18	39
São Salvador do Mundo						26
Total Geral	2775	2938	2826	3235	3407	3085

Fonte: Serviço de Gestão de Recursos Humanos/DGPOG/MS

A razão de médicos e enfermeiros vem aumentando anualmente. Analisando os dados no ano 2020, constata-se que a tendência crescente se mantém relativamente aos dados de 2017, conforme a Tabela 3.34.

Tabela 3.34 - Razão de profissionais da Saúde, por 10 mil habitantes (2017-2020)

Efetivos	2017			2018			2019			2020		
	População	Efetivos	Rácio/ 10,000									
Profissionais de Saúde	537661	2826	52,6	537661	3235	60,17	550483	3407	58,82	550483	3521	63,96
Apoio Operacional	537661	1075	19,9	537661	1604	29,83	550483	1597	29,01	550483	1600	29,07
Total de Médicos	537661	338	6,28	537661	430	8	550483	380	6,9	550483	358	6,50
Médicos Especialistas	537661	182	3,38	537661	198	3,68	550483	259	4,7	550483	155	2,82
Médicos Clínicos Gerais	537661	156	2,9	537661	167	3,11	550483	123	3,32	550483	198	3,60
Enfermeiros	537661	754	14	537661	770	14,32	550483	764	13,88	550483	887	16,11
Técnicos	537661	321	5,97	537661	363	6,75	550483	334	6,7	550483	323	5,87

Fonte: Serviço de Gestão de Recursos Humanos/DGPOG/MS



dados
 lizado numa tur-
 quinton-se a 10 alu-
 lo, cor preferida. Na
 stão as respostas da
 anizadas:

verde branca
 azul verde

na seguinte tabela:
 a e relativa

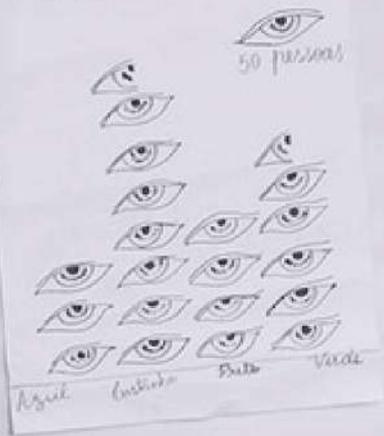
frequência absoluta	frequência relativa
1	0,1
2	0,2
4	0,4
3	0,3
0	1,0

Representa estes dados por um gráfico de barras

Escala
 □ = 1aluno



O pictograma seguinte representa um inquérito feito a 1000 pessoas sobre a cor dos olhos



4 EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

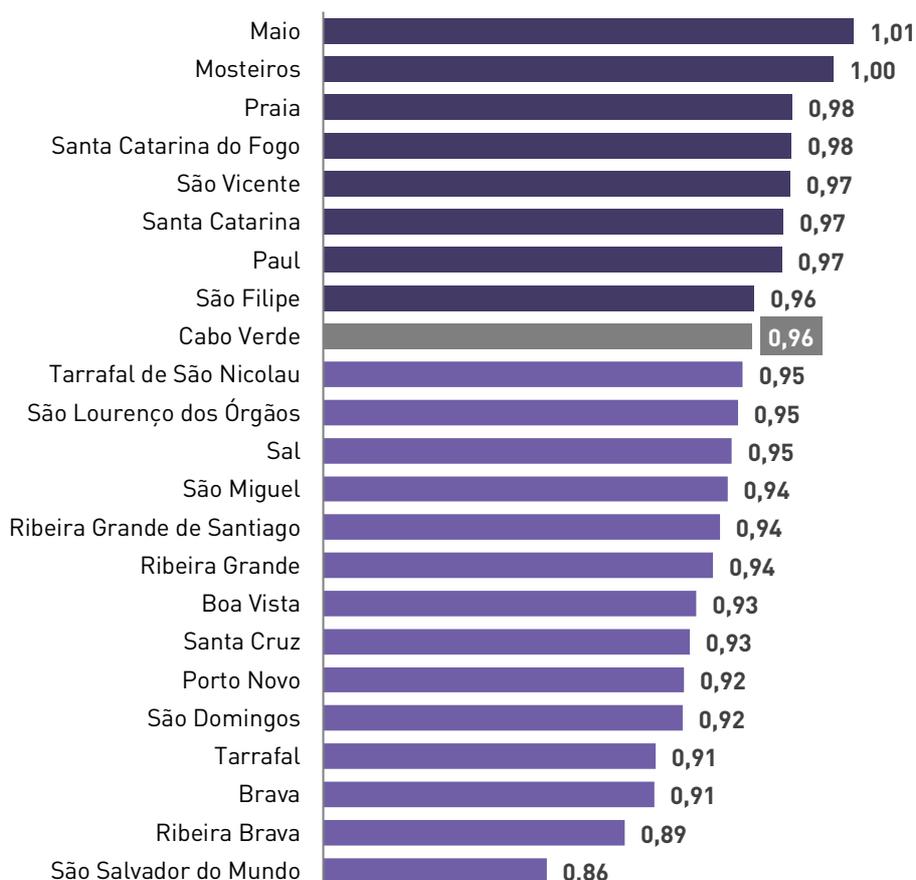
4.1 ÍNDICE DE PARIDADE NA TAXA BRUTA DE ESCOLARIZAÇÃO (IPTBE)

Para a análise deste indicador, é necessário apresentar duas definições, (i) Índice de paridade e (ii) Taxa bruta de escolarização. Sendo assim, entende-se como:

- **Índice de Paridade** – uma medida que avalia a igualdade ou equidade entre diversos grupos, sexo, idade ou religião, em determinado contexto.
- **Taxa Bruta de Escolarização** – A Taxa Bruta de Escolarização é uma métrica educacional que expressa a relação entre o número total de alunos matriculados em determinado nível de ensino e a população correspondente na faixa etária adequada. Geralmente é expressa como uma percentagem.

O objetivo deste indicador passa por estabelecer uma métrica que consiga avaliar a igualdade ou equidade na participação ou matrícula do sexo feminino, comparada ao sexo masculino, usando a Taxa Bruta de Escolarização como base para essa avaliação.

Gráfico 4.1 - Índice de Paridade na Taxa Bruta de Escolarização, 2021

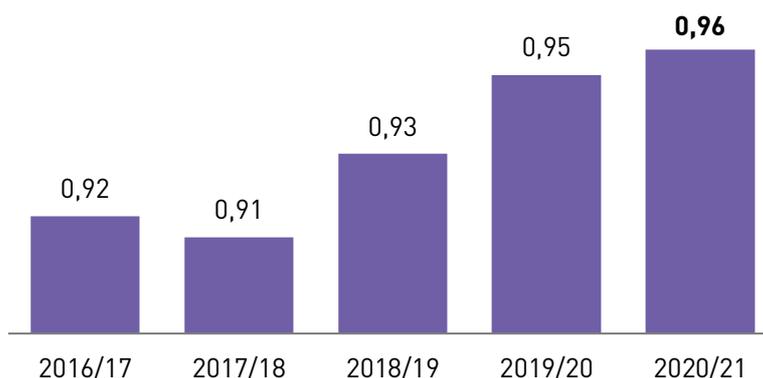


Fonte: Ministério da Educação

Dos dados disponibilizados pela fonte, Cabo Verde apresentou um índice de paridade na Taxa bruta de escolarização de 0,96 p.p., onde a maioria dos concelhos se encontram abaixo deste índice. Na parte inferior do gráfico, encontra-se o concelho de São Salvador do Mundo, com um índice de 0,86 p.p. Na parte superior, temos o concelho do Maio, com 1,01 p.p.

Relativamente à evolução anual, o IPTBE tem apresentado uma tendência crescente, como é demonstrado pelo gráfico abaixo.

Gráfico 4.2 - Índice de Paridade na Taxa Bruta de Escolarização



Fonte: Ministério da Educação

4.2 ÍNDICE DE PARIDADE NA TAXA BRUTA DE ADMISSÃO (IPTBA)

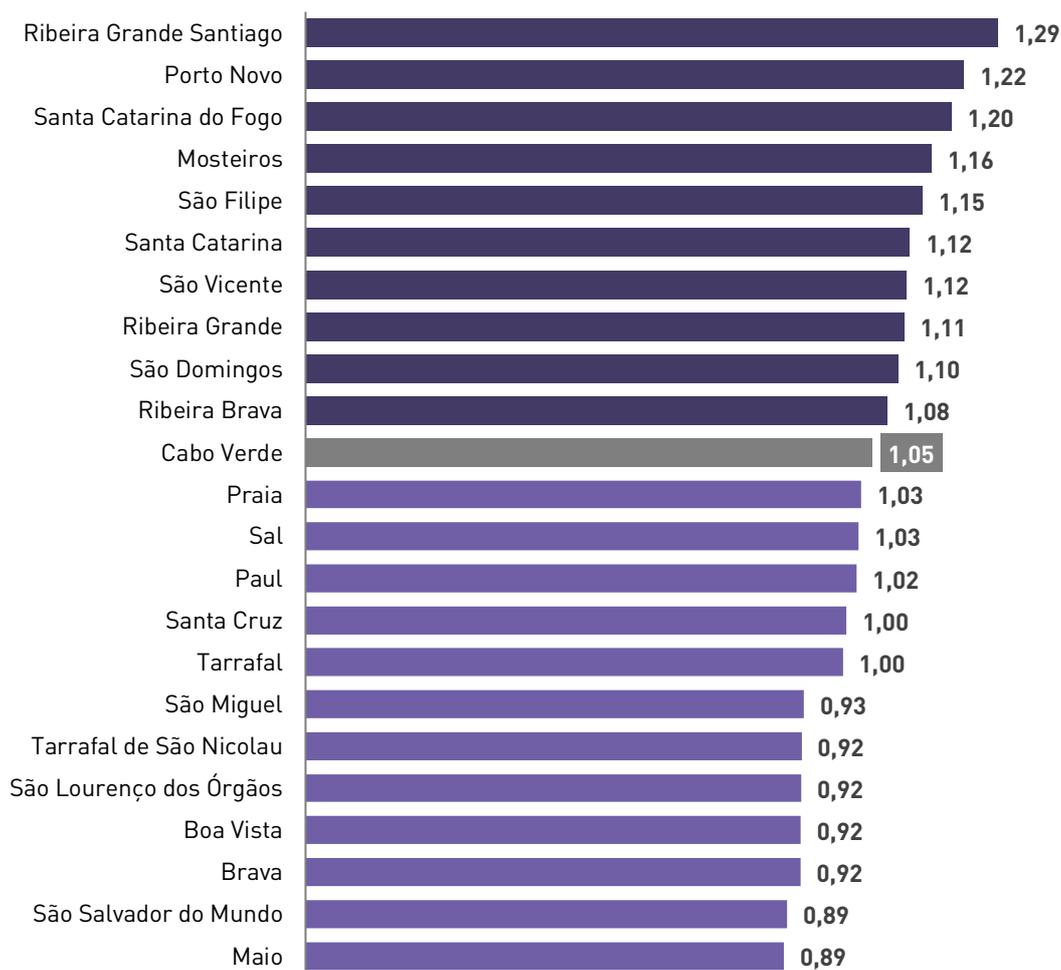
Antes de passar à análise gráfica dos dados, é pertinente apresentar a definição de Taxa Bruta de Admissão, que de acordo com a bibliografia, é definida como a proporção de estudantes admitidos num determinado nível de ensino (como o ensino médio ou superior), em relação à população total na faixa etária correspondente. Essa taxa é expressa como uma percentagem e fornece uma medida ampla da acessibilidade ao sistema educacional num determinado país ou região.

Do ponto de vista estatístico, o Índice de Paridade na Taxa Bruta de Admissão tem por objetivo estabelecer uma métrica que avalia a igualdade/equidade dos sexos na admissão dos estudantes nos diferentes níveis de ensino.

Sendo assim, Cabo Verde no ano de 2021, teve uma IPTBA de 1,05 p.p.

O concelho com melhor índice foi o de Ribeira Grande de Santiago, com um IPTBA de 1,29 p.p., e o com pior registo, foi o do Maio, com 0,89 p.p.

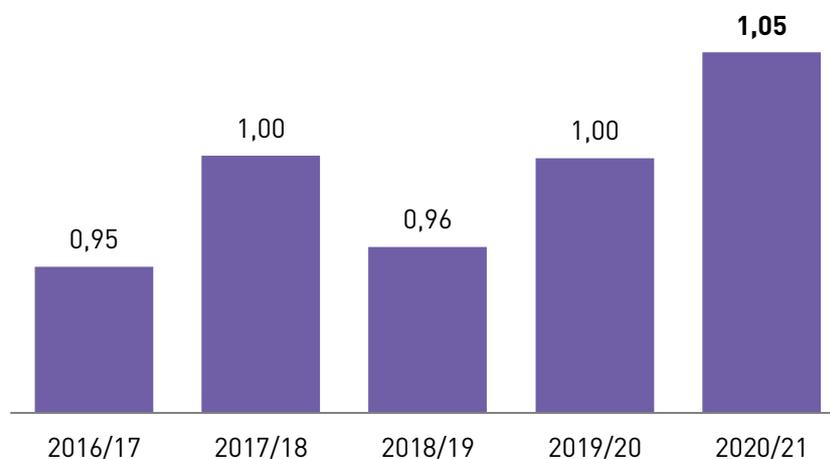
Gráfico 4.3 - Índice de paridade na taxa bruta de Admissão, 2021



Fonte: Ministério da Educação

Para os anos em análise, o IPTBA apresentou a seguinte evolução:

Gráfico 4.4 - Índice de Paridade na Taxa Bruta de Admissão



Fonte: Ministério da Educação

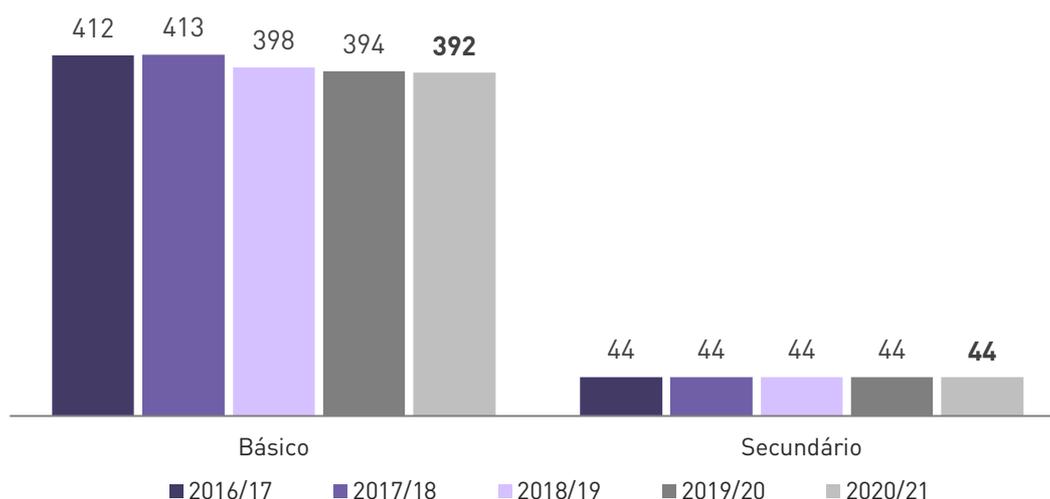
O IPTBA, durante os anos em análise, tem apresentado uma tendência crescente, apesar da oscilação entre os primeiros 3 anos letivos. A partir do ano letivo 18/19, o IPTBA já deixa de apresentar essa oscilação, passando a ter uma evolução unicamente crescente, apresentando mesmo o seu melhor índice no último ano letivo em análise (2020/2021), especificamente de 1,05 p.p.

4.3 QUANTIDADE E CONDIÇÕES DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

4.3.1 Quantidade dos estabelecimentos de ensino

Se tratando do indicador que apresenta a quantidade dos estabelecimentos de ensino, pode-se constatar que durante o período de referência, a quantidade de estabelecimentos de ensino básico sofreu uma redução, saindo de 412 do ano letivo 16/17, para 392 em 20/21. Relativamente ao ensino secundário, a quantidade foi mantida constante durante o período em análise.

Gráfico 4.5 - Estabelecimentos de Educação/Ensino Segundo o Nível de Ensino (2017-2021)



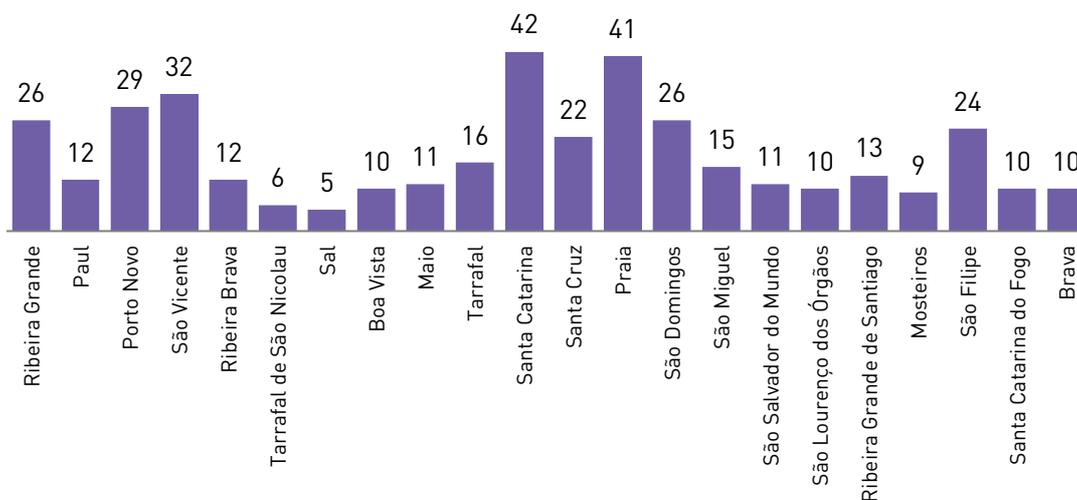
Fonte: Ministério da Educação

Quanto à distribuição entre os concelhos, em 2021, no tocante ao Ensino de Nível Básico, Sal é o município que tem menos infraestruturas do tipo, apresentando apenas 5 unidades. Santa Catarina, Praia e São Vicente são os concelhos com mais unidades do tipo, apresentando, 42, 42 e 32 unidades do tipo, respetivamente.

Aqui realçamos as médias de alguns pontos de interesse estatístico do ano 2021:

- Cabo Verde tinha 18 estabelecimentos de ensino de nível básico;
- Cabo Verde tinha 11 professores por estabelecimento;
- Cabo Verde tinha 211 alunos por estabelecimentos;
- Cada professor tinha em média 20 alunos.

Gráfico 4.6 - Estabelecimentos de Educação - Nível Básico, 2021



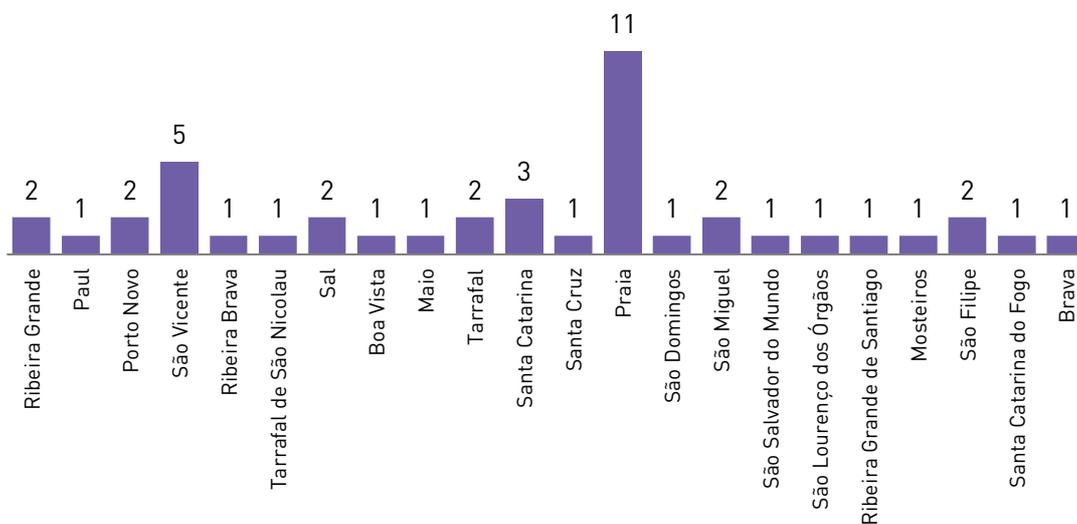
Fonte: Ministério da Educação

Quanto à distribuição entre os concelhos, tivemos em 2021, no tocante ao Ensino de Nível Secundário, um conjunto de 13 municípios com apenas 1 infraestrutura do tipo. Praia, São Vicente e Santa Catarina são os concelhos com mais unidades do tipo, apresentando, 11, 5 e 3 unidades do tipo, respetivamente.

Em média, tivemos em 2021, os seguintes resultados:

- Cabo Verde tinha 02 estabelecimentos de ensino de nível secundário;
- Cabo Verde tinha 49 professores por estabelecimento;
- Cabo Verde tinha 694 alunos por estabelecimento;
- Cada professor tinha em média 14 alunos.

Gráfico 4.7 - Estabelecimentos de Educação - Nível Secundário, 2021



Fonte: Ministério da Educação

4.3.2 Condições dos Estabelecimentos de Ensino

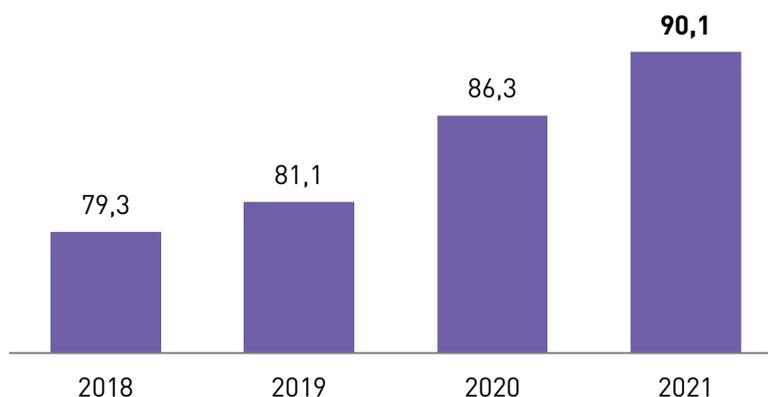
Relativamente às condições apresentadas pelos estabelecimentos de ensino, no período de referência (2018-2021), temos uma evolução positiva em todos os indicadores analisados, excetuando os estabelecimentos com instalações sanitárias, indicador que apresenta ao longo do período em análise, uma oscilação (porém apresentando sempre valores acima dos 90%).

De enaltecer o facto que, durante todo o período em análise, todos os estabelecimentos de ensino em Cabo Verde, ou seja, 100%, tem acesso a água potável.

Seguem os seguintes gráficos apresentando as condições dos estabelecimentos de ensino.

Eletricidade

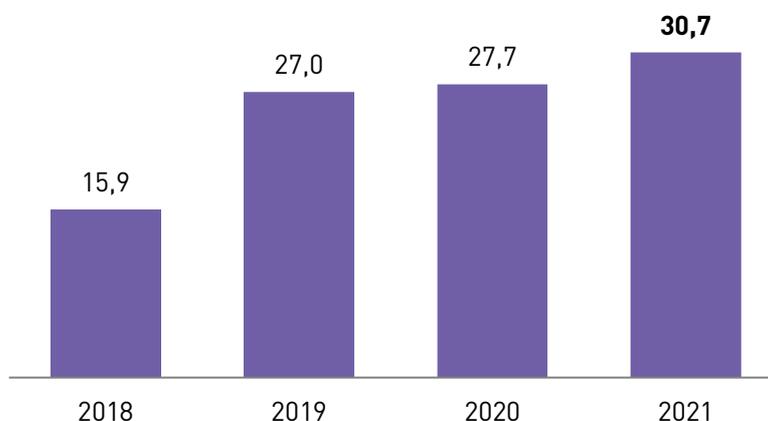
Gráfico 4.8 - Percentagem de Escolas com Eletricidade (2018-2021)



Fonte: Ministério da Educação

Internet para fins pedagógicos

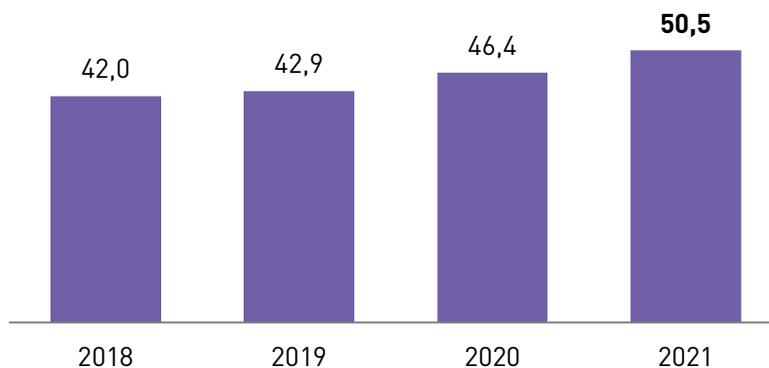
Gráfico 4.9 - Percentagem de Escolas com internet para fins pedagógicos (2018-2021)



Fonte: Ministério da Educação

Computadores para fins pedagógicos

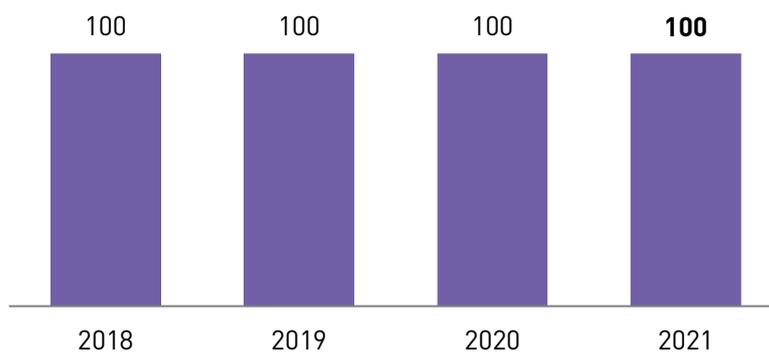
Gráfico 4.10 - Percentagem de Escolas com computadores para fins pedagógicos (2018-2021)



Fonte: Ministério da Educação

Água potável

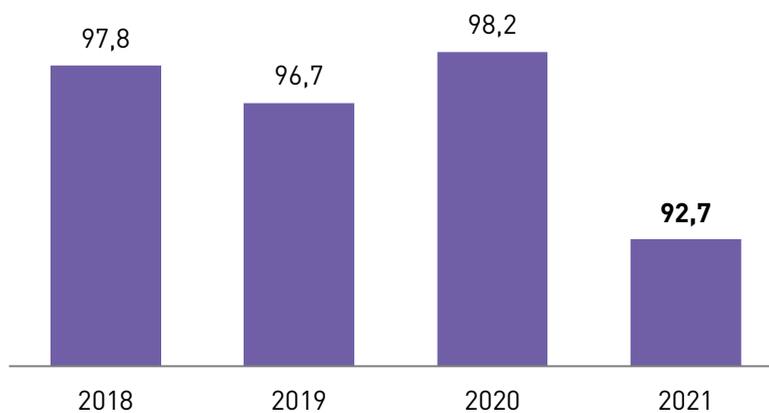
Gráfico 4.11 - Percentagem de Escolas com Acesso à Água Potável (2018-2021)



Fonte: Ministério da Educação

Instalações Sanitárias

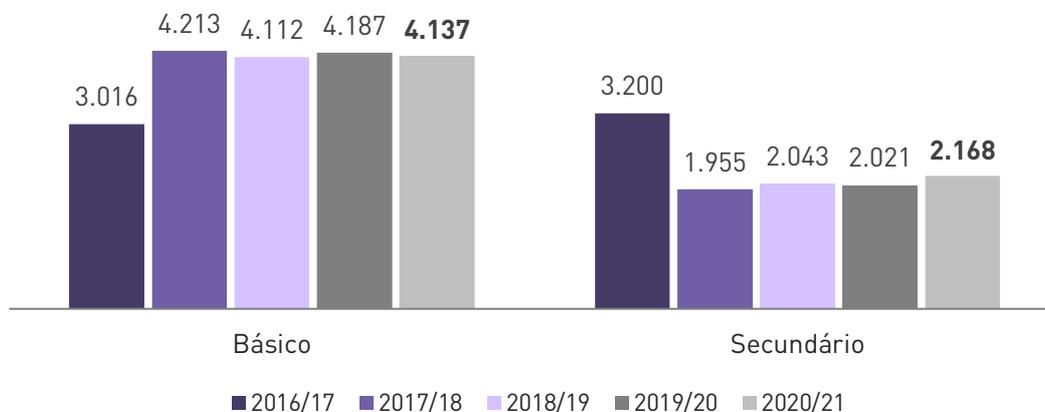
Gráfico 4.12 - Percentagem de Escolas com Instalações Sanitárias (2018-2021)



Fonte: Ministério da Educação

4.4 PROFISSIONAIS/PROFESSORES SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO (2017 – 2021)

Gráfico 4.13 - Profissionais/professores, segundo o Nível de Ensino (2017-2021)



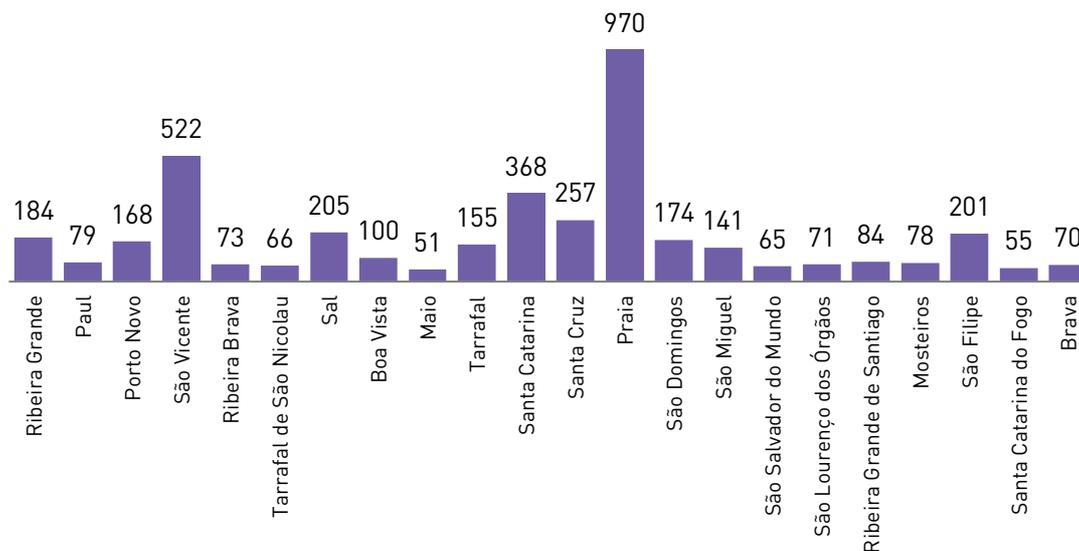
Fonte: Ministério da Educação

Em relação aos profissionais/professores que lecionam no Ensino Básico e Secundário, a nível nacional, podemos constatar através do gráfico acima apresentado, que, durante o período de referência, o Ensino Básico teve no ano letivo 17/18, comparativamente ao ano letivo anterior, a sua maior taxa de crescimento, apresentando um crescimento de 40%, passando de 3 016 professores para 4 213 professores. Nos anos seguintes, o indicador manteve-se praticamente constante, apresentando sempre uma pequena oscilação, nunca superior a 2%.

No que concerne ao Ensino Secundário, contrariamente ao Básico, o ano letivo 17/18, quando comparado ao ano letivo anterior, apresentou uma grande redução no indicador, na ordem dos 40%, passando de 3 200 professores para 1 955. Nos anos seguintes, assim como no Básico, o indicador apresentou uma tendência oscilatória, em que no ano letivo 18/19, teve uma variação positiva de 5%, no ano letivo 19/20, teve uma variação negativa de 1%, e no último ano letivo em análise (20/21), houve uma variação positiva de 7%.

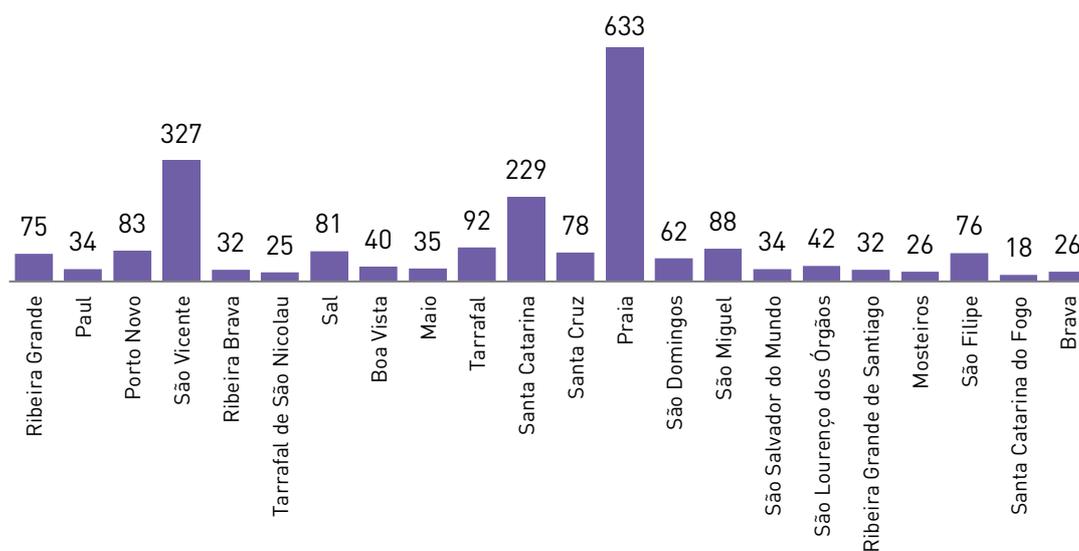
Para o último ano letivo do período de referência, foi analisada a distribuição por concelho, seja no Ensino Básico como no Secundário, onde os concelhos da Praia, São Vicente e Santa Catarina de Santiago foram os que tiveram mais professores.

Gráfico 4.14 - Profissionais/professores, Nível Básico, 2021



Fonte: Ministério da Educação

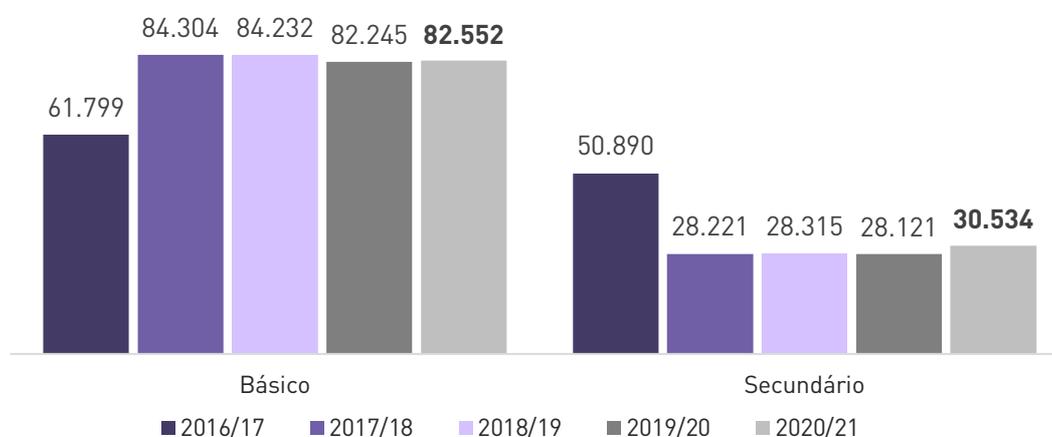
Gráfico 4.15 - Profissionais/professores, Nível Secundário, 2021



Fonte: Ministério da Educação

4.5 ALUNOS MATRICULADOS POR NÍVEL DE ENSINO

Gráfico 4.16 - Alunos matriculados por nível de ensino (2017-2021)



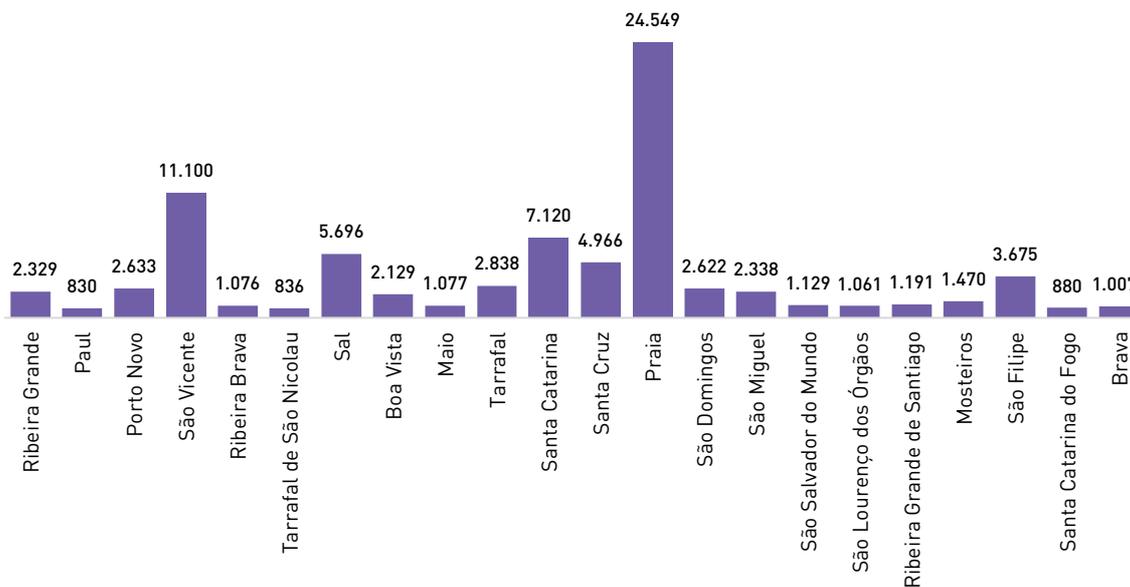
Fonte: Ministério da Educação

Em relação aos alunos matriculados no Ensino Básico e Secundário, a nível nacional podemos constatar através do gráfico acima, que, durante o período de referência, o Ensino Básico teve no ano letivo 17/18, comparativamente ao ano letivo anterior, a sua maior taxa de crescimento, com crescimento na ordem de 36%, passando de 61.799 alunos para 84.304 alunos. Nos anos seguintes, o indicador manteve-se praticamente constante, apresentando sempre uma pequena oscilação, nunca inferior a 2%.

No Ensino Secundário, contrariamente ao Básico, o ano letivo 17/18, quando comparado ao ano letivo anterior, teve uma grande redução no indicador, na ordem dos 45%, passando de 50.890 alunos para 28.221 alunos. Nos anos seguintes, assim como no Básico, o indicador apresentou uma tendência oscilatória, porém com percentagens maiores, em que no ano letivo 18/19, tivemos uma pequena variação positiva, e em 19/20, uma variação negativa de 1%. No último ano letivo em análise (20/21), houve uma variação positiva de 9%.

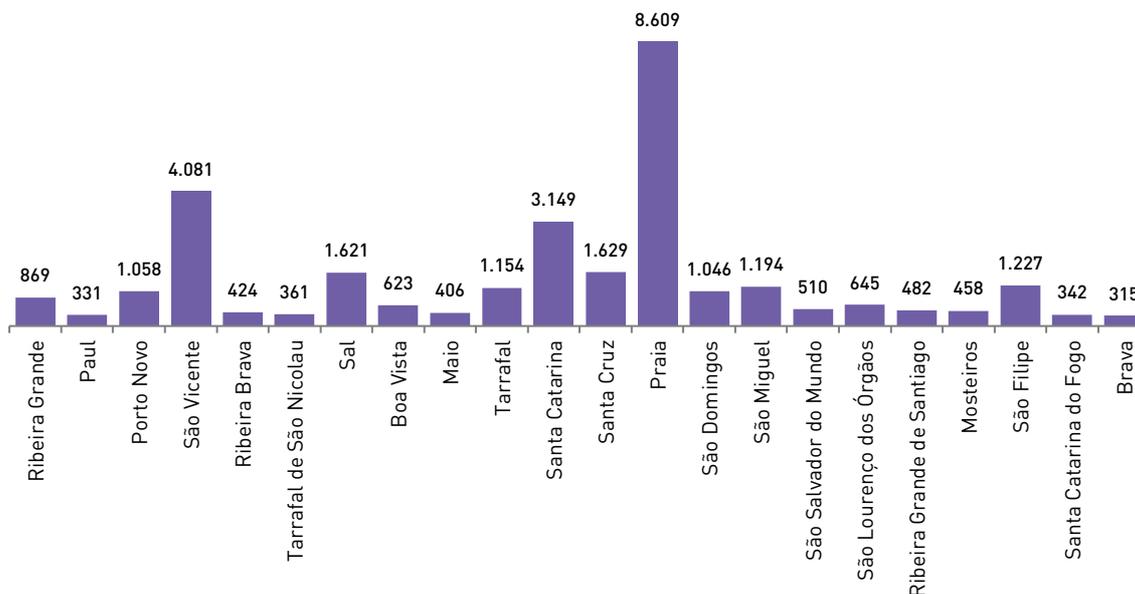
Para o último ano letivo do período de referência, foi analisada a distribuição por concelho, tanto no Ensino Básico como no Secundário, onde os concelhos da Praia, São Vicente e Santa Catarina de Santiago foram os que tiveram mais alunos matriculados.

Gráfico 4.17 - Alunos matriculados, Ensino Básico, 2021



Fonte: Ministério da Educação

Gráfico 4.18 - Alunos matriculados, Ensino Secundário, 2021



Fonte: Ministério da Educação

4.6 TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO BRUTA E LÍQUIDA

Relativamente à taxa de escolarização bruta e líquida, a análise levou em consideração, durante o período de referência, o ensino básico e secundário, e ainda avaliou a taxa líquida de escolarização no contexto de género.

A Taxa Bruta de Escolarização (TBE) é um indicador estatístico utilizado para medir a relação entre o número total de alunos matriculados em determinado nível de ensino e

a população total correspondente à faixa etária adequada para frequentar esse nível de ensino, independentemente da idade ou série. A fórmula básica para calcular a Taxa Bruta de Escolarização é a seguinte:

$$TBE = \left(\frac{\text{Número total de alunos matriculados em determinado nível de ensino}}{\text{População total correspondente à faixa etária adequada para frequentar esse nível de ensino}} \right) \times 100$$

Essa taxa é expressa como um percentual e fornece uma medida da extensão em que a população de uma determinada faixa etária está matriculada no nível de ensino em questão. Vale ressaltar que a Taxa Bruta de Escolarização pode ultrapassar os 100%, indicando que existem alunos matriculados fora da faixa etária considerada adequada para aquele nível de ensino.

Esse indicador é útil para avaliar a acessibilidade e a cobertura do sistema educacional em relação à população em idade escolar. No entanto, é importante considerar que a TBE não leva em conta fatores como repetência, evasão escolar e qualidade do ensino. Portanto, mesmo com uma alta Taxa Bruta de Escolarização, pode haver desafios significativos em termos de eficiência e qualidade do sistema educacional.

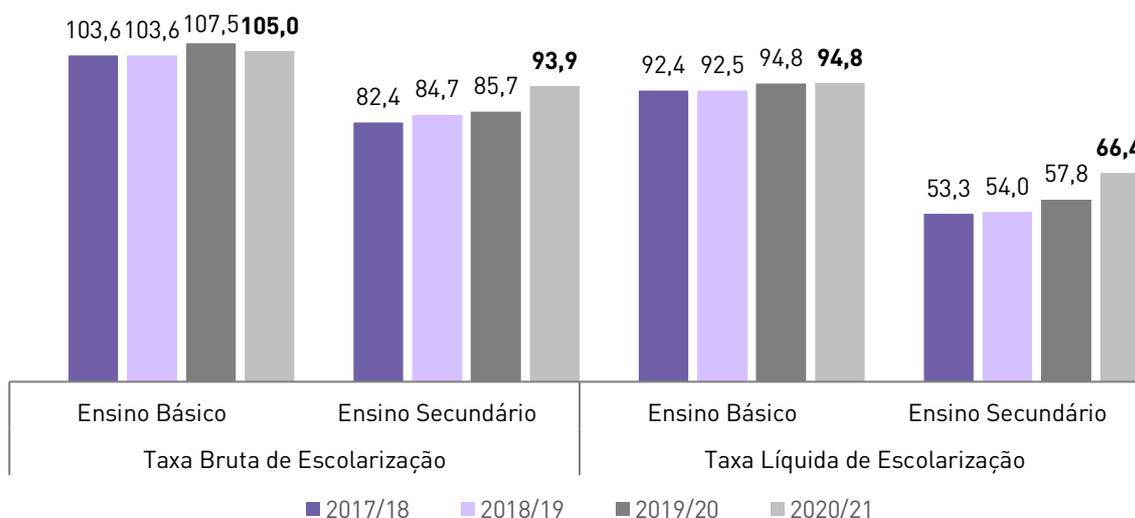
A Taxa Líquida de Escolarização (TLE) é um indicador utilizado para mensurar o percentual da população em idade escolar que efetivamente está matriculado no nível educacional adequado, descontando alunos que estão fora da idade recomendada para a série que frequentam, repetentes ou com desempenho escolar abaixo do esperado. Diferentemente da Taxa Bruta de Escolarização, a TLE considera alguns fatores que podem impactar negativamente a efetiva participação dos alunos no sistema educacional.

A fórmula básica para calcular a Taxa Líquida de Escolarização é semelhante à da Taxa Bruta, mas é ajustada para considerar os fatores de correção:

$$TLE = \left(\frac{\text{Número total de alunos matriculados no nível de ensino adequado para idade}}{\text{População total correspondente à faixa etária adequada para esse nível de ensino}} \right) \times 100$$

A Taxa Líquida de Escolarização proporciona uma visão mais precisa da participação real da população em idade escolar no sistema educacional, uma vez que leva em consideração as peculiaridades relacionadas à idade, repetência e evasão. Portanto, é um indicador mais refinado em comparação com a Taxa Bruta de Escolarização, pois oferece uma medida mais realista da efetiva inclusão dos alunos no sistema educacional.

Gráfico 4.19 - Taxa de Escolarização – Bruta e Líquida (2018-2021)



Fonte: Ministério da Educação

Quanto à análise dos dados, podemos verificar que na generalidade, em quaisquer das taxas em foco, o Ensino Básico tem sempre valores superiores ao Ensino Secundário. Na especialidade, pode-se ver que:

Relativamente ao Ensino Básico:

- 2019/2020 apresentou o melhor resultado para TBE, com uma taxa de 108%;
- 2020/21 apresentou o melhor resultado para TLE, com um máximo de 95%.

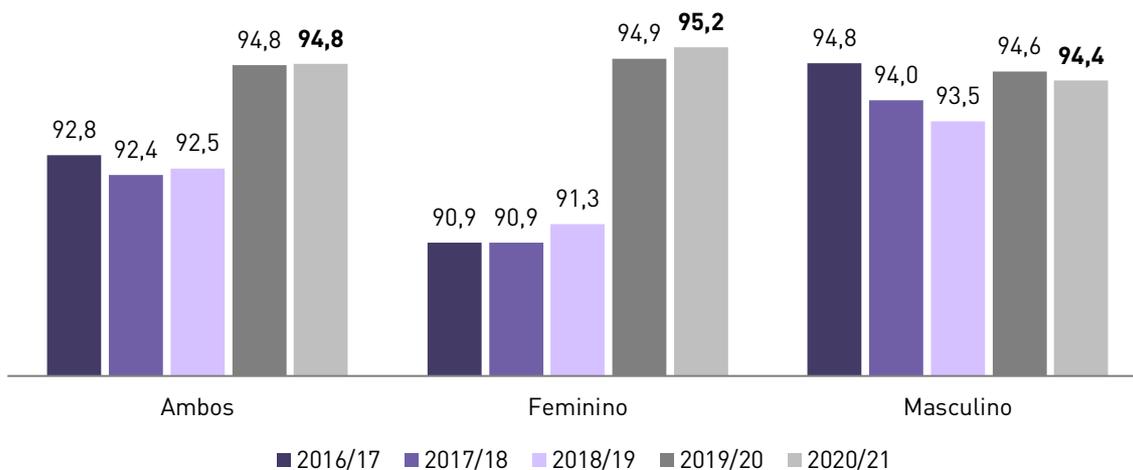
Relativamente ao Ensino Secundário:

- 2020/21 apresentou o melhor resultado para TBE, com uma taxa de 94%;
- 2020/2021 apresentou o melhor resultado para TLE, com um máximo de 66%.

No que tange, à Taxa Líquida de Escolarização num contexto de género, o Ensino Básico tem apresentado ao longo do período em análise, melhores resultados em todos os parâmetros, seja quando se avalia de forma conjunta, seja de forma individual.

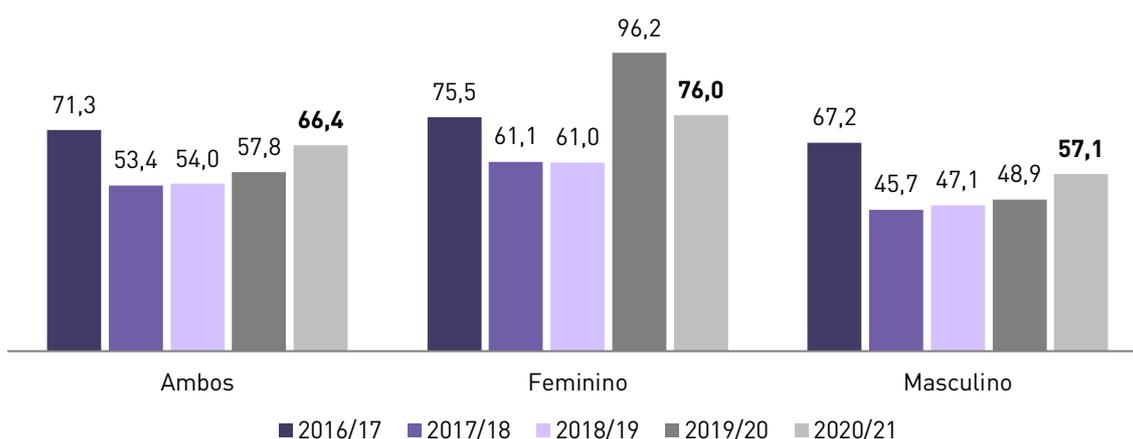
Vale ressaltar que o único ano letivo em que não se obteve esta tendência, foi em 2020/2021, onde a taxa líquida do sexo feminino no ensino secundário foi superior em um ponto percentual ao do sexo feminino no ensino básico.

Gráfico 4.20 - Taxa líquida de escolarização no básico, por sexo (2017-2021)



Fonte: Ministério da Educação

Gráfico 4.21 - Taxa líquida de escolarização no secundário, por sexo (2017-2021)



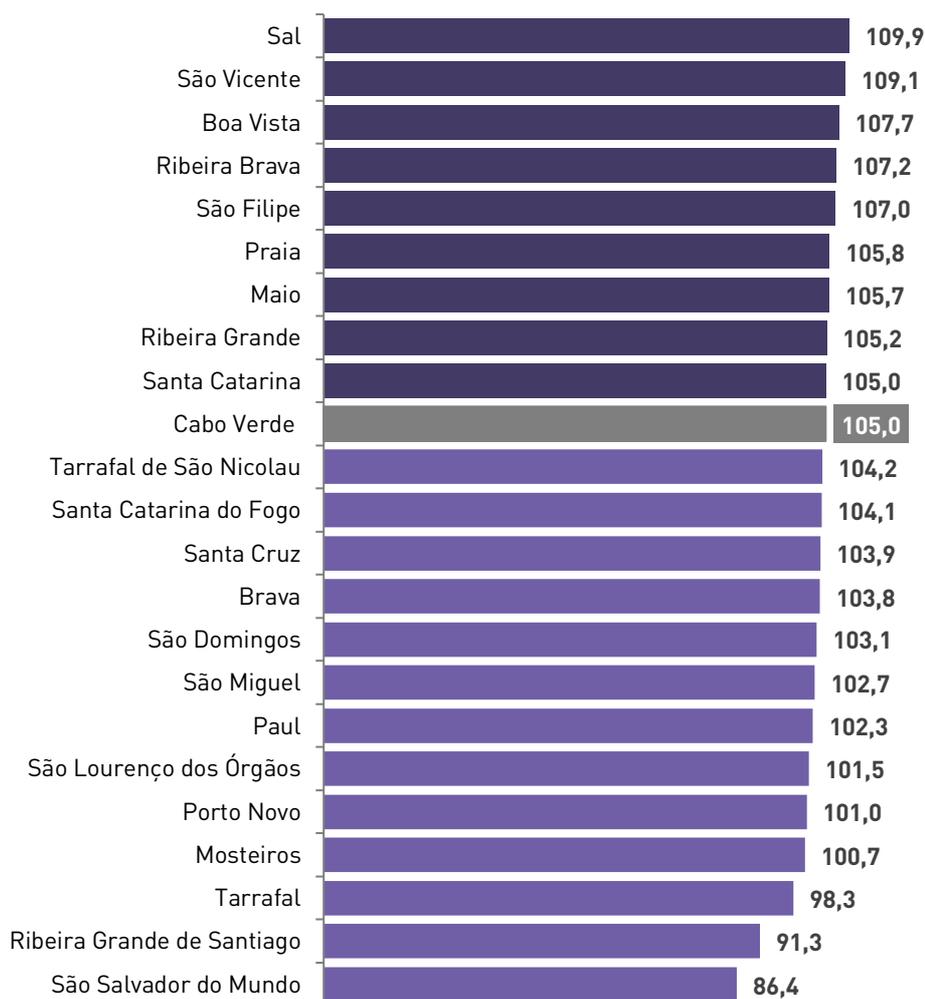
Fonte: Ministério da Educação

Quanto à distribuição espacial da Taxa Bruta de escolarização por ensino nos 22 concelhos de Cabo Verde, no ano de 2021, temos:

No Ensino Básico:

- Cabo Verde teve no ano uma TBE de 105 p.p.
- 8 concelhos estavam acima do TBE Nacional
- Sal teve o maior TBE, situando-se em 109,9 p.p.
- São Salvador do Mundo teve o menor TBE, com 86,4 p.p.

Gráfico 4.22 - Taxa Bruta de Escolarização - Básico, 2021

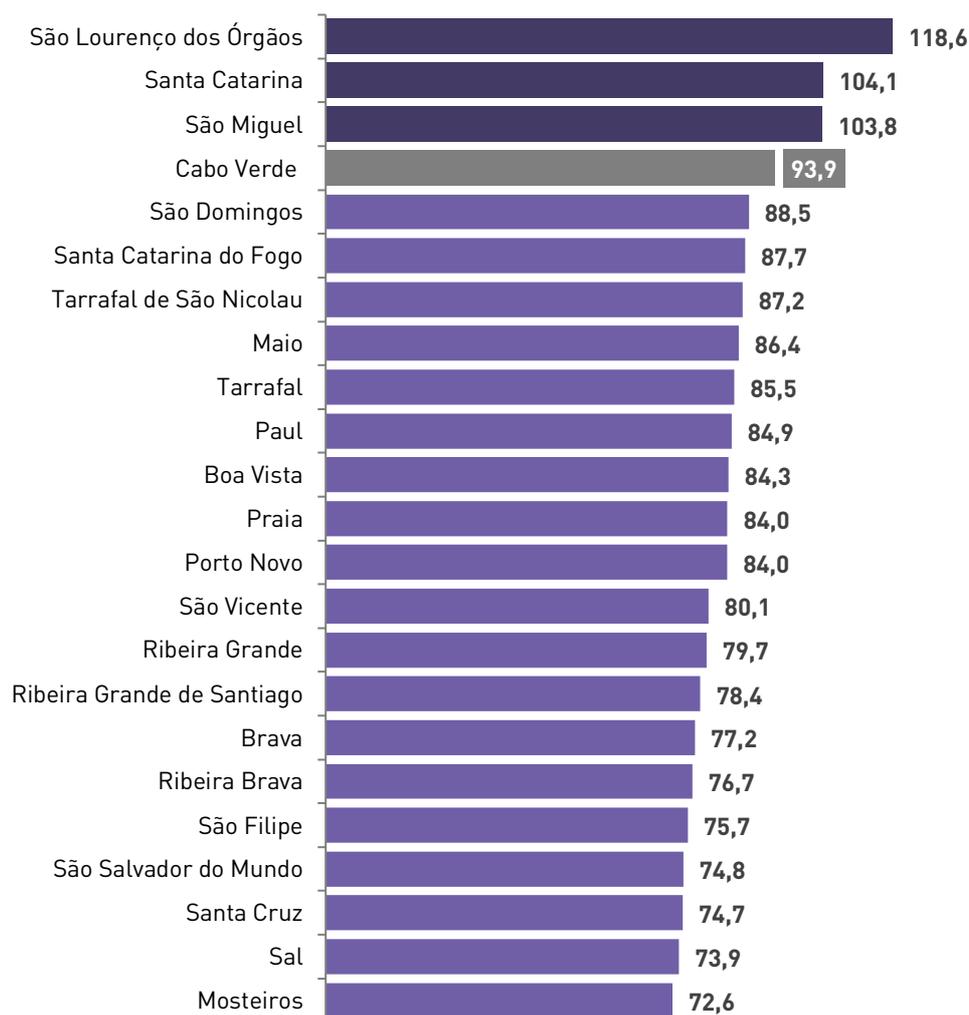


Fonte: Ministério da Educação

No Ensino Secundário:

- Cabo Verde teve uma TBE de 93,9 p.p.
- 3 concelhos estavam acima do TBE Nacional
- São Lourenço dos Órgãos teve o maior TBE nacional, com 118,6 p.p.
- Mosteiros teve o TBE mais baixo de Cabo Verde, com 72,6 p.p.

Gráfico 4.23 - Taxa Bruta de Escolarização - Secundário, 2021



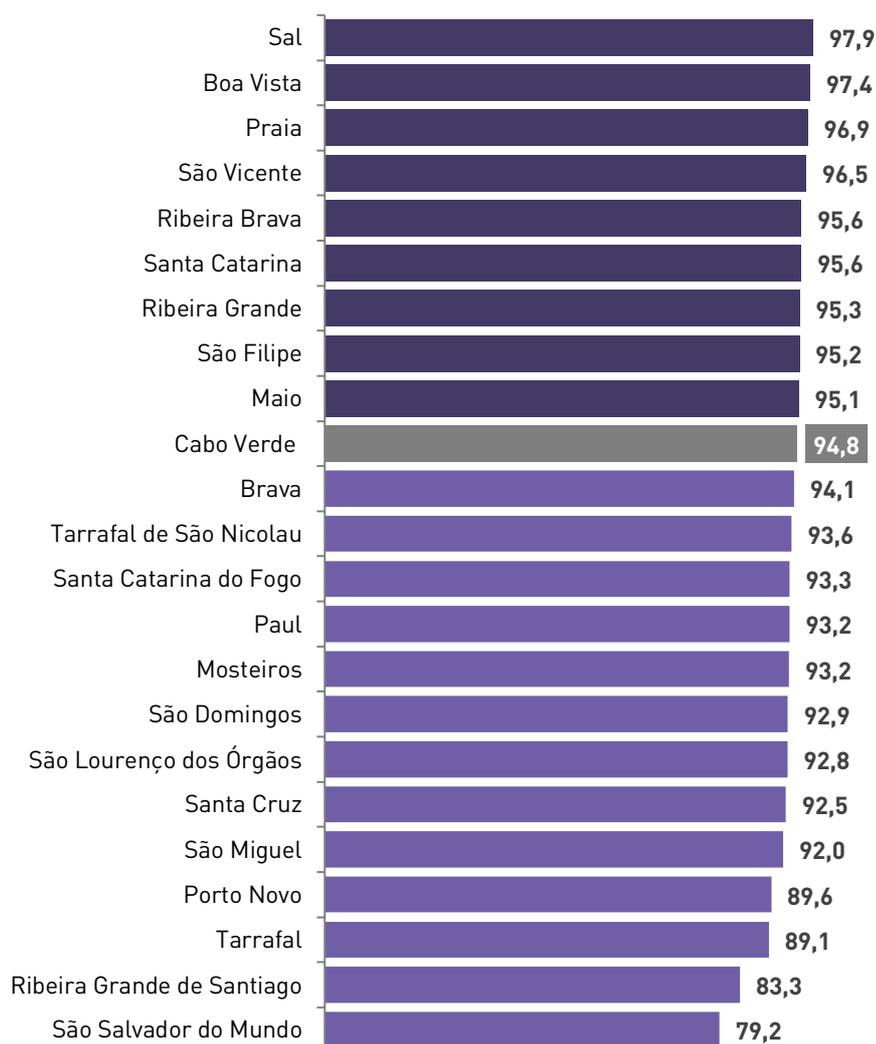
Fonte: Ministério da Educação

Quanto à distribuição espacial da Taxa Líquida de Escolarização por ensino nos 22 concelhos de Cabo Verde, no ano de 2021, temos que:

No Ensino Básico:

- Cabo Verde teve no ano uma TLE de 94,8 p.p.
- 9 concelhos estavam acima do TLE Nacional
- Sal teve o maior TLE, com 97,9 p.p.
- São Salvador do Mundo teve o menor TLE, com 79,2 p.p.

Gráfico 4.24 - Taxa Líquida de Escolarização - Básico, 2021

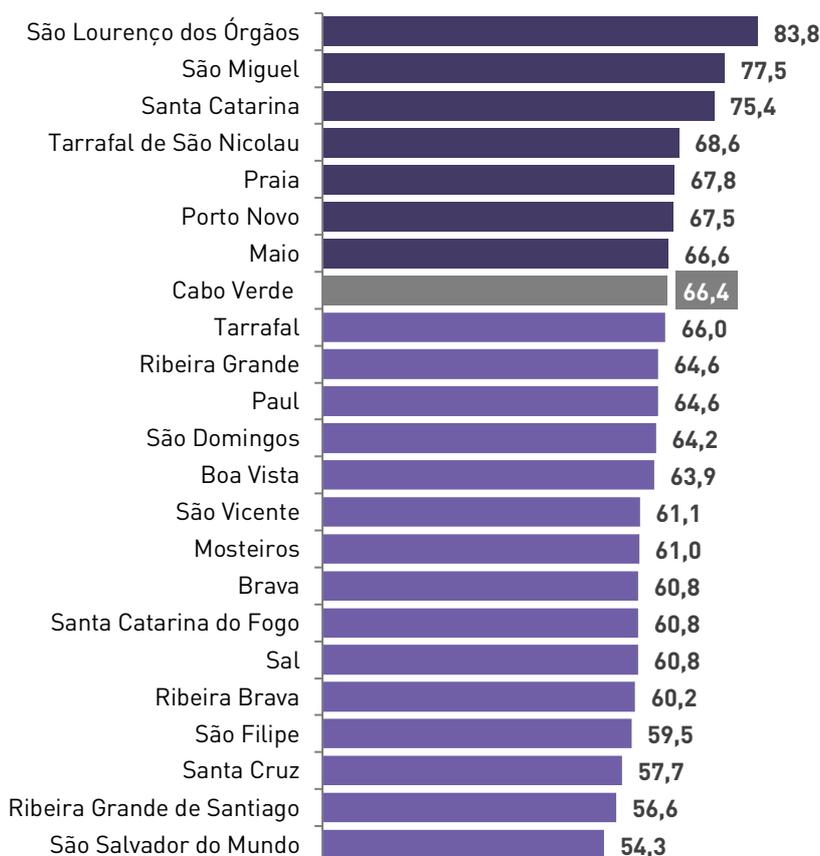


Fonte: Ministério da Educação

No Ensino Secundário:

- Cabo Verde teve uma TBE de 66,4 p.p.
- 7 concelhos estavam acima do TBE Nacional
- São Lourenço dos Órgãos teve o maior TBE nacional, com 83,8 p.p.
- São Salvador do Mundo teve o TBE mais baixo de Cabo Verde, com 54,3 p.p.

Gráfico 4.25 - Taxa Líquida de Escolarização - Secundário, 2021

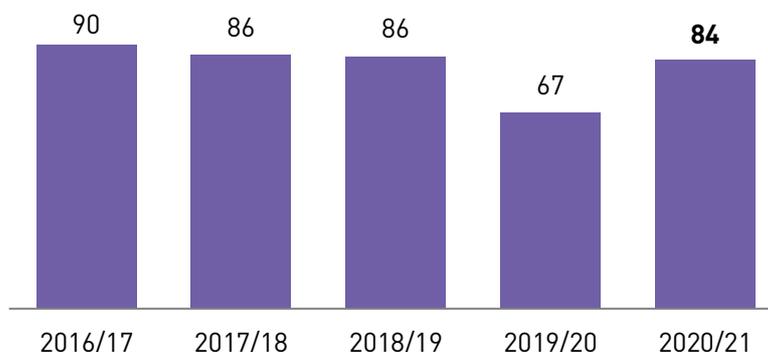


Fonte: Ministério da Educação

4.7 TRANSIÇÃO DO ENSINO BÁSICO PARA O SECUNDÁRIO

A transição do Básico para o Secundário, apresentou a nível nacional, durante o período em análise, valores sempre acima dos 80%, excetuando o ano letivo de 19/20, cuja taxa foi de 67%, o que representou uma queda de 19% quando comparado com o ano letivo anterior. No entanto, já no ano letivo seguinte, ou seja, 2020/2021, a taxa teve um aumento de 17%, situando-se nos 84%.

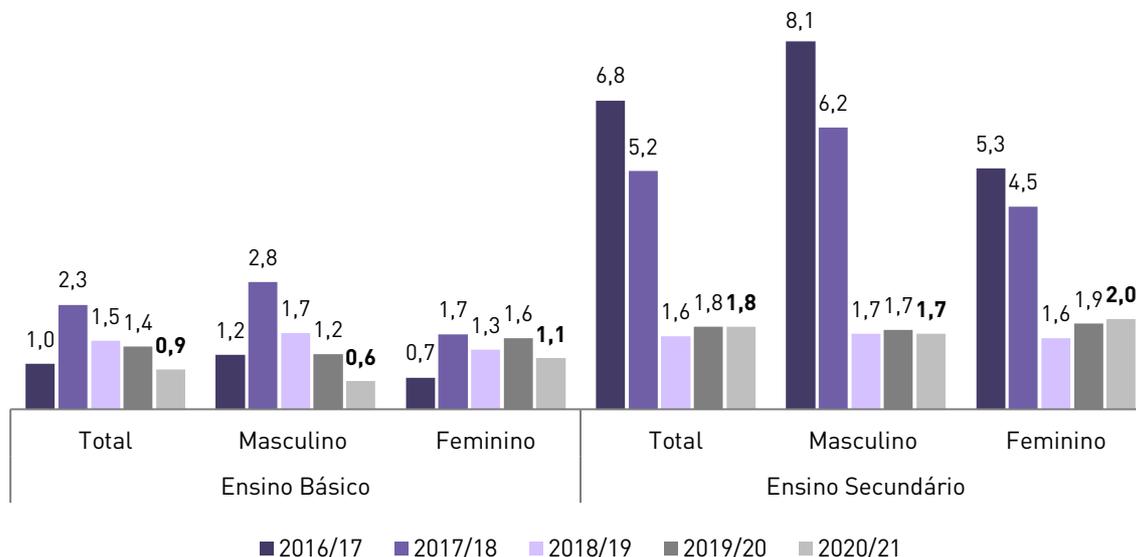
Gráfico 4.26 - Transição do Ensino Básico para o Secundário (2017-2021)



Fonte: Ministério da Educação

4.8 ABANDONO E REPROVAÇÃO DO ENSINO BÁSICO PARA O SECUNDÁRIO, POR SEXO

Gráfico 4.27 - Percentagem de Abandono segundo o nível de ensino, por sexo (2017-2021)



Fonte: Ministério da Educação

A taxa de abandono a nível nacional, no Ensino Básico e Secundário, por sexo, durante o período em análise, foi inferior no Ensino Básico, tanto na ótica conjunta (ambos os sexos) como na ótica individual.

Pode-se ver, através do gráfico acima, que no ano letivo 16/17, a taxa de abandono para o sexo masculino foi oito vezes superior no Ensino Secundário do que o verificado no Ensino Básico, e, cinco vezes superior ao do sexo feminino no Ensino Secundário, quando comparado ao mesmo ano letivo no Ensino Básico.

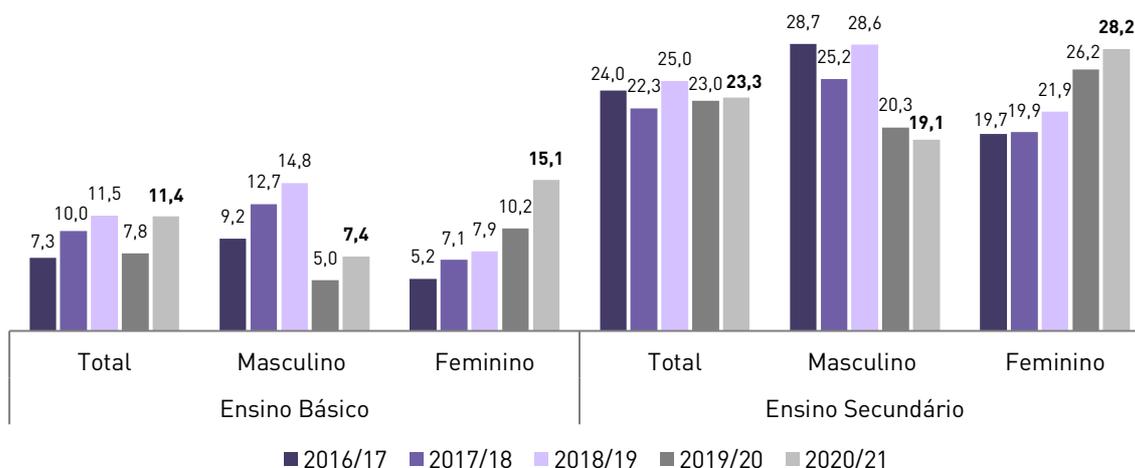
No ano letivo 17/18, a relação continuou sendo superior para o Ensino Secundário em todas as perspectivas, onde temos:

- No sexo feminino, foi de 4%, representando o dobro do mesmo sexo no Ensino Básico;
- No sexo masculino, foi de 6%, representando o dobro do mesmo sexo no Ensino Básico;
- Na globalidade, a taxa foi mais do que o dobro, 2% no Ensino Básico e 5% no Ensino Secundário.

Para o ano letivo 18/19, vale ressaltar que a taxa de abandono para o Ensino Secundário apresentou uma queda em todas as esferas, reduzindo para uma taxa de apenas 2%. Para os anos letivos seguintes, o indicador se manteve constante para o Ensino Secundário em todas as esferas.

Para o Ensino Básico, o indicador apresentou uma tendência de diminuição para o sexo masculino e oscilatória para o sexo feminino.

Gráfico 4.28 - Percentagem de Reprovação segundo o nível de ensino e sexo (2017-2021)



Fonte: Ministério da Educação

A percentagem de reprovação a nível nacional no Ensino Básico e Secundário, por sexo, durante o período de análise, foi inferior no Ensino Básico, tanto na ótica conjunta (ambos os sexos) como na ótica individual.

Pode-se verificar, por meio do gráfico acima, que no ano letivo 16/17, quando comparamos o Ensino Básico com o Ensino Secundário, a percentagem de reprovação foi:

- 4 vezes superior no Ensino Secundário, no sexo feminino;
- Mais que 3 vezes superior no Ensino Secundário, no sexo masculino;
- Na globalidade, a percentagem de reprovação foi 3 vezes superior no Ensino Secundário em relação ao Ensino Básico.

No ano letivo 17/18, a relação continuou sendo superior para o Ensino Secundário em todos as perspectivas, onde temos:

- 20% de taxa de reprovação para o sexo feminino, quase 3 vezes superior que o verificado no Ensino Básico;
- 25% de taxa de reprovação para o sexo masculino, quase o dobro da percentagem ocorrida no Ensino Básico;
- Do ponto de vista geral, a percentagem de reprovação mais que dobrou no Ensino Secundário, quando comparado ao Ensino Básico.

De modo geral, a taxa de reprovação foi sempre mais elevada no Ensino Secundário do que no Ensino Básico. No entanto, e de forma mais pormenorizada, podemos retirar as seguintes conclusões:

No Ensino Básico:

- Para ambos os sexos, temos tendência oscilatória no período em referência, com o seu pico em 2018/19, situando-se nos 12%, e o seu ponto mais baixo, no ano letivo 2016/2017, com 7% de reprovação;
- No sexo masculino, temos igualmente uma tendência oscilatória, com o pico em 2018/19, situando-se nos 15%, e o ponto mais baixo, no ano letivo 2019/20, com 5% de reprovação;
- No sexo feminino, temos diferentemente uma tendência de crescimento, com o ponto mais baixo a ser registrado no ano letivo 2016/17, com 5% de reprovação, e o seu pico em 2020/21, com uma percentagem de 15%.

No Ensino Secundário:

- Para ambos os sexos, temos tendência levemente oscilatória para o período em referência, com o seu pico em 2018/19, situando-se nos 25%, e o ponto mais baixo, no ano letivo 2017/2018, com 22% de reprovação;
- No sexo masculino, temos no primeiro ano letivo do período em análise, uma tendência oscilatória, com o pico em 2016/17 e 2018/19, com uma percentagem de 29%. Porém, a partir do ano letivo 2018/19, o sexo masculino tem apresentado uma tendência decrescente, com o ponto mais baixo no ano letivo 2020/21, com 19% de reprovação;
- No sexo feminino, temos diferentemente uma tendência de crescimento, com o seu ponto mais baixo no ano letivo 2016/17, com 20% de reprovação, e o seu pico em 2020/21, com uma percentagem de 28%.

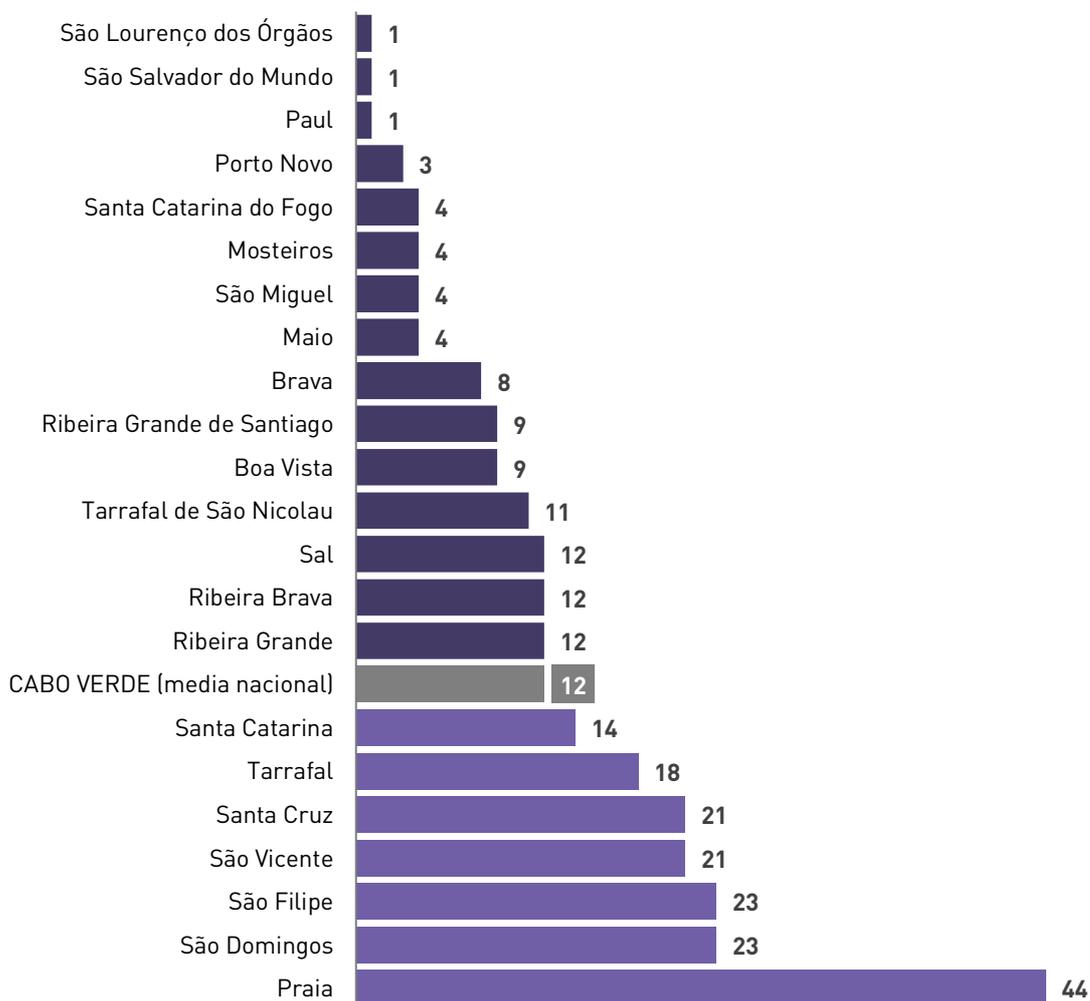
Tabela 4.1 - Percentagem de Reprovação segundo o nível de ensino, por sexo e por concelho, 2021

	Ensino Básico			Ensino Secundário		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Cabo Verde (2021)	11,4	7,4	15,1	23,3	19,1	28,2
Ribeira Grande	10,9	6,4	15,1	28,7	22,1	36,1
Paul	9,3	5,6	12,7	16,6	15,5	17,6
Porto Novo	12,8	7,2	17,9	24,9	17,6	33,6
São Vicente	13,7	9,2	17,9	28,5	26,3	31,4
Ribeira Brava	13,2	6,5	19,1	21,7	19,0	25,3
Tarrafal de São Nicolau	15,1	11,3	18,4	26,9	25,2	29,4
Sal	11,8	7,6	15,6	17,7	13,8	22,6
Boa Vista	9,7	5,6	13,4	22,8	19,1	27,7
Maio	11,0	5,6	15,5	24,4	20,7	28,8
Tarrafal	12,9	9,3	16,2	30,9	25,9	36,8
Santa Catarina	10,6	7,5	13,6	21,8	16,7	27,0
Santa Cruz	12,6	7,5	17,3	29,3	24,3	35,4
Praia	10,1	6,8	13,1	21,9	18,6	25,7
São Domingos	11,4	5,3	16,9	25,4	17,1	34,8
São Miguel	10,2	6,7	13,4	17,8	11,7	25,1
São Salvador do Mundo	10,7	6,1	14,5	19,4	11,1	28,9
São Lourenço dos Órgãos	10,1	5,8	13,9	15,2	8,8	21,0
Ribeira Grande de Santiago	6,3	3,5	8,8	19,3	13,5	26,1
Mosteiros	12,4	8,4	15,9	24,7	21,8	27,7
São Filipe	14,0	9,5	18,2	17,8	14,3	22,2
Santa Catarina do Fogo	12,2	9,5	14,5	11,7	7,9	15,2
Brava	10,1	8,6	11,4	38,7	27,5	49,4

Fonte: Ministério da Educação

4.9 FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Gráfico 4.29 - Número de Ações de Formação em Cabo Verde (média) e por Concelho, 2021



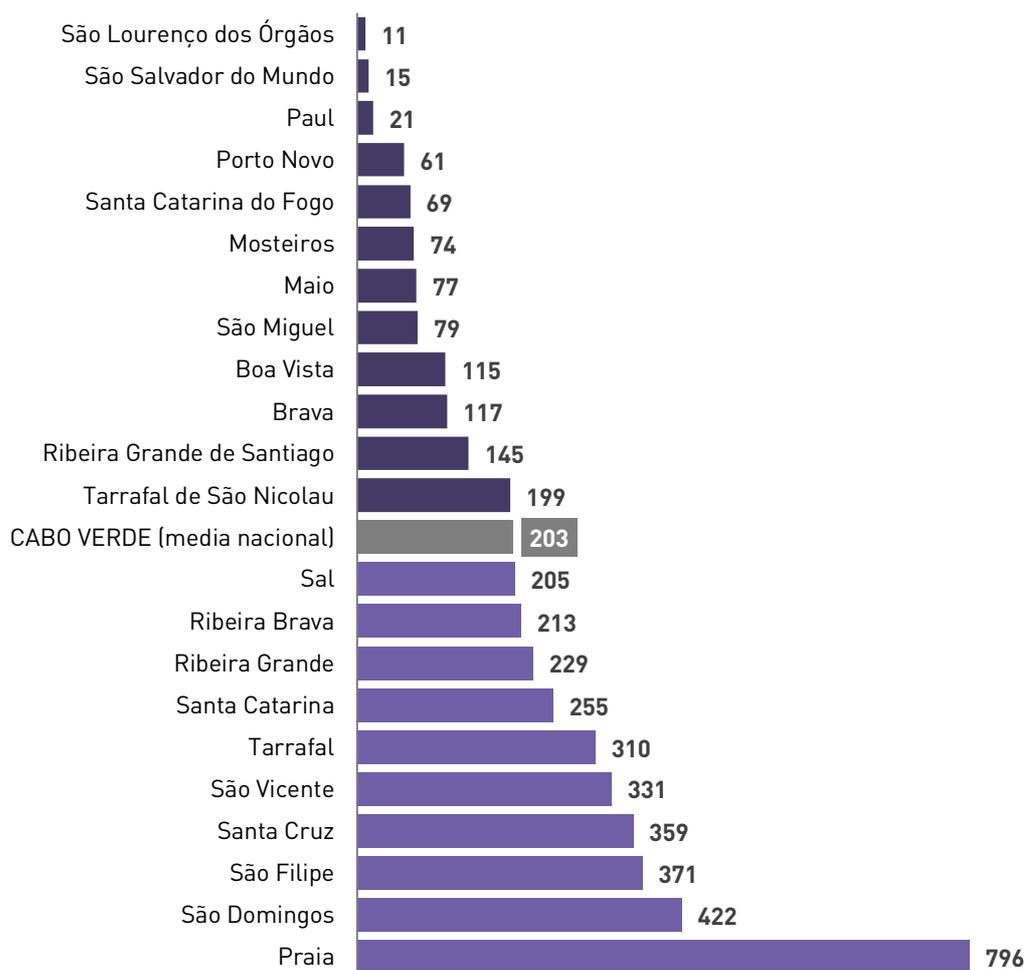
Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

O gráfico 4.29, analisa a oferta formativa a nível concelhio no ano de 2021, ou seja, apresenta o concelho que teve o menor e o maior número de ações de formação. Aproveita-se para segmentar os concelhos relativamente à média nacional das ações de formação, ou seja, os que tiveram, em 2021, um número inferior e os que tiveram um número superior.

No ano de 2021, os concelhos que tiveram o menor número de ações de formação, foram os concelhos de (I) São Lourenço dos Órgãos, (II) São Salvador do Mundo e (III) Paul. O concelho da Praia, capital do país, foi de longe o concelho beneficiado com o maior número de ações formativas, representando 17% do total.

Em relação à média nacional, temos 15 concelhos, ou seja, a maioria, abaixo desta média, e 7 acima da média nacional.

Gráfico 4.30 - Número de Formandos em Cabo Verde (média) e por Concelho, 2021



Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

O gráfico 4.30, analisa o número de formandos, a nível concelhio, no ano de 2021, ou seja, apresenta qual foi o concelho que teve o menor e o maior número de formandos. Aproveita-se para segmentar os concelhos relativamente à média nacional de formandos, ou seja, os que tiveram, em 2021, um número inferior e os que tiveram um número superior.

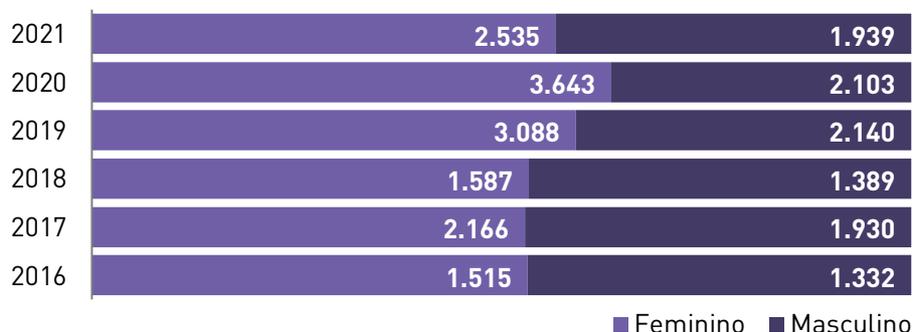
No ano de 2021, o concelho de São Lourenço dos Órgãos teve o menor número de formandos, totalizando 11 formandos, que representa 0,2% do total. A capital do país, concelho da Praia, foi de longe o concelho que obteve maior número de formandos, representando 18% do total.

Em relação à média nacional, em 2021 tivemos 12 concelhos abaixo da média nacional, e, 10 acima da média nacional.

Relativamente ao número de formandos de formação profissional, apresentamos alguma desagregação, no intervalo 2016 a 2021, no sentido de assegurar um melhor

entendimento do fenómeno para todos os interessados do sistema e da sociedade civil em geral.

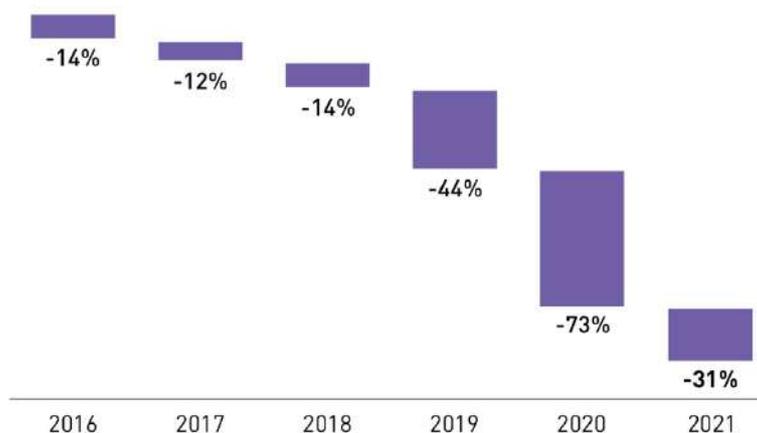
Gráfico 4.31 - Número de formandos de formação profissional, segundo o Sexo (2016-2021)



Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

O gráfico 4.31, apresenta, dentro do período de referência (2016-2021), a quantidade de formandos dos sexos feminino e masculino. Pode-se verificar que o sexo predominante é o sexo feminino, sendo dominante em todos os anos do intervalo.

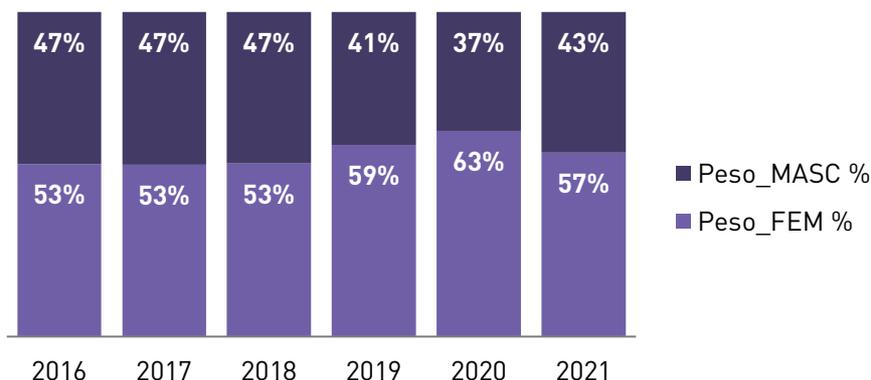
Gráfico 4.32 - Diferença (%) entre Feminino e Masculino (2016-2021)



Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

O gráfico 4.32, demonstra como o sexo masculino, comparativamente ao sexo feminino, durante o período de referência, relativamente ao número de formandos, apresentou sempre valores negativos, sendo que em 2020, teve menos 73% do número de formandos.

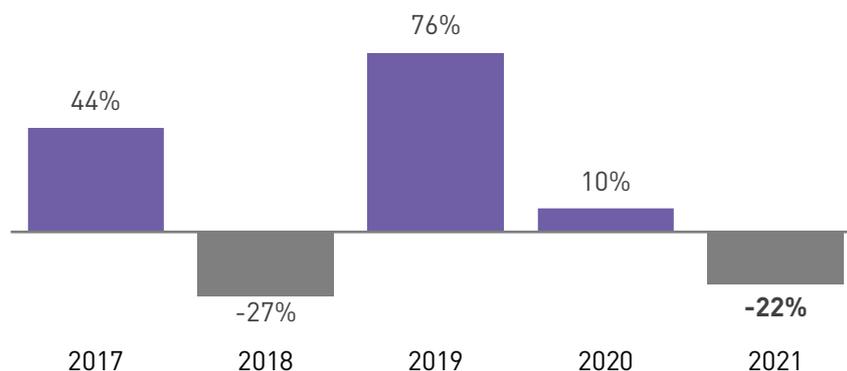
Gráfico 4.33 - Número de formandos de formação profissional, segundo o Sexo (2016-2021)



Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

O gráfico 4.33, apresenta o peso percentual de cada sexo relativamente ao total de formandos no intervalo de referência, e, como se pode constatar, o sexo feminino foi sempre maioria, sendo o ano de 2020 o ano no qual teve o maior peso, chegando a quase 2/3 do total.

Gráfico 4.34 - Número de formandos de formação profissional (2016-2021)

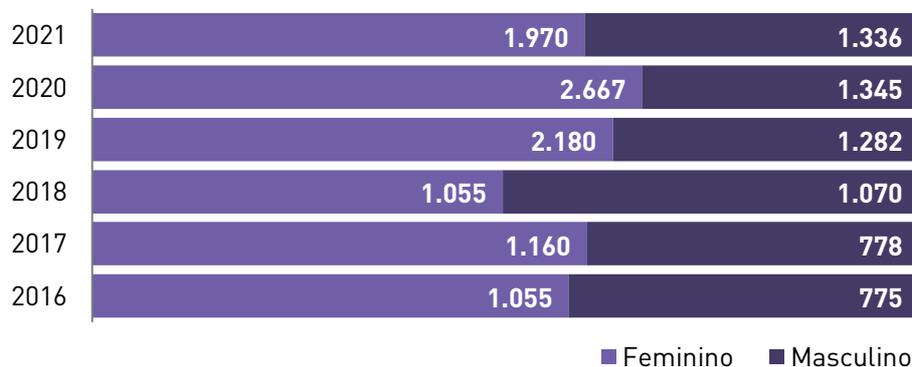


Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

O gráfico 4.34 foca na evolução percentual do total do número de formandos no período de referência, onde se pode ver que há uma oscilação no percentual de ano para ano, onde os anos 2017, 2019 e 2020 apresentam uma variação positiva, sendo o ano de 2019 onde se teve a maior variação, chegando a 76% de variação positiva. Também se pode constatar que os anos 2018 e 2021 apresentam uma evolução negativa, comparada com o ano anterior.

À semelhança do que foi feito relativamente ao número de formandos de formação profissional, apresentamos as desagregações do indicador de número de formandos aprovados no intervalo 2016 a 2021, no sentido de assegurar um melhor entendimento do fenómeno de todos os interessados do sistema e da sociedade civil em geral.

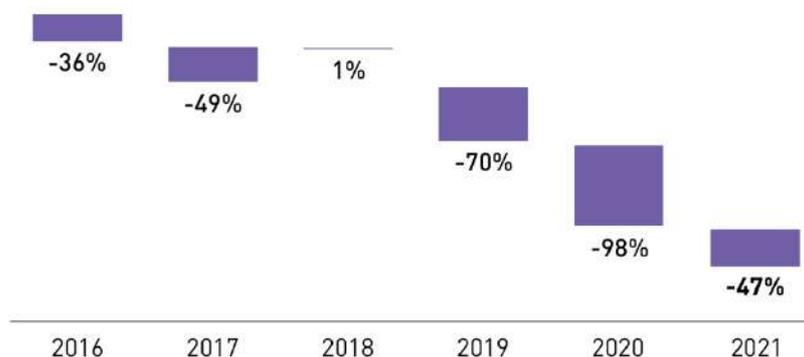
Gráfico 4.35 - Número de formandos Aprovados de formação profissional, segundo o Sexo (2016-2021)



Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

O gráfico 4.35, apresenta, dentro do período de referência (2016-2021), a quantidade de formandos por sexo feminino e masculino. Pode-se ver que o sexo predominante é o sexo feminino, exceto o ano de 2018, onde o sexo masculino teve mais formandos aprovados.

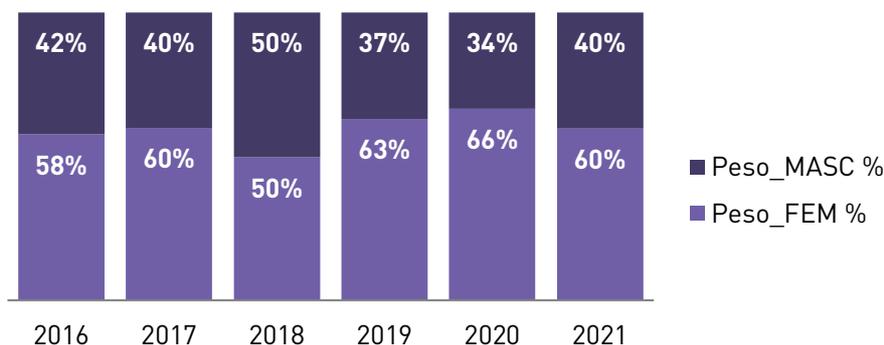
Gráfico 4.36 - Diferença (%) entre Feminino e Masculino (2016-2021)



Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

O gráfico 4.36 demonstra que o sexo masculino comparativamente ao sexo feminino, durante o período de referência, relativamente ao número de formandos aprovados, apresentou quase sempre valores negativos, excetuando o ano de 2018, onde teve uma variação superior na ordem de 1%. Porém, se ressalta que no ano de 2020, os formandos aprovados do sexo masculino, apresentou um resultado de menos 98%, ou seja, os formandos aprovados do sexo feminino foi quase o dobro, comparativamente ao sexo masculino.

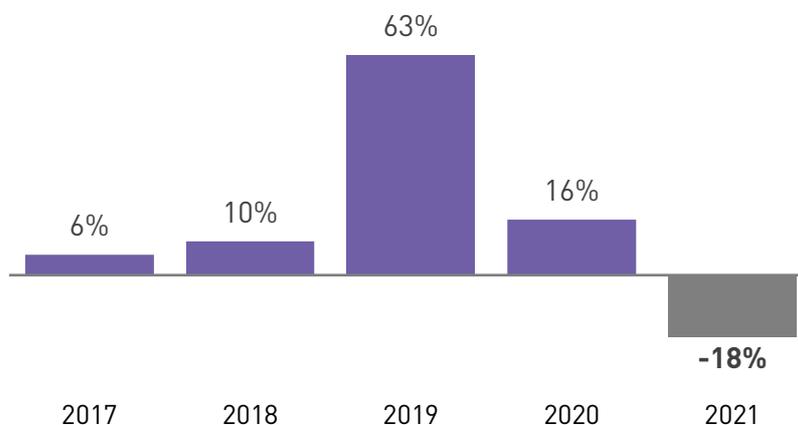
Gráfico 4.37 - Número de Formandos Aprovados na formação profissional, segundo o Sexo (2016-2021)



Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

O gráfico 4.37 apresenta o peso percentual de cada sexo relativamente ao total de formandos no período de referência, e, com se pode constatar, o sexo feminino foi sempre maioria, sendo o ano de 2020 o ano no qual teve o maior peso, chegando a 2/3 do total. De destacar, o ano de 2018, onde o peso de ambos os sexos foi de 50%, respetivamente.

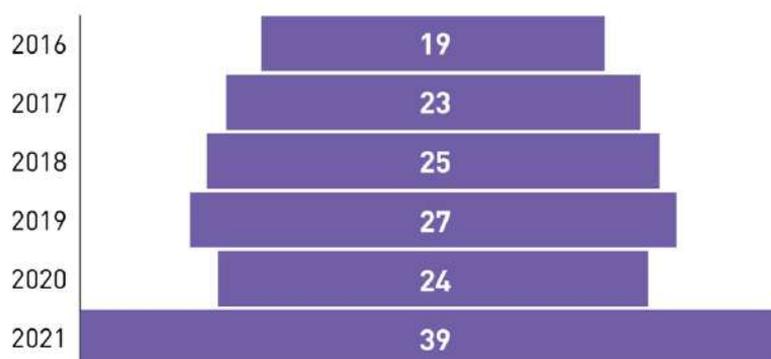
Gráfico 4.38 - Número de formandos aprovados, segundo o Sexo (2016-2021)



Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

O gráfico 4.38 incide na evolução percentual do total do número de formandos aprovados no intervalo, onde se pode ver que há uma tendência marginal crescente nos primeiros anos (2017 a 2020), sendo o ano 2019, o ano onde se teve a maior variação, chegando a 63% de variação positiva. O último ano do intervalo (2021) apresenta uma tendência marginal negativa, de -18%.

Gráfico 4.39 - Número de entidades formadoras (2016-2021)

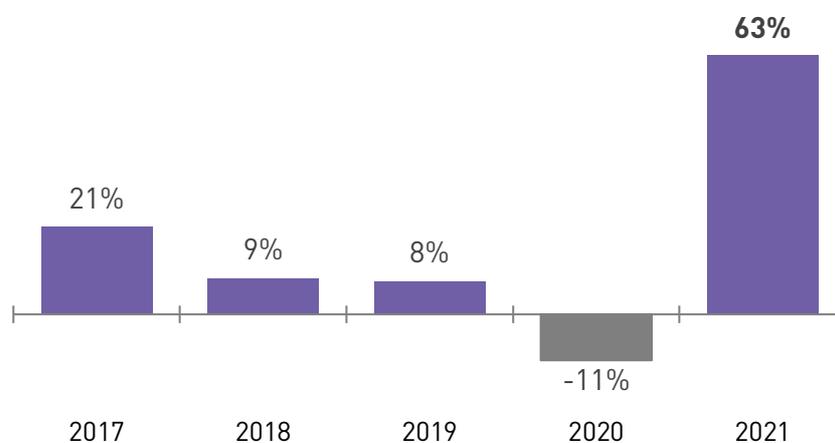


Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

No que concerne ao número de entidades formadoras, o gráfico 4.39 apresenta o total destas entidades devidamente credenciadas e constata-se que nos primeiros anos do período de referência (2016-2020), temos um aumento crescente que, em 2020 foi interrompida, apresentando uma diminuição do número total de entidades.

No entanto, já no ano seguinte (2021) o indicador voltou a demonstrar uma variação crescente.

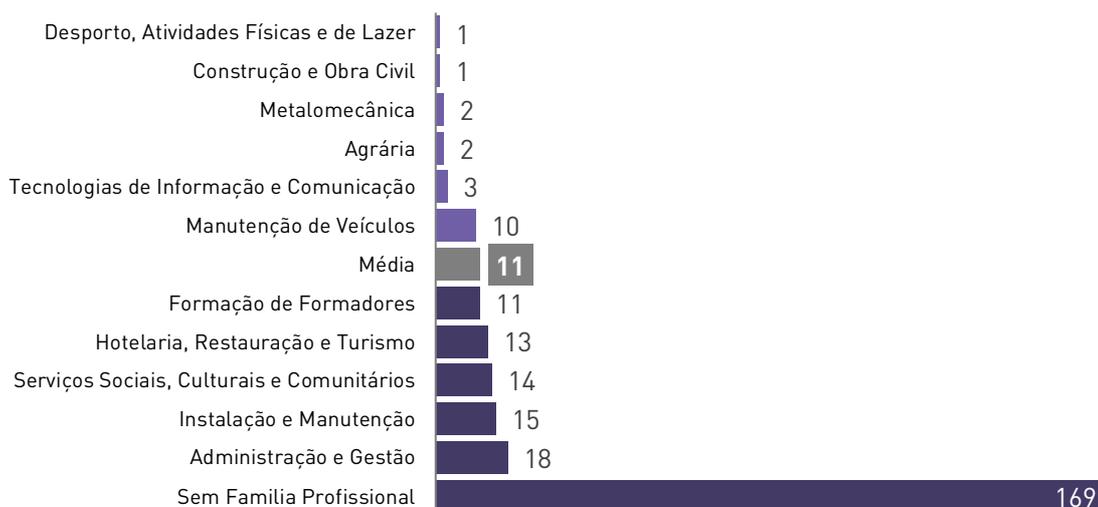
Gráfico 4.40 - Número de entidades formadoras - Var % (2016-2021)



Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

Em termos percentuais, o gráfico 4.40, apresenta a variação anual, em que no ano de 2020, a variação percentual comparativamente ao ano 2019 teve uma variação negativa, na ordem dos 11%, e no ano 2021, teve uma variação positiva em relação a 2020, de 63%.

Gráfico 4.41 - Número de Ações, por famílias profissionais (2016-2021)



Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

O gráfico 4.41 apresenta informações de quais famílias de formações profissionais, durante o intervalo temporal em análise, tiveram um número maior ou menor de formações, e, dos dados disponíveis, temos que, exatamente metade das famílias profissionais teve um número maior ou igual à média, e a outra metade teve um número inferior à média.

Gráfico 4.42 - Número de Formandos, por famílias profissionais (2016-2021)

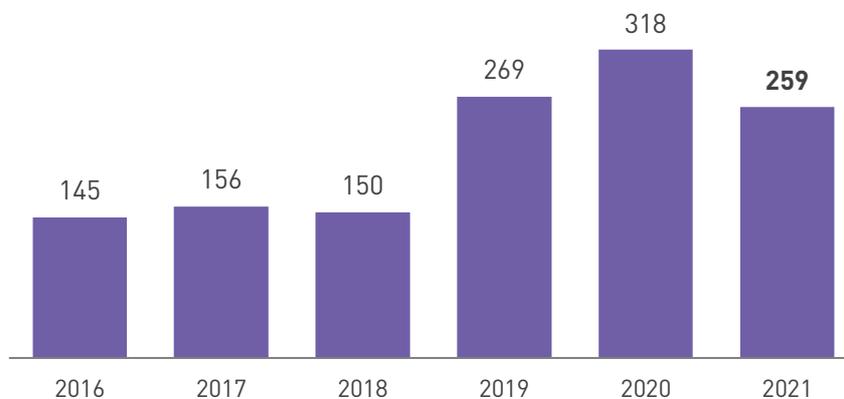


Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

O gráfico 4.42 apresenta uma segregação de quais famílias de formações profissionais, durante o período de referência, tiveram um número de formandos maior ou menor, e, dos dados disponíveis, temos que exatamente 7 das famílias profissionais tiveram um

número de formandos maior do que a média, e 5 das famílias profissionais tiveram um número de formandos inferior à média.

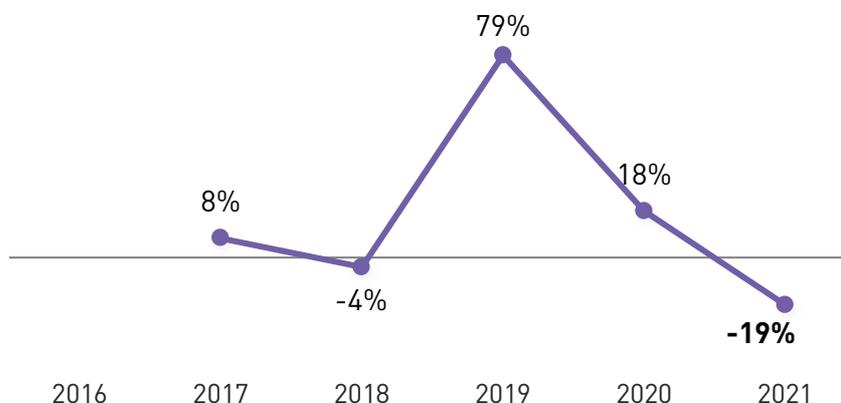
Gráfico 4.43 - Número de Ações (2016-2021)



Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

O gráfico 4.43 avalia, no período de referência, o número de ações que foram realizadas. Da análise, podemos constatar que o ano 2020 se destaca como sendo o ano com o maior número de formações realizadas (318).

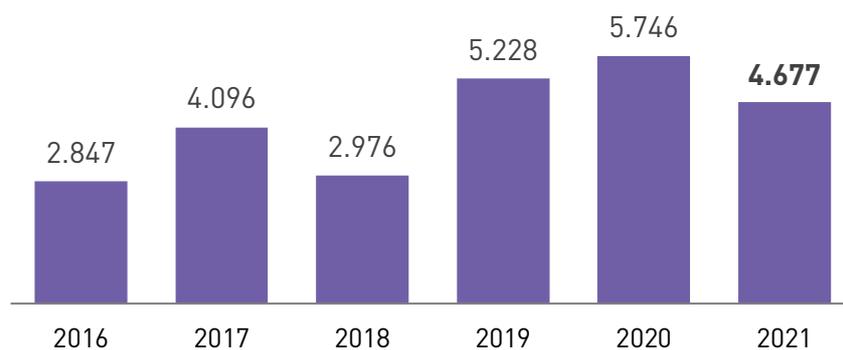
Gráfico 4.44 - Número de Ações - Var % (2016-2021)



Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

No tocante à variação percentual, durante o intervalo temporal em análise, no gráfico 4.44 temos uma tendência decrescente, excetuando o ano 2019, onde se destaca uma variação positiva de 79%. Vale ressaltar que, os anos 2018 e 2021 tiveram uma variação marginal negativa de 4% e 19%, respetivamente.

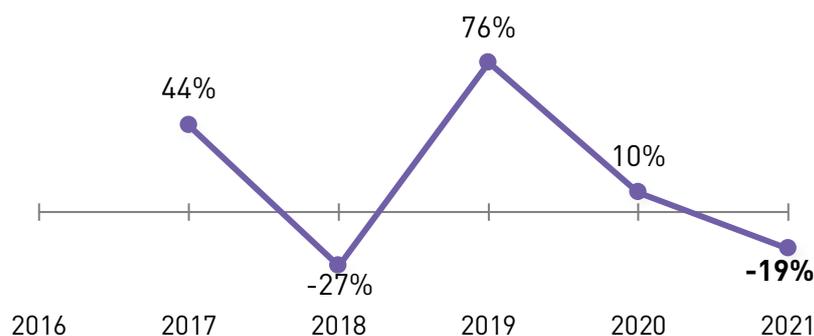
Gráfico 4.45 - Número de Formandos (2016-2021)



Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

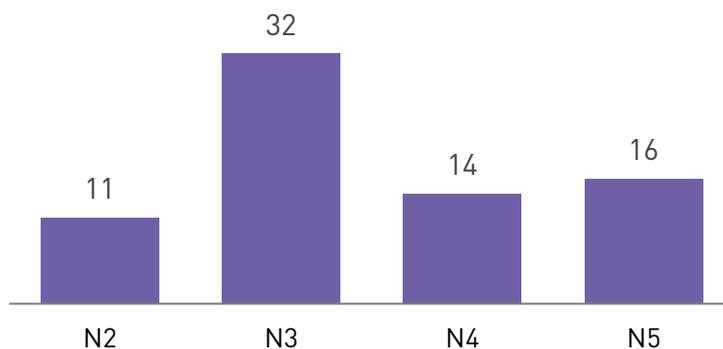
O gráfico 4.45 avalia, no período de referência, o número de formandos das ações que foram realizadas, em que o ano 2020 se destaca como sendo o ano com maior número de formandos.

Gráfico 4.46 - Número de Formandos - Var % (2016-2021)



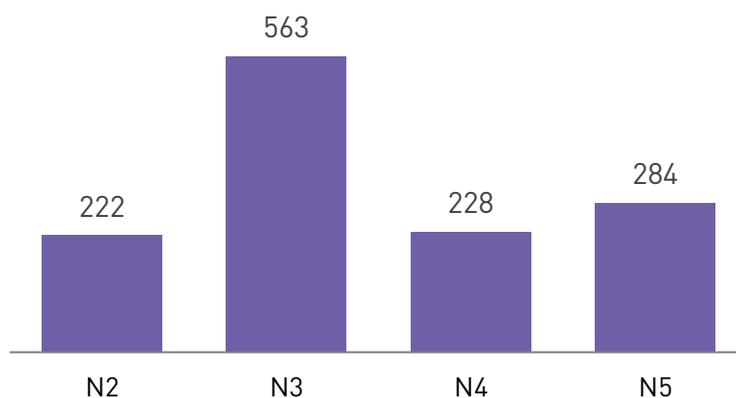
Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

No tocante à variação percentual, durante o intervalo analisado, no gráfico 4.46 temos uma tendência decrescente, excetuando o ano de 2019, que se destaca com uma variação positiva de 76%. Vale ressaltar que, os anos 2018 e 2021, tiveram uma variação marginal negativa de 27% e 19%, respetivamente.

Gráfico 4.47 - Número de ações, por nível de qualificação SNQ, 2021

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

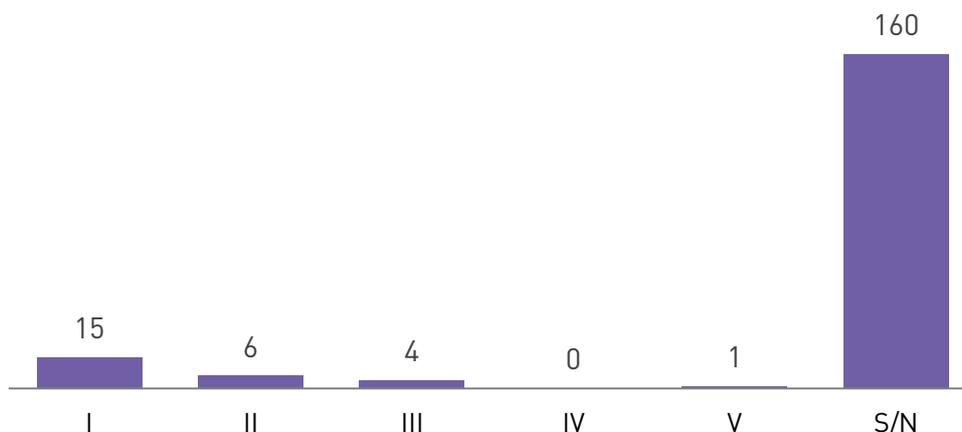
O gráfico 4.47 avalia no ano de 2021, o número de ações para o nível de qualificação do Sistema Nacional de Qualificações (SNQ), em que o N3 se destaca com o maior número de formações (32).

Gráfico 4.48 - Número de Formandos por nível de qualificação SNQ, 2021

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

O gráfico 4.48 avalia no ano de 2021, o número de formandos para o nível de qualificação SNQ, em que o N3 se destaca com 563 formandos.

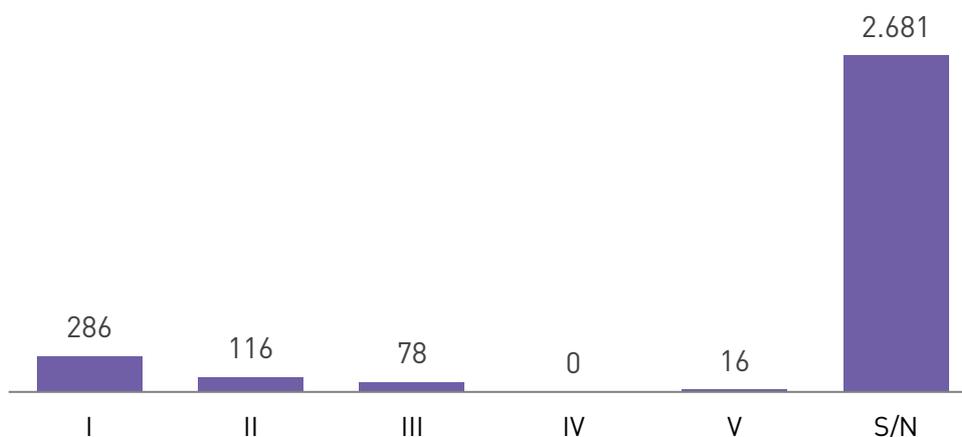
Gráfico 4.49 - Número de ações, por nível de formação RJGFP, 2021



Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

O gráfico 4.49 avalia no ano de 2021, o número de ações por nível de qualificação do Regime Jurídico Geral da Formação Profissional (RJGFP), em que o S/N se destaca por congregar o maior número de formações.

Gráfico 4.50 - Número de Formandos, por nível de formação RJGFP, 2021



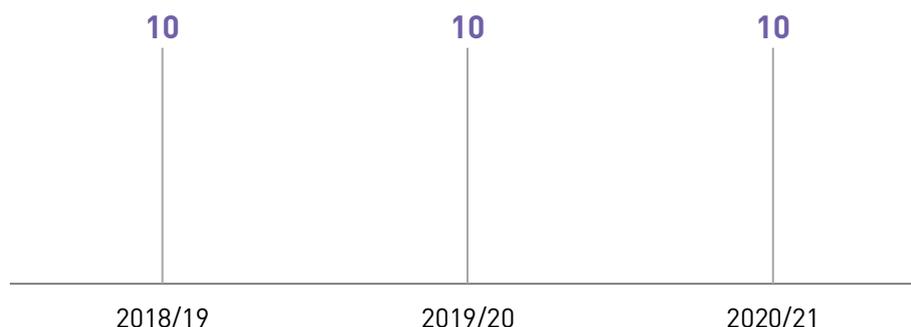
Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

O gráfico 4.50 avalia no ano de 2021, o número de formandos por nível de formação do Regime Jurídico Geral da Formação Profissional (RJGFP), em que o S/N se destaca, apresentando um total de 2.681 formandos.

4.10 ENSINO SUPERIOR

Relativamente ao ensino superior, o gráfico 4.51 apresenta o número de entidades credenciadas para ministrar cursos com grau mínimo de licenciatura existentes em Cabo Verde, durante o período de referência. Consta-se que, do ano letivo 2018/19 ao ano letivo 2020/21, o número se manteve constante, permanecendo em 10 estabelecimentos.

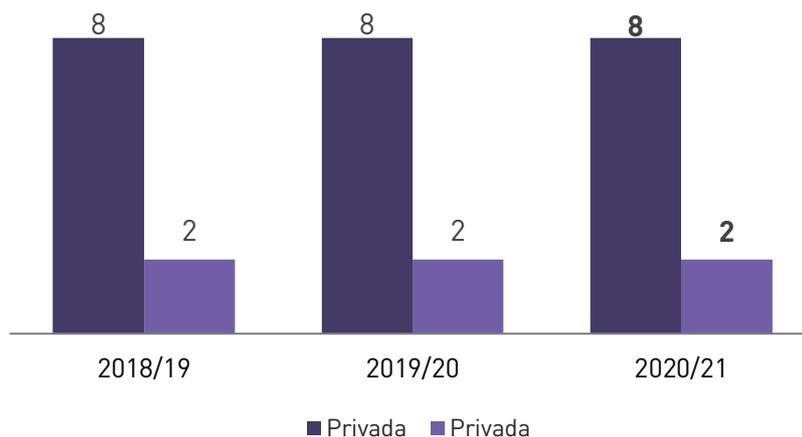
Gráfico 4.51 - Entidades de ensino superior acreditados e registados (2018-2021)



Fonte: Agência Reguladora do Ensino Superior

O gráfico 4.52 faz referência à natureza dos estabelecimentos, ou seja, se o estabelecimento é privado ou público. Com o auxílio do gráfico abaixo, vê-se que, durante o período em análise, a maioria dos estabelecimentos era de natureza privada, precisamente, 80%.

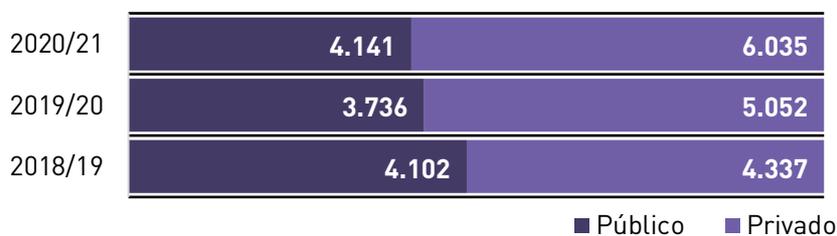
Gráfico 4.52 - Estabelecimentos de ensino superior acreditados e registados, segundo a natureza institucional (2018-2021)



Fonte: Agência Reguladora do Ensino Superior

Relativamente ao número de estudantes no ensino superior, segundo a natureza institucional, o gráfico 4.53 demonstra que, durante todo o período de referência, houve sempre mais estudantes no sistema privado de ensino superior em relação ao ensino público.

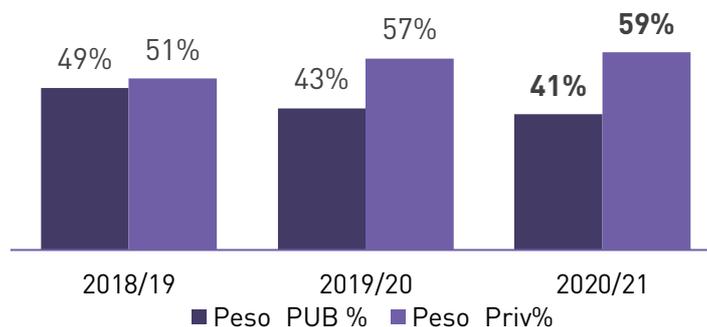
Gráfico 4.53 - Estudantes no ensino superior, segundo a natureza institucional (2018-2021)



Fonte: Agência Reguladora do Ensino Superior

Em relação ao peso percentual, o gráfico 4.54 explana o facto de sempre ter havido uma primazia do privado em relação ao público. Vale ressaltar que, no ano letivo 2020/21 o peso do privado em relação ao público é mais acentuado.

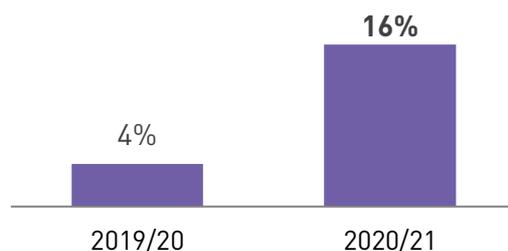
Gráfico 4.54 - Estudantes no ensino superior, peso percentual por natureza institucional (2018-2021)



Fonte: Agência Reguladora do Ensino Superior

Para avaliar a evolução do total de estudantes nos estabelecimentos de ensino superior, o gráfico 4.55 revela que, durante todo o período em análise, houve sempre uma tendência crescente, com o ano letivo 2019/2020, quando comparado ao ano letivo anterior, a apresentar uma variação positiva de 4%, e o ano letivo 2020/2021 a apresentar, quando comparado ao ano letivo anterior, uma variação percentual extremamente positiva de 16%.

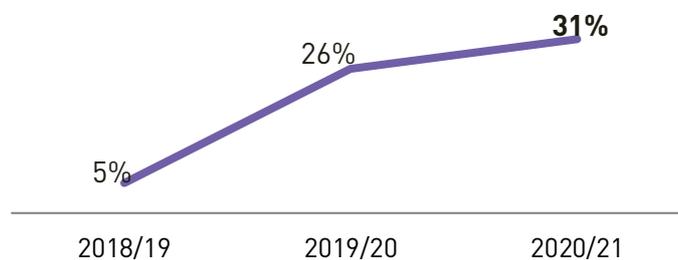
Gráfico 4.55 - Estudantes no ensino superior, variação percentual por natureza institucional (2019-2021)



Fonte: Agência Reguladora do Ensino Superior

Relativamente à diferença entre o setor privado e o setor público, o gráfico 4.56 demonstra que o setor privado teve sempre mais estudantes em todo o período de análise, chegando ao pico no ano letivo 2020/21, onde a diferença foi de 31%.

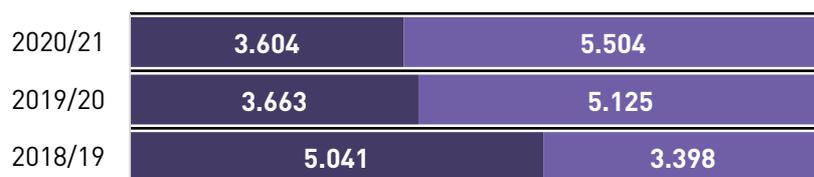
Gráfico 4.56 - Estudantes no ensino superior, relação privado vs público (2018-2021)



Fonte: Agência Reguladora do Ensino Superior

Relativamente ao número de estudantes no ensino superior, segundo o sexo, o gráfico 4.57 demonstra que, durante todo o período de referência, houve apenas 1 ano letivo (2018/2019) onde o sexo predominante foi o masculino. Nos anos letivos seguintes, houve sempre mais estudantes do sexo feminino.

Gráfico 4.57 - Estudantes no ensino superior, segundo o sexo (2018-2021)

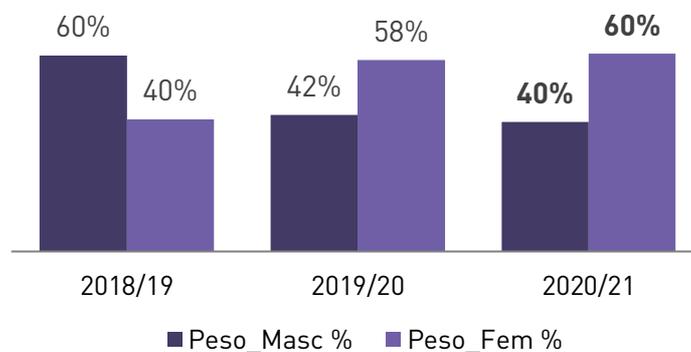


■ Masculino ■ Feminino

Fonte: Agência Reguladora do Ensino Superior

Em relação ao peso percentual, o gráfico 4.58 explana o facto que depois do ano letivo 2018/19, onde o sexo masculino representava 60% do universo dos estudantes do ensino superior, o sexo feminino passou a ter sempre mais representatividade no universo estudado, chegando a 60% deste universo no ano letivo 2020/21.

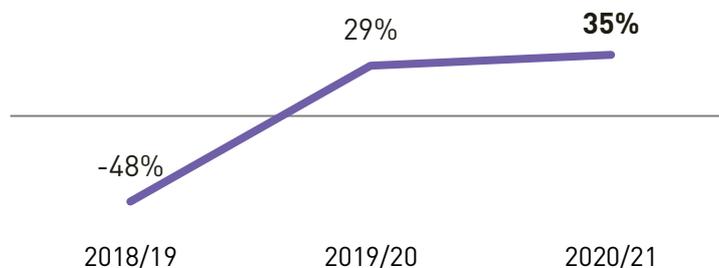
Gráfico 4.58 - Estudantes no ensino superior, peso percentual segundo o sexo (2018-2021)



Fonte: Agência Reguladora do Ensino Superior

Como se pode ver através do gráfico 4.59, no ano letivo 2018/2019, havia mais 48% de estudantes do sexo masculino nos estabelecimentos de ensino superior. A partir do ano letivo 2019/2020, esta relação se inverteu, passando as mulheres a ser a maioria no ensino superior, chegando a ter mais de 35% (2020-2021), quando comparadas com o sexo masculino.

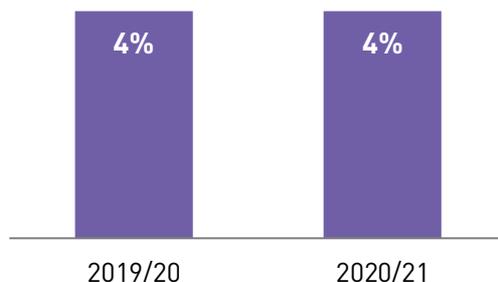
Gráfico 4.59 - Estudantes no ensino superior, relação masculino vs feminino (2018-2021)



Fonte: Agência Reguladora do Ensino Superior

Para avaliar a evolução do total de estudantes nas entidades de ensino superior devidamente credenciadas, o gráfico 4.60 mostra que, em termos percentuais, não houve uma alteração significativa no total dos estudantes do ensino superior, não ultrapassando os 4% de variação.

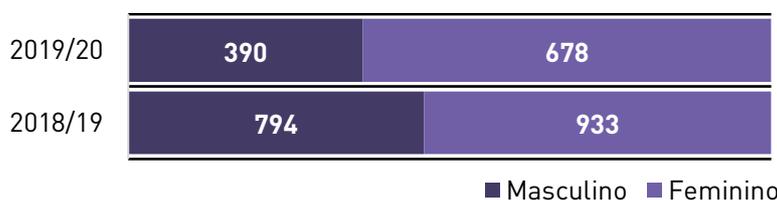
Gráfico 4.60 - Estudantes no ensino superior, variação percentual, segundo sexo (2019 - 2021)



Fonte: Agência Reguladora do Ensino Superior

Relativamente ao número de diplomados no ensino superior, segundo o sexo, o gráfico 4.61 demonstra que, durante todo o período de referência, não houve um único ano letivo onde o sexo predominante foi o masculino, comparativamente ao sexo feminino.

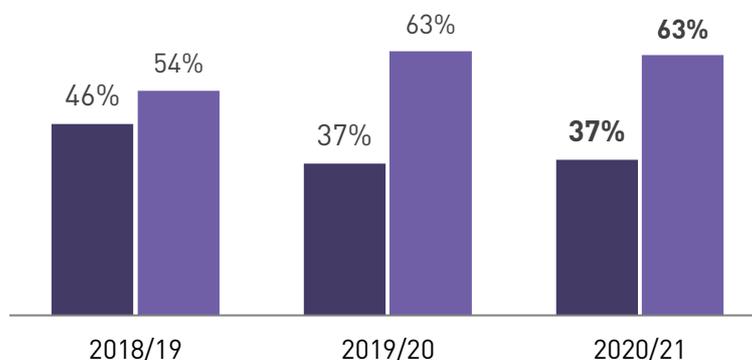
Gráfico 4.61 - Diplomados no ensino superior, segundo o sexo (2019-2020)



Fonte: Agência Reguladora do Ensino Superior

Em relação ao peso percentual, o gráfico 4.62 mostra o facto que, durante todo o período de referência, o sexo predominante no número de diplomados do ensino superior, foi o sexo feminino.

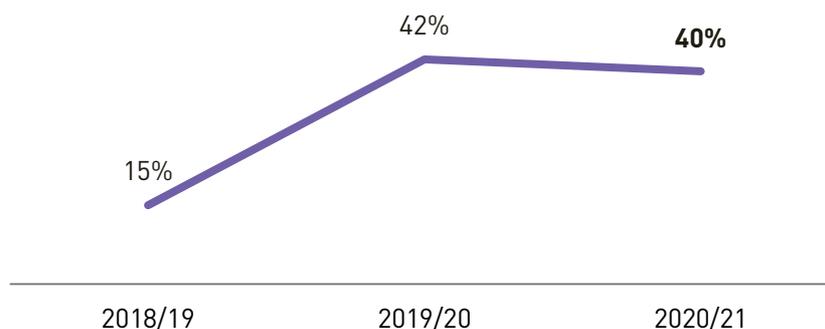
Gráfico 4.62 - Diplomados no ensino superior, peso percentual segundo o sexo (2018-2021)



Fonte: Agência Reguladora do Ensino Superior

O gráfico 4.63 apresenta o diferencial entre os sexos no total de diplomados do ensino superior, onde em todos os anos letivos, o sexo feminino teve sempre um diferencial positivo em relação ao sexo masculino, ou seja, o total de formandos do sexo feminino foi sempre superior, chegando a ter no último ano letivo (2020/21), 40% a mais de diplomados que o sexo masculino.

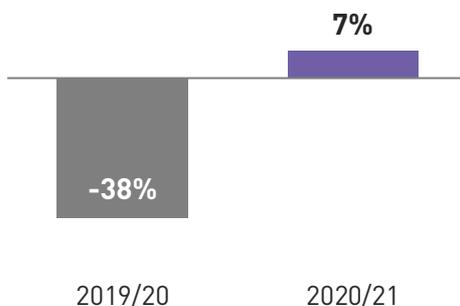
Gráfico 4.63 - Diplomados do ensino superior, relação masculino e feminino (2018-2021)



Fonte: Agência Reguladora do Ensino Superior

Para avaliar a evolução do total de estudantes diplomados pelos estabelecimentos de ensino superior, o gráfico 4.64 apresenta que, em termos percentuais e de acordo com os dados disponíveis, o último ano letivo do período de referência, 2020/2021, apresentou uma variação positiva comparativamente ao ano letivo anterior.

Gráfico 4.64 - Diplomados do ensino superior, variação percentual anual (2019-2021)





21657920	414264		
21215720	5498216		
326225		58742	
32255021			221233
1245755	32154316	3322144	
2154756	1245755	32366987	3221
320659	2154756		21258
221233	32659	121554	
			22186664

5 ECONOMIA E FINANÇAS

Neste capítulo do anuário estatístico, são exibidos alguns dos principais indicadores da Economia e Finanças do país. Os dados apresentados permitem identificar as mudanças estruturais ocorridas ao longo de 5 anos (2017 a 2021) e fazer uma melhor análise da evolução da Economia Nacional. São também explanadas, neste capítulo, informações sobre a dinâmica económica, captada através do Produto Interno Bruto (PIB). Igualmente, neste capítulo apresentam-se informações relacionadas com a dinâmica empresarial, inflação e o setor financeiro em Cabo Verde.

5.1 PRODUTO INTERNO BRUTO CORRENTE E ENCADEADO EM VOLUME

As estimativas publicadas das contas nacionais trimestrais mostram que, em 2021, o PIB cresceu 11% em termos nominais (corrente), e em 9% em termos reais (em volume) encadeado, relativamente ao ano 2020.

Tabela 5.1 - Produto Interno Bruto, a preços correntes, em milhões de ECV (2017-2021)

	2017	2018	2019	2020	2021P
Setor Primário	10 498	9 316	9 843	10 917	8 830
Setor Secundário	24 449	30 133	29 470	25 895	36 468
Setor Terciário	135 939	138 895	154 893	116 342	125 873
Total VAB	170 886	178 344	194 207	153 154	171 170
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	24 409	27 642	27 621	23 166	23 818
PIB	195 295	205 986	221 829	176 320	194 988

P – Provisórios

Fonte: INE, Contas nacionais

Tabela 5.2 - Produto Interno Bruto, encadeado em volume (preços constantes de 2015), em milhões de ECV (2017-2021)

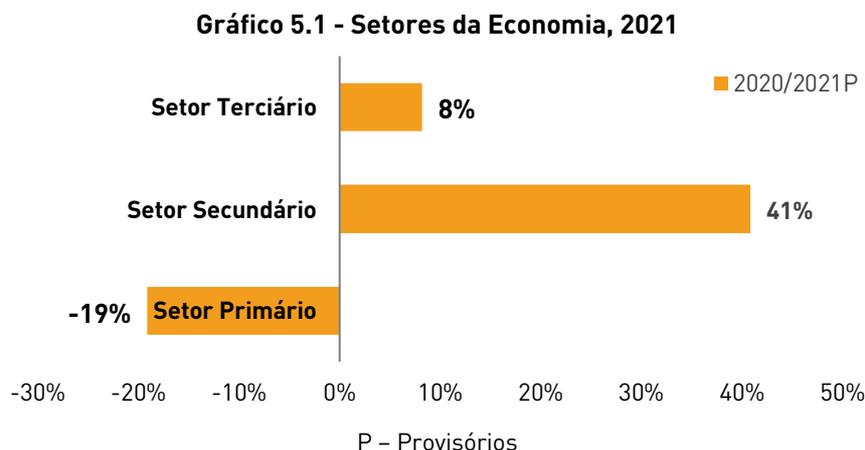
	2017	2018	2019	2020	2021P
Setor Primário	10 186	9 096	9 281	11 070	9 026
Setor Secundário	24 491	25 236	32 001	24 253	26 725
Setor Terciário	133 297	140 456	150 467	117 479	120 462
Total VAB	167 974	174 787	191 749	152 802	156 213
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	24 820	27 748	28 549	22 874	25 409
PIB	192 795	202 535	220 298	175 677	181 622

P – Provisórios

Fonte: INE, Contas nacionais

5.2 CRESCIMENTO DA ECONOMIA POR SETOR DE ATIVIDADE

Dentre os três setores da economia do país, o que apresentou uma maior taxa de crescimento no ano de 2021 em relação ao ano anterior, foi o setor secundário. Esse crescimento (em termos nominais) é devido, essencialmente, à evolução positiva dos ramos das Indústrias Transformadoras (14%) e Atividade de construção (77%).



Fonte: INE, Contas nacionais

5.3 CRESCIMENTO DA ECONOMIA POR SETOR DE ESTRUTURA DO PIB, POR SETOR DE ATIVIDADE

Analisando os dados do quadro abaixo, nota-se que o setor terciário continua a representar a maior fatia na composição do Valor Acrescentado Bruto (VAB) em 2021, mesmo apresentando uma diminuição de 1,8 pontos percentuais face ao ano anterior.

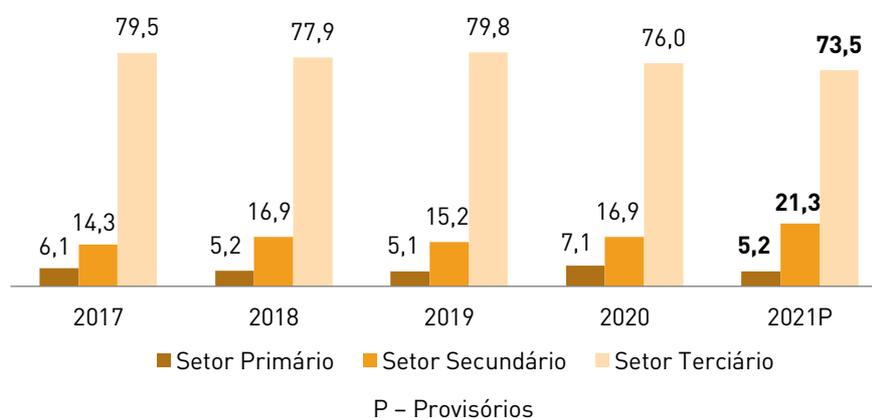
Tabela 5.3 - Estrutura do PIB, por setor de atividade, % (2017-2021)

	2017	2018	2019	2020	2021P
Setor Primário	5,38	4,52	4,44	6,2	4,5
Setor Secundário	12,52	14,63	13,29	14,7	18,7
Setor Terciário	69,61	67,43	69,83	66,0	64,6
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	12,50	13,42	12,45	13,1	12,2
PIB	100	100	100	100	100

P – Provisórios

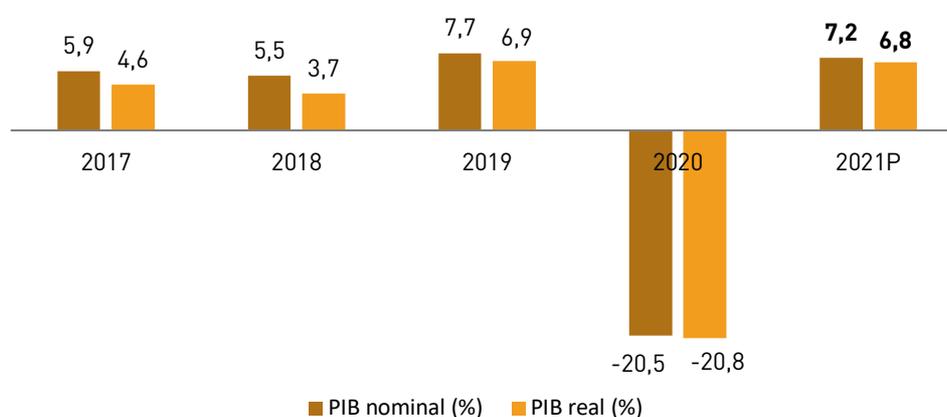
Fonte: INE, Contas nacionais

Gráfico 5.2 - Composição percentual do VAB nominal (2017-2021)



Fonte: INE, Contas nacionais

Gráfico 5.3 - Variação (%) do PIB Nominal e Real (2017-2021)



Fonte: INE, Contas nacionais

5.4 INVESTIMENTO

Analisando os dados da Tabela 5.4, pode-se constatar que no ano 2021, a FBCF quase que duplicou em pontos percentuais, em comparação com os dois anos precedentes, indicando um crescimento progressivo da economia do país.

Tabela 5.4 - Formação Bruta de Capital fixo, em percentagem do PIB (FBCF / PIB) e Despesas de consumo final, em percentagem do PIB (CF / PIB) (2017-2021)

	FBCF	CF	PIB	FBCF/PIB (%)	CF / PIB (%)
2017	58 113	169 186	195 295	29,8	86,6
2018	57 385	178 486	205 986	27,9	86,6
2019	55 650	192 460	221 829	25,1	86,8
2020	51 210	174 283	175 677	29,2	99,2
2021P	88 360	167 014	194 988	45,3	85,7

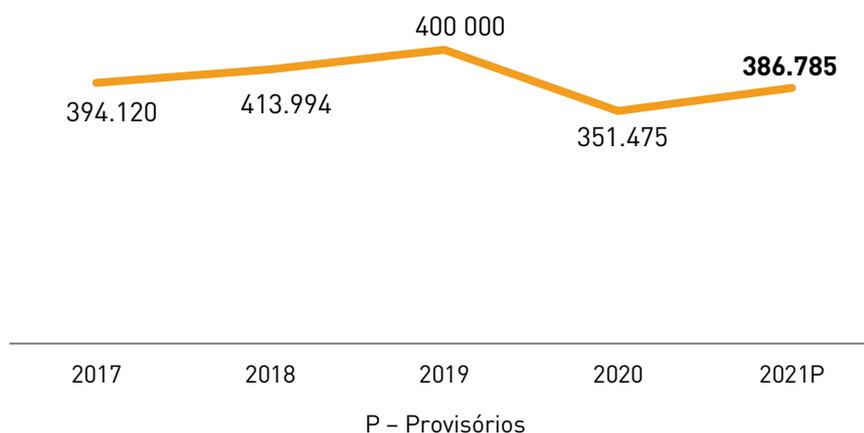
P – Provisórios

Fonte: INE, Contas nacionais

5.5 PIB PER CAPITA (EM ECV)

No ano de 2021, o PIB Per capita do país, após ter sofrido uma queda de 20,8% no ano de 2020 em relação ao ano 2019, de 400.000 ECV para 351.475 ECV, apresentou um crescimento de 9,1 % (subiu para 386.785 ECV) em 2021.

Gráfico 5.4 - PIB Per Capita, 2021



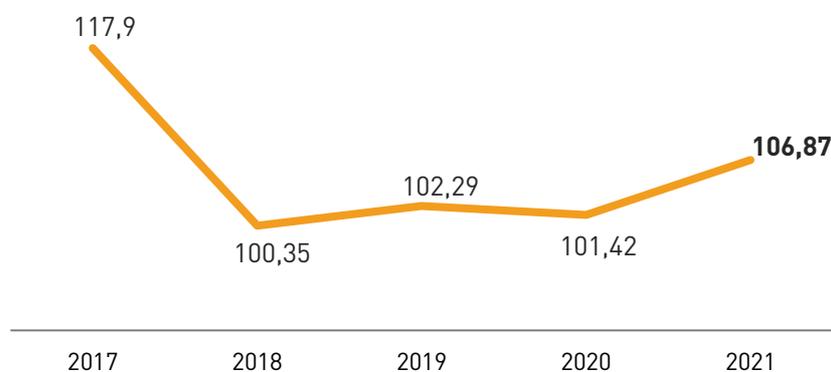
Fonte: INE, Contas nacionais

5.6 ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

O Índice de Preços no Consumidor mede a variação de preços de uma “cesta” composta por bens e serviços que são taxados como despesas habituais das famílias. É um indicador da inflação que permite avaliar a evolução do custo de vida no país.

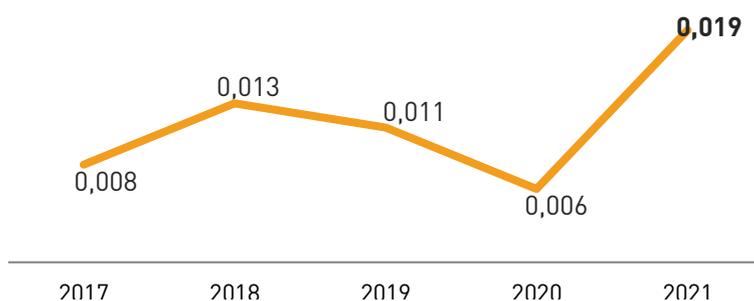
A Inflação no país registou uma variação média anual de 1,9 pontos percentuais em 2019, enquanto que no ano de 2021, em relação a 2020, a inflação cresceu 5,45 pontos percentuais.

Gráfico 5.5 - Índice De Preços No Consumidor (2017-2021)



Fonte: INE, Estatísticas de preços

Gráfico 5.6 - Taxa De Inflação (2017-2021)



Fonte: INE, Estatísticas de preços

5.7 EMPRESAS

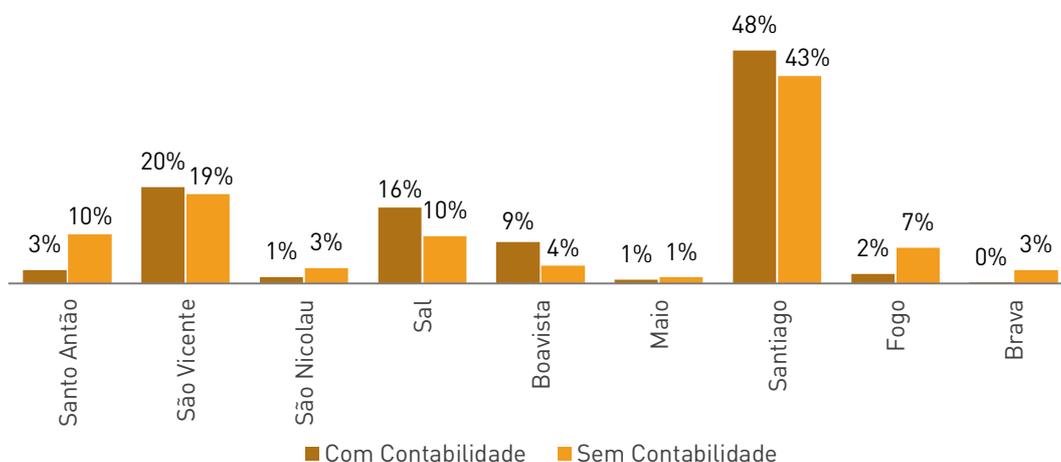
O setor empresarial é um dos principais indicadores da economia. No quadro abaixo, pode-se verificar que, com exceção do ano de 2020 (devido aos efeitos da pandemia da Covid-19), em todos os restantes anos o Volume de Negócios apresentou uma tendência crescente, chegando a atingir 6% no ano de 2021, em comparação com o ano precedente. A tendência de aglomeração das empresas na ilha de Santiago manteve-se, assim como nos anos anteriores. Em 2021, 43% das empresas sem contabilidade e 48% das com contabilidade encontravam-se na ilha de Santiago.

Tabela 5.5 - Empresas (2017-2021)

Ano	Com Contabilidade	Sem Contabilidade	Total	Volume de negócios (Milhões ECV)
2017	3 273	6 659	9 932	276 254
2018	3 544	6 847	10 390	297 108
2019	3 878	7 296	11 174	337 744
2020	4 131	6 984	11 115	236 894
2021	4 252	7 152	11 404	251 340

Fonte: INE, Estatísticas empresariais

Gráfico 5.7 - Empresas segundo tipo de organização de contabilidade, por ilha, 2021



Fonte: INE, Estatísticas empresariais

5.8 PESSOAL AO SERVIÇO DAS EMPRESAS

O número de pessoal ao serviço aumentou em 2%, dentre todas as ilhas habitadas. As ilhas de Santiago, Sal e São Vicente, continuaram a concentrar mais de 80% do pessoal ao serviço das empresas.

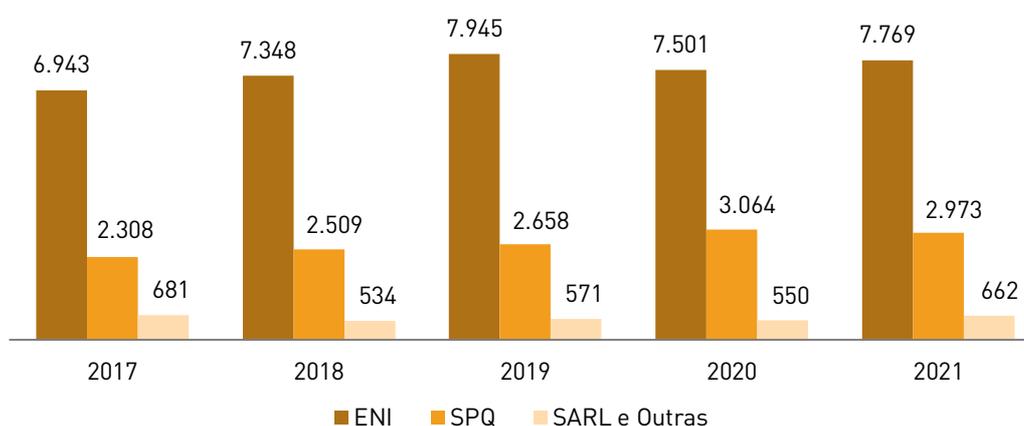
Através do gráfico abaixo, podemos verificar que em 2021, 68% são Empresas em Nome Individual (ENI).

Tabela 5.6 - Pessoal ao serviço das empresas, por ilhas (2017-2021)

	2017	2018	2019	2020	2021
Cabo Verde	71 890	70 864	71 874	71 371	72 940
Santo Antão	2 874	3 077	2 876	3 021	3 185
São Vicente	16 077	17 073	17 670	17 344	17 832
São Nicolau	902	550	1 005	822	847
Sal	13 232	14 595	14 041	14 174	14 300
Boa Vista	5 231	3 169	3 028	3 156	3 180
Maio	441	239	244	325	372
Santiago	30 922	29 828	30 965	30 583	30 965
Fogo	1 879	2 018	1 556	1 521	1 675
Brava	332	317	489	425	584

Fonte: INE, Estatísticas empresariais

Gráfico 5.8 - Empresas segundo tipo de forma jurídica (2017-2021)



Fonte: INE, Estatísticas empresariais

5.9 EMPRESAS SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADES ECONÓMICAS

As secções da Classificação de Atividades Económicas de Cabo Verde (CAE CV-Rev1.) onde as unidades familiares não constituídas em empresas, predominam, nomeadamente as secções A, B e a H, continuam a ter uma fraca representatividade ao nível das estatísticas empresariais, em contraste com as Secções C, G e I, que em

conjunto representam 67% do total das empresas, 58% do pessoal ao serviço e 64% do volume de negócios, em 2021.

Tabela 5.7 - Empresas, segundo a CAE CV – Rev.1, 2021

Setores da Economia de Cabo Verde	Empresas	Pessoal ao serviço	Volume de negócios (Em contos)
A - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca	86	395	904 590
B - Indústria Extrativa	14	125	499 965
C - Indústria Transformadora	1118	9 795	27 311 307
D - Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	19	1045	12 462 818
E - Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição	36	653	1 989 142
F - Construção	509	4 239	15 179 515
G - Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos	4 570	17 144	122 652 943
H - Transportes e Armazenagem	319	5 925	17 437 299
I - Alojamento e Restauração	1 900	15 161	11 427 893
J - Atividades de Informação e Comunicação	154	1 991	9 764 069
K - Atividades Financeiras e de Seguros	46	1 861	15 592 644
L - Atividades Imobiliárias	363	880	3 087 291
M - Atividades de Consultoria, Científicas, Técnicas e Similares	609	1 936	2 575 672
N - Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio	432	6 792	6 141 842
P - Educação	287	1 847	1 227 599
Q - Saúde Humana e Ação Social	224	1022	1 765 129
R - Atividades Artísticas, de Espetáculos, Desportivas e Recreativas	158	683	424 318
S - Outras Atividades de Serviços	560	1446	895 510

Fonte: INE, Estatísticas empresariais

5.10 DEPÓSITOS BANCÁRIOS (2017-2021)

Os depósitos bancários mantiveram uma tendência crescente ao longo dos últimos cinco anos, tendo crescido 3% no ano 2021. Para o crescimento registado em 2021, contribuiram tanto os Depósitos a Ordem (em 43 %), como os depósitos a prazo dos emigrantes (em 28 %) e de residentes (em 27%).

Tabela 5.8 - Depósitos (2017-2021)

Ano	Total (Milhões ECV)	Depósitos a Ordem (Milhões ECV)	Depósitos a Prazo			Outros Depósitos (Milhões ECV)
			Emigrantes (Milhões ECV)	Residentes em Moeda Nacional (Milhões ECV)	Residentes em Divisas (Milhões ECV)	
2017	165 764	65 600	51 747	43 159	4 953	305
2018	168 762	69 038	51 103	44 111	4 170	340
2019	184 930	78 057	53 930	47 981	4 684	277
2020	191 531	82 875	53 984	50 515	3 860	297
2021	197 773	85 193	54 862	53 469	3 999	249

Fonte: Banco de Cabo Verde

5.11 CRÉDITO BANCÁRIO (2017-2021)

O Crédito Interno Líquido (CIL) cresceu a um ritmo acelerado nos últimos 5 anos, com exceção do ano 2019, onde houve um decréscimo de 2% em comparação ao ano anterior. O ano de 2021 foi o ano em que o Crédito à Economia apresentou a maior taxa de crescimento, 6%, algo bastante notável, visto que no ano anterior o país ainda estava a sofrer as consequências da pandemia da Covid-19.

Tabela 5.9 - Crédito Interno Líquido (2017-2021)

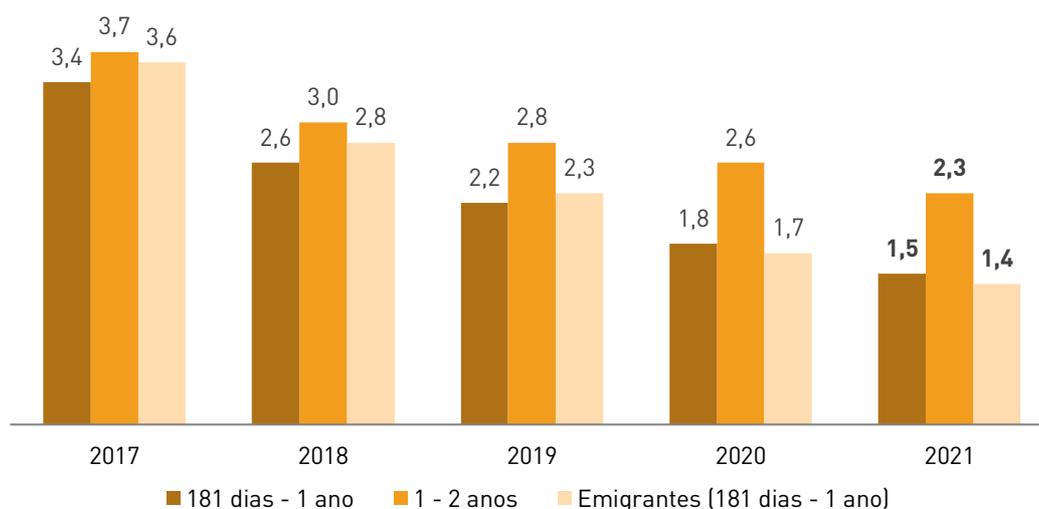
Ano	Total (Milhões ECV)	Crédito Líquido SPA (Milhões ECV)	Crédito à Economia (Milhões ECV)
2017	139 350	31 453	107 897
2018	143 309	32 352	110 957
2019	140 357	25 106	115 252
2020	149 744	28 920	120 824
2021	156 964	28 739	128 225

Fonte: Banco de Cabo Verde

5.12 TAXA DE JUROS (2017-2021)

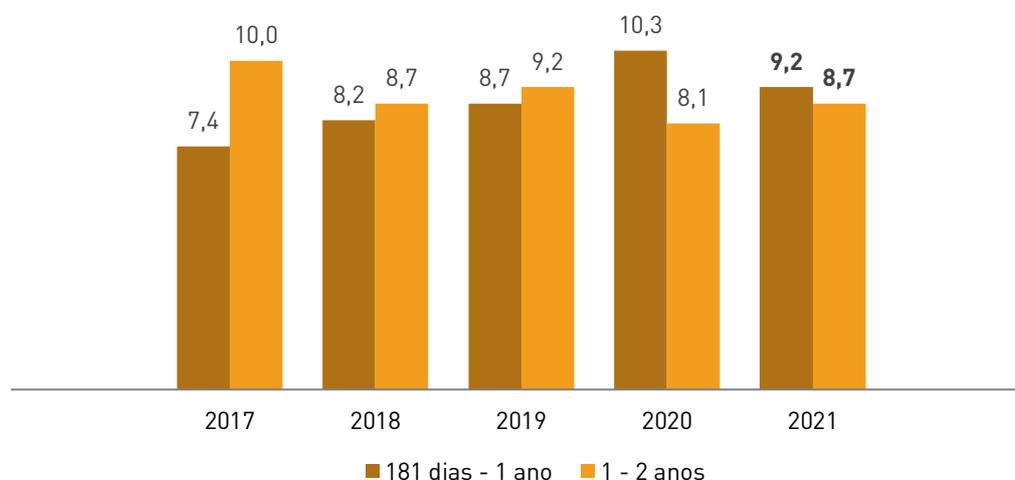
As taxas de juro das operações de depósito bancário, nos últimos 5 anos, com maturidade de 181 dias a 1 ano para os residentes e os emigrantes e as de 1 a 2 anos em Cabo Verde, apresentaram um comportamento decrescente, como se pode verificar no gráfico abaixo (Gráfico 5.9). Nas operações de crédito bancário, houve oscilações contínuas. Para o ano de 2021, as taxas com maturidade de 181 dias a 1 ano e 1 a 2 anos, foram de 9,2% e 8,7%, respetivamente (Gráfico 5.10).

Gráfico 5.9 - Taxa de juros - Depósito Bancário (2017-2021)



Fonte: Banco de Cabo Verde

Gráfico 5.10 - Taxa de juros - Crédito Bancário (2017-2021)



Fonte: Banco de Cabo Verde

5.13 SÍNTESE MONETÁRIA

Os ativos externos líquidos do país aumentaram 5% em 2021, após terem sofrido uma queda de 11% no ano de 2020, em comparação com o ano de 2019.

Este aumento de 5% em conjunto com o crescimento de 2% dos ativos internos líquidos, fizeram que a massa monetária do país passasse de 203.357 Milhões ECV para 209.407 Milhões ECV, mantendo assim o perfil ascendente que tem apresentado nos últimos anos.

Tabela 5.10 - Síntese Monetária (2017-2021)

Anos	Ativos Externos Líquidos			Ativos Internos Líquidos (Milhões ECV)	Outros Ativos Líquidos (Milhões ECV)	Massa Monetária (Milhões ECV)
	Total (Milhões ECV)	BCV (Milhões ECV)	Bancos Comerciais (Milhões ECV)			
2017	60 600	56 992	3 608	117 967	-21 383	178 567
2018	56 650	58 242	-1 592	124 943	-19 731	181 593
2019	70 716	72 816	-2 100	125 565	-14 793	196 281
2020	63 726	63 924	-197	139 631	-10 113	203 357
2021	67 056	65 873	1 183	142 351	-14 613	209 407

Fonte: Banco de Cabo Verde

5.14 REMESSA DOS EMIGRANTES

As remessas dos emigrantes desempenham um papel muito importante na economia de Cabo Verde. Globalmente, os dados apontam para um crescimento de cerca de 31% no ano de 2021, em comparação com o ano precedente. No período em análise, os fluxos provenientes da Área do Euro representaram 64% do total das remessas.

Tabela 5.11 - Remessa dos emigrantes, em divisas, por país de residência (2017-2021)

País de Origem	2017 (Milhões ECV)	2018 (Milhões ECV)	2019 (Milhões ECV)	2020 (Milhões ECV)	2021 (Milhões ECV)
Total	18 599	18 498	17 972	20 002	26 122
Alemanha	140	141	132	165	160
Espanha	411	402	377	369	413
EUA	3 587	3 758	4 338	6 194	8 631
França	4 441	4 390	4 420	4 772	5 942
Itália	950	911	839	844	953
Luxemburgo	768	757	664	726	730
Países Baixos	1 113	1 089	908	1 041	1 175
Portugal	5 441	5 386	4 822	4 344	6 376
Reino Unido	213	204	217	266	335
Suíça	565	541	433	504	580
Outros	970	919	822	777	827

Fonte: Banco de Cabo Verde

5.15 BALANÇA DE PAGAMENTOS

A Balança de Pagamentos regista todas as transações realizadas entre os residentes e os não residentes. Cabo Verde expõe um *déficit* estrutural na Balança Corrente, devido, principalmente, à grande expressão das importações de bens, que mesmo com o saldo positivo na Balança de Serviços (devido ao dinamismo do turismo) e na Balança de Transferências Correntes, não chega para equilibrar a balança. A Balança de Capital e Financeira que representa o canal através do qual se processa o financiamento externo da economia, registou uma evolução positiva, principalmente pelo aumento do Investimento Direto Externo (Tabelas 5.12 e 5.13).

Tabela 5.12 - Balança Corrente (2017-2021)

Anos	Total (Milhões ECV)	Bens e Serviços (Milhões ECV)	Rendimentos (Milhões ECV)	Transferências Correntes (Milhões ECV)
2017	-13 577	-37 277	-5 972	29 672
2018	-9 165	-34 381	-4 368	29 584
2019	-2 185	-27 782	-4 177	29 775
2020	-27 344	-56 080	-3 719	32 455
2021	-23 083	-60 735	-2 643	40 295

Fonte: Banco de Cabo Verde

Tabela 5.13 - Balança Financeira (2017-2021)

Anos	Balança de Capital (Milhões ECV)	Total (Milhões ECV)	Investimento Direto (Milhões ECV)	Investimento de Carteira (Milhões ECV)	Outros Investimentos (Milhões ECV)	Erros e Omissões (Milhões ECV)	Balança Global (Milhões ECV)
2017	1 576	-9 114	-9 305	5 171	-4 979	1.695	-1.192
2018	1 643	-11 285	-8 773	4 761	-7 273	-2.685	1.078
2019	1 240	-17 087	-10 547	10	-6 551	-1.590	14.552
2020	2 243	-14 406	-6 158	-23	-8 225	2.412	-8.283
2021	2 672	-19 423	-8 561	78	-10 940	2 077	1 088

Fonte: Banco de Cabo Verde

5.16 FINANÇAS PÚBLICAS

De um modo geral, os Impostos continuaram a ser os responsáveis pelo crescimento das receitas do Estado, apesar de ter apresentado uma tendência decrescente entre 2018 a 2020, com um leve crescimento de 1,1% de 2020 para 2021 (Tabela 5.14).

Do lado da despesa, verificou-se um aumento de 28% em 2021, face ao período anterior, provocado pela subida generalizada das suas desagregações. A que apresentou a maior taxa de crescimento no ano de 2021, em comparação com o ano anterior, foi a rubrica Aquisições de bens e serviços, passando de 6.698 para 12.292 mil contos. Somente a rubrica Juros correntes decresceu no ano 2021 (8%) - Tabela 5.15.

Tabela 5.14 - Receitas Públicas - Valores acumulados, em milhões de ECV (2017-2021)

	2017	2018	2019	2020	2021
Receitas Totais	50 537	54 561	63 611	53 869	52 520
Impostos	37 407	42 328	44 407	33 952	34 895
Segurança Social	59	66	61	70	71
Transferências	5 507	3 415	5 479	8 559	5 250
Outras Receitas	7 564	8 753	13 665	11 288	12 304

Fonte: Orçamento do Estado; Ministério das Finanças

Tabela 5.15 - Despesas Públicas - Valores acumulados, em milhões de ECV (2017-2021)

	2017	2018	2019	2020	2021
Despesas	40 621	44 110	48 327	49 440	63 473
Despesas com Pessoal	19 221	20 263	21 790	22 307	24 480
Aquisição de bens e serviços	4 639	4 924	5 887	6 698	12 292
Juros correntes	4 709	5 496	5 637	5 187	4 485
Subsídios	232	253	579	807	1 116
Transferências correntes	4 348	4 572	4 438	4 756	7 847
Benefícios Sociais	5 210	5 103	6 482	6 936	9 179
Outras despesas correntes	2 262	3 498	3 515	2 749	4 075

Fonte: Orçamento do Estado; Ministério das Finanças

5.17 INDICADORES E DEFINIÇÃO

Balança de pagamento

Consiste no registo contabilístico dos fluxos financeiros relativos a todas as transações desse país com o resto do mundo durante um determinado período de tempo (geralmente um ano).

Balança Comercial

Regista todas as transações de mercadorias entre residentes e não-residentes desse país, processadas durante um período de tempo determinado (normalmente, um ano).

Consumo final

É o valor de todos os bens e serviços individuais adquiridos, adicionado ao valor dos serviços coletivos fornecidos pelas administrações públicas à comunidade ou a grandes grupos da comunidade.

Consumo final efetivo das administrações públicas são as despesas efetuadas pelo governo com serviços de carácter coletivo.

Consumo final efetivo das famílias

São as despesas de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins lucrativos a serviço das famílias.

Exportação de bens e serviços

São bens vendidos (avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias) e os serviços prestados, a não residentes.

Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF)

Engloba as aquisições líquidas de cessões, efetuadas por produtores residentes, de ativos fixos durante um determinado período e ainda determinados acréscimos ao valor de ativos não produzidos obtidos através da atividade produtiva de unidades de produção ou institucionais.

Importação de bens e serviços

São bens adquiridos (valorizados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete) e serviços prestados pelos países que compõem o resto do mundo.

Impostos

São pagamentos obrigatórios sem contrapartida, em numerário ou em espécie, efetuados por unidades institucionais às unidades de administração pública.

Impostos sobre a produção e importação

São os impostos, taxas e contribuições pagos pelas unidades de produção, na base de normas legais estabelecidas, e que incidem sobre a produção, a comercialização, a importação e a exportação de bens e serviços e sobre a utilização dos fatores de produção.

Impostos sobre os produtos

Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

Impostos sobre a produção

São os impostos que sustentam os agentes económicos devido à sua atividade, independentemente da quantidade ou valor dos bens e serviços produzidos ou vendidos.

Impostos sobre o rendimento

É o valor de Imposto anual que se aplica sobre os rendimentos, lucros e ganhos de capital efetivos ou presumidos de pessoas singulares, das sociedades, famílias ou administrações privadas. Incluem os impostos que incidem sobre a propriedade, terrenos ou imóveis, desde que os mesmos sejam usados como base de estimativa do rendimento dos seus proprietários.

Impostos sobre o valor acrescentado

É um imposto sobre bens e serviços cobrados por etapas pelas empresas, e que, em última instância, é cobrado integralmente aos consumidores finais.

Intermediação financeira

É a atividade pela qual uma unidade institucional adquire ativos e incorre, por sua própria conta, em passivos através de operações financeiras no mercado. Os ativos e os passivos dos intermediários financeiros apresentam características diferentes, já que, no processo de intermediação financeira, os fundos se transformam ou reagrupam segundo o prazo de vencimento, volume, risco, etc.

Preços correntes

São os preços de produção ou aquisição no momento da transação.

Produto interno bruto a preços de mercado

É a soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes setores institucionais ou ramos de atividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos. Pode ser definido de três formas:

1. o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes setores institucionais ou ramos de atividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos;
2. o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efetivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços;
3. o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações, menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia).

Produto Interno Bruto (PIB) per capita

É o rácio entre o PIB no ano, pelo total da população média desse ano.

Poupança

É a parte do rendimento disponível que não é afeta à despesa de consumo final. Se a poupança é positiva, o rendimento não despendido é consagrado à aquisição de ativos ou à redução de passivos. Se a poupança é negativa, certos ativos são liquidados ou certos passivos aumentam.

Taxa de investimento

Representa o rácio entre a Formação bruta de capital fixo e o Valor acrescentado bruto.

Taxa de poupança das Famílias

Mede a parte do rendimento disponível que não é utilizado em consumo final, sendo calculada através do rácio entre a poupança bruta e o rendimento disponível, ajustado com a variação da participação líquida das famílias nos fundos de pensões.

Transferências

São as operações na qual uma unidade institucional provê um bem, serviço ou ativo a outra unidade institucional sem receber desta, bens, serviços ou ativos como contrapartida.

Transferências correntes

São as não classificadas como de capital, afetam diretamente a renda disponível e podem influenciar o consumo de bens e serviços.

Transferências de capital

São as transferências, em espécie ou numerário, na qual a propriedade de um ativo é transferida de uma unidade institucional para outra ou quando o numerário é transferido para permitir que o recebedor adquira um ativo.

Valor Acrescentado

É o valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades económicas, obtida pela diferença entre o valor da produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

Empresa

É uma entidade (correspondendo a uma unidade jurídica ou a um mais pequeno agrupamento de unidades jurídicas ou institucionais) dotada de autonomia de organização e de decisão na afetação de recursos às suas atividades de produção, exercendo uma ou várias atividades, num ou vários locais.

Atividade económica principal

Entende-se a atividade que representa a maior importância no conjunto das atividades exercidas pela atividade económica. A determinação da atividade económica é feita com base nos seguintes critérios:

- Volume de Negócios;
- Pessoal ao Serviço;
- Produção.

Volume de negócios

Entende-se o total das importâncias faturadas (em ECV) durante o período de referência, correspondente ao somatório das vendas de mercadorias e/ou produtos e das prestações de serviços.

Número de trabalhadores da empresa

Entende-se o número de pessoas que, no período em referência, participaram efetivamente na atividade da empresa, independentemente do vínculo que tenham, quer recebam ou não um salário.

Índice de Preços no Consumidor

O índice de Preços no Consumidor (IPC) é um indicador que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Cabo Verde. O IPC não é, desta forma, um indicador do nível de preços registado entre períodos diferentes, mas antes um indicador da sua variação. A estrutura de consumo da atual série do IPC

(2007 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito às Despesas e Rendimentos das Famílias realizado entre outubro de 2001 e outubro de 2002. O IPC encontra-se classificado em doze classes de produtos (Classificação do Consumo Individual por Objetivo) e a sua compilação resulta da agregação de três índices de preços regionais (Santiago, São Vicente e Santo Antão). Mais informações sobre a presente série do IPC podem ser obtidas através da consulta da nota metodológica do indicador: “Índice de Preços no Consumidor - Base 2007 (IPC07), Metodologia”, contactando o Departamento de Estatísticas Económicas e Empresariais do Instituto de Estatística de Cabo Verde.

Os Ativos Externos Líquidos

Incluem: os ativos externos brutos e os passivos externos de curto, médio e longo prazos do Banco de Cabo Verde e das sociedades de depósitos.

O Crédito Interno Líquido

O Crédito Líquido ao Governo inclui: O crédito bruto ao Governo Central, incluindo os Títulos de Consolidação e Mobilização Financeira deduzidos dos empréstimos e depósitos dos Governos central, local e institutos e serviços autónomos e do Instituto Nacional de Previdência Social (INPS).

O Crédito à Economia

Contempla o crédito concedido às empresas não financeiras privadas pelas sociedades de depósitos, às empresas públicas não financeiras, aos particulares, às outras instituições financeiras não monetárias, bem como às instituições não financeiras sem fins lucrativos ao serviço das famílias.

Outros Ativos Líquidos registam: outros ativos e passivos; contas de capital, fluxos interbancários; flutuações de valores.

Massa Monetária (M2) = M1 + Passivos Quase Monetários

Passivos Monetários (M1) inclui: notas e moedas em circulação (em poder do público), emissão monetária menos caixa nas sociedades de depósitos) e os depósitos à ordem de empresas não financeiras privadas, empresas públicas não financeiras, particulares, emigrantes, outras instituições financeiras não monetárias.

Passivos Quase Monetários (Quasi-Moeda) – depósitos de poupança e depósitos a prazo em moeda nacional de residentes, incluindo emigrantes, os depósitos a prazo em moeda estrangeira de emigrantes, os depósitos em divisas de residentes, os acordos de recompra de títulos da dívida pública, os depósitos para caução de operações e os cheques e ordens a pagar.

As taxas de juro praticadas nas Operações passivas e ativas dos Bancos Comerciais

São taxas de juro efetivas calculadas como uma média ponderada das taxas de referência pelos montantes respetivos. São classificadas por tipo e por prazo e estão expressas em percentagem. Estas informações são reportadas ao Banco de Cabo Verde mensalmente pelos bancos comerciais.

As taxas de juro dos Títulos do Tesouro

Expressas em percentagem, resultam de uma média ponderada das taxas de colocação dos títulos no mercado primário.



6 INDÚSTRIA COMÉRCIO E SERVIÇO

O presente tema é constituído por estatísticas relacionadas aos subtemas indústria, comércio, turismo, transporte, informação, comunicação, ciência e tecnologia. Deste modo, são apresentados os principais indicadores, por forma a permitir uma análise mais profunda das características de cada setor e, ao mesmo tempo, conhecer a evolução dos indicadores mais pertinentes.

6.1 INDÚSTRIA

As empresas do setor das indústrias diminuíram 0,8%, de 2020 a 2021, de 1.123 empresas em 2020 para 1.114 em 2021 (uma diminuição de 9 empresas). Das 1.114 empresas de indústria em 2021, 23,2% trabalhavam nas Indústrias alimentares, 16,8% na fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos, 13,5% na Indústria de Madeira, exceto Mobiliário, Cortiça e Obras, 9,8% na Indústria das bebidas e 8,5% na Indústria de mobiliários e Colchões, (Tabela 6.1).

Tabela 6.1 - Empresas do setor da indústria, por divisão da CAE CV – Rev.1 (2017-2021)

	2017	2018	2019	2020	2021
Cabo Verde	910	927	1022	1123	1114
08 - Outras Indústrias Extrativas	17	15	16	11	14
10 - Indústrias Alimentares	199	186	211	266	259
11 - Indústrias das Bebidas	78	102	77	108	109
12 - Indústrias do Tabaco	1	1	1	1	1
13 - Fabricação de Têxteis	0	0	1	1	1
14 - Indústria do Vestuário	77	59	95	98	91
15 - Indústria do Couro e dos Produtos do Couro e Indústria do Calçado	5	5	3	1	2
16 - Indústria da Madeira, Exceto Mobiliário, da Cortiça e Obras	126	110	115	153	150
17 - Indústria da Pasta, Papel, Cartão e seus Artigos	3	2	2	2	2
18 - Impressão e Reprodução de Suportes Gravados	47	64	61	62	61
19 - Fabricação de Coque, Produtos Petrolíferos Refinados e...	0	0	0	0	0
20 - Fabricação de Produtos Químicos e de Fibras Sintéticas	16	12	15	14	14
21 - Fabricação de Produtos Farmacêuticos de Base e de Preparação	1	1	2	1	1
22 - Fabricação de Artigos de Borracha e de Materiais Plásticos	2	4	4	4	5
23 - Fabricação de Outros Produtos Minerais não Metálicos	47	49	53	58	59
24 - Indústrias Metalúrgicas de Base	1	1	1	3	3
25 - Fabricação de Produtos Metálicos, Exceto Máquinas e Equipamentos	136	120	197	186	187
26 - Fabricação de Equipamentos Informáticos, Equipamentos para Construção	1	0	0	0	0
27 - Fabricação de Equipamento Elétrico	0	0	0	0	0
31 - Fabricação de Mobiliário e de Colchões	119	152	130	98	95
32 - Indústrias Transformadoras	10	18	12	27	28
33 - Reparação, Manutenção e Instalação de Máquinas e Equipamento	24	26	26	29	32

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

O número de pessoal ao serviço nas empresas do setor de indústria atingiu os 9.720, menos 406 do que em 2020. Em termos absolutos, a redução mais expressiva do pessoal ao serviço foi registada nas indústrias alimentares (-186 Pessoas ao serviço), nas Indústrias das Bebidas (-160 Pessoas ao Serviço) e nas Indústrias de Vestuários (-47 Pessoas ao Serviço).

Em sentido contrário, o pessoal ao serviço nos setores de “fabricação de Outros produtos minerais não metálicos”, “indústrias transformadoras” e “fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas” registaram aumentos de 55, 25 e 2 pessoas, refletindo variações de 10,9%, 28,1% e 0,8%, respetivamente. Em 2021, as indústrias alimentares empregaram 41,2% do pessoal ao serviço que labora no setor da indústria.

Tabela 6.2 - Pessoal ao serviço nas Empresas do setor de indústria, por Divisão da CAE CV – Rev.1 (2017-2021)

	2017	2018	2019	2020	2021
Cabo Verde	7 721	9 836	9 388	10 126	9 720
08 - Outras Indústrias Extrativas	131	147	147	127	125
10 - Indústrias Alimentares	2 728	4 001	3 997	4 195	4 009
11 - Indústrias das Bebidas	867	1 386	869	993	833
12 - Indústrias do Tabaco	38
13 - Fabricação de Têxteis
14 - Indústria do Vestuário	546	550	596	709	662
15 - Indústria do Couro e dos Produtos do Couro e Indústria do Calçado	249	246	211	202	201
16 - Indústria da Madeira, Exceto Mobiliário, da Cortiça e Obras	449	425	454	571	555
17 - Indústria da Pasta, Papel, Cartão e seus Artigos	10	6	7	6	6
18 - Impressão e Reprodução de Suportes Gravados	321	372	371	340	305
19 - Fabricação de Coque, Produtos Petrolíferos Refinados e...
20 - Fabricação de Produtos Químicos e de Fibras Sintéticas	240	283	260	244	246
21 - Fabricação de Produtos Farmacêuticos de Base e de Preparação	64
22 - Fabricação de Artigos de Borracha e de Materiais Plásticos	90	108	110	123	118
23 - Fabricação de Outros Produtos Minerais não Metálicos	415	513	485	504	559
24 - Indústrias Metalúrgicas de Base	16	16
25 - Fabricação de Produtos Metálicos, Exceto Máquinas e Equipamentos	753	548	684	902	890
26 - Fabricação de Equipamentos Informáticos, Equipamentos para Construção
27 - Fabricação de Equipamento Elétrico
31 - Fabricação de Mobiliário e de Colchões	457	493	346	376	373
32 - Indústrias Transformadoras	26	37	28	89	114
33 - Reparação, Manutenção e Instalação de Máquinas e Equipamento	339	602	576	615	605

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

Os dados da Tabela 6.3 mostram que a indústria alimentar é a Atividade com maior peso no Setor Industrial, representando em 2020, 43,9% do Volume de Negócios das Indústrias, registando um aumento de 4,2%, em relação a 2021.

Tabela 6.3 - Volume de negócios (em mil contos) das empresas do setor de indústria, por divisão da CAE CV – Rev.1 (2017-2021)

	2017	2018	2019	2020	2021
Cabo Verde	23 786	27 512	28 788	24 689	27 669
08 - Outras Indústrias Extrativas	323	436	485	437	500
10 - Indústrias Alimentares	10 118	13 011	12 776	11 648	12 138
11 - Indústrias das Bebidas	5 398	5 768	6 330	4 628	5 508
12 - Indústrias do Tabaco	994
13 - Fabricação de Têxteis	2
14 - Indústria do Vestuário	556	597	614	534	512
15 - Indústria do Couro e dos Produtos do Couro e Indústria do calçado	378	388	330	258	293
16 - Indústria da Madeira, Exceto Mobiliário, da Cortiça e Obras	322	431	544	448	651
17 - Indústria da Pasta, Papel, Cartão e seus Artigos	8	8	7	3	6
18 - Impressão e Reprodução de Suportes Gravados	460	567	691	529	663
19 - Fabricação de Coque, Produtos Petrolíferos Refinados e...
20 - Fabricação de Produtos Químicos e de Fibras Sintéticas	1 442	1 456	1 689	1 491	1 700
21 - Fabricação de Produtos Farmacêuticos de Base e de Preparação	872
22 - Fabricação de Artigos de Borracha e de Materiais Plásticos	208	308	354	373	492
23 - Fabricação de Outros Produtos Minerais não Metálicos	1 109	1 171	907	837	959
24 - Indústrias Metalúrgicas de Base	...	4	4	4	10
25 - Fabricação de Produtos Metálicos, Exceto Máquinas e Equipamentos	1 331	907	1 051	991	1 167
26 - Fabricação de Equipamentos Informáticos, Equipamentos para Construção
27 - Fabricação de Equipamento Elétrico
31 - Fabricação de Mobiliário e de Colchões	229	308	407	203	253
32 - Indústrias Transformadoras	30	27	27	43	76
33 - Reparação, Manutenção e Instalação de Máquinas e Equipamento	488	764	889	730	873

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

As empresas das indústrias das bebidas e Fabricação de Produtos Químicos e de Fibras Sintéticas, em 2021, contribuíram 19,9% e 6,1%, respetivamente, no volume de negócios total da atividade industrial. Em conjunto com as Indústrias Alimentares, estas atividades representaram mais de dois terços (69,9%) do volume de negócios da referida atividade, conforme ilustra o gráfico 6.1.

Gráfico 6.1 - Proporção do volume de negócios do setor da indústria, segundo as principais divisões da CAE CV – Rev.1, 2021



Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

6.2 COMÉRCIO INTERNO

Em 2021, das 4.570 empresas que se dedicavam ao comércio, 84,0% das mesmas encontravam-se no comércio a retalho. Empregavam cerca de 74,2% do total de pessoal ao serviço na atividade do comércio e detinham 37,1% do volume de negócios. Contudo, as empresas do comércio a grosso possuíam o maior volume de negócios do setor (58,0%).

Tabela 6.4 - Estrutura do tecido empresarial do setor do comércio, 2021

	Efetivo	Pessoal ao serviço	Volume de negócios
	N.º	N.º	Valor (Milhões de CVE)
Cabo Verde	4 570	17 144	122 653
45 - Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automóveis	407	1 406	5 959
46 - Comércio por Grosso	324	3 024	71 172
47 - Comércio a Retalho	3 839	12 714	45 522

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

Da Tabela 6.5, constata-se que 76,8% das empresas de comércio são consideradas microempresas, 7,4%, pequenas empresas, e cerca de 15,8%, médias e grandes empresas. Verifica-se ainda que o comércio a retalho (exceto de veículos automóveis e motociclos) representava cerca de 87,5% das microempresas, 77,8% das pequenas empresas e 69,8% das médias e grandes empresas.

Tabela 6.5 - Unidades comerciais, segundo a dimensão das empresas (2021)

	Dimensão das Unidades Comerciais		
	Micro	Pequena	Média e Grande
Cabo Verde	3509	338	723
Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automóveis	298	49	60
Comércio por Grosso, Exceto de Veículos Automóveis e Motociclos	140	26	158
Comércio a Retalho, Exceto de Veículos Automóveis e Motociclos	3071	263	505

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

Em 2021, cerca de 79,6% das empresas do setor do comércio eram Empresas em Nome Individual (ENI). Nota-se ainda que o comércio a retalho (exceto de veículos automóveis e motociclos) albergava 88,6% das ENI, 68,1% das empresas de Sociedade Por Quotas (SPQ) e 47,9% das empresas de Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada (SARL).

Tabela 6.6 - Empresas do setor do comércio, segundo a forma jurídica (2021)

	Forma Jurídica		
	ENI e SU	SPQ	SARL e Outras
Cabo Verde	3 638	838	94
Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automóveis	278	115	14
Comércio por Grosso	137	152	35
Comércio a Retalho	3 223	571	45

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

ENI – Empresas em Nome Individual

SU – Sociedade Unipessoal por Quota

SPQ – Sociedade por Quota

SARL – Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

O número de pessoal ao serviço nas empresas de comércio a grosso e a retalho, com e sem predominância alimentar, registou uma diminuição de 1,6% face a 2020, situando-se nos 16.467 em 2021. O comércio a retalho empregou a maioria dos trabalhadores (45,8%), o comércio por grosso 9,3%, e as restantes empresas do comércio, 44,9%.

Constatou-se, em 2021, que 87,6% das empresas que se dedicam ao comércio têm até 5 pessoas ao serviço. Destas empresas, a maioria (73,4%) pertencia ao ramo de

Comércio a retalho, 2,3% ao ramo do Comércio a Grosso, e 24,3% a outras empresas do Ramo do Comércio.

Tal como nos anos anteriores, as empresas de comércio a retalho com predominância alimentar mantiveram-se em maioria (62,3%, -2,3 p.p. face a 2020). Foram responsáveis por 80,9% de pessoal ao serviço no ramo de comércio a grosso e a retalho, com e sem predominância alimentar (-0,5 p.p. face ao ano anterior) e geraram 47,5% do total do volume de negócios do ramo (-1,6 p.p. face a 2020).

Em 2021, no tocante ao volume de negócios do setor do comércio, 12,7% pertenciam às empresas com número inferior ou igual a 5 pessoas ao serviço e 77,4% às com número igual ou superior a 11 pessoas ao serviço.

Tabela 6.7 - Empresas de Comércio a Grosso e a Retalho, com e sem predominância alimentar (2017-2021)

	2017	2018	2019	2020	2021
Cabo Verde	4 388	4 631	4 674	4 243	4 360
Empresas de Comércio a Retalho com predominância alimentar	2 637	2 696	2 903	2 547	2 717
Empresas de Comércio a Grosso com predominância alimentar	142	127	140	133	136
Empresas de Comércio a Retalho sem predominância alimentar	107	85	66	88	56
Restantes Empresas do Comércio	1 502	1 723	1 565	1 475	1 451

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

Tabela 6.8 - Pessoal ao serviço das empresas de comércio a Grosso e a Retalho, com e sem predominância alimentar (2017-2021)

	2017	2018	2019	2020	2021
Cabo Verde	18 406	16 119	16 427	16 214	16 467
Empresas de Comércio a Retalho com predominância alimentar	8 528	6 610	7 863	7 465	7 343
Empresas de Comércio a Grosso com predominância alimentar	1 590	1 495	1 417	1 472	1 529
Empresas de Comércio a Retalho sem predominância alimentar	849	511	464	235	202
Restantes Empresas do Comércio	7 439	7 503	6 683	7 043	7 393

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

Tabela 6.9 - Volume de negócios (em milhões de ECV) das empresas de comércio, por grupos da CAE – Rev. 1 e por escalões de pessoal ao serviço, 2021

Comércio	Escalão de Número Pessoal ao Serviço (NPS e VVN)			
	1 a 5	6 a 10	11 a 50	Mais de 50
Empresas de Comércio a Retalho com predominância alimentar	5 948	4 378	9 864	8 398
Empresas de Comércio a Grosso com predominância alimentar	949	972	8 360	21 101
Empresas de Comércio a Retalho sem predominância alimentar	155	47	24	0
Restantes empresas do Comércio	8 514	6 664	9 912	36 889
Total	15 566	12 062	28 160	66 388

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

Em 2021, a maior parte das empresas (65,4%) esteve envolvida no comércio (a retalho e grosso), com predominância alimentar (63,3% em 2017), empregando 53,9% do total do pessoal ao serviço do setor (55,0% em 2017) e contribuindo com 49,1% no volume de negócio total da atividade comercial (47,4% em 2017) - Tabelas 6.9 e 6.10.

Tabela 6.10 - Volume de negócios (em milhões ECV) das empresas de comércio a grosso e a retalho, com e sem predominância alimentar (2017-2021)

	2017	2018	2019	2020	2021
Cabo Verde	111 557	127 343	160 166	107 627	122 176
Empresas de Comércio a Retalho com predominância Alimentar	19 812	19 744	52 297	26 133	28 588
Empresas de Comércio a Grosso com predominância Alimentar	33 066	35 076	35 539	30 531	31 382
Empresas de Comércio a Retalho sem predominância Alimentar	2 917	2 795	2 750	231	226
Restantes empresas do Comércio	55 762	69 729	69 580	50 731	61 979

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

No geral, registou-se um aumento de 4,1% no número de empresas comerciais, entre 2017 e 2021, isto é, um aumento de 182 empresas. A ilha de Santo Antão apresentou maior diminuição, tanto em termos absolutos (-89 empresas) como em termos relativos (-20%) no mesmo período. Em 2021 (em comparação com 2017), excetuando as ilhas de Brava, Santiago e Sal, todas as demais apresentaram uma redução no número de empresas que se dedicam ao comércio (Tabela 6.11).

Tabela 6.11 - Empresas do setor do comércio, por ilhas (2017-2021)

	2017	2018	2019	2020	2021
Cabo Verde	4 388	4 631	4 674	4 243	4 570
Santo Antão	445	531	458	387	356
São Vicente	911	987	1 006	922	853
São Nicolau	171	62	266	71	159
Sal	365	427	369	481	407
Boa Vista	194	157	148	128	169
Maio	61	20	29	37	50
Santiago	1 909	1 926	2 029	1 915	2 237
Fogo	290	418	268	293	283
Brava	42	103	101	9	56

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

No período de 2017 a 2021, em termos gerais, registou-se uma diminuição de 6,9% no total de pessoas ao serviço no comércio. Das 17.144 pessoas ao serviço no setor do comércio em 2021, 45,8% estavam na ilha de Santiago, que também albergava 48,9% das empresas comerciais do país (Tabela 6.12).

Tabela 6.12 - Pessoal ao serviço nas empresas do setor do comércio, por ilhas (2017-2021)

	2017	2018	2019	2020	2021
Cabo Verde	18 406	16 119	16 427	16 214	17 144
Santo Antão	1 159	994	1 134	918	1 023
São Vicente	4 852	4 255	4 170	4 041	3 954
São Nicolau	470	179	490	187	353
Sal	1 521	1 428	1 412	2 157	2 267
Boa Vista	808	545	518	485	601
Maio	172	48	65	84	134
Santiago	8 362	7 548	7 871	7 483	7 854
Fogo	901	959	546	782	835
Brava	161	164	221	77	123

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

De 2017 a 2021, o volume de negócios do setor do comércio teve um aumento de 9,9% e, em 2021, atingiu 122.653 milhões de escudos. O volume de negócios das empresas deste setor apresenta grande heterogeneidade regional. Em 2021, as ilhas de Santiago e São Vicente representaram, conjuntamente, 86,3% do volume de negócios na área do comércio do país (Tabela 6.13).

Tabela 6.13 - Volume de negócios (em milhões de ECV) das empresas de comércio, por ilhas (2017-2021)

	2017	2018	2019	2020	2021
Cabo Verde	111 557	127 343	160 166	107 627	122 653
Santo Antão	2 641	2 978	5 123	2 498	2 873
São Vicente	43 341	51 603	57 588	37 275	46 956
São Nicolau	619	664	941	759	954
Sal	13 720	14 777	18 935	10 558	7 741
Boa Vista	2 203	2 538	2 424	1 444	1 579
Maio	206	144	190	173	158
Santiago	46 915	52 675	72 501	52 421	58 882
Fogo	1 583	1 713	1 929	2 020	3 060
Brava	328	253	535	479	504

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

Analisando as empresas do setor do comércio por concelhos, podemos observar que 3.839 estavam afetos ao comércio a retalho, 324 ao comércio por grosso, e 407 ao comércio manutenção e reparação de veículos automóveis. O concelho da Praia tinha 1.046 empresas do comércio a retalho, seguido de São Vicente, com 686, e Sal com 318. No que tange ao comércio por grosso, o concelho da Praia também liderou, com 150, seguido de São Vicente e Sal, com 64 e 55, respetivamente (conforme se pode atestar na tabela 6.14).

Tabela 6.14 - Empresas do setor do comércio, por concelhos, 2021

	Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automóveis	Comércio por Grosso	Comércio a Retalho
Cabo Verde	407	324	3 839
Ribeira Grande	14	3	164
Paul	7	1	48
Porto Novo	5	4	110
São Vicente	103	64	686
Ribeira Brava	7	8	96
Tarrafal de São Nicolau	6	1	41
Sal	34	55	318
Boa Vista	15	15	139
Maio	15	9	26
Tarrafal	7	1	85
Santa Catarina	15	7	260
Santa Cruz	14	1	136
Praia	152	150	1046
São Domingos	3	0	94
São Miguel	2	2	118
São Salvador do Mundo	0	0	83
São Lourenço dos Órgãos	0	0	47
Ribeira Grande de Santiago	0	0	14
Mosteiros	0	0	102
São Filipe	5	3	112
Santa Catarina do Fogo	0	0	61
Brava	3	0	53

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

6.3 TURISMO



Figura 6.1 - Indicadores da oferta e procura turística, 2021

6.3.1 Oferta Turística

No período de 2017 a 2021, o número de estabelecimentos hoteleiros passou de 275 para 292, correspondendo a um acréscimo de 6,2% (+ 17 estabelecimentos hoteleiros). O número de quartos e o número de camas registaram aumentos de 17,5% e de 18,3%, respetivamente. A capacidade de alojamento passou de aproximadamente 27.000 para cerca de 34.700, registando um aumento de 28,4%. O número de pessoal ao serviço nos estabelecimentos hoteleiros passou de 8.825, em 2017, para 8.400 em 2021, registando uma diminuição de 4,8% (ver Tabela 6.15).

Tabela 6.15 - Número de estabelecimentos, quartos, camas, capacidade de alojamento e pessoal ao serviço (2017-2021)

	2017	2018	2019	2020	2021
N.º Estabelecimentos	275	284	284	124	292
N.º de Quartos	12 463	13 187	13 092	2 614	14 648
N.º de Camas	20 421	21 046	21 059	4 094	24 156
Capacidade de Alojamento	26 987	27 860	27 911	5 655	34 656
Pessoal ao Serviço	8 825	9 417	9 050	1 577	8 400

Fonte: INE, Inventário Anual de Estabelecimento Hoteleiro

Analisando a Tabela 6.16, por tipo de estabelecimentos de alojamento, observam-se aumentos significativos nos dados das pousadas (+ 8 estabelecimentos) e das pensões (+ 2 estabelecimentos). Os hotéis e os aldeamentos turísticos registaram diminuições de 3 estabelecimentos, respetivamente.

Tabela 6.16 - Número de estabelecimentos por tipo de estabelecimento de alojamento (2017-2021)

	2017	2018	2019	2020	2021
Total	275	284	284	124	292
Hotéis	69	73	73	29	66
Pensões	62	88	77	41	64
Pousadas	9	10	10	5	17
Hotéis-apartamentos	20	21	22	8	21
Aldeamentos turísticos	10	10	4	2	7
Residenciais	105	82	98	39	103
Alojamento Complementar					14

Fonte: INE, Inventário Anual de Estabelecimento Hoteleiro

O pessoal ao serviço diminuiu 4,8%, de 2017 a 2021. Os hotéis continuaram a empregar o maior número de pessoas, representando, em 2021, 85,6% do total do pessoal, seguindo-se as pensões e as residenciais, com, respetivamente, 5,1% e 4,1%, respetivamente (Tabela 6.17).

Tabela 6.17 - Pessoal ao serviço, por tipo de estabelecimento de alojamento turístico (2017-2021)

	2017	2018	2019	2020	2021
Total	8825	9417	9050	1577	8400
Hotéis	7443	7941	7715	1118	7191
Pensões	354	526	484	222	425
Pousadas	66	67	62	19	91
Hotéis-apartamentos	256	263	363	85	236
Aldeamentos turísticos	300	323	66	11	93
Residenciais	406	297	360	122	342
Alojamento Complementar					22

Fonte: INE, Inventário Anual de Estabelecimento Hoteleiro

Os dados da Tabela 6.18 mostram, em termos gerais, um aumento do número de estabelecimentos turísticos em 6,2%, de 2017 a 2021. As ilhas de São Nicolau e Maio apresentaram igualmente aumentos de 33,3% e a ilha de Santiago registou um aumento de 30,0%. As ilhas de Sal e São Vicente, por sua vez, registaram aumentos de 3,2% e 24,4%.

Por outro lado, as ilhas de Boavista e Fogo registaram diminuições em 2021, de 45,5% e 21,9%, respetivamente. A ilha da Brava manteve o mesmo número que tinha em 2017.

Tabela 6.18 - Número de estabelecimentos hoteleiros, por Ilha (2017-2021)

	2017	2018	2019	2020	2021
Cabo Verde	275	284	284	124	292
Santo Antão	68	71	75	61	69
São Vicente	45	48	49	10	56
São Nicolau	9	8	10	4	12
Sal	31	30	30	10	32
Boa Vista	22	26	24	3	12
Maio	9	8	8	5	12
Santiago	50	53	49	20	65
Fogo	32	31	30	8	25
Brava	9	9	9	3	9

Fonte: INE, Inventário Anual de Estabelecimento Hoteleiro

De 2017 a 2021, o aumento mais expressivo, em termos absolutos, do pessoal ao serviço, foi registado na ilha de São Vicente (+ 123). Em 2021, as ilhas do Sal e da Boa Vista empregaram, juntas, cerca de 75% do pessoal ao serviço. Todavia, registou-se uma diminuição no pessoal ao serviço na ilha de Boavista de 582 profissionais (passou de 1.918 em 2017, para 1.336, em 2021, tendo sido de apenas 27 em 2020 – Tabela 6.19).

Tabela 6.19 - Pessoal ao serviço nos estabelecimentos de alojamento turístico, por ilha (2017-2021)

	2017	2018	2019	2020	2021
Cabo Verde	8825	9417	9050	1577	8400
Santo Antão	396	412	410	219	395
São Vicente	511	549	549	173	634
São Nicolau	36	33	34	12	37
Sal	4936	5068	4787	552	4923
Boa Vista	1918	2339	2237	27	1336
Maio	28	26	26	13	25
Santiago	844	827	822	525	867
Fogo	132	134	159	49	149
Brava	24	29	26	7	34

Fonte: INE, Inventário Anual de Estabelecimento Hoteleiro

6.3.2 Procura Turística

O número de hóspedes no ano de 2021 atingiu o valor de 169.068, correspondendo a uma diminuição de 18,4% em relação a 2020. Durante os anos de 2017 a 2019, pré pandemia de COVID-19, o número de hóspedes foi sempre superior a 700.000, com tendência crescente (Tabela 6.20).

Em 2021, observou-se que os hotéis continuaram sendo os estabelecimentos de alojamento turístico mais procurados, representando 88,9% do total das entradas. Seguem-se as Pensões e as Residenciais com 4,5% e 3,3%, respetivamente (Tabela 6.20).

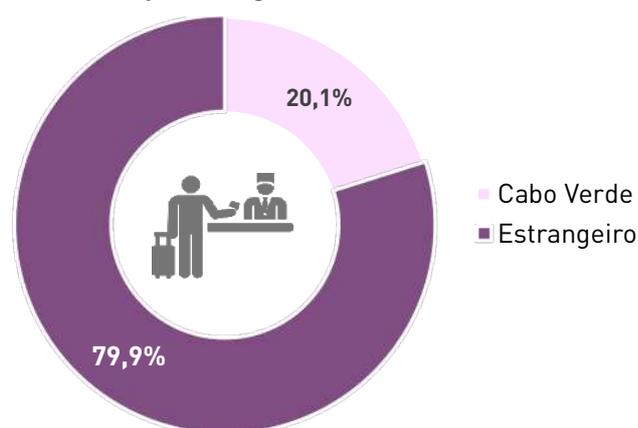
Tabela 6.20 - Hóspedes por tipo de estabelecimento de alojamento turístico (2017-2021)

	2017	2018	2019	2020	2021
Total	716775	765696	819308	207125	169068
Hotéis	618774	665659	711546	181026	150305
Pensões	22950	25191	36867	10066	7556
Pousadas	4618	5179	5388	1455	1235
Hotéis-apartamentos	17734	17085	12532	4597	3370
Aldeamentos turísticos	21821	23131	21901	1109	978
Residenciais	30878	29451	31074	8872	5624

Fonte: INE, Inventário Anual de Estabelecimento Hoteleiro

Dos 169.068 hóspedes registados em 2021, 79,9% residiam habitualmente no estrangeiro e apenas 20,1% residiam em Cabo Verde (Gráfico 6.2).

Gráfico 6.2 - Hóspedes segundo residência habitual, 2021



Fonte: INE, Inventário Anual de Estabelecimento Hoteleiro

Os hóspedes que residiam no estrangeiro e que visitaram Cabo Verde, em 2021, provieram, essencialmente, de Portugal (21,0%), Alemanha (12,5%), Bélgica e Holanda (8,5%) e Reino Unido (8,2%). Nota-se, ainda uma certa diversificação dos hóspedes,

pelo facto de que os “outros países” aumentaram significativamente a sua contribuição em termos de hóspedes. Em 2017, participavam com 21,0% do total das entradas de turistas. Em 2021, já participavam com 33,7% (Tabela 6.21).

Tabela 6.21 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, por país de residência habitual dos hóspedes (2017-2021)

	2017	2018	2019	2020	2021
Total	716775	765696	819308	207125	169068
Cabo Verde	49082	56043	61326	27239	34017
Cabo-verdianos	47383	54550	57370	25758	29983
Estrangeiros	1699	1493	3956	1481	4034
Estrangeiros	667693	709653	757982	179886	135051
África do Sul	564	841	820	189	203
Alemanha	80071	90157	92320	22756	16849
Áustria	1924	3234	7240	2116	388
Bélgica + Holanda	69680	76798	80030	21309	11416
Espanha	11952	13916	18301	2633	2852
Estados Unidos	5958	6886	8662	2033	4498
França	69717	77127	85325	24438	10344
Reino Unido	168896	174078	196557	40265	11126
Itália	39557	30969	25521	4705	1125
Portugal	67882	70974	80012	12682	28384
Suíça	11407	10292	13516	2724	2314
Outros países	140085	154381	149678	44036	45552

Fonte: INE, Inquérito mensal à movimentação de hóspedes

Tabela 6.22 - Hóspedes por habitante, proporção de hóspedes estrangeiras/os, e proporção de dormidas nos principais estabelecimentos de alojamento (2017-2021)

	Hóspedes por habitante	Hóspedes estrangeiras/os (%)	Dormidas nos Hotéis (%)
2017	1,33	93,15	90,71
2018	1,41	92,68	91,05
2019	1,49	92,51	96,18
2020	0,37	86,84	93,34
2021	0,34	79,88	94,15

Fonte: INE, Inquérito mensal à movimentação de hóspedes

As dormidas apresentaram uma tendência semelhante à do número de hóspedes. No período de 2017 a 2021, verificou-se uma diminuição de 81,7% nas dormidas. Registou-se ainda uma diminuição de 27,0% relativamente a 2020.

Em 2021, Portugal apareceu no primeiro lugar, com 19,1%% do total das dormidas, seguido de Alemanha (14,6%), Reino Unido (12,8%), Países Baixos (Bélgica + Holanda) e França com 9,4% e 4,8%, respetivamente (Tabela 6.23).

Tabela 6.23 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por país de residência habitual dos hóspedes (2017-2021)

	2017	2018	2019	2020	2021
Total	4597477	4935891	5117403	1150641	839476
Cabo Verde					
Cabo-verdianos	130504	171564	185789	70965	78266
Estrangeiros	7655	4783	9949	5689	10876
Estrangeiros					
África do Sul	1090	1494	1959	418	265
Alemanha	526985	596115	621923	119390	109349
Áustria	8618	16306	42428	10730	2113
Bélgica + Holanda	529271	551543	538035	128587	70562
Espanha	47605	65393	73576	10062	10523
Estados Unidos	16782	18510	23982	5515	9499
França	353888	401530	403394	108646	35813
Reino Unido	1440460	1492958	1617149	311163	95994
Itália	277231	219723	162569	27473	3848
Portugal	356868	364059	413932	50540	143241
Suíça	59521	57943	77407	14528	10730
Outros países	840999	973970	945311	286935	258397

Fonte: INE, Inquérito mensal à movimentação de hóspedes

Relativamente às dormidas por tipo de estabelecimento, em 2021, os hotéis representaram 94,2%, as Pensões 2,4%, as Residenciais 1,8%. Os Hotéis-Apartamentos e os aldeamentos turísticos, representaram ambos 1,1% (Tabela 6.24). A Ilha do Sal continua a ter mais dormidas, com 61,3% do total, seguida da Boa Vista (20,9%) e Santiago (9,6%) - Tabela 6.25.

Tabela 6.24 - Dormidas por tipo de estabelecimentos de alojamento turístico (2017-2021)

	2017	2018	2019	2020	2021
Total	4597477	4935891	5117403	1150641	839476
Hotéis	4170355	4494250	4757203	1078682	790386
Pensões	72141	83951	92141	22717	20057
Pousadas	14484	12248	11813	2887	2045
Hotéis-apartamentos	95655	90009	44297	18540	9172
Aldeamentos turísticos	143233	156609	131135	3567	2590
Residenciais	101609	98824	80814	24248	15226

Fonte: INE, Inquérito mensal à movimentação de hóspedes

Tabela 6.25 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por Ilha (2017-2021)

	2017	2018	2019	2020	2021
Cabo Verde	4597477	4935891	5117403	1150641	839476
São Vicente	132000	132490	120836	35763	30202
Sal	2519487	2765727	2656435	567573	514895
Boa Vista	1656430	1671127	1943871	433163	175039
Santiago	163061	221125	243229	69485	80742
Restantes Ilhas	126499	145422	153032	44657	38598

Fonte: INE, Inquérito mensal à movimentação de hóspedes

Tabela 6.26 - Taxa de variação anual de hóspedes e dormidas (2017-2021)

	Hóspedes	Dormidas
2017	11,2	12,3
2018	6,8	7,4
2019	7	3,7
2020	-74,7	-77,5
2021		
TOTAL	-18,4	-27
Hotéis	-17	-26,7
Pensões	-24,9	-11,7
Pousadas	-15,1	-29,2
Hotéis-apartamentos	-26,7	-50,5
Aldeamentos turísticos	-11,8	-27,4
Residenciais	-36,6	-37,2

Fonte: INE, Inquérito mensal à movimentação de hóspedes

De 2017 a 2021, constatou-se uma diminuição nas estadias médias, que passaram de 6,2 para 4,7 noites, traduzindo-se numa diminuição relativa de 24,2%. Os turistas do Reino Unido foram os que tiveram maior permanência média em Cabo Verde e, no ano 2021, permaneceram 8,5 noites, seguidos da Alemanha, com 6,4 noites. Turistas de Bélgica + Holanda e Áustria registaram estadia média de 5,9 e 5,3 noites, respetivamente (Tabela 6.27).

Tabela 6.27 - Estadia média de hóspedes, por país de residência habitual (2017-2021)

	2017	2018	2019	2020	2021
Total	6,2	5,9	6	5,3	4,7
Cabo Verde					
Cabo-verdianos	2,6	2,9	3	2,6	2,5
Estrangeiros	4,2	2,7	2,4	3,6	2,6
Estrangeiros					
África do Sul	1,9	1,8	2,3	2,2	1,3
Alemanha	6,4	6,3	6,6	5,1	6,4
Áustria	4,2	4,8	5,8	4,9	5,3
Bélgica + Holanda	7,3	6,7	6,5	5,9	5,9
Espanha	3,8	4,5	3,9	3,6	3,6
Estados Unidos	2,7	2,6	2,7	2,6	2,1
França	4,8	4,3	4,5	4,2	3,4
Reino Unido	8,4	8,3	8,1	7,6	8,5
Itália	6,7	6	6,2	5,6	3,4
Portugal	4,9	4,8	4,9	3,6	4,6
Suíça	4,9	5	5,4	4,8	4,5
Outros países	5,7	5,5	6	6,1	5,4

Fonte: INE, Inquérito mensal à movimentação de hóspedes

No ano de 2017, a estadia média nos estabelecimentos hoteleiros foi 6,2 noites. Comparando com o ano de 2021, houve uma diminuição de 1,5 noites (4,7 noites em 2021).

Tabela 6.28 - Estadia média nos estabelecimentos hoteleiros, por tipo de estabelecimento de alojamento turístico (2017-2021)

	2017	2018	2019	2020	2021
Total	6,2	5,9	6,0	5,3	4,7
Hotéis	6,5	6,2	6,5	5,7	5,0
Pensões	2,9	3,0	2,3	2,1	2,5
Pousadas	2,9	2,2	2,0	1,8	1,6
Hotéis-apartamentos	4,7	4,6	3,2	3,6	2,6
Aldeamentos turísticos	6,4	6,5	5,7	2,8	2,3
Residenciais	3,0	3,0	2,4	2,5	2,6

Fonte: INE, Inquérito mensal à movimentação de hóspedes

A taxa de ocupação-cama apresentou uma diminuição de 53.4%, no período de 2017 a 2021. Em 2021, os hotéis foram os estabelecimentos hoteleiros com maior taxa de ocupação – cama (29%). Surgem, depois, os aldeamentos turísticos e os hotéis-apartamentos, com 25% e 14%, respetivamente (Tabela 6.29).

Tabela 6.29 - Taxa de ocupação-cama (%), por tipo de estabelecimento de alojamento turístico (2017-2021)

	2017	2018	2019	2020	2021
Total	58	55	55	39	27
Hotéis	69	64	65	44	29
Pensões	16	17	16	11	8
Pousadas	25	22	19	21	8
Hotéis-apartamentos	21	20	12	15	14
Aldeamentos turísticos	37	40	35	17	25
Residenciais	19	18	15	15	11

Fonte: INE, Inquérito mensal à movimentação de hóspedes

Em 2021, em média, a taxa de ocupação-cama, a nível geral, foi de 27%, valor inferior à registada em 2017 (58%). As ilhas da Boa Vista e Sal tiveram as maiores taxas de ocupação – cama, com 63% e 31%, respetivamente (Tabela 6.30).

Tabela 6.30 - Taxa de ocupação-cama (%), por Ilha (2017-2021)

	2017	2018	2019	2020	2021
Cabo Verde	58	55	55	39	27
São Vicente	23	24	20	15	15
Sal	66	61	62	43	31
Boa Vista	85	80	78	64	63
Santiago	19	24	27	18	16
Restantes Ilhas

Fonte: INE, Inquérito mensal à movimentação de hóspedes

6.4 TRANSPORTES

6.4.1 Transporte Terrestre

Em termos absolutos, em 2021, contabilizaram-se 20.090.781 de passageiros transportados nos autocarros em Cabo Verde, portanto, 6.296.465 de passageiros transportados a mais do que em 2020 (representando um acréscimo de 45,6% face a 2020).



Figura 6.2 - Movimento de passageiros transportados nos autocarros (2018-2021)

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes

6.4.2 Transportes Marítimos



Figura 6.3 - Movimento de carga/mercadorias e passageiros nos portos nacionais, 2021

O movimento de passageiros, nos portos nacionais, aumentou em 44,2%, passando de 707.187, em 2020, para 1.019.817, em 2021. No mesmo período, verificaram-se aumentos de passageiros, tanto no embarque (44,3%) como no desembarque (44,1%) - Tabela 6.31.

Tabela 6.31 - Movimento de passageiros nos portos nacionais (2017-2021)

	2017	2018	2019	2020	2021
Total	839 797	917 305	990 850	707 187	1 019 817
Desembarcados	420 479	458 058	491 275	355 054	511 680
Embarcados	419 318	459 247	499 575	352 133	508 137

Fonte: ENAPOR

Em 2021, o movimento de mercadorias nos portos nacionais atingiu 2,327 milhões de toneladas (+7,9% face ao ano anterior). Verificou-se que a maior parte das mercadorias movimentadas nos portos estava associada ao desembarque (74,2%), valor coerente com a estrutura da economia nacional, fortemente dependente da importação de bens.

As mercadorias embarcadas aumentaram 13,4%, enquanto as desembarcadas cresceram 6,1% (Tabela 6.32).

Tabela 6.32 - Movimento de cargas/mercadorias nos portos nacionais, em toneladas (2017-2021)

	2017	2018	2019	2020	2021
Total	2 015 667	2 595 935	2 667 228	2 155 913	2 326 618
Carregamento	446 349	545 268	641 531	529 881	601 021
Descarregamento	1 569 318	2 050 667	2 025 697	1 626 032	1 725 596

Fonte: ENAPOR

6.4.3 Transportes Aéreos

O número de passageiros nos aeroportos e aeródromos nacionais ascendeu a 830.240 em 2021 (+7,0% face ao ano anterior). O movimento de passageiros, tanto nos voos domésticos como nos internacionais, registou aumentos na ordem dos 15,2% e 3,1%, respetivamente (Tabela 6.33).

Em 2021, o aeroporto internacional Amílcar Cabral, na ilha do Sal, abrangeu 32,4% do movimento de passageiros (269.001, -12,7% face ao registrado em 2020) e 35,1% do movimento de aeronaves. O aeroporto internacional da Praia - Nelson Mandela, registou o movimento de 5.674 aeronaves e 331.186 passageiros, correspondendo a uma variação de 40,2% e 57,4%, respetivamente.

O tráfego aéreo internacional abrangeu 65,3% do movimento de passageiros e 54,4% do movimento de aeronaves, refletindo numa variação de 3,1% e 6,2%.

Tabela 6.33 - Movimento de passageiros, por natureza do tráfego, segundo os aeroportos (2017-2021)

	Natureza	2017	2018	2019	2020	2021
Total	Doméstico	929 595	884 784	821 227	249 679	287 752
	Internacional	1 719 636	1 817 448	1 950 704	526 319	542 488
	Total	2 649 231	2 702 232	2 771 931	775 998	830 240
AIAC - Sal	Doméstico	181 670	183 405	176 892	46 469	42 659
	Internacional	911 119	1 001 231	1 015 936	261 693	226 342
	Total	1 092 789	1 184 636	1 192 828	308 162	269 001
AIPNM - Praia	Doméstico	370 425	367 897	328 450	106 564	133 721
	Internacional	291 931	269 443	320 520	103 798	197 465
	Total	662 356	637 340	648 970	210 362	331 186
AIAP - Boa Vista	Doméstico	79 084	69 387	63 430	17 325	12 829
	Internacional	433 694	456 393	511 452	124 463	58 935
	Total	512 778	525 780	574 882	141 788	71 764
AICE - São Vicente	Doméstico	183 329	159 903	150 281	46 758	54 805
	Internacional	82 892	90 381	102 796	36 365	59 746
	Total	266 221	250 284	253 077	83 123	114 551
AD - Fogo	Doméstico	72 949	66 810	66 464	23 372	31 764
AD - São Nicolau	Doméstico	27 038	23 536	21 977	4 965	6 418
AD - Maio	Doméstico	15 100	13 846	13 733	4 226	5 556

Fonte: Aeroportos e Segurança Aérea (ASA)

Tabela 6.34 - Movimento de aeronaves, por natureza do tráfego, segundo os aeroportos (2017-2021)

	Natureza	2017	2018	2019	2020	2021
Total	Doméstico	20 483	16 824	16 083	5 844	6 511
	Internacional	15 729	17 253	19 119	7 318	7 773
	Total	36 212	34 077	35 202	13 162	14 284
AIAC - Sal	Doméstico	4 240	3 455	3 523	1 021	1 134
	Internacional	8 239	9 974	11 053	4 407	3 873
	Total	12 479	13 429	14 576	5 428	5 007
AIPNM - Praia	Doméstico	7 926	6 990	6 426	2 467	2 999
	Internacional	3 310	2 959	3 581	1 580	2 675
	Total	11 236	9 949	10 007	4 047	5 674
AIAP - Boa Vista	Doméstico	1 608	1 240	1 185	496	286
	Internacional	3 400	3 494	3 550	896	514
	Total	5 008	4 734	4 735	1 392	800
AICE - São Vicente	Doméstico	4 366	3 068	2 853	1 017	1 108
	Internacional	780	826	935	435	711
	Total	5 146	3 894	3 788	1 452	1 819
AD - Fogo	Doméstico	1 418	1 269	1 336	564	640
AD - São Nicolau	Doméstico	574	482	460	155	178
AD - Maio	Doméstico	351	320	300	124	166

Fonte: Aeroportos e Segurança Aérea (ASA)

Relativamente ao movimento de cargas, foram registadas 694.742 kg, nos aeroportos e aeródromos nacionais em 2021, o que representa uma diminuição de 1,3%, relativamente a 2020. O aeroporto internacional da Praia - Nelson Mandela, assegurou 69,2% do total de cargas movimentadas, enquanto que o aeroporto internacional Cesária Évora - São Vicente e o aeroporto Amílcar Cabral - Sal, registaram 20,6% e 8,5%, respetivamente (Tabela 6.35).

Tabela 6.35 - Movimento de cargas (em Kg), por aeroportos (2017-2021)

	Natureza	2017	2018	2019	2020	2021
Total	Doméstico	920 984	445 297	380 341	145 364	127 098
	Internacional	1 206 124	865 719	1 009 893	558 304	567 644
	Total	2 127 108	1 311 016	1 390 234	703 668	694 742
AIAC - Sal	Doméstico	291 338	139 877	103 815	28 847	21 309
	Internacional	326 387	289 462	339 526	126 619	37 868
	Total	617 725	429 339	443 341	155 466	59 177
AIPNM - Praia	Doméstico	352 007	216 836	169 153	69 062	60 483
	Internacional	606 692	396 538	481 497	353 111	420 327
	Total	958 699	613 374	650 650	422 173	480 810
AIAP - Boa Vista	Doméstico	86 329	15 956	20 529	7 261	3 859
	Internacional	45 846	51 995	46 429	12 671	0
	Total	132 175	67 951	66 958	19 932	3 859
AICE - São Vicente	Doméstico	149 777	61 782	71 675	31 834	33 470
	Internacional	227 199	127 724	142 441	65 903	109 449
	Total	376 976	189 506	214 116	97 737	142 919
AD - Fogo	Doméstico	20 595	6 410	5 631	4 809	4 456
AD - São Nicolau	Doméstico	13 755	2 482	6 504	2 079	2 558
AD - Maio	Doméstico	7 183	1 954	3 034	1 472	963

Fonte: Aeroportos e Segurança Aérea (ASA)

No tocante ao movimento de correios, registou-se em 2021, um aumento de 39,4% no volume de tráfego postal. Assim, o movimento dos correios nos voos domésticos, foi de 197.707 kg (60,7% face a 2020) e 110.909 kg nos voos internacionais (12,7% face a 2020) - Tabela 6.36.

Tabela 6.36 - Movimento de correios (em Kg), por aeroportos (2017-2021)

	Natureza	2017	2018	2019	2020	2021
Total	Doméstico	231 770	228 731	256 665	122 994	197 707
	Internacional	159 571	176 632	199 947	98 372	110 909
	Total	391 341	405 363	456 612	221 366	308 616
AIAC - Sal	Doméstico	53 521	37 993	47 368	18 885	35 609
	Internacional	48 915	32 754	29 497	19 472	17 329
	Total	102 436	70 747	76 865	38 357	52 938
AIPNM - Praia	Doméstico	100 101	104 466	115 916	59 287	96 214
	Internacional	85 549	110 030	131 065	62 069	73 090
	Total	185 650	214 496	246 981	121 356	169 304
AIAP - Boa Vista	Doméstico	11 481	13 947	13 852	5 577	8 168
	Internacional	501	105	0	9	0
	Total	11 982	14 052	13 852	5 586	8 168
AICE - São Vicente	Doméstico	48 179	49 742	55 078	26 077	38 793
	Internacional	24 606	33 743	39 385	16 822	20 490
	Total	72 785	83 485	94 463	42 899	59 283
AD - São Filipe	Doméstico	7 678	9 158	10 174	5 617	8 589
AD - São Nicolau	Doméstico	7 236	9 815	10 195	5 092	7 409
AD - Maio	Doméstico	3 574	3 610	4 082	2 459	2 925

Fonte: Aeroportos e Segurança Aérea (ASA)

6.5 INDICADORES DE ACESSO E UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

6.5.1 As famílias e o acesso às TIC's

A tabela 6.38, referente à proporção de agregados familiares com acesso ao serviço telefónico fixo, indica que, de 2017 a 2021, houve um decréscimo de 8,3 pontos percentuais, passando de 22,3% para 14,0%. Em 2021, a percentagem mais baixa dos agregados com acesso ao serviço telefónico fixo verificou-se no concelho de São Salvador do Mundo (3,7%) e a mais alta, em Ribeira Brava (40,9%).

Tabela 6.37 - Proporção de agregados familiares com acesso ao serviço telefónico fixo, por meio de residência e concelho (2017-2021)

	Telefone fixo (%)
2017	22,3
2018	20,7
2019	19,5
2020	-
2021	
Cabo Verde	14,0
Meio de Residência	
Urbano	14,7
Rural	11,9
Concelho	
Ribeira Grande	29,8
Paul	17,4
Porto Novo	12,4
São Vicente	21,2
Ribeira Brava	40,9
Tarrafal de São Nicolau	30,2
Sal	11,0
Boa Vista	11,8
Maio	17,9
Tarrafal	7,9
Santa Catarina	6,4
Santa Cruz	4,3
Praia	13,6
São Domingos	6,4
São Miguel	6,8
São Salvador do Mundo	3,7
São Lourenço dos Órgãos	4,7
Ribeira Grande de Santiago	7,0
Mosteiros	17,5
São Filipe	9,0
Santa Catarina do Fogo	12,1
Brava	19,7

Fonte: INE, Censo 2021

O acesso aos meios de comunicação faz parte das exigências para melhorar a qualidade de vida da população. Em 2021, 79,1% dos agregados tinham televisão, 32,1%, televisão por assinatura, 29,2%, computador e 74,8% tinham acesso à internet (Tabela 6.39).

Os dados da Tabela 6.39 evidenciam também que existem disparidades entre o meio rural e o urbano. Por outro lado, a análise por concelho revela que as disparidades, em termos do acesso aos meios de comunicação, são mais evidentes.

Tabela 6.38 - Proporção de agregados familiares, segundo o acesso/posse de Televisão, TV por assinatura, Computador, Tablet/Ipad e acesso à Internet (no alojamento), por meio de residência e concelho (2017-2021)

	Televisão	TV por assinatura	Computador	Acesso a internet (no Alojamento)
2017	81,1	21,8	38,1	69,5
2018	81,8	23,5	37,0	70,1
2019	83,3	30,8	34,6	67
2020	-	-	-	-
2021				
Cabo Verde	79,1	32,1	29,2	74,8
Meio de Residência				
Urbano	82,7	35,8	34,2	78,0
Rural	67,0	19,7	12,5	64,1
Concelho				
Ribeira Grande	72,0	41,1	19,6	59,6
Paul	71,6	39,0	18,1	58,6
Porto Novo	73,9	23,5	17,3	58,9
São Vicente	83,3	35,5	35,3	75,0
Ribeira Brava	80,6	32,5	23,3	70,3
Tarrafal de São Nicolau	81,5	36,2	24,8	81,0
Sal	82,6	42,2	35,4	83,8
Boa Vista	74,3	44,8	28,5	70,8
Maio	85,0	30,5	23,6	80,1
Tarrafal	68,8	29,0	18,2	66,6
Santa Catarina	72,5	15,7	19,7	75,4
Santa Cruz	66,1	13,5	14,4	65,6
Praia	85,7	37,3	39,3	78,5
São Domingos	79,5	18,3	19,5	69,1
São Miguel	65,2	9,1	14,2	73,0
São Salvador do Mundo	73,7	5,6	12,1	74,5
São Lourenço dos Órgãos	78,8	11,6	19,5	69,8
Ribeira Grande de Santiago	73,3	10,9	14,1	78,7
Mosteiros	69,7	30,7	15,7	75,9
São Filipe	68,3	34,9	19,5	77,4
Santa Catarina do Fogo	63,6	25,7	20,1	74,1
Brava	84,3	55,5	25,4	83,8

Fonte: INE, Censo 2021

6.5.2 População e utilização das TIC's

Em 2021, a proporção da população com 10 anos ou mais que utilizou computador (laptop, desktop, lpad ou tablet) nos últimos três meses, foi, no geral, de 27,3%. No meio urbano, esta percentagem foi de 32,3%, e, no rural, 13,2%. No concelho dos Mosteiros, onde 12,3% da população com 10 anos ou mais utilizou computador nos últimos três meses, registou-se a mais baixa percentagem, contrastando com a Praia, onde esta percentagem atingiu o valor mais alto (36,4%).

Nota-se que, em 2021, a percentagem da população com 10 anos ou mais que utilizou Internet nos últimos três meses, foi de 66,9%. A discrepância é visivelmente notória, tanto nas zonas rurais e urbanas, como em relação aos concelhos. Observou-se a mais baixa percentagem, 51,4%, na população de Santa Cruz com 10 anos ou mais que tiveram acesso à internet nos últimos três meses, enquanto na Ilha do Sal, esta percentagem foi de 80,3% (Tabela 6.40).

Tabela 6.39 - Proporção da população com 10 anos ou mais que utilizou um computador (laptop, desktop, lpad ou tablet) ou que utilizou Internet (a partir de "qualquer dispositivo") nos últimos três meses, segundo meio de residência e concelho, 2021

	Utilização de Computador			Utilização de internet		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Cabo Verde	27,3	28,3	26,4	66,9	67,1	66,7
Meio de Residência						
Urbano	32,3	33,5	31,1	71,7	71,9	71,6
Rural	13,2	13,9	12,5	53,1	54,0	52,1
Concelho						
Ribeira Grande	20,1	20,1	20,1	52,9	52,4	53,6
Paul	19,6	19,3	20,0	51,0	49,8	52,4
Porto Novo	20,5	20,0	21,1	53,9	52,6	55,5
São Vicente	32,9	33,1	32,6	69,9	68,4	71,4
Ribeira Brava	19,6	19,4	19,8	61,8	61,5	62,1
Tarrafal de São Nicolau	26,5	25,0	28,0	65,3	64,8	65,9
Sal	34,7	34,9	34,5	78,6	77,1	80,3
Boa Vista	27,7	27,1	28,5	72,6	72,1	73,3
Maio	21,5	23,2	19,8	62,7	65,3	60,2
Tarrafal	16,9	19,1	15,0	58,8	62,4	55,6
Santa Catarina	20,3	22,2	18,7	64,5	66,0	63,3
Santa Cruz	15,7	16,8	14,7	52,3	53,3	51,4
Praia	36,4	37,8	35,1	74,0	73,9	74,0
São Domingos	20,8	22,2	19,6	56,0	59,1	52,9
São Miguel	15,9	17,9	14,2	57,9	60,4	55,7
São Salvador do Mundo	15,2	16,5	14,0	63,1	62,9	63,2
São Lourenço dos Órgãos	21,9	22,8	21,0	55,8	58,2	53,5
Ribeira Grande de Santiago	12,5	13,3	11,7	59,5	63,8	55,3
Mosteiros	12,3	12,9	11,7	61,0	62,9	59,1
São Filipe	16,0	17,1	14,8	65,1	66,6	63,5
Santa Catarina do Fogo	14,6	15,4	13,8	59,1	63,3	54,8
Brava	22,4	24,5	20,1	69,8	68,3	71,4

Fonte: INE, Censo 2021

6.6 CONCEITOS

Empresa

Uma unidade Jurídica, com autonomia própria, exercendo uma ou mais atividades (Uma empresa pode ter um ou mais estabelecimentos).

Volume de negócios

Corresponde ao montante total faturado pela empresa (somatório das vendas + prestação de serviços).

Pessoal ao serviço

Corresponde ao somatório de todos os efetivos (recursos humanos) que trabalharam na empresa, no período de referência (independentemente de ser remunerado ou não).

Turismo

Atividades realizadas por indivíduos durante as suas viagens e estadias em lugares distintos da sua residência habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano, com fins de lazer, negócios ou outros motivos.

Turista

Visitante que permanece, pelo menos uma noite, num estabelecimento hoteleiro coletivo ou particular, no lugar visitado.

Visitante

Indivíduo que se desloca a um lugar diferente da sua residência habitual, por uma duração inferior a 6 meses, desde que o motivo principal da viagem não seja o de exercer uma atividade remunerada no lugar visitado.

Estabelecimentos hoteleiros

São estabelecimentos hoteleiros os destinados a proporcionar alojamento, mediante remuneração, com ou sem fornecimento de refeições e outros serviços acessórios.

Os estabelecimentos hoteleiros de interesse para o turismo classificam-se, nos termos regulamentares, nos seguintes grupos e categorias:

Grupo 1: Hotéis de cinco, quatro, três e duas estrelas;

Grupo 2: Pensões de quatro, três, duas e uma estrelas;

Grupo 3: Pousadas de quatro e três estrelas;

Grupo 4: Hotéis-apartamentos de quatro, três e duas estrelas;

Grupo 5: Aldeamentos turísticos de luxo, 1ª e 2ª.

Hotéis

Para que um estabelecimento seja classificado como hotel, deverá ocupar a totalidade de um edifício ou uma parte dele, completamente independente, constituindo as suas instalações um todo homogéneo e dispor de acesso aos andares para uso exclusivo dos clientes.

Para ser classificado de hotel, o estabelecimento tem de possuir no mínimo vinte quartos.

Pensões

Pensões são estabelecimentos hoteleiros que pelas suas instalações, equipamento, aspeto geral, localização e capacidade, não obedecem às normas estabelecidas para a classificação como hotel, e satisfaçam os requisitos constantes das disposições estabelecidas pelos diplomas sobre a indústria e similar.

Para que um estabelecimento seja classificado como pensão, deverá ocupar a totalidade de um edifício ou fração autónoma dele, e ter, no mínimo, dez quartos.

Estabelecimentos Residenciais

Os hotéis e pensões que ofereçam apenas serviço hoteleiro e pequeno-almoço, serão classificados de residências.

Pousadas

Pousadas são estabelecimentos hoteleiros situados fora dos centros urbanos, em edifício próprio, oferecendo boas condições de conforto e comodidade, destinados a fornecer aos turistas serviço hoteleiro e, se necessário, alimentação.

Hotéis-apartamentos

Hotéis-Apartamentos são os estabelecimentos constituídos por um conjunto de apartamentos mobilados e independentes, instalados em edifício próprio e explorados em regime hoteleiro.

Aldeamentos turísticos

São aldeamentos turísticos os estabelecimentos constituídos por um conjunto de instalações interdependentes e contíguas, objeto de uma exploração turística integrada, que se destinem, mediante remuneração, a proporcionar aos seus utilizadores serviços hoteleiros, acompanhado de serviços acessórios e com equipamento complementar e de apoio.

Alojamentos complementares

São alojamentos temporários no espaço, mediante remuneração, que não reúnem os requisitos para serem considerados empreendimentos turísticos, conforme definido em legislação específica.

Capacidade hoteleira

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período. Na hotelaria, é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. Esta capacidade é a existente ou a disponível, visto que não se consideram os estabelecimentos encerrados.

Dormida

Permanência num estabelecimento que fornece alojamento, considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede

Indivíduo que efetua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo estabelecimento, o mesmo indivíduo é contado, no período de referência tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer (novas inscrições).

Taxa de ocupação - cama

Indicador que permite avaliar a capacidade média hoteleira utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas utilizadas, considerando como duas as camas de casal.

$$\text{T.O. (Cama)} = \frac{\text{N.}^\circ \text{ de dormidas durante o período de referência}}{\text{N.}^\circ \text{ de camas} \times \text{N.}^\circ \text{ de dias do período de referência}} \times 100$$

Estadia média por hospedagem

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

Capacidade hoteleira

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período. Na hotelaria, é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. Esta capacidade é a existente ou a disponível, visto que não se consideram os estabelecimentos encerrados.

Dormida

Permanência num estabelecimento que fornece alojamento, considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede

Indivíduo que efetua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo estabelecimento, o mesmo indivíduo é contado, no período de referência tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer (novas inscrições).

Aeronave

Aparelho com meios próprios de propulsão, tripulável e manobrável em voo e no solo, apto para o transporte de pessoas ou coisas, e capaz de sustentar-se na atmosfera devido a reações do ar que não sejam contra a superfície da terra ou do mar.

Aeroporto ou Aeródromo

Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo.

Carga

Todas as mercadorias, jornais, malas diplomáticas e encomendas postais, com exceção das bagagens dos passageiros e do correio.

Passageiro

Pessoa que é transportada por avião, à exceção dos membros da tripulação. Crianças de colo devem ser incluídas.

Passageiros Desembarcados

Passageiros cuja viagem aérea termine no aeroporto inquirido ou passageiros que continuam a sua viagem num voo com número diferente do voo de chegada.

Passageiros Embarcados

Passageiros pagantes, não pagantes e em trânsito direto, cuja viagem aérea começa no aeroporto inquirido ou continuam a sua viagem numa aeronave diferente.

Passageiro transportado por via marítima

Qualquer pessoa que efetue uma viagem por mar num navio mercante. O pessoal afeto ao serviço dos navios mercantes não é considerado como fazendo parte dos passageiros. Excluem-se os membros da tripulação não portadores de título de transporte válido que viajem, mas que não estejam em serviço, assim como as crianças transportadas ao colo.

Passageiro por via marítima embarcado

Passageiro que embarca num navio mercante para realizar uma viagem como passageiro por via marítima. O transbordo de um navio mercante para outro é considerado como embarque após desembarque. Excluem-se os passageiros de navios de cruzeiro numa excursão de passageiros de navios de cruzeiro.

Passageiro por via marítima desembarcado

Passageiro desembarcado de um navio mercante no final de uma viagem de passageiro por via marítima. O transbordo de um navio mercante para outro é considerado como desembarque antes de novo embarque. Excluem-se os passageiros de cruzeiro numa excursão de passageiros de cruzeiro.

Passageiros em trânsito

Os que, vindo a bordo de navios que chegam ao porto, nos mesmos continuam a sua viagem, podendo, durante a respetiva escala, desembarcar e reembarcar.

Agregado Familiar

É um conjunto formado por uma ou mais pessoas, aparentadas ou não, que vivem habitualmente debaixo do mesmo teto, sob a responsabilidade de um representante, partilhando em comum a satisfação das necessidades essenciais, ou seja, a despesa da habitação, alimentação e/ou vestuário.



7 COMÉRCIO EXTERNO

Cabo Verde tem um elevado grau de abertura económica (proporção das importações mais exportações em relação ao PIB) e este facto indica a importância de se analisar o comércio externo neste anuário.

Este capítulo sobre o Comércio Externo tem por objetivo apresentar um quadro sobre os principais indicadores do comércio externo, nomeadamente as importações e exportações de bens e serviços, assim como as empresas associadas às atividades do comércio externo. Também, neste capítulo, são apresentados os valores do saldo da balança comercial de bens e serviços e os valores da taxa de cobertura das importações.

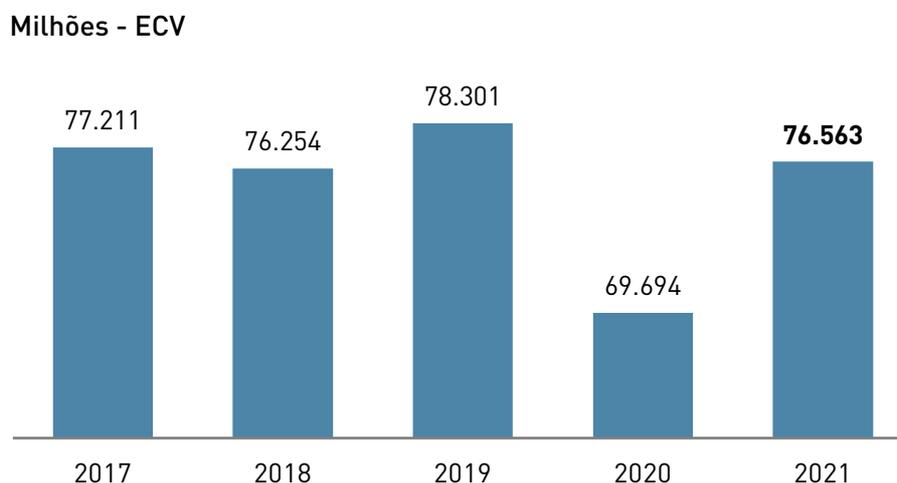
7.1 IMPORTAÇÕES

7.1.1 Importação de bens

De um modo geral, as importações aumentaram 1%, de 2012 a 2016, em termos de valor, e apresentaram uma diminuição de 10,7%, no mesmo período, em termos de peso.

Em 2021, as importações de bens totalizaram 76.563 milhões de escudos, correspondente a um decréscimo de 0,8% face a 2017 (-648 milhões de escudos). Esta variação representa uma desaceleração relativamente às variações registadas nos anos anteriores (Gráfico 7.1).

Gráfico 7.1 - Importação de bens em milhões de ECV (2017-2021)



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Tendo em conta a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), em 2021, evidenciaram-se as importações de Bens de consumo, com um peso de 44,8%, a que se seguiram os Bens intermédios, com um peso de 31,2%. Estas categorias, conjuntamente, representaram 76,1% do valor total das importações de bens em 2016.

Tabela 7.1 - Importações de bens, por Classificação por Grandes Categorias Económicas - CGCE (2017-2021)

	Valor (Milhões de ECV)	Peso (Ton.)
2017	77 211	880 864
2018	76 254	887 847
2019	78 301	922 299
2020	69 694	873 305
2021		
Cabo Verde	76 563	935 430
Bens de Consumo	34 332	255 954
Bens Intermédios	23 942	500 582
Bens de Capital	8 773	10 499
Combustíveis	9 516	168 396

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Em 2018, Cabo Verde contava com 1.110 empresas importadoras, correspondendo a um aumento de 21,8% em relação a 2017, em que existiam 911 empresas importadoras. Entre 2018 e 2019, registou-se um aumento de 47,2% de empresas importadoras.

Analisando os dados por ilha, relativamente ao número de empresas importadoras, verificou-se que o maior aumento ocorreu na ilha de Santo Antão, passando de 15 para 52 empresas importadoras, de 2017 a 2021, traduzindo-se num crescimento absoluto de 37 empresas, no período de quatro anos. Em 2021, as empresas, na sua maioria (89,6%), estavam concentradas nas ilhas de Santiago (49,4%), São Vicente (27,4%) e Sal (12,7%) - Tabela 7.2.

Tabela 7.2 - Empresas importadoras de bens, por ilha (2017-2021)

	2017	2018	2019	2020	2021
Cabo Verde	911	1 110	1 634	1 257	1 255
Santo Antão	15	52	64	38	52
São Vicente	282	271	367	322	344
São Nicolau	8	11	64	13	16
Sal	90	108	177	152	160
Boa Vista	32	46	55	41	45
Maio	4	1	1	3	1
Santiago	464	602	877	667	620
Fogo	16	19	29	19	17
Brava	0	0	0	1	0

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

Em 2021, o continente europeu foi o principal fornecedor de Cabo Verde, com um peso de 71,7% do montante total, seguido da Ásia/Oceânia (15,3%), da América (7,8%), Resto do Mundo (3,1%). O continente africano foi a zona económica com menor contribuição (2,1%) no valor total das importações (Tabela 7.3).

Tabela 7.3 - Importação de bens, segundo as zonas económicas (2017-2021)

	Valor (Milhões de ECV)	Peso (Ton.)
2017	77 211	880 864
2018	76 254	887 847
2019	78 301	922 299
2020	69 694	873 305
2021		
Cabo Verde	76 563	935 430
África	1 679	16 733
América	6 003	77 608
Ásia/ Oceânia	11 664	122 093
Europa	54 879	705 461
Resto do Mundo*	2 338	13 535

*Ver publicação das Estatísticas do Comércio Externo para identificar os países do Resto do Mundo (outros países ND): <https://ine.cv/publicacoes/boletim-das-estatisticas-do-comercio-externo-ano-2021>

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

De acordo com os dados da tabela 7.4, os principais países fornecedores de bens a Cabo Verde continuaram a ser Portugal (46,5%), China (7,2%) e Espanha (6,6%) que, juntos, representaram 60,3% dos valores das importações, em 2021. Nota-se, ainda, que Portugal representava 58,3% do peso total importado. Destes dados, pode-se afirmar que Portugal continua a ser o maior fornecedor de bens a Cabo Verde (Tabela 7.4).

Tabela 7.4 - Importações de bens, por principais países de origem (2017-2021)

	Valor (Milhões de ECV)	Peso (Ton.)
2017	77 211	880 864
2018	76 254	887 847
2019	78 301	922 299
2020	69 694	873 305
2021		
Cabo Verde	76 563	935 430
Argentina	836	26 048
Brasil	2 540	31 309
China	5 502	33 232
Emirados Árabes Unidos	590	6 798
Espanha	5 025	55 742
Estados-Unidos	2 172	11 823
Federação da Rússia	367	12 018
França	3 077	11 205
Índia	2 603	43 862
Itália	1 162	12 368
Marrocos	347	8 381
Omã	753	11 016
Países Baixos	4 085	38 346
Portugal	35 618	545 591
Tailândia	793	20 759
Restantes países	11 093	66 934

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Analisando a proporção das importações, podemos constatar que os dez principais fornecedores registaram um peso de 82,4%. Os fornecedores do Continente Africano e da CEDEAO representaram 2,2% e 0,7%, respetivamente.

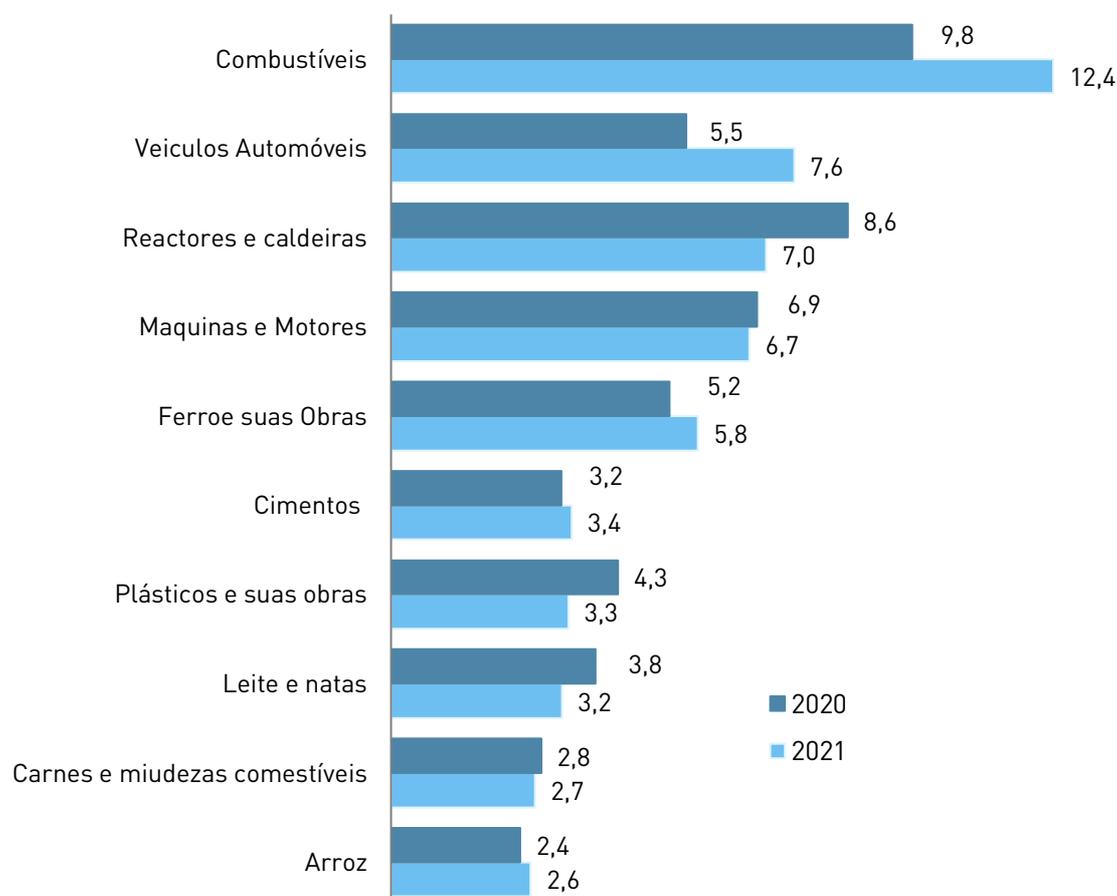
Tabela 7.5 - Proporção das importações, por categoria de fornecedores (2017-2021)

	Proporção das Importações			
	10 Principais Fornecedores	Principal país de origem	Países do Continente Africano	Intra CEDEAO
2017	83,4	42,9	4,0	2,6
2018	83,3	40,6	2,6	1,7
2019	83,5	42,0	2,0	0,7
2020	84,0	47,7	1,7	0,5
2021	82,8	46,5	2,2	0,7

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

A contribuição dos dez maiores produtos importados, em 2021, representa 54,8% do montante total das importações desse ano. A contribuição de cada um desses produtos no total das importações, de 2020 a 2021, está ilustrada no gráfico 7.2.

Gráfico 7.2 - Proporção dos 10 principais produtos importados em Cabo Verde (2020-2021)



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

De 2017 a 2021, o aumento mais expressivo, em termos absolutos, do valor importado, foi registado na alfândega da Praia, na ilha de Santiago (aumento de 7.203 milhões de escudos). Nota-se, ainda, que na delegação aduaneira do Porto Inglês, o valor importado mais do que triplicou, entre 2017 e 2021 (aumento de 136 milhões de escudos). As maiores diminuições, no período em análise, ocorreram na delegação aduaneira do Sal Rei (-79,7%) e Alfândega de Espargos (-53,1%) - Tabela 7.6.

Em 2021, cerca de 90% do total de bens importados foram despachados nas estâncias aduaneiras de Santiago (60,9%) e de São Vicente (29,1%) - Tabela 7.6.

Tabela 7.6 - Importações (milhões ECV), por estância aduaneira (2017-2021)

	2017	2018	2019	2020	2021
Cabo Verde	77 211	76 246	78 301	69 694	76 563
D.A. da Furna	60	86	68	107	139
D.A. de Sal-Rei	4 077	6 477	4 022	1 284	828
D.A. de S. Filipe	436	498	541	1 038	774
D.A. dos Mosteiros	53	70	93	66	104
D.A. Porto Novo	444	267	344	315	360
Alfândega de Espargos	10 633	8 918	12 005	8 398	4 987
D.A. da Palmeira	30	0	0	0	0
D.A. do Tarrafal	228	250	257	227	291
Alfândega da Praia	34 711	36 948	37 803	36 800	44 003
D.A. Aeroporto da Praia	7 564	3 067	2 913	2 225	2 579
D.A. da Assomada	0	0	5	21	41
Alfândega do Mindelo	18 550	19 233	19 788	18 907	21 783
D.A. do Porto Inglês	9	13	6	57	145
Aeroporto de S. Pedro	416	417	457	248	529

D.A. - Delegação Aduaneira

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

7.1.2 Importação de serviços

As importações de serviços diminuíram, consideravelmente, em 2020, tendo em conta o contexto da pandemia da Covid-19. A redução de 39,4%, em 2020, pode ser explicada, essencialmente, pela diminuição das importações de serviços de transporte (-42,9%), viagens (-40,9%), Royalties e licenças (-62,9%) e Serviços pessoais, culturais e de lazer (-75,3%). Em 2021, houve uma redução considerável nos serviços de construção e obras públicas (-61,3%) e Royalties e licenças (-65,6%). Em 2021, registaram-se aumentos no reflexo do crescimento das importações de Serviços de comunicações (73,3%), Serviços pessoais, culturais e de lazer (88,0%) e de Serviços governamentais, n.i. o. p. (38,5%) - Tabela 7.7.

Os principais serviços importados do país, nos últimos anos, foram: transporte, viagens, outros serviços empresariais.

Tabela 7.7 - Importação (milhões de ECV), por tipo de serviços (2017-2021)

	2017	2018 ^P	2019 ^P	2020 ^P	2021 ^P
Serviços	32 191	34 882	35 016	21 211	21 350
Transportes	10 773	14 343	11 006	6 288	7 316
Viagens	7 552	7 982	8 337	4 996	5 239
Serviços de Comunicações	447	386	325	270	467
Serviços de construção e obras públicas	895	506	263	283	109
Serviços de seguros	315	262	312	560	302
Serviços financeiros (excluindo seguros)	706	444	521	472	494
Serviços de Informática e de informação	1 214	1 317	1 217	1 225	1 465
Royalties e licenças	556	1 053	987	366	126
Outros serviços empresariais	7 529	6 292	9 812	4 805	3 343
Serviços pessoais, culturais e de lazer	76	82	93	23	43
Serviços governamentais, n.i. o. p.	1 144	1 370	1 360	1 314	1 820
Outros serviços	984	847	782	610	625

Fonte: Banco de Cabo Verde

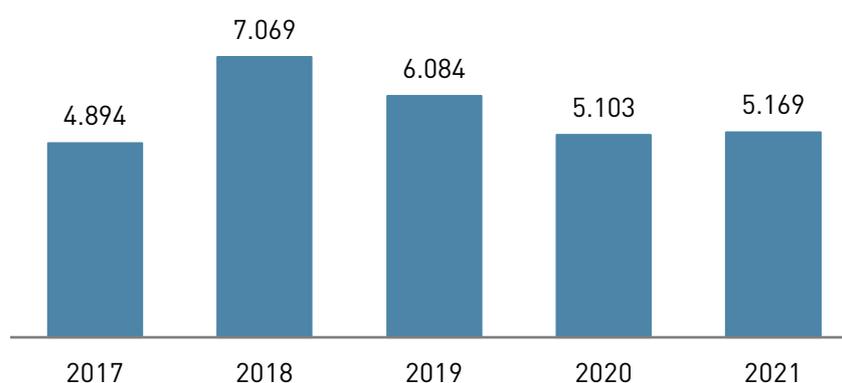
7.2 EXPORTAÇÕES

7.2.1 Exportação de bens

No período de 2017 a 2021, as exportações de bens aumentaram 5,6% em valor e diminuíram 7,9% em termos de peso (Tabela 7.8).

Em 2021, as exportações de bens para os mercados externos atingiram 5.169 milhões de escudos, o que representou um aumento de 1,3% face a 2020 (+ 66 milhões de escudos) - Gráfico 7.3.

Gráfico 7.3 - Exportação de bens, em milhões de ECV (2017-2021)



As exportações de Cabo Verde estão concentradas nos Bens de Consumo, com um peso de 94,6% do valor exportado, e nos Bens Intermédios (peso de 5,4%). Estas categorias, conjuntamente, representam as categorias de bens exportados em 2021.

As exportações de bens estão concentradas nos bens de consumo, representando, em 2021, 94,6% do valor total e 60,8% do peso total exportado (Tabela 7.8).

Tabela 7.8 - Exportações de bens, por classificação das Grandes Categorias Económicas (2017-2021)

	Valor (Milhões ECV)	Peso (Ton)
2017	4 894	21 792
2018	7 069	31 171
2019	6 084	29 464
2020	5 103	25 606
2021	5 169	
Cabo Verde	5 169	20 079
Bens de Consumo	4 887	12 212
Bens Intermédios	282	7 867
Bens de Capital	0	0
Combustíveis	0	0

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

As empresas exportadoras encontravam-se desigualmente distribuídas no país, apesar de se ter verificado um aumento de 50,0%, entre 2017 e 2021. Os dados indicam que, em 2021, cerca de 50,0% das empresas estavam concentradas em São Vicente (50,0%), Sal, Santiago e Fogo com igualmente (16,7%), conforme ilustra a Tabela 7.9.

Em 2021, existiam 6 empresas exportadoras no país, ou seja, mais 2 empresas do que em 2017.

Tabela 7.9 - Empresas exportadoras de bens, por ilha (2017-2021)

	2017	2018	2019	2020	2021
Cabo Verde	4	6	4	4	6
Santo Antão	0	0	0	0	0
São Vicente	1	1	1	1	3
São Nicolau	0	0	0	0	0
Sal	1	1	1	1	1
Boa Vista	0	0	0	0	0
Maio	0	0	0	0	0
Santiago	1	3	1	1	1
Fogo	1	1	1	1	1
Brava	0	0	0	0	0

Fonte: INE, Estatísticas Empresariais

O continente europeu continua a ser o principal cliente de Cabo Verde, com 92,1% do valor total exportado e 93,7% em termos de peso total exportado. O continente africano, à semelhança das importações, é a zona económica com menor peso na estrutura das exportações (Tabela 7.10).

Tabela 7.10 - Exportação de bens, segundo zonas económicas (2017-2021)

	Valor (Milhões ECV)	Peso (Ton)
2017	4 894	21 792
2018	7 069	31 171
2019	6 084	29 464
2020	5 103	25 606
2021		
Cabo Verde	5 169	20 079
África	29	700
América	376	559
Ásia/ Oceânia	0	0
Europa	4 761	18 815
Resto do Mundo*	3	6

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Em 2021, os principais destinos externos dos bens nacionais continuaram a ser Espanha e Portugal, tendo, no seu conjunto, concentrado 78,1% das exportações. Espanha reforçou a sua posição como principal cliente (peso de 62,4%). As exportações para Portugal aumentaram 7,6% (+57 milhões de escudos) - Tabela 7.11.

Tabela 7.11 - Exportações de bens, por principais países de destino (2017-2021)

	Valor (Milhões de ECV)	Peso (Ton)
2017	4 894	21 792
2018	7 069	31 171
2019	6 084	29 464
2020	5 103	25 606
2021		
Cabo Verde	5 169	20 079
Argélia	22	533
Espanha	3 228	11 620
Estados- Unidos	376	559
Itália	672	660
Países Baixos	36	93
Portugal	808	6 422
Ucrânia	12	14
Restantes países	15	178

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Analisando a proporção das exportações, podemos constatar que os cinco principais clientes registaram um peso de 99,1%. Os Clientes do Continente Africano e da CEDEAO representaram 0,6% e 0,02%, respetivamente.

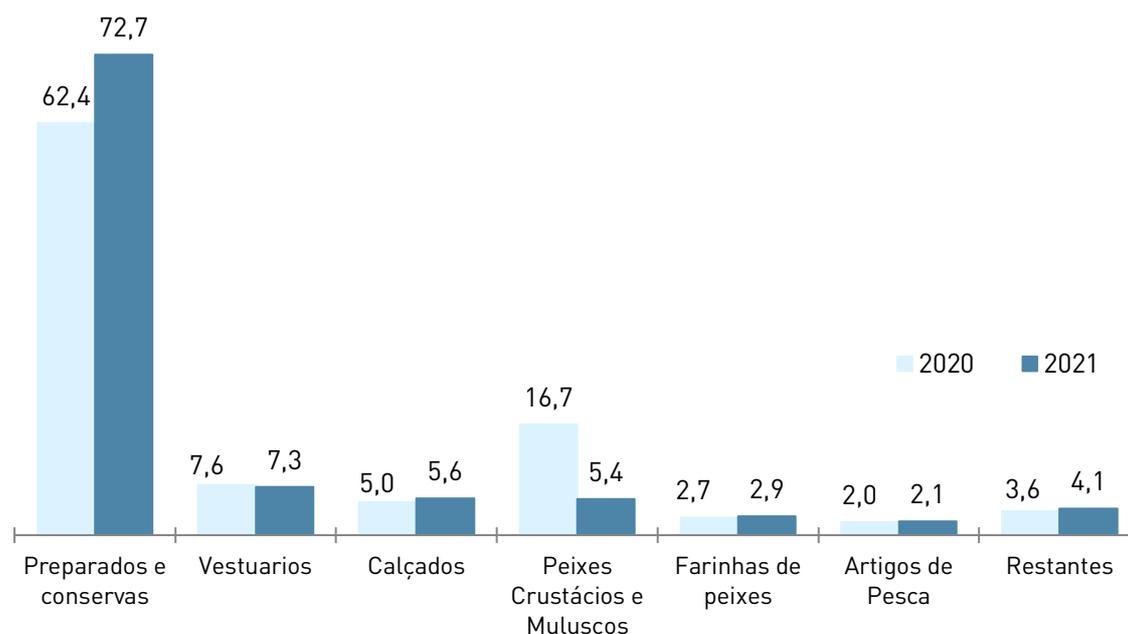
Tabela 7.12 - Proporção das exportações para os principais tipos/classificação de clientes no total das exportações (2017-2021)

	Proporção das Exportações			
	5 Principais clientes	Principal país de destino	Países do Continente Africano	Intra CEDEAO
2017	98,5	70,8	0,6	0,08
2018	97,2	78,4	0,1	0,01
2019	98,7	77,5	0,4	0,30
2020	95,8	63,4	1,5	0,40
2021	99,1	62,4	0,6	0,02

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Em 2021, os preparados e conservas, os vestuários, bem como os calçados, constituem os principais grupos de produtos exportados. Estes grupos representaram, em conjunto, 85,6% do valor total das exportações de bens. Os preparados e conservas permaneceram como o principal grupo de produtos vendidos ao exterior (72,7%), registando um acréscimo (18,0%) em termos de valor, em relação a 2020 (Gráfico 7.4).

Gráfico 7.4 - Estrutura das exportações (em %), por principais bens (2020-2021)



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Em 2017, cerca de 97,1% das exportações saíram da alfândega do Mindelo, onde se encontra a sede das maiores empresas exportadoras, e onde, também, estão albergadas as infraestruturas de frio e logística direcionadas à exportação (Tabela 7.13).

Tabela 7.13 - Exportações (milhões ECV), por estância aduaneira (2017-2021)

	2017	2018	2019	2020	2021
Cabo Verde	4 892	7 060	6 071	5 101	5 169
D.A. da Furna	1	0	0	0	0
D.A. de Sal-Rei	0	0	3	0	0
D.A. Porto Novo	0	0	0	5	0
Alfândega da Praia	23	13	19	35	59
D.A. Aeroporto da Praia	1	0	5	0	1
Alfândega do Mindelo	4 236	6 705	5 904	4 992	5 017
D.A. Aeroporto de S. Pedro	631	342	140	70	92

D.A. – Delegação Aduaneira

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

7.2.2 Exportação de Serviços

As exportações de serviços apresentaram uma tendência ascendente, de 2017 a 2019 (23,2%). Em 2019, o aumento (13,1%) pode ser explicado pelo crescimento das exportações de serviços de transporte (39,4%) e serviços de construção e obras públicas (28,5%). Esta tendência foi invertida, em 2020 (-60,2%), devido à redução das exportações de alguns serviços como o de transporte (-61,1%), de viagens (-68,1%) e Serviços financeiros (excluindo seguros) (-66,8), conforme ilustra a Tabela 7.14.

Os principais serviços exportados do país, nos últimos anos, foram: transporte, viagens e serviços de comunicação.

Tabela 7.14 - Exportação (milhões de ECV), por tipo de Serviços (2017-2021)

	2017 ^P	2018 ^P	2019 ^P	2020 ^P	2021 ^P
Serviços	59 152	64 410	72 856	28 961	26 982
Transportes	9 024	11 074	15 432	6 006	4 978
Viagens	41 504	45 558	49 440	15 764	13 665
Serviços de Comunicações	1 185	973	798	544	579
Serviços de construção e obras públicas	131	273	350	822	584
Serviços de seguros	239	199	179	359	178
Serviços financeiros (excluindo seguros)	223	236	246	82	91
Serviços de Informática e de informação	241	236	162	277	260
Royalties e licenças	4	4	4	4	3
Outros serviços empresariais	3 928	2 785	3 022	2 408	3 162
Serviços pessoais, culturais e de lazer	82	87	96	88	114
Serviços governamentais, n.i. o. p.	2 349	2 706	2 829	2 469	3 142
Outros serviços	241	278	298	138	225

P - Dados provisórios.

Fonte: Banco de Cabo Verde

Em 2021, o défice das transações comerciais de bens com o exterior fixou-se em 71.394 milhões de escudos, representando um agravamento de 6.801 milhões de escudos, face ao ano anterior.

A taxa de cobertura aumentou 0,5 pontos percentuais, de 2017 a 2021, tendo em 2018 registado o maior aumento (3,0 pontos percentuais, face a 2017) passando de 6,3%, em 2017, para 9,3%, em 2021 (Tabela 7.15).

As exportações são, de longe, superiores às importações nos serviços, ainda assim insuficientes para cobrir o défice verificado na parte dos bens.

Tabela 7.15 - Saldo da balança comercial de bens (milhões de ECV) e taxa de cobertura (%) das importações pelas exportações (2017-2021)

	2017	2018	2019	2020	2021
Importação	77 211	76 254	78 301	69 694	76 563
Exportação	4 892	7 060	6 071	5 101	5 169
Reexportação	20 907	23 769	28 138	14 973	18 948
Balança Comercial	-72 319	-69 195	-72 230	-64 593	-71 394
Taxa de Cobertura	6,3	9,3	7,8	7,3	6,8

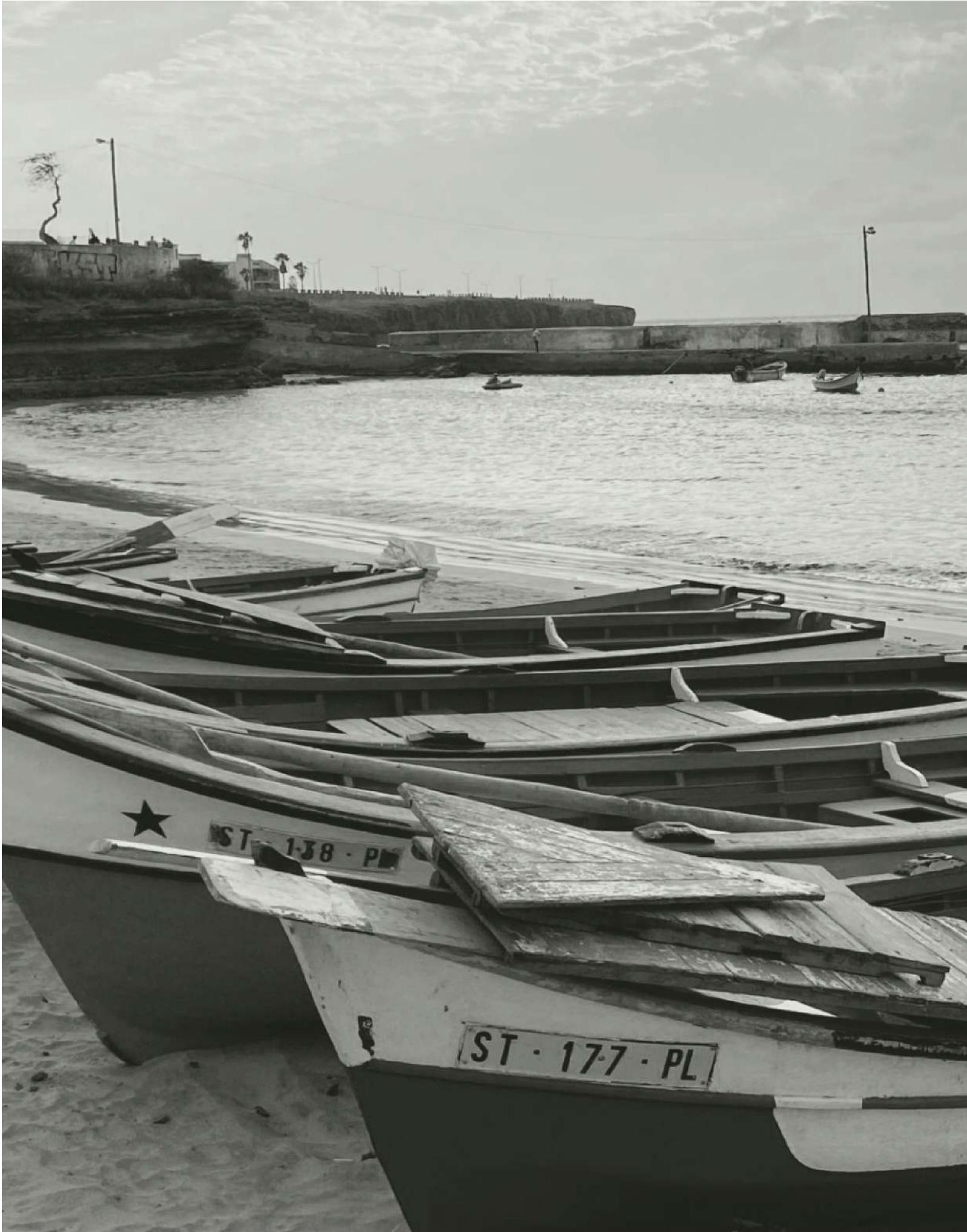
Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Tabela 7.16 - Saldo da balança comercial de serviços (milhões de ECV) (2017-2021)

	2017 ^P	2018 ^P	2019 ^P	2020 ^P	2021 ^P
Balança Comercial	26 962	29 527	37 841	7 750	7 611
Importação	32 191	34 882	35 016	21 211	21 350
Exportação	59 152	64 410	72 856	28 961	28 961

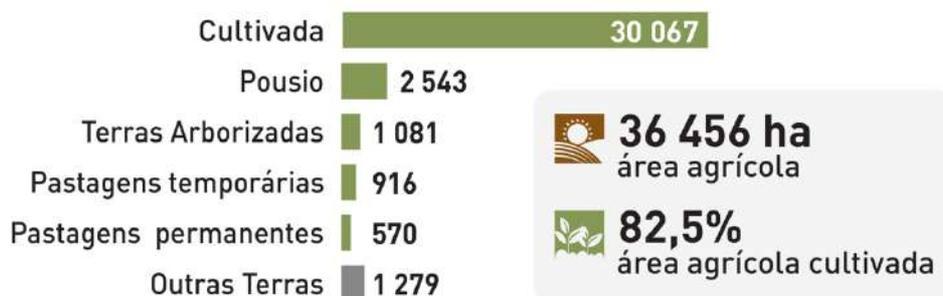
Apresentação normalizada de acordo com o 5º Manual do FMI

Fonte: Banco de Cabo Verde



8 AGRICULTURA E PESCA

8.1 PRODUÇÃO AGRÍCOLA – CULTURAS HORTÍCOLAS (EM SENTIDO ESTRITO)



Os dados das estimativas do MAA, indicam que, no período de 2017 a 2021, a produção em toneladas dos tipos de culturas hortícolas e de raízes e tubérculos, foi em média, de 35.257 e 10.541 (toneladas), respetivamente. Ainda, os dados apontam para uma taxa de variação positiva de (4,3%) e (26,4%), tanto para as culturas hortícolas quanto para as culturas de raízes e tubérculos.

Dentre os produtos das culturas hortícolas, o tomate continua se destacando como sendo o produto com maior representatividade, com um peso de 32,0% no total das culturas hortícolas. No que diz respeito às culturas de raízes e tubérculos, a batata comum se destaca como sendo o produto com maior preeminência, com um peso de 41,5% no total da produção das culturas de raízes e tubérculos. Ainda, é de se acrescentar que, de acordo com as estimativas do MAA, a produção em toneladas das culturas hortícolas + raízes e tubérculos, foi em média de 45.798 toneladas, no período de 2017 a 2021.

Tabela 8.1 - Estimativas da produção (em toneladas) de culturas hortícolas (2017-2021)

	2017	2018	2019	2020	2021
HORTÍCOLAS+R&T (Toneladas)	54 896	43 877	42 381	42 085	45 749
Culturas Hortícolas	40 234	33 452	33 768	33 692	35 137
Tomate	16 817	14 703	14 329	12 474	11238
Pimentão	4 630	1 740	2 051	2 284	1 864
Repolho	5 144	5 383	3 642	3 769	3865
Cenoura	2 920	1 685	2 279	3 297	3 751
Melancia	1 180	928	995	1 256	1041
Alface	841	791	657	956	971
Couve	1 180	1 362	1 571	2 219	1917
Cebola	3 466	2 567	3 167	2 962	5 044
Diversos	4 056	4 293	5 077	4 474	5446

Fonte: Ministério da Agricultura e Ambiente (MAA)

Tabela 8.2 - Estimativas da produção (em toneladas) de (R&T) (2017-2021)

	2018	2019	2020	2021
Raízes e Tubérculos (R&T)	10 424	8 613	8 393	10 612
Batata-doce	3 908	3 395	2 556	2506
Mandioca	3 949	2 552	3 287	3 706
Batata-comum	2 567	2 666	2 550	4400

Fonte: Ministério da Agricultura e Ambiente (MAA)
Direção dos Serviços de Estatística e Gestão de Informação (DSEGI)

No que diz respeito às culturas frutícolas, as estimativas de produção do MAA mostram que houve uma produção de 7.154 toneladas no ano de 2021. Nesse período, as principais produções frutícolas foram da banana (68,9%), papaia (15,2%), seguida da manga (10,1%). Os dados apontam para uma taxa de variação negativa de (8,4%), comparativamente ao ano precedente, com uma queda na produção do total das culturas frutícolas (o que é frequente para esse tipo de cultura, isso devido às condições climáticas que o país apresenta, com pouca precipitação e vento).

Tabela 8.3 - Estimativas de produção (em toneladas), por tipo de culturas frutícolas (2017-2021)

	2017	2018	2019	2020	2021
	15 730	10 903	9 015	7 807	7154
Banana	10 416	7 509	6 631	5 553	4 931
Manga	1 568	814	762	796	720
Papaia	2 991	1 969	1 095	983	1 089
Outras	755	611	527	475	414

Fonte: Direção dos Serviços de Estatística e Gestão de Informação (DSEGI), MAA

Relativamente às culturas de renda, as estimativas de produção do MAA, mostram que em 2021, a produção em toneladas foi de 23.120, com uma taxa de variação negativa de (0,1%) face ao ano anterior. De acrescentar que o produto cana de açúcar continua sendo o tipo de produto com maior predominância dentre os produtos das culturas de renda. Os produtos de café e vinha apresentaram taxas de variações negativas de 27,8% e 2,2%, respetivamente.

Tabela 8.4 - Estimativas de produção (em toneladas) de culturas de renda (2017-2021)

	2017	2018	2019	2020	2021
	28 614	23 136	23 182	23 134	23 120
Café	43	46	40	41	29
Vinha	196	150	202	154	150
Cana-de-Açúcar	28 375	22 940	22 940	22 940	22 940

Fonte: Ministério da Agricultura e Ambiente (MAA)
Direção dos Serviços de Estatística e Gestão de Informação (DSEGI)

Obs.: A estimativa da produção de cana de açúcar é baseada na área cultivada de cana, no rendimento médio esperado, sendo a produção mais ou menos estável ao longo do segundo ano. A partir de 2018, a quantidade produzida é estimada com base nos dados do RGA 2015 sobre a área cultivada total =

3.114 hectares (há) normalmente ocupada em cerca de 36% pela cana sacarina, ou seja, à volta de 1.147 (há) de cana, que corresponde a uma produção à volta de 22,940 (toneladas).

Para as estimativas de produção das culturas de sequeiro, por campanha agrícola, constata-se que, no período da campanha agrícola de 2020/2021, não foram realizados os inquéritos para as culturas tradicionais de sequeiro, tendo em conta que se tratou de um ano pandêmico, o que levou a que a produção desse período não fosse avaliada e estimada.

Tabela 8.5 - Estimativas de produção (em toneladas) de culturas de sequeiro, por campanha agrícola (2017-2021)

	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
	11	846	837	ND	904
Milho	4	719	640	ND	222
Feijões	7	127	197	ND	682
Abóbora	0	0	0	ND	ND
Mancarra	0	0	0	ND	ND

Fonte: Ministério da Agricultura e Ambiente (MAA)
Direção dos Serviços de Estatística e Gestão de Informação (DSEGI).

Obs: De ressaltar que a campanha agrícola vai de Maio a Abril do ano seguinte - Direção dos Serviços de Estatística e Gestão de Informação (DSEGI)

Obs: (ND) Dados não disponíveis. Em 2020/2021 não foi feito o Inquérito de Sequeiro por causa da Pandemia.

Tabela 8.6 - Estimativa de produção de milho de sequeiro em tonelada, por campanha agrícola (2017-2021)

	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	Tx. Var 2019/2020 e 2018/2019*
Cabo Verde	4	686	640		640
Santo Antão	1	5	7	ND	7
São Nicolau	0	9	1	ND	1
Maio	0	0,9	0	ND	0
Santiago	0	316	444	ND	444
Fogo	3	300	188	ND	188
Brava	0	56	0	ND	0

Fonte: Ministério da Agricultura e Ambiente (MAA)
Direção dos Serviços de Estatística e Gestão de Informação (DSEGI)

A atividade de exploração pecuária é caracterizada como sendo uma componente com grande impacto no rendimento das famílias agrícolas. Para esta atividade, de acordo com as estimativas do MAA para o ano de 2021, houve uma taxa de variação negativa do efetivo pecuário de 4,9%. Verifica-se ainda que, a espécie de efetivo pecuário que mais predomina na atividade de criação animal são as aves (tradicionais), representando 50,1%. Relativamente às outras espécies, a caprina representa 26,5%, a espécie suína 13,9%, e a bovina 5,8%.

Tabela 8.7 - Estimativa do efetivo pecuário, por espécie, por ano (2017-2021)

Espécie	2017	2018	2019	2020	2021
Bovina	29 599	29 558	29 623	29 519	29 584
Caprina	107 630	107 532	110 543	131 737	135 426
Ovina	12 625	12 620	12 774	18 768	18 997
Suína	66 905	66 808	67 476	70 206	70 908
Aves (tradicionais)	665 195	256 121	278 682	287 042	256 121

Fonte: Ministério da Agricultura e Ambiente (MAA)
Direção dos Serviços de Estatística e Gestão de Informação (DSEGI)

Em relação às estimativas de produção de carne (em kg) em 2021, constatou-se que, para a produção de carnes bovinas, caprinas, ovinas e suínas, houve um aumento de 1,1% face ao ano precedente, e, para a carne avícola (tradicional e intensiva) houve um aumento de 13,6%, relativamente ao ano de 2020, mostrando uma retoma na produção da avicultura tradicional e intensiva. Ainda de salientar que, a produção média anual de carnes bovina, caprina, ovina e suína é de cerca de 3.708 toneladas. A produção de carne avícola (tradicional e intensiva) é de cerca de 620 toneladas no período de 2017 a 2021.

Tabela 8.8 - Estimativa de produção de carne (em kg) (2017-2021)

Espécie	2017	2018	2019	2020	2021
Bovina	710 376	709 392	710 953	708 451	710010
Caprina	484 335	483 894	497 443	592 817	609 416
Ovina	56 813	56 790	57 483	84 457	85487
Suína	2 341 675	2 338 280	2 361 663	2 457 214	2 481 786
Total	3 593 199	3 588 356	3 627 542	3 842 939	3 886 699
Aves (tradicional e intensiva)	902	443	605	538	611

Fonte: Ministério da Agricultura e Ambiente (MAA)
Direção dos Serviços de Estatística e Gestão de Informação (DSEGI)

No que diz respeito às estimativas de produção de leite de origem bovina e caprina, em 2021, representaram 45,3% e 54,7% do total da produção, respetivamente. A produção de leite de origem bovina apresentou crescimento de 0,4%, relativamente ao ano precedente. Em contrapartida, a produção de leite de origem caprina apresentou um aumento de 2.8%, relativamente ao ano anterior.

Tabela 8.9 - Estimativa da Produção de leite (em litros) 2017 a 2021

Espécie	2017	2018	2019	2020	2021
Bovina	4 451 690	4 445 523	4 455 303	4 439 627	4 449 395
Caprina	4 262 148	4 258 267	4 377 499	5 216 792	5 362 862
Total	8 713 838	8 703 790	8 832 802	9 656 419	9 812 257

Fonte: Ministério da Agricultura e Ambiente (MAA)
Direção dos Serviços de Estatística e Gestão de Informação (DSEGI)

Em relação às estimativas de produção de ovos (milhões de unidades), em 2021, registou-se uma produção de 43,5 milhões de unidades de ovos. De destacar que houve

uma taxa de variação negativa de 17,5% face ao ano anterior. A produção média de ovos, no período de 2017 a 2021, está em torno de 47,4 milhões de unidades de ovos.

Tabela 8.10 - Estimativa de produção de ovos (milhões de unidades) (2017-2021)

	2017	2018	2019	2020	2021
Ovos (Industrial, Tradicional)	48,8	42,3	49,8	52,8	43,7

Fonte: Ministério da Agricultura e Ambiente (MAA)
Direção dos Serviços de Estatística e Gestão de Informação (DSEGI)

8.2 PESCA

Conforme os dados da tabela 8.11, o número de licenças de botes em Cabo Verde passou de 484 em 2017, para 1.709 em 2021, com uma taxa de variação média anual de 37,1% nesse período. Para o período em análise, as ilhas de Santiago e Fogo apresentaram maior peso relativamente ao número de licenças de botes atribuídas. De realçar que esse aumento expressivo se deve ao fato de em 2020, as licenças serem isentas de pagamento devido ao ano pandémico.

Tabela 8.11 - Número de licenças de botes, por ilha (2017-2021)

	2017	2018	2019	2020	2021
Cabo Verde	484	523	518	1082	1 709
Santo Antão	20	60	46	132	97
São Vicente	69	64	63	112	119
São Nicolau	36	48	50	96	103
Sal	84	76	83	128	142
Boa Vista	42	50	50	84	96
Maio	54	49	52	102	112
Santiago	17	18	22	154	714
Fogo	90	80	80	178	226
Brava	72	78	72	96	100

Fonte: Inspeção Geral das Pescas

Relativamente à atribuição de licenças para a pesca artesanal e industrial, no ano de 2021, verifica-se que o número de licenças concedidas às embarcações nacionais apresentam um crescimento de 2,9%. Para as embarcações estrangeiras, realça-se, que para o período em análise, as embarcações do Japão apresentaram uma taxa de variação positiva de 38,5% face ao ano de 2020, ao contrário das outras licenças atribuídas, que apresentaram uma variação negativa.

Tabela 8.12 - Número de licenças da pesca industrial de embarcações nacionais e estrangeiras (2017-2021)

	2017	2018	2019	2020	2021
Nacionais	65	68	69	69	71
União Europeia	45	42	40	38	36
Japão	23	42	34	13	18
Senegalesas	10	11	13	13	12
Outros Contratos	10	12	12	12	10
Total	153	175	168	145	147

Fonte: Direção Geral dos Recursos Marinhos

Globalmente, os desembarques nominais de pescado, relativamente a 2020/2021, apresentaram uma acentuada diminuição de 37,6% em relação ao período anterior, e teve um aumento de 5,9% entre 2019 e 2020. Analisando as capturas por tipo, verifica-se que a pesca artesanal e a pesca semi industrial apresentaram uma taxa de variação positiva de 11,2% e 11,6%, e a dos navios de bandeira apresentaram taxas de variações negativas de 84,3%, respetivamente. No concernente à aquacultura, destaca-se no período em análise, um aumento de 27,3% entre 2020 e 2021. De referir que em 2021, as capturas na pesca artesanal, semi e industrial, se concentraram basicamente nos tunídeos, pequenos pelágicos e demersais. Para os navios de bandeira, a pesca continua a ser 100% dos tunídeos.

Tabela 8.13 - Desembarques nominais de pescado (em toneladas), segundo o tipo de pesca, por principais espécies (2017-2021)

	Artesanal	Semi e Industrial	Navios Embandeirados (1)	Aquacultura	Total
2017	3 774,67	6 101,46	8 783,74		18 659,87
2018	4 173,81	9 973,46	12 437,61	3,00	26 584,88
2019	3 812,56	5 179,43	8 337,95	5,00	17 334,93
2020	3 594,71	5 327,45	9 412,00	22,00	18 356,16
2021					
Total	3 998,51	5 947,49	1 475,71	28,00	11 449,71
Tunídeos	1 281,41	4 677,33	1 475,71		7 434,45
Pequenos Pelágicos	1 062,00	748,38			1 810,38
Demersais	1 200,17	513,50			1 713,67
Diversos	419,56	8,29			427,85
Crustáceos e Moluscos	33,58	0,00		28,00	61,58
Tubarões	1,79	0,00			1,79

(1) Os desembarques dessa frota são aqui reportados, por força do direito marítimo internacional.

Nota: Foram corrigidas as capturas, com a introdução das informações dos navios de bandeira, para toda a série, pois, os navios sendo estrangeiros, operam sob a bandeira de Cabo Verde dentro e fora da nossa ZEE.

Fonte: Instituto do Mar

De acordo com os indicadores de importação de pescado, no período de 2020 a 2021, houve uma queda do total das importações dos produtos de pescado nesse período, com uma taxa de variação negativa de (19,2 %) e (17,0 %) em peso e em valor, respectivamente (Tabela 8.14).

Tabela 8.14 - Importação de pescado - peso e valor (2017-2021)

	Peso (Toneladas)	Valor (Milhões ECV)
2017	1 079,14	567,7
2018	981,75	641,57
2019	1 039,15	697,53
2020	387,35	239,99
2021		
Total	313,16	199,15
Peixes vivos	0,05	0,35
Peixes frescos ou refrigerados, exceto filetes de peixes e outra carne	6,12	5,63
Peixes congelados, exceto os filetes de peixes e outra carne de peixe	35,45	20,37
Filetes de peixe e outra carne de peixes (picada), frescos, refrigerados ou congelados	59,71	34,81
Peixes secos, salgados ou em salmoura; peixes fumados, peixes cozidos ...	68,66	49,55
Crustáceos, mesmo sem casca, vivos, frescos, refrigerados, congelados, secos	65,78	51,12
Moluscos, com ou sem concha, vivos, frescos, refrigerados, congelados, secos, salgados ...	77,41	37,33

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Os indicadores da exportação de pescado, referentes ao período de 2020 a 2021, apontaram para uma diminuição do total das exportações dos mesmos, num percentual negativo de (65,6%) e (67,2%) em peso e em valor, respectivamente. De destacar que, em 2021, o total das exportações dos produtos de pescado, foram exclusivamente (100%) de peixes congelados, exceto os filetes de peixes e outra carne de peixe.

Tabela 8.15 - Exportação de pescado - peso e valor (2017-2021)

	Peso (Toneladas)	Valor (Milhões ECV)
2017	7 461,20	973,49
2018	11 837,73	1 275,83
2019	10 607,47	985,08
2020	9 920,71	854,18
2021		
Total	3 411,34	279,93
Peixes frescos ou refrigerados, exceto filetes de peixes e outra carne	0	0
Peixes congelados, exceto os filetes de peixes e outra carne de peixe	3 411,34	854,18
Filetes de peixe e outra carne de peixes (picada), frescos, refrigerados ou congelados	0	0
Peixes secos, salgados ou em salmoura; peixes fumados, mesmo cozidos...	0	0
Crustáceos, mesmo sem casca, vivos frescos, refrigerados, congelados, secos	0	0
Moluscos, com ou sem concha, vivos, frescos, refrigerados, congelados, secos, salgados...	0	0

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Tabela 8.16 - Proporção (%) das importações e exportações dos produtos de pescado no total das importações e exportações (2017-2021)

	2017	2018	2019	2020	2021
Peso da Importação dos produtos de pescado no total das Importações (%)	0,74	0,84	0,89	0,34	0,26
Peso da Exportação dos produtos de pescado no total das Exportações (%)	19,90	18,07	16,23	16,74	5,42

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Os dados das importações e exportações de pescado mostram que o peso dos produtos de pescado exportados, no total das exportações, em 2020 foi de 16,74% e em 2021 de 5,42%, o que indica que anteriormente, tinha um peso muito significativo e grande importância na entrada de divisas no país.

Gráfico 8.1 - Valor (milhões de ECV) das importações e exportações dos produtos de pescado (2017-2021)



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo



9 AMBIENTE

De 2017 a 2021, observa-se que em termos de precipitação total anual em Cabo Verde, há uma notável variação entre as estações meteorológicas, mas é na dos Mosteiros que se regista maior precipitação ao longo desses anos. Em 2021, nota-se que em duas estações houve um aumento de precipitação total anual em relação ao ano 2020. São os casos verificados nas estações dos Mosteiros e do Aeroporto da Praia. Por outro lado, nas outras duas estações, Mindelo e Aeroporto do Sal, regista-se uma diminuição de precipitação total anual de 2020 para 2021.

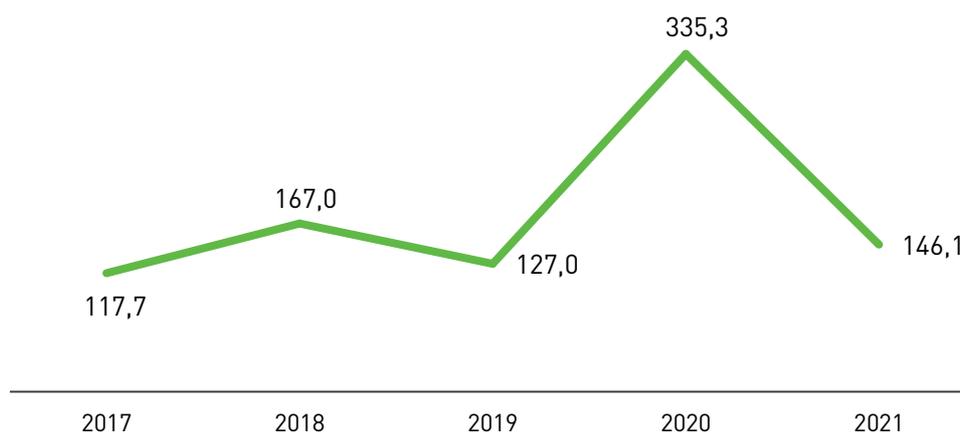
Tabela 9.1 - Precipitação total anual em Cabo Verde (2017-2021)

Estações Meteorológicas	milímetros (mm)				
	2017	2018	2019	2020	2021
Mindelo	44,0	44,9	34,1	253,1	28,5
Aeroporto do Sal	39,6	35,8	56,2	30,3	26,5
Aeroporto da Praia	69,6	134,9	70,0	56,9	126,9
Mosteiros	114,4	213,0	159,0	113,5	291,0

Fonte: Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica (INMG)

O gráfico abaixo mostra-nos a evolução da média anual da pluviometria no país, onde se pode notar que em 2021 o nível de precipitação média do ano é de 146,1 milímetros (mm), um valor inferior ao ano 2020, cujo valor é 335,3 mm. Constata-se que o valor registado em 2020 é maior à média anual da pluviometria em Cabo Verde no período entre 2017 a 2021.

Gráfico 9.1 - Média anual da pluviometria em milímetros (mm), Cabo Verde (2017-2021)



Fonte: INMG

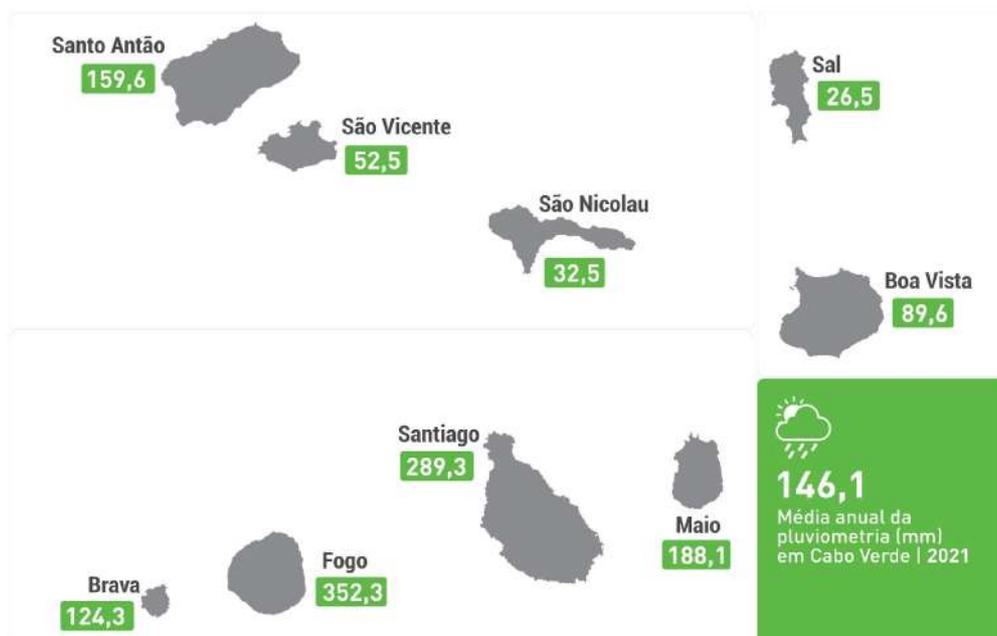
Em relação às ilhas, as que tiveram maior média anual da pluviometria em 2021 são do Fogo (352,3 mm), Santiago (289,3 mm) e Maio (188,1 mm). Por outro lado, as ilhas com menor média registadas nesse ano são Sal (26,5 mm), S. Nicolau (32,5 mm) e S. Vicente (52,5 mm). Verifica-se ainda que Boa Vista e Maio são as únicas que registraram um aumento da média anual da pluviometria em 2021, com valor de 89,6 mm e 188,1 mm respetivamente, quando comparado com o ano anterior (Tabela 9.2).

Tabela 9.2 - Média anual da pluviometria (mm) em Cabo Verde (2017-2021)

	Dados pluviométricos				
	milímetros (mm)				
	2017	2018	2019	2020	2021
Santo Antão	203,2	284,9	208,5	699,0	159,6
São Vicente	86,4	68,7	49,0	301,4	52,5
São Nicolau	89,4	78,8	130,2	390,6	32,5
Sal	100,4	35,8	56,2	30,3	26,5
Boa Vista	73,4	31,1	46,7	64,1	89,6
Maio	31,8	92,6	53,8	163,0	188,1
Santiago	139,0	265,8	244,5	351,6	289,3
Fogo	265,4	414,1	244,9	493,0	352,3
Brava	70,2	231,3	109,1	525,1	124,3
Média Anual - Cabo Verde	117,7	167,0	127,0	335,3	146,1

Fonte: INMG

Gráfico 9.2 - Média anual da pluviometria (mm) em Cabo Verde, 2021



Fonte: INMG



10 ENERGIA

10.1 ENERGIA ELÉTRICA

Em 2021, cerca de 80,4% da energia elétrica produzida em Cabo Verde foi de origem térmica. A energia elétrica de origem eólica contribuiu com cerca de 16,4% do total da produção, tendo registado uma diminuição de 13,2% quando comparado com 2020.

A contribuição da energia solar no mix de produção de energia elétrica foi de 3,2%, representando uma diminuição de 8,9% em relação a 2020.



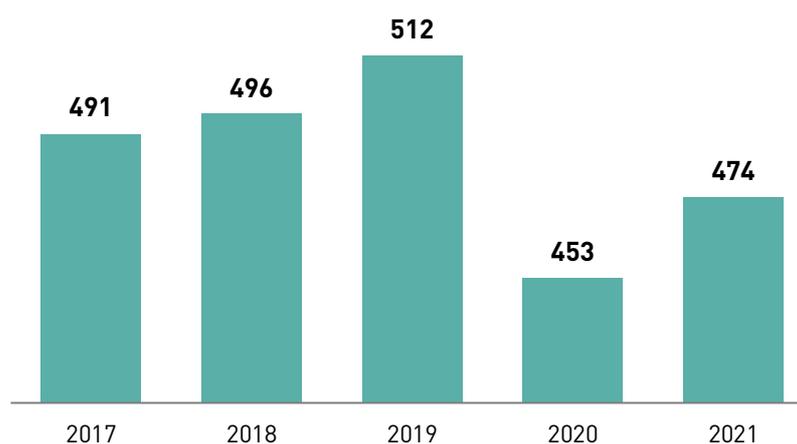
Figura 10.1 - Produção de energia elétrica, em GWh, por fonte, 2021

Tabela 10.1 - Produção de energia elétrica, em GWh, por fonte (2017 – 2021)

	2017	2018	2019	2020	2021
Total	491	496	512	453	474
Solar	7	14	16	14	15
Eólica	76	89	82	69	78
Térmica	408	393	413	370	381

Fonte: Direção Nacional de Indústria, Comércio e Energia (DNICE)

Gráfico 10.1 - Produção de energia elétrica (em GWh) em Cabo Verde (2017-2021)



Fonte: Direção Nacional de Indústria, Comércio e Energia (DNICE)

A ilha de Santiago, em 2021, com 54,1% do total da produção de energia elétrica nacional, continua a ser a que tem a maior produção de energia elétrica no país, seguida de São Vicente e do Sal, com 17,4% e 13,5%, respetivamente. As restantes ilhas em conjunto, representam cerca de 15,1% do total da produção de energia elétrica em 2021.

Tabela 10.2 - Produção de energia elétrica por fonte, total da produção e taxa de penetração por ilha, 2021

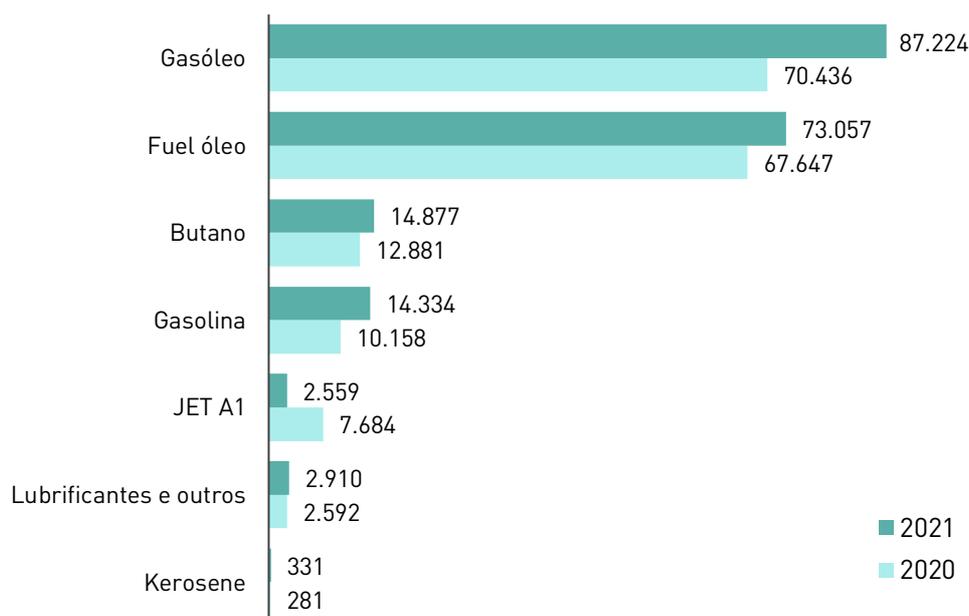
	Produção Térmica (GWh)	Produção Renovável (GWh)	Total Produção (GWh)	Taxa de Penetração ER (%)
Cabo Verde	381,2	93,1	474,4	19,6
Santo Antão	16,5	2,6	19,1	13,4
São Vicente	60,5	22,0	82,5	26,7
São Nicolau	7,6	0,1	7,7	1,6
Sal	45,1	18,9	64,0	29,5
Boa Vista	16,5	4,3	20,8	20,5
Maio	4,1	0,2	4,3	4,2
Santiago	212,0	44,4	256,4	17,3
Fogo	15,9	0,6	16,5	3,9
Brava	3,0	0,0	3,1	0,9

Fonte: Direção Nacional de Indústria, Comércio e Energia (DNICE)

10.2 COMBUSTÍVEIS

Em 2021, internamente, foram movimentadas cerca de 195.291 toneladas Métricas (TM) de combustíveis, correspondendo a um aumento de 13,8% em relação a 2020, que conseguiu atingir 171.679 TM. Em 2021, o Jet A1, combustível para aviação, registou a maior diminuição (-66,8%) – Gráfico 10.2.

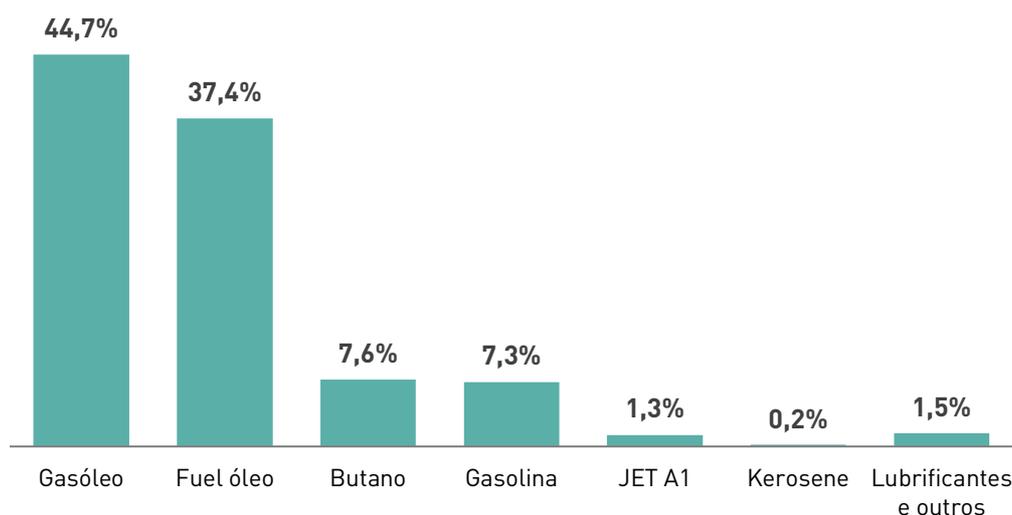
Gráfico 10.2 - Volume de Vendas de Combustíveis no mercado interno (2020-2021)



Fonte: Direção Nacional de Indústria, Comércio e Energia (DNICE)

O gasóleo continua a ser o combustível mais comercializado em Cabo Verde, com 44,7% do total de combustíveis vendidos, seguido do Fuel óleo, com 37,4%. Estes dois combustíveis em conjunto, representaram em 2021, cerca de 82,1% do total de combustíveis vendidos. O Butano passa a ser o terceiro combustível mais comercializado, com 7,6%, e a gasolina 7,3%. O Kerosene foi o menos comercializado no país, com 0,2% do total vendido.

Gráfico 10.3 - Vendas de combustíveis no mercado interno, por produto, em TM, 2021



Nota: Dados atualizados devido a correções efetuadas nos dados de origem

Fonte: Direção Nacional de Indústria, Comércio e Energia (DNICE)

Tabela 10.3 - Vendas de combustíveis no mercado interno, por produto, em TM (2016-2021)

	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Total	175 740	188 445	188 096	209 084	171 679	195 291
Butano	12 225	12 679	13 320	13 620	12 881	14 877
Gasolina	8 521	9 115	9 651	10 930	10 158	14 334
JET A1	12 645	11 212	15 262	22 432	7 684	2 559
Kerosene	347	336	320	280	281	331
Gasóleo	73 397	79 105	76 872	83 592	70 436	87 224
Fuel óleo	66 565	73 936	70 936	74 535	67 647	73 057
Lubrificantes e outros	2 039	2 062	1 735	3 695	2 592	2 910

Nota: Dados atualizados devido a correções efetuadas nos dados de origem

Fonte: Direção Nacional de Indústria, Comércio e Energia (DNICE)



11 PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

O tema Participação Política apresenta uma visão do quadro eleitoral cabo-verdiano e os resultados das últimas eleições realizadas em Cabo Verde: Eleições Autárquicas de 2020 e as Eleições Legislativas e as Presidenciais de 2021, e os principais indicadores de participação política da população. Apresenta-se, igualmente, uma análise da participação das mulheres no cenário político nacional, em particular no Parlamento Nacional, no Poder Municipal e no Governo.

Os resultados apresentados têm como base, principalmente, os dados da Comissão Nacional de Eleições, publicados nos diferentes Boletins Oficiais.

11.1 INDICADORES DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

Os indicadores de participação política dizem respeito aos principais indicadores publicados pela Comissão Nacional de Eleições nas três eleições realizadas entre 2020 e 2021 (Autárquicas, Legislativas e Presidenciais), traduzidos no número de inscritos, votos válidos, brancos e nulos, abstenção e os resultados das respetivas eleições. Ainda, referem-se ao número de mulheres nomeadas para exercerem cargos de Ministras ou Secretárias de Estado no Governo.

11.2 ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DE 2021

A 17 de outubro de 2021, Cabo Verde realizou as sétimas eleições presidenciais, em democracia, por sufrágio universal e direto, que contou com a participação de sete candidatos.

Segundo os dados da Comissão Nacional de Eleições, publicados no Boletim Oficial, o número de eleitores inscritos nas Eleições Presidenciais foi de 398 690, sendo 342.610 (85,9%) no círculo eleitoral nacional e 56.080 (16,4%) no círculo eleitoral da emigração. Votaram 191.335 eleitores (51,4%) sendo o total de votos válidos igual a 185.448. Globalmente, a taxa de abstenção registada foi de 52,0%, tendo verificada maior incidência no círculo da emigração, onde a taxa de abstenção atingiu os 73,0%.

Gráfico 11.1 - Resultados por candidato, 2021



Tabela 11.1 - Resultado da Eleição do Presidente da República (2021)

Círculo Eleitoral	Nº de Inscritos	Nº. Votantes	Total de votos			Abstenção
			Válido	Branco	Nulo	
Total Nacional	342 610	176 203	170 543	4 153	1 507	166 407
Santo Antão	31 745	19 853	18 857	787	209	11 892
São Vicente	54 503	25 584	24 209	1110	265	28 919
São Nicolau	9 745	5 036	4 712	256	68	4 709
Sal	20 008	9 386	8 827	492	67	10 622
Boa Vista	7 868	3 717	3 562	121	34	4 151
Maio	5 007	2 746	2 687	22	37	2 261
Santiago Sul	105 868	53 845	52 791	750	304	52 023
Santiago Norte	77 482	41 407	40 436	531	440	36 075
Fogo	25 838	12 382	12 249	70	63	13 456
Brava	4 546	2 247	2 213	14	20	2 299
Total Estrangeiro	56 080	15 132	14 905	142	85	40 948
África	7 484	3 160	3 129	17	14	4 324
Américas	11 981	4 355	4 301	25	29	7 626
Europa e Resto do Mundo	36 615	7 617	7 475	100	42	28 998
Total Geral	398 690	191 335	185 448	4 295	1 592	207 355

Fonte: Comissão Nacional de Eleições - Edital n.º 1, Eleições Presidenciais 2021, Republicação n.º 166/2021, publicado no Boletim Oficial n.º 108, I Série, de 30 de outubro 2021,

Comissão Nacional de Eleições - Edital n.º 1, Eleições Presidenciais 2021, Retificação n.º 08/2022, publicado no Boletim Oficial n.º 10, I Série, de 28 de janeiro 2022

Tabela 11.2 - Resultado da Eleição do Presidente da República (2021) – Distribuição dos votos válidos segundo os candidatos

Círculo Eleitoral	Votação						
	Fernando Rocha Delgado	Gilson João dos Santos Alves	José Maria Pereira Neves	Carlos Alberto Wahnnon de Carvalho Veiga	Hélio de Jesus Pina Sanches	Casimiro Jesus Lopes Pina	Joaquim Jaime Monteiro
Total Nacional	1,4%	0,8%	51,3%	42,7%	1,2%	1,8%	0,8%
Santo Antão	2,7%	1,1%	48,3%	44,1%	1,2%	1,1%	1,5%
São Vicente	5,2%	2,5%	46,1%	39,4%	1,0%	3,9%	1,8%
São Nicolau	1,0%	0,6%	44,7%	49,9%	0,7%	1,8%	1,3%
Sal	2,9%	1,4%	41,9%	47,7%	1,9%	3,3%	0,9%
Boa Vista	1,9%	0,9%	56,5%	37,1%	1,3%	1,7%	0,5%
Maio	0,4%	0,0%	40,1%	57,1%	1,2%	0,7%	0,4%
Santiago Sul	0,4%	0,3%	54,1%	41,9%	1,1%	1,9%	0,3%
Santiago Norte	0,2%	0,3%	54,4%	42,5%	1,4%	0,5%	0,5%
Fogo	0,2%	0,2%	55,0%	41,0%	0,8%	2,4%	0,4%
Brava	0,2%	0,1%	44,4%	53,8%	0,5%	0,4%	0,6%
Total estrangeiro	0,4%	0,5%	57,7%	38,9%	0,7%	1,4%	0,4%
Africa	0,2%	0,5%	61,7%	36,0%	0,9%	0,4%	0,3%
Américas	0,2%	0,3%	61,5%	35,1%	0,4%	2,3%	0,3%
Europa e Resto do Mundo	0,6%	0,6%	53,8%	42,4%	0,8%	1,3%	0,4%
Total Geral	1,4%	0,8%	51,8%	42,4%	1,2%	1,8%	0,8%

Fonte: Comissão Nacional de Eleições - Edital n.º 1, Eleições Presidenciais 2021, Republicação n.º 166/2021, publicado no Boletim Oficial n.º 108, I Série, de 30 de outubro 2021,

Comissão Nacional de Eleições - Edital n.º 1, Eleições Presidenciais 2021, Retificação n.º 08/2022, publicado no Boletim Oficial n.º 10, I Série, de 28 de janeiro 2022

11.1.2 Eleições Legislativas de 2021

Em 2021, realizou-se, em Cabo Verde, as sétimas eleições legislativas, em democracia, por sufrágio universal e direto, para eleição dos deputados à Assembleia Nacional (Parlamento).

De um total de 392.951 cidadãos inscritos nos cadernos eleitorais, votaram 225.600 eleitores, sendo o total de votos válidos igual a 167.351, sendo a taxa de abstenção global igual a 42,6% e a nível nacional igual a 38,7%. Registaram-se taxas de abstenção acima dos 40% nos círculos eleitorais da Brava (45,0%), São Vicente (41,2%), São Nicolau e Fogo, ambos com 40,6%. No círculo eleitoral da emigração, a taxa de abstenção foi de 67,8%.

Concorreram às eleições legislativas, seis (6) partidos políticos, para a eleição de um total de 72 deputados, tendo o Movimento para a Democracia (MpD) com 110.211 votos, garantido a maioria absoluta com a eleição de 38 deputados, o Partido Africano da

Independência de Cabo Verde (PAICV), com 87.151 votos elegeu 30 deputados, e a União Cabo-verdiana Independente e Democrática (UCID) elegeu 4 deputados, com um total de 19.796 votos válidos.

Gráfico 11.2 - Distribuição de assentos na Assembleia Nacional – Legislativas 2021

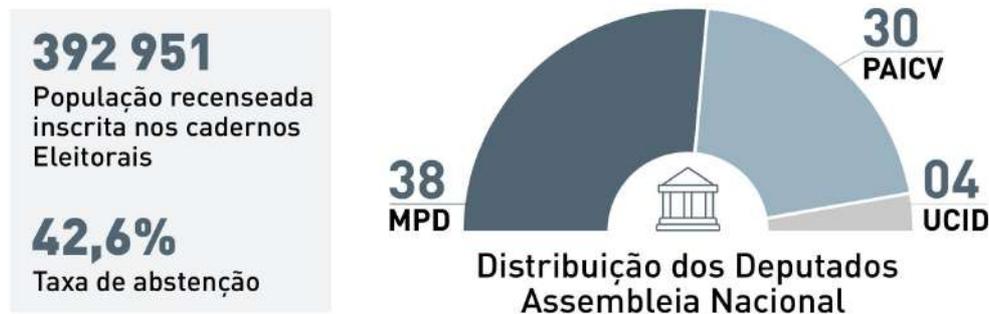


Tabela 11.3 - Resultado das eleições Legislativas de 2021

Círculo Eleitoral	Nº Inscritos	Nº Votantes	Total de Votos			Abstenção
			Votos Branco	Votos Nulos	Votos Válidos	
Total Nacional	340 203	208 602	2 224	2 894	203 484	131 601
Santo Antão	31 869	21 575	378	379	20 818	10 294
São Vicente	53 587	31 531	450	330	30 751	22 056
São Nicolau	9 745	5 785	177	99	5 509	3 960
Sal	19 618	11 858	176	137	11 545	7 760
Boa Vista	7 859	4 780	52	161	4 567	3 079
Maio	5 009	3 361	17	67	3 277	1 648
Santiago Sul	104 428	63 708	553	594	62 561	40 720
Santiago Norte	77 635	48 124	334	981	46 809	29 511
Fogo	25 885	15 366	72	114	15 180	10 519
Brava	4 568	2 514	15	32	2 467	2 054
Total Estrangeiro	52 748	16 998	129	95	16 774	35 750
África	7 288	3 134	23	23	3 088	4 154
Américas	11 718	4 968	17	24	4 927	6 750
Europa e Resto do Mundo	33 742	8 896	89	48	8 759	24 846
Total Geral	392 951	225 600	2 353	2 989	220 258	167 351

Fonte: Comissão Nacional de Eleições - Edital nº 2, Eleições legislativas 2021, publicado no Boletim Oficial I Série, nº 44, de 29 de abril 2021

Tabela 11.4 - Resultado das eleições Legislativas 2021 – Distribuição dos votos pelos Partidos Políticos

Círculo Eleitoral	Votos Atribuídos a cada Partido Político					
	MPD	PAICV	UCID	PTS	PP	PSD
Total Nacional	103 537	78 045	19 058	1 911	677	256
Santo Antão	12 133	6 089	2 596	0	0	0
São Vicente	11 752	7 905	10 815	279	0	0
São Nicolau	3 128	1 939	442	0	0	0
Sal	6 659	3 165	1 721	0	0	0
Boa Vista	2 023	1 951	459	0	134	0
Maio	1 888	1 174	215	0	0	0
Santiago Sul	31 157	28 323	1 519	1 034	362	166
Santiago Norte	25 981	18 995	964	598	181	90
Fogo	7 366	7 563	251	0	0	0
Brava	1 450	941	76	0	0	0
Total Estrangeiro	6 674	9 106	738	154	85	17
África	1471	1510	51	27	15	14
Américas	1 653	3 146	96	16	13	3
Europa e Resto do Mundo	3 550	4 450	591	111	57	0
Total Geral	110 211	87 151	19 796	2 065	762	273

Fonte: Comissão Nacional de Eleições - Edital n.º 2, Eleições Legislativas 2021, publicado no Boletim Oficial I Série, n.º 44, de 29 de abril 2021

MPD - Movimento para a Democracia

PAICV - Partido Africano de Independência de Cabo Verde

UCID - União Cabo-verdiana Independente e Democrática

PTS - Partido do Trabalho e da Solidariedade

PP - Partido Popular

PSD - Partido Social Democrático

11.1.3 Eleições Municipais de 2020

Em 2020, realizaram-se as últimas eleições para eleger os titulares dos órgãos municipais, em todos os 22 municípios do país.

Para a eleição dos titulares para a Câmara Municipal, de um total de 336.642 inscritos nos cadernos eleitorais, no conjunto dos 22 municípios, votaram 196.732 eleitores, dos quais 190.819 foram considerados votos válidos.

A abstenção média situou-se em 41,6%, sendo que se registou uma taxa de abstenção de 55,5% na Praia e acima de 41% nos municípios do Sal (44,4%), de São Vicente (43,4%) e de São Miguel (41,3%).

Relativamente à eleição dos titulares para a Assembleia Municipal, de acordo com os dados publicados, votaram 196.661 eleitores, tendo sido considerados 190.339 votos válidos, com uma taxa de abstenção média igual a 41,7%.

Tabela 11.5 - Resultado das eleições Autárquicas 2020 – Eleição dos Titulares às Câmaras Municipais

Círculo Eleitoral	N.º de Inscritos	TOTAL VOTOS				
		Votantes	Abstenção	Válidos	Nulos	Branco
Total	336 642	196 732	140 151	190 819	2 478	3 434
Paul	5 325	3 806	1 519	3 661	57	88
Ribeira Grande	13 315	8 802	4 513	8 390	198	214
Porto Novo	13 311	8 997	4 457	8 594	143	260
São Vicente	52 547	29 734	22 813	28 770	355	608
Ribeira Brava	5 623	3 729	1 894	3 519	61	149
Tarrafal de São Nicolau	4 205	2 867	1 380	2 785	36	46
Sal	18 701	10 405	8 296	10 085	170	150
Boa Vista	8 133	5 176	3 083	5 052	48	76
Maio	5 067	3 128	1 939	3 018	44	66
Praia	86 039	38 228	47 811	37 284	264	679
Ribeira Grande de Santiago	6 481	4 594	1 887	4 506	35	53
São Domingos	9 544	6 945	2 599	6 763	88	94
Santa Cruz	17 099	11 582	5 517	11 228	166	187
São Lourenço dos Órgãos	5 799	4 179	1 553	4 060	58	61
Santa Catarina	26 291	16 521	9 770	16 024	287	210
São Salvador do Mundo	6 112	4 175	1 937	4 040	62	73
São Miguel	10 218	5 995	4 223	5 691	129	175
Tarrafal Santiago	12 062	8 053	4 007	7 844	115	93
Mosteiros	6 603	4 418	2 185	4 374	30	17
São Filipe	15 511	9 608	5 902	9 420	93	95
Santa Catarina do Fogo	3 981	2 940	1 041	2 910	15	15
Brava	4 675	2 850	1 825	2 801	24	25

Fonte: Comissão Nacional de Eleições - Edital n.º 1, Republicação n.º 145/2020, Boletim Oficial n.º 133, I Série, de 24 de novembro¹

¹ Inconsistência nos dados publicados no Boletim Oficial

Tabela 11.6 - Resultado das eleições Autárquicas 2020 – Eleição dos Titulares às Câmaras Municipais – Distribuição dos votos segundo os partidos / Grupos Políticos

Círculo Eleitoral	Partidos/Grupos políticos															
	MPD	PAICV	UCID	PP	LUTA	DSB	MJT	LSCP	UT	MIT	SAT	AMIESD	SAL	GRIDT	MIMS	ARG
Total	92 147	76 327	11 397	408	790	189	385	753	203	421	1 855	313	1 032	523	2 357	1 719
Paul	2 064	1 390	207	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Ribeira Grande	5 101	1 570	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	1 719
Porto Novo	5 325	2 758	511	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
São Vicente	11 146	5 851	9 416	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	2 357	*
Ribeira Brava	1 826	1 693	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Tarrafal de São Nicolau	1 589	673	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	523	*	*
Sal	7 253	1 800	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	1 032	*	*	*
Boa Vista	2 357	2 695	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Maio	2 220	798	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Praia	16 559	17 479	721	408	790	189	385	753	*	*	*	*	*	*	*	*
Ribeira Grande de Santiago	2 154	2 352	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
São Domingos	2 689	3 761	*	*	*	*	*	*	*	*	*	313	*	*	*	*
Santa Cruz	3 536	7 692	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
São Lourenço dos Órgãos	2 330	1 730	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Santa Catarina	7 744	6 062	363	*	*	*	*	*	*	*	1 855	*	*	*	*	*
São Salvador do Mundo	2 245	1 795	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
São Miguel	3 980	1 711	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Tarrafal Santiago	3 040	4 106	74	*	*	*	*	*	203	421	*	*	*	*	*	*
Mosteiros	1 482	2 892	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
São Filipe	4 434	4 881	105	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Santa Catarina do Fogo	1 511	1 399	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Brava	1 562	1 239	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*

Fonte: Comissão Nacional de Eleições - Edital n.º 1, Republicação n.º 145/2020, Boletim Oficial n.º 133, I Série, de 24 de novembro.

* Não concorreu neste círculo eleitoral

Tabela 11.7 - Resultado das eleições Autárquicas 2020 – Eleição dos Titulares às Assembleias Municipais

Círculo Eleitoral	N.º de Inscritos	TOTAL VOTOS				
		Votantes	Abstenção	Válidos	Nulos	Branco
CABO VERDE	336 642	196 661	140 265	190 399	2 566	3 655
Paul	5 325	3 806	1 519	3 662	65	79
Ribeira Grande	13 315	8 802	4 513	8 404	187	211
Porto Novo	13 311	8 997	4 457	8 623	142	232
São Vicente	52 547	29 728	22 813	28 781	343	604
Ribeira Brava	5 623	3 729	1 894	3 502	64	163
Tarrafal de São Nicolau	4 205	2 867	1 380	2 776	35	55
Sal	18 701	10 405	8 296	10 066	174	165
Boa Vista	8 133	5 183	3 095	4 869	219	95
Maio	5 067	3 128	1 939	3 028	47	53
Praia	86 039	38 155	47 884	37 218	247	687
Ribeira Grande de Santiago	6 481	4 594	1 887	4 493	33	68
São Domingos	9 544	6 945	2 599	6 748	82	115
Santa Cruz	17 099	11 582	5 517	11 148	143	255
São Lourenço dos Órgãos	5 799	4 181	1 587	4 057	64	60
Santa Catarina	26 291	16 522	9 765	16 030	263	229
São Salvador do Mundo	6 112	4 175	1 937	4 018	62	95
São Miguel	10 218	5 995	4 223	5 727	109	159
Tarrafal Santiago	12 062	8 051	4 007	7 809	117	125
Mosteiros	6 603	4 418	2 185	4 359	30	28
São Filipe	15 511	9 608	5 902	9 398	95	115
Santa Catarina do Fogo	3 981	2 940	1 041	2 896	16	28
Brava	4 675	2 850	1 825	2 787	29	34

Fonte: Comissão Nacional de Eleições - Edital n.º 1, Republicação n.º 145/2020, Boletim Oficial n.º 133, I Série, de 24 de novembro.²

² Inconsistência nos dados publicados no Boletim Oficial

Tabela 11.8 - Resultado das eleições Autárquicas 2020 – Eleição dos Titulares às Assembleias Municipais – Distribuição dos votos segundo os partidos/Grupos Políticos

Círculo Eleitoral	Partidos/Grupos políticos															
	MPD	PAICV	UCID	PP	LUTA	DSB	MJT	LSCP	UT	MIT	SAT	AMIESD	SAL	GRIDT	MIMS	ARG
Total	89 909	75 374	11 936	1 601	887	221	451	820	231	736	1 941	345	1 285	566	2 398	1 698
Paul	1 989	1 347	326	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Ribeira Grande	5 017	1 689	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	1 698
Porto Novo	5 213	2 760	650	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
São Vicente	10 937	5 997	9 449	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	2 398	*
Ribeira Brava	1 841	1 661	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Tarrafal de São Nicolau	1 531	679	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	566	*	*
Sal	6 694	2 087	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	1 285	*	*	*
Boa Vista	1 962	1 838	*	1 069	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Maio	2 166	862	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Praia	16 084	17 347	876	532	887	221	451	820	*	*	*	*	*	*	*	*
Ribeira Grande Santiago	2 157	2 336	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
São Domingos	2 699	3 704	*	*	*	*	*	*	*	*	*	345	*	*	*	*
Santa Cruz	3 615	7 533	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
São Lourenço dos Órgãos	2 292	1 765	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Santa Catarina	7 666	6 025	398	*	*	*	*	*	*	*	1 941	*	*	*	*	*
São Salvador do Mundo	2 217	1 801	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
São Miguel	3 968	1 759	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Tarrafal Santiago	2 970	3 764	108	*	*	*	*	*	231	736	*	*	*	*	*	*
Mosteiros	1 451	2 908	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
São Filipe	4 403	4 866	129	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Santa Catarina Fogo	1 488	1 408	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Brava	1 549	1 238	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*

Fonte: Comissão Nacional de Eleições - Edital n.º 1, Republicação n.º 145/2020, Boletim Oficial n.º 133, I Série, de 24 de novembro.

* Não concorreu neste círculo eleitoral

11.3 AS MULHERES NA POLÍTICA

Regista-se, ao longo dos anos, um aumento da participação das mulheres no cenário político nacional, particularmente, um aumento de mulheres ocupando assentos no Parlamento, cargos nos Governos e eleitas para os órgãos municipais.

Nas últimas eleições legislativas de 2021, do total de 72 deputados eleitos para o Parlamento, 27 foram do sexo feminino, representando 37,5% do total de deputados eleitos.

Regista-se um aumento de 13,9%, com a eleição de mais 10 mulheres eleitas face às eleições de 2016 (no qual só foram eleitas 17 deputadas para a Assembleia Nacional).

Gráfico 11.3 - Ocupação das Mulheres nos assentos parlamentares a nível nacional (%)

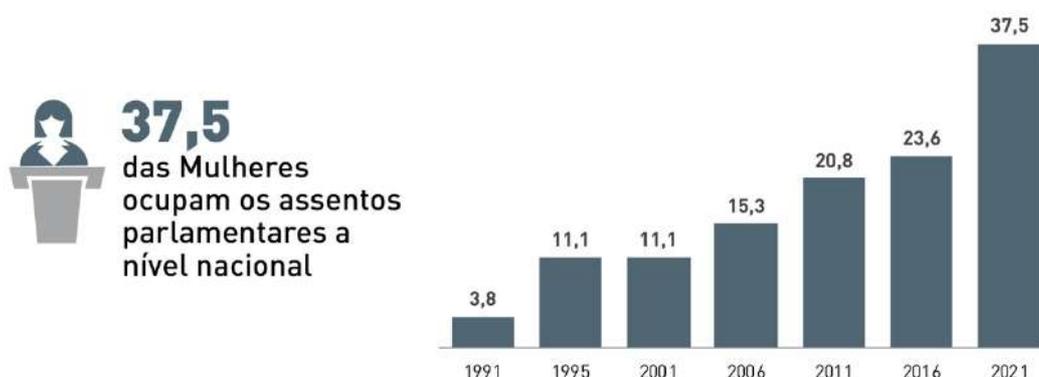


Tabela 11.9 - Distribuição dos deputados eleitos nas legislativas, por sexo (1975-2021)

	Total	Masculino	Feminino
1975	56	55	1
1980	63	59	4
1985	83	72	11
1991	79	76	3
1995	72	64	8
2001	72	64	8
2006	72	61	11
2011	72	57	15
2016	72	55	17
2021	72	45	27

Fonte: Boletins oficiais e Comissão Nacional de Eleições³

³ B.O. N.º 26 de 4 de julho de 1975, Suplemento; B.O. N.º 52 de 31 de dezembro de 1980, 3.º Suplemento; B.O. N.º 50 de 14 de dezembro de 1985.

Tabela 11.10 - Distribuição dos votantes nas eleições municipais de 2020

Ilha	Feminino	Masculino	Votantes
CABO VERDE	102 286	93 158	196 732
Santo Antão	9 958	11 607	21 565
São Vicente	15 271	14 561	29 985
São Nicolau	3 328	3 446	6 774
Sal	5 107	5 298	10 405
Boa Vista	2 296	2 718	5 014
Maio	1 674	1 459	3 133
Santiago	54 644	44 259	98 978
Fogo	8 598	8 370	16 968
Brava	1 410	1 440	2 850

Fonte: Comissão Nacional de Eleições⁴

Nas eleições municipais de 2020, foram eleitos, para as Câmaras Municipais, 138 titulares, dos quais 56 mulheres, o que representa 40,6% do total. Os municípios do Sal (com 28,6%), de Santa Catarina de Santiago e de São Vicente, ambos com 33,3%, são os municípios onde as mulheres são menos representadas.

A nível das Assembleias Municipais, foram eleitas 143 mulheres (41,8%) num total de 342 eleitos. Regista-se que nos municípios da Ribeira Brava e da Ribeira Grande de Santiago, as mulheres representam mais de 50% do total de eleitos nas Assembleias Municipais (53,8% em ambos os concelhos).

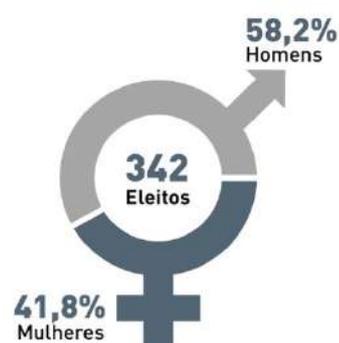
52,3% dos votantes nas Eleições Autárquicas/Municipais de 2020 era **MULHER**

Câmaras Municipais



01 dos 22
Presidentes das
Câmaras Municipais é
MULHER

Assembleias Municipais



09 dos 22
Presidentes das
Assembleias Municipais são
MULHERES

⁴ Inconsistência nos dados publicados no site da Comissão Nacional de Eleições

De acordo com os Decretos Presidenciais n.ºs 11 e 12/2021, de 20 de maio, publicado no Boletim Oficial I Série nº 53/2021 de 21 de maio, sob a proposta do Primeiro Ministro eleito nas legislativas de 2021, foram nomeados para constituir o VIII Governo Constitucional da II República, 28 cidadãos, entre os quais, 9 mulheres. Regista-se uma oscilação no número de mulheres nomeadas nos diferentes governos ao longo dos anos.

A maior taxa de participação de mulheres no executivo registada até ao momento, foi em 2015, onde 11 dos 20 membros do governo eram mulheres (55,0%).

Gráfico 11.4 - Efetivos no governo, por sexo

